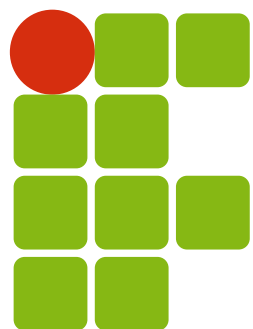


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO DE JANEIRO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2013**

**MARÇO/2014**

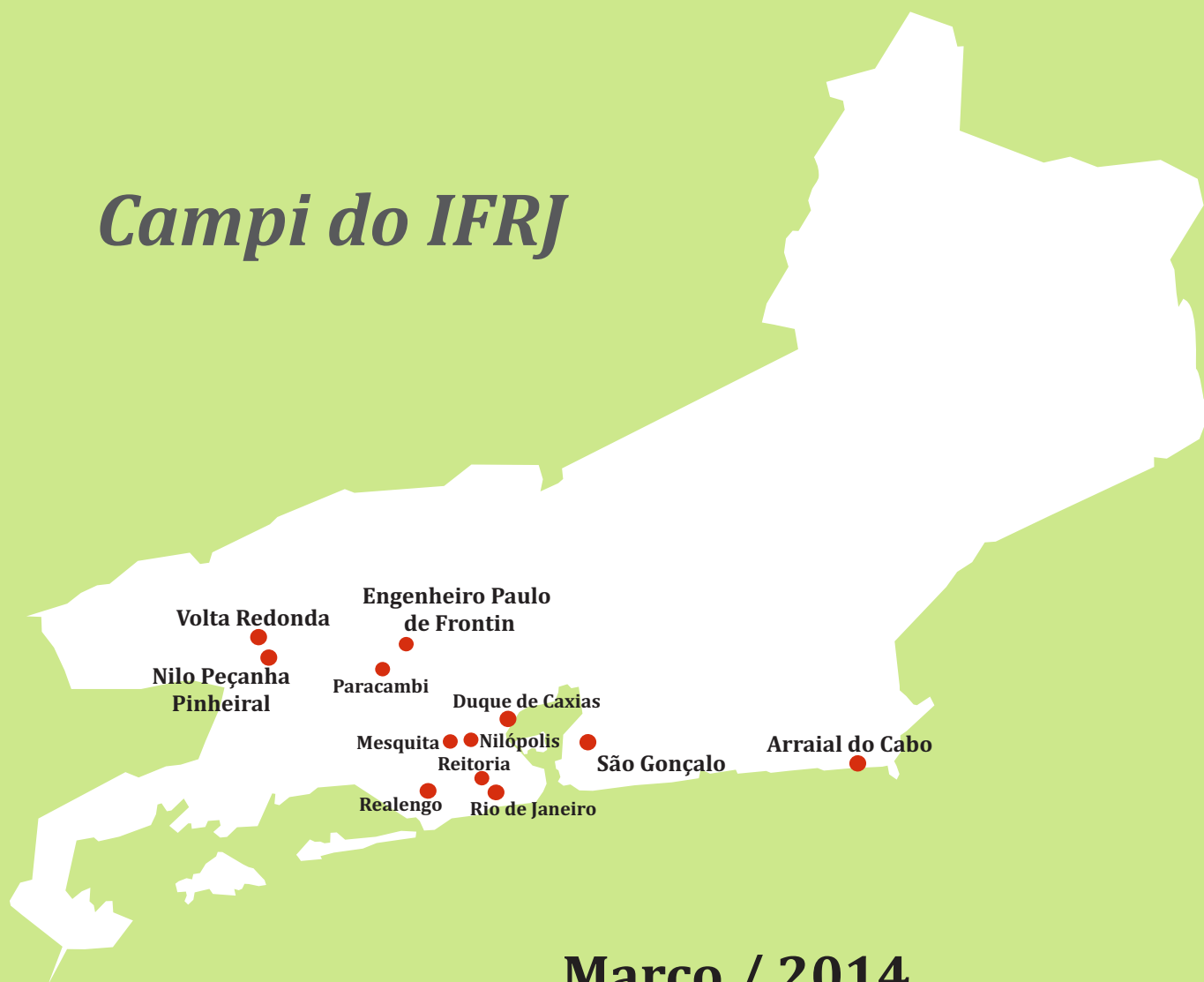


**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO**

# Relatório de Gestão

## Exercício 2013

*Campi do IFRJ*



**Março / 2014**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO DE JANEIRO - IFRJ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2013**

Relatório de Gestão do Exercício 2013 apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, Portaria TCU nº 175/2013 e Portaria CGU nº 133/2013.

**MARÇO/2014**

Presidenta da República  
**DILMA VANA ROUSSEFF**

Ministro da Educação  
**JOSÉ HENRIQUE PAIM**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**ALÉSSIO TRINDADE DE BARROS**

Reitor  
**FERNANDO CESAR PIMENTEL GUSMÃO**

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
**JORGE MAXIMINIANO DOS SANTOS**

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico  
**ARMANDO DOS SANTOS MAIA**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação  
**MONICA ROMITELLI DE QUEIROZ**

Pró-Reitor de Extensão  
**RAFAEL BARRETO ALMADA**

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação  
**MARCOS TADEU COUTO**

**DIRETORES GERAIS DOS *CAMPI***

Campus Arraial do Cabo  
**JOÃO GILBERTO SILVA DE CARVALHO**

Campus Duque de Caxias  
**TERESA CRISTINA DE JESUS MOURA MARTINS**

Campus Engenheiro Paulo de Frontin  
**RODNEY C. DE ALBUQUERQUE**

Campus Mesquita  
**GRAZIELLE RODRIGUES PEREIRA**

Campus Nilópolis  
**SHEILA PRESENTIN CARDOSO**

Campus Paracambi  
**CRISTIANE HENRIQUES DE OLIVEIRA**

Nilo Peçanha - Pinheiral  
**CARLOS EDUARDO G. MENEZES**

Campus Realengo  
**SANDRA DA SILVA VIANA**

Campus Rio de Janeiro  
**JEFFERSON ROBSON AMORIM DA SILVA**

Campus São Gonçalo  
**PAULO CHAGAS**

Campus Volta Redonda  
**ALEXANDRE MENDES**

# **SISTEMATIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS ORGANIZAÇÃO**

Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional

Rosangela Bezerra da Silva

**Diretora de Desenvolvimento Institucional**

Gilton Francisco Sousa de Andrade

**Técnico em Assuntos Educacionais**

Amanda Carlos da Silva

**Estagiária de Administração**

**Criação de Arte**

Assessoria de Comunicação

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ABQ	Associação Brasileira de Química
AGU	Advocacia Geral da União
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APL	Arranjo Produtivo Local
APADEM	Associação de Pais de Autistas e Deficientes Mentais
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASCOM	Assessoria de Comunicação
AUDIN	Auditoria Interna
CA	Ciências Agrárias
CAEG	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
CAET	Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico
CANP	Colégio Agrícola Nilo Peçanha
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPOG	Conselho Acadêmico de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CANP	Campus Nilo Peçanha - Pinheiral
CB	Ciências Biológicas
CB-25	Comitê Brasileiro da Qualidade
CC	Conceito de Curso
CD	Cargo de Direção
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CERTIFIC	Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada
CET	Ciências Exatas e da Terra
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGA	Coordenação Geral de Administração
CGC	Comitê Gestor Central
CGFIC	Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada
CGIEE	Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa
CGPG	Coordenação Geral de Pós-graduação
CGPP	Coordenação Geral de Programas e Projetos
CGU	Controladoria Geral da União
CH	Ciências Humanas
CIEP	Centro Integrado de Escolas Públicas
CID	Classificação Internacional de Doenças
CLA	Comitê Local de Acompanhamento
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COALM	Coordenação de Almoarifado
COCAM	Conselho do Campus
COEX	Coordenação de Extensão



COGED	Coordenação Geral de Diversidades
COIEE	Coordenação de Integração Escola-Empresa
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro
COPI	Coordenação de Pesquisa e Inovação
COOP-PROALT	Cooperativa de Produtos e Trabalhos Alternativos
COTP	Coordenação Técnico Pedagógica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRE	Coordenadoria de Registros Escolares
CREAL	Campus Realengo
CS	Ciências Sociais
CSG	Campus São Gonçalo
CSN	Companhia Siderúrgica Nacional
CST	Curso Superior de Tecnologia
CTC	Comitê Técnico Científico
DADI	Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional
DAGDI	Direção Adjunta de Gestão e Desenvolvimento Institucional
DAPI	Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCA	Diretoria de Controle Acadêmico
DCPS	Diretoria de Concursos e Processos Seletivos
DDH	Defensores dos Direitos Humanos
DGA	Diretoria de Gestão Acadêmica
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação
DLCOF	Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação à Distância
ECI	Espaço Ciência Interativa
DPDG	Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação
EDGP	Envolvimento de Docentes com a Pós-graduação
EDIPQ	Envolvimento de Discentes com a Pesquisa
EDPQ	Envolvimento de Servidores com Pesquisa
EAD	Educação à Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMT	Ensino Médio e Técnico
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENDTO	Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio

EPCT	Educação Profissional Científica e Tecnológica
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
ERECEF	Encontro Regional de Educação em Ciências no Ensino Fundamental
EUA	Estados Unidos da América
FAETEC	Fundação de Apoio à Escola Técnica
FAMINAS	Faculdade de Minas
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FDE	Fórum de Dirigentes de Ensino
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
FEVRE	Fundação Educacional de Volta Redonda
FG	Função Gratificada
FIC	Formação Inicial e Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum de Pró-reitores de Graduação
GCA	Gastos Correntes por Aluno
GR	Gabinete do Reitor
GT	Grupo de Trabalho
GDEE	Grupo de discussão sobre Ensino de Engenharia
IBC	Instituto Benjamin Constant
IBCCF	Instituto de Biofísica Carlos Chaga Filho
IBCIT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBM	International Business Machines
IC	Iniciação Científica
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
ICT	Instituição de Ciência e Tecnologia
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
IFAC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
IFET	Instituto Federal de Educação e Ciência Tecnológica
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IGC	Índice Geral de Curso
IN	Instituição Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRFE	Índice de Retenção de Fluxo Escolar
ISO	International Organization for Standardization (Organização Internacional para padronização)
IST	Instituto Superior Técnico
ITE	Inovação Tecnológica
ITCD	Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação
JCPAR	Jornada Científica Paracambi
JICEPF	Jornada de Iniciação Científica de Engenheiro Paulo de Frontin
JIT	Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica
LABMET	Laboratório de Metodologias de Ensino de Ciência e Matemática
LACE	Linguagens Artísticas, Cultura e Educação
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LISEDUC	Laboratório de Informática, Sociedade e Educação

LLA	Linguística, Letras e Artes
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Ministério da Saúde
NADP	Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos
NAPNE	Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades Específicas
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEABI	Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OCC	Outros Custeios e Capital
OCI	Órgão de Controle Interno
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
OSHAS	Occupational Health and Safety Assessment Services (Série de Avaliação da Segurança e Saúde no Trabalho)
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAR	Plano de Ação Articulada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pesquisa
PET	Programa de Educação Tutorial
PFRH	Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobrás
PG	Pós-graduação
PGM	Procuradoria Geral do Município
PGP	Programa de Gestão Participativa com Liderança em Educação
PGOC	Percentual de Gastos com Outros Custeios
PI	Propriedade Intelectual
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICJR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIG	Pesquisa de Indicadores da Graduação
PIVICT	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMVR	Prefeitura Municipal de Volta Redonda
PNE	Pessoas com Necessidades Especiais
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PPA	Plano Plurianual da União
PPC	Projeto Pedagógico de Curso

PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PROAD	Pró-Reitoria Administração, Planejamento, Desenvolvimento Institucional
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROET	Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico
PROCIENCIA	Programa de Fomento ao Pesquisador
PROPPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEJA	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PTRES	Programa de Trabalho Resumido
RA	Relatório de Auditoria
RFE	Retenção de Fluxo Escolar
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RFPA	Renda Familiar Per Capita
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SBC	Sociedade Brasileira de Computação
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEEDUC	Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro
SEFOR	Setor de Execução Financeira e Orçamentária
SEMAC	Semana de Arte e Cultura
SEMACIT	Semana Científico Tecnológica do IFRJ
SEMATEC SUL	Semana de Tecnologia, Educação, Ciência e Cultura do Sul Fluminense
SEMET	Secretaria de Ensino Médio e Técnico
SERES	Secretaria de Regulação do Ensino Superior
SERSA	Serviço de Saúde
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SETRERJ	Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro
SF	Suprimento de Fundos
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGE	Sistema de Gestão de Excelência
SGI	Sistema de Gestão Integrado
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SGSST	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SICONV	Sistema de Gestão das Transparências Voluntárias da União
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGA-EDU	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISAC	Sistema de Controle de Ações de Comunicação
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRP	Sistema de Registro de Preços
TCC	Trabalho de conclusão de curso
TCU	Tribunal de Contas da União
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRural	Universidade Federal Rural Rio de Janeiro
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária

## LISTA DE TABELAS

Tabela I	Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais	34
Tabela II	Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2013	54
Tabela III	Conceitos triênio 2010-2012 para os cursos graduação do IFRJ	55
Tabela IV	Cursos Técnicos com vagas ofertadas	56
Tabela V	Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos anos.	65
Tabela VI	Envolvimento Docente com a Pesquisa	66
Tabela VII	Capacidade de Orientação	66
Tabela VIII	Envolvimento Discente Total com a Pesquisa	67
Tabela IX	Status do Diretório de grupos de pesquisa	68
Tabela X	Número de grupos de pesquisa	69
Tabela XI	Produção bibliográfica	69
Tabela XII	Produção técnica.	70
Tabela XIII	Orientações concluídas.	70
Tabela XIV	Produção artística/cultural	71
Tabela XV	Capacidade de Orientação 2013	71
Tabela XVI	Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT	72
Tabela XVII	Produtividade Bibliográfica – Prociência	72
Tabela XVIII	Evolução do número de bolsas Prociência	73
Tabela XIX	Produção Bibliográfica e Técnica	73
Tabela XX	Bolsas de monitoria concedidas no campus em 2013.	115
Tabela XXI	Auxílios do PAE concedidos no campus em 2013	115
Tabela XXII	Dados dos Processos Seletivos de 2013	115
Tabela XXIII	Investimento em pesquisa	117

Tabela XXIV	Investimentos com Auxílio Educando	123
Tabela XXV	Área com projetos de Iniciação científica - IFRJ Paracambi 2013	124
Tabela XXVI	Atividades oferecidas na VII SEMAC do IFRJ Paracambi	125
Tabela XXVII	Afastamento do País para Pós-Graduação	180
Tabela XXVIII	Participação dos Servidores em Congresso por Campus	182
Tabela XXIX	Participação dos Servidores em Curso por Campus	183
Tabela XXX	Licenças na Gestão 2012/2013	185
Tabela XXXI	Frota de veículos próprios	188
Tabela XXXII	Dados do veículo Renault	189
Tabela XXXIII	Dados do veículo Fiat Palio	189
Tabela XXXIV	Dados do veículo Ducato	190
Tabela XXXV	Veículos em uso ou sobre responsabilidade da UJ	190
Tabela XXXVI	Média Anual de quilômetros rodados da frota	191
Tabela XXXVII	Idade Média da Frota	191
Tabela XXXVIII	Custos Associados à frota 2013	191
Tabela XXXIX	Informações da frota – Dados apresentados nos itens D,E e F	194
Tabela XL	Recursos gastos com manutenção da frota de veículos em 2013	196
Tabela XLI	Despesa do IPVA	197
Tabela XLII	Informações a respeito da Frota – Campus São Gonçalo	199
Tabela XLIII	Representação de controle de agendamento do veículo oficial	200
Tabela XLIV	Custos com manutenção dos veículos oficiais – 2013	201
Tabela XLV	Custos com DPVAT – “empenho” – Ano de exercício: 2013	201
Tabela XLVI	Custos contratados de terceiros para transporte rodoviário – 2013	202
Tabela XLVII	Controle de passageiros	203
Tabela XLVIII	Representação do Mapa Anual de Visitas Técnicas 2013	203
Tabela XLIX	Manifestações realizadas na Ouvidoria do IFRJ/2013	259

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I	Emissão de Documentos Oficiais	12
Gráfico II	Afastamento do País para Pós-Graduação	173
Gráfico III	Afastamento do País para pós-graduação em 2011	173
Gráfico IV	Afastamento do País para pós-graduação em 2012	174
Gráfico V	Afastamento do País para pós-graduação em 2013	174
Gráfico VI	Afastamento do País para Congresso	174
Gráfico VII	Afastamento do País para Congresso em 2011	175
Gráfico VIII	Afastamento do País para Congresso em 2012	175
Gráfico IX	Afastamento do País para Congresso em 2013	176
Gráfico X	Relação Servidores Capacitados/Total de Servidores	177
Gráfico XI	Índice de Capacitação no Exterior	177
Gráfico XII	Licença Capacitação	178
Gráfico XIII	Licença Capacitação em 2011	178
Gráfico XIV	Licença Capacitação em 2012	179
Gráfico XV	Licença Capacitação em 2013	179
Gráfico XVI	Afastamento Participação Programa em PG Stricto Sensu no País	180
Gráfico XVII	Afastamento do País para Pós-Graduação em 2011	181
Gráfico XVIII	Afastamento do País para Pós-Graduação em 2012	181
Gráfico XIX	Afastamento do País para Pós-Graduação em 2013	181
Gráfico XX	Servidores participantes em congressos no País em 2013	182
Gráfico XXI	Relação Capacitados/Servidores	183
Gráfico XXII	Servidores capacitados em 2013	183
Gráfico XXIII	Relação Capacitados/Servidores	184



Gráfico XXIV	Apresentação das Manifestações atendidas no Exercício 2013	259
Gráfico XXV	Relação candidato/vaga	262
Gráfico XXVI	Relação ingresso / alunos	263
Gráfico XXVII	Relação concluinte / alunos	264
Gráfico XXVIII	Índice de eficiência acadêmica / concluintes	265
Gráfico XXIX	Índice de retenção do fluxo escolar	266
Gráfico XXX	Relação alunos/docentes em tempo integral	267
Gráfico XXXI	Índice de titulação do corpo docente	268
Gráfico XXXII	Gastos correntes por aluno	269
Gráfico XXXIII	Percentual de gastos com pessoal	270
Gráfico XXXIV	Percentual de gastos com outros custeios	271
Gráfico XXXV	Percentual de gastos com investimentos	272
Gráfico XXXVI	Renda Familiar Per Capita – Alunos	273

## LISTA DE QUADROS

Quadro I (A.1.1.1)	Identificação da UJ Relatório de Gestão Individual	01
Quadro II	Ações do Conselho Superior em 2013	13
Quadro III	Concursos e Processos Seletivos	16
Quadro IV	Dados referentes ao Processo de Expansão do IFRJ	18
Quadro V	Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ	22
Quadro VI	Programas de fomento à pesquisa da PROPPI	23
Quadro VII	Oficinas de Inovação	24
Quadro VIII	Categorização de análise de inovação	24
Quadro IX	Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação	27
Quadro X	Retorno das avaliações realizadas por curso.	32
Quadro XI	Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC em 2013	42
Quadro XII	Gestão Cursos Pós-Graduação	46
Quadro XIII	Pós-Graduação – Novos Cursos e Fomento	48
Quadro XIV	Pós-Graduação – Cursos de Qualificação	49
Quadro XV	Pesquisa – Sistema de Gestão	49
Quadro XVI	Objetivos traçados e principais ações / realizações	51
Quadro XVII	Matrículas 2012/2013 dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ	63
Quadro XVIII	Matrículas 2013.1 dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ	63
Quadro XIX	Matrículas 2013.2 dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ.	64
Quadro XX (A.2.2.3.1)	Ações – OFSS	74
Quadro XXI (A.2.2.3.2)	Ação/Subtítulo – OFSS	87
Quadro XXII (A.2.2.3.3)	Ações não Previstas LOA 2013 - Restos a Pagar - OFSS	102
Quadro XXIII	Metas do PDI 2009-2013	112

Quadro XXIV	Cursos Pronatec	117
Quadro XXV	Campus Paracambi Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	125
Quadro XXVI	Objetivos Estratégicos do IFRJ/CanP estabelecidos para 2013	128
Quadro XXVII	Participação de Congresso/Curso	136
Quadro XXVIII	Material de Consumo	136
Quadro XXIX	Material de Consumo (Reagentes e Vidrarias)	136
Quadro XXX	Serviço Manutenção	136
Quadro XXXI	Material Permanente (Equipamentos)	137
Quadro XXXII	Material Permanente (Software)	137
Quadro XXXIII	Material Permanente (Mobiliário)	137
Quadro XXXIV	Obra – Serviço de Engenharia	137
Quadro XXXV	Estagiários	140
Quadro XXXVI	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	148
Quadro XXXVII	Programação de Despesas	151
(A.4.1.1)		
Quadro XXXVIII	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	153
(A.4.1.2.1)		
Quadro XXXIX	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	154
(A.4.1.2.2)		
Quadro XL	Despesas por Modalidade de contratação – Créditos Originários - Total	155
(A.4.1.3.1)		
Quadro XLI	Despesas Totais por Modalidade de Contratação	156
(A.4.1.3.2)		
Quadro XLII	Despesas por Grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários	158
(A.4.1.3.3)		
Quadro XLIII	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários	160
(A.4.1.3.4)		
Quadro XLIV	Despesas Totais por Modalidade de Contratação	162
(A.4.1.3.5)		
Quadro XLV	Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa	163
(A.4.1.3.6)		
Quadro XLVI	Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	165
(A.4.3)		
Quadro XLVII	Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	166
(A.5.1.1.1)		

Quadro XLVIII (A.5.1.1.2)	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	167
Quadro XLIX (A.5.1.2.1)	Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	167
Quadro L (A.5.1.2.2)	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação em 31/12	168
Quadro LI (A.5.1.2.3)	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Em 31/12	168
Quadro LII (A.5.1.3)	Quadro custos de pessoal exercício de referência e nos dois anteriores	169
Quadro LIII (A.5.1.4.1)	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31/12	170
Quadro LIV (A.5.1.4.2)	Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	170
Quadro LV (A.5.1.5.1)	Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	171
Quadro LVI (A.5.1.5.2)	Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	171
Quadro LVII (A.5.1.5.3)	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	171
Quadro LVIII (A.5.2.3)	Contratos de Prestação de Serviços de limpeza, higiene e vigilância	185
Quadro LIX (A.5.2.4)	Contratos de Prestação de Serviços com locação de mão de obra	186
Quadro LX (A.5.2.6)	Composição do quadro de estagiários	187
Quadro LXI	Informações a respeito da frota – Campus Mesquita	192
Quadro LXII	Informações a respeito da frota - Campus Realengo	197
Quadro LXIII	Mapa de Controle de Desempenho	198
Quadro LXIV	Utilização e custos com combustível dos veículos oficiais – 2013	201
Quadro LXV (A.6.2.1)	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis	205
Quadro LXVI	Situação dos Campi	205
Quadro LXVII	Informações referentes à Expansão - IFRJ	205
Quadro LXVIII (A.6.2.2)	Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União	206
Quadro LXIX (A.6.3)	Distribuição Espacial Bens Imóveis Uso Especial Locados de Terceiros	207
Quadro LXX (A.7.1)	Gestão da Tecnologia da Informação no IFRJ	208
Quadro LXXI (A.8.1)	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	210

Quadro LXXII (A.8.2)	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	212
Quadro LXXIII (A.9.1.1)	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	212
Quadro LXXIV (A.9.2.1)	Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	213
Quadro LXXV (A.9.2.2)	Situação das recomendações do OCI pendentes no exercício	251
Quadro LXXVI	Composição da Auditoria interna	254
Quadro LXXVII	Principais trabalhos e constatações de Auditoria	255
Quadro LXXVIII (A.9.4.1)	Demonstrativo do cumprimento, obrigação DBR	256
Quadro LXXIX (A.9.6)	Modelo de declaração de inserção SIASG e SICONV	257
Quadro LXXX (A.11.2.1)	Declaração de que as demonstrações contábeis	261
Quadro LXXXI (B.7.1)	Resultados dos Indicadores do Acórdão TCU 2.267/2005	274

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura I	Resultado do período 2012.2	116
Figura II	Resultados do período 2013.1	116
Figura III	Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional	127
Figura IV	Formulário de Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário.	204
Figura V	Modelo de Relatório de Visita Técnica	204

## SUMÁRIO

1.	Informações Gerais sobre a Gestão	01
1.1.	Identificação da Unidade Jurisdicionada	01
1.2.	Introdução	03
1.3.	Finalidades e Competências Institucionais da Unidade	05
1.4.	Organograma Funcional	10
1.4.1.	Gabinete da Reitoria	11
1.4.2.	Conselho Superior	13
1.4.3.	Procuradoria	14
1.4.4.	Comissão Permanente de Avaliação	14
1.4.5.	Diretorias Sistêmicas	15
1.5.	Macroprocessos Finalísticos	19
1.6.	Macroprocessos de Apoio	25
1.7.	Principais Parceiros	36
2.	Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados	37
2.1.	Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações	37
2.1.1.	Estratégias de Atuação frente aos Objetivos Estratégicos	38
2.1.2.	Execução do Plano de Metas e Ações	45
2.1.3.	Indicadores Institucionais	54
2.2.	Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	74
2.2.1.	Ações referentes Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (OFSS)	74
2.2.2.	Ações/Subtítulos - Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (OFSS)	87
2.2.3.	Ações não previstas LOA 2013–Restos a Pagar não Processados - OFSS	102
2.3.	Campi	106
2.3.1.	Campus Arraial do Cabo	106
2.3.2.	Campus Duque de Caxias	109
2.3.3.	Campus Engenheiro Paulo de Frontin	112

2.3.4. Campus Mesquita	119
2.3.5. Campus Nilópolis	120
2.3.6. Campus Paracambi	121
2.3.7. Campus Pinheiral – Nilo Peçanha	127
2.3.8. Campus Realengo	132
2.3.9. Campus Rio de Janeiro	135
2.3.10. Campus São Gonçalo	138
2.3.11. Campus Volta Redonda	141
3. Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão	148
3.1. Estrutura de Governança	148
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	148
3.3. Sistema de Correição	150
3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	151
3.5. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas	151
4. Tópicos Especiais da Execução da Despesa Orçamentária e Financeira	151
4.1. Execução das Despesas	151
4.1.1. Programação	151
4.1.2. Movimentação Orçamentária Interna e Externa	153
4.1.3. Despesas Totais por Modalidade de Contratação	155
4.2. Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	165
5. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados	166
5.1. Estrutura de pessoal da unidade	166
5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho a Disposição da Unidade Jurisdicionada	166
5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho	167
5.1.3. Custos Associados a Recursos Humanos	169
5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	170
5.1.5. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	171
5.1.6. Ações Adotadas Identificar Acumulação Remunerada de Cargos, Funções e Empregos Públicos	172
5.1.7. Providências Adotadas para Acumulação Remunerada de Cargos,	172



Funções e Empregos Públicos	
5.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	173
5.1.8.1. Capacitação dos Servidores por Portaria Diretoria de Gestão de Pessoas	173
5.1.8.2. Capacitação dos Servidores dos Campi	182
5.1.8.3. Indicador de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais	185
5.2. Informações sobre a Terceirização de Mão de Obra e sobre o Quadro de Estagiários	185
6. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário	188
6.1. Informação sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios	188
6.1.1. Informações da Reitoria	188
6.1.2. Informações dos Campi	188
6.2. Gestão do Patrimônio da União que esteja sob a Responsabilidade da Unidade	205
6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	207
7. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento	208
7.1. Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação	208
8. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	210
8.1. Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens	210
8.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	212
9. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas	212
9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	212
9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	212
9.2. Tratamento de Recomendações feitas pelo OCI	213
9.2.1. Atendimento das Recomendações do OCI	213
9.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	251
9.3. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	254
9.4. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	256
9.4.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	256
9.5. Alimentação SIASG E SICO	257
10. Relacionamento com a Sociedade	257

11.	Informações Contábeis	261
11.1.	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	261
12.	Indicadores do Acórdão 2.267/2005	262
12.1.	Indicadores monitoramento e avaliação modelo de Governança controles internos	262

# 1. Informações Gerais sobre a Gestão

## 1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO I (A.1.1.1) – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – Relatório de Gestão Individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			
<b>Denominação abreviada:</b> IFRJ			
<b>Código SIORG:</b> 100930	<b>Código LOA:</b> 26433		<b>Código SIAFI:</b> 158157
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional de Nível Tecnológico			<b>Código CNAE:</b> 8542-2/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(021)3293-6000	(021)3293-6001	(021)3293-6002
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:gr@ifrj.edu.br">gr@ifrj.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifrj.edu.br">http://www.ifrj.edu.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Pereira de Almeida, 88 – Praça da Bandeira – CEP: 20.260-100 – Rio de Janeiro – RJ			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Geral – aprovado pela Resolução nº 16 do Conselho Superior do IFRJ em 10 de agosto de 2011.			

Estatuto – aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRJ, publicado no Diário Oficial da União em 21 de agosto de 2009.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Reportar ao site institucional.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
158157	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
158482	IFRJ - Campus Duque de Caxias
158483	IFRJ - Campus Nilópolis
158484	IFRJ - Campus Paracambi
158485	IFRJ - Campus Pinheiral
158486	IFRJ - Campus Realengo
158487	IFRJ - Campus São Gonçalo
158488	IFRJ - Campus Volta Redonda
158502	IFRJ - Campus Rio de Janeiro
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
26433	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158157, 158482, 158483, 158484, 158485, 158486, 158487, 158488, 158502	26433

Fonte: DADI

## 1.2.Introdução

O presente relatório visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade se obriga, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

Informamos que **não houve ocorrência na UJ:**

(1) Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (Quadro A.4.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(2) Despesas realizadas por meio da conta tipo “B” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica) (Quadro A.4.5.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(3) Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos por UG e por suprido (conta tipo “B”) (Quadro A.4.5.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(4) Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Quadro A.4.5.3, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(5) Prestações de contas de suprimento de fundos (conta tipo “B” e CPGF) (Quadro A.4.5.4, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(6) Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício (Quadro A.9.1.2, parte A, item 9, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(7) Medidas adotadas em caso de Dano ao Erário em 2013 (Quadro A.9.5, parte A, item 9, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013).

Informamos que as **informações/quadros a seguir foram suprimidas** do presente Relatório, por constar do Relatório de Gestão da Secretaria Executiva

(1) Programa Temático (Quadro A.2.2.1, parte A, item 2, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013).

(2) Objetivo (Quadro A.2.2.2, parte A, item 2, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013).

Informamos que **não se aplicam à natureza da UJ:**

(1) Ações do Orçamento de Investimento (Quadro A.2.2.3.4, parte A, item 2, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(2) Caracterização dos Instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência (Quadro A.4.4.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(3) Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios (Quadro A.4.4.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(4) Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse (Quadro A.4.4.3, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(5) Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse (Quadro A.4.4.4, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(6) Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ (Quadro A.4.6.1.1, parte A, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(7) Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ (Quadro A.4.6.2.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(8) Valores renunciados e respectiva contrapartida (Quadro A.4.6.2.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(9) Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2013-2011 (Quadro A.4.6.2.3, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(10) Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.4.6.2.4.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(11) Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.4.6.2.4.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(12) Beneficiários da Contrapartida Renúncia – Pessoas Físicas (Quadro A.4.6.2.5.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(13) Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas (Quadro A.4.6.2.5.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(11) Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ (Quadro A.4.6.2.6, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(14) Prestações de Contas de Renúncia de Receitas (Quadro A.4.6.2.7, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(15) Comunicações à RFB (Quadro A.4.6.2.8, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(16) Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas (Quadro A.4.6.2.9, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(17) Ações da RFB (Quadro A.4.6.2.11, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(18) Requisições e Precatórios (Quadro A.4.7.1, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(19) Requisições e Precatórios (Quadro A.4.7.2, parte A, item 4, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(20) Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007) (Quadro A.5.1.5.4, parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(21) Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada (Quadro A.5.2.1, parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(22) Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados (Quadro A.5.2.2, parte A, item 5, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013);

(23) Discriminação de Imóveis Funcionais sob responsabilidade da UJ (Quadro A.6.2.3, parte A, item 6, do anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013).

### **1.3. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET Química de Nilópolis-RJ) e a integração do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, até então vinculado à Universidade Federal Fluminense (UFF).

O IFRJ está organizado em uma estrutura multicampi, e atualmente possui por 12 (doze) unidades: a Reitoria, com sede no Rio de Janeiro e os Campi: Rio de Janeiro, Realengo, Nilópolis, Duque de Caxias, Nilo Peçanha/Pinheiral, São Gonçalo, Paracambi, Volta Redonda, Mesquita, Arraial do Cabo e Engenheiro Paulo de Frontin. É uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A atuação do Instituto se dá em todos os níveis de ensino, de maneira alinhada aos seus princípios norteadores emanados por seus referenciais maiores: a Lei Nº 11.892, de sua criação; Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013, atualizado no exercício 2011), o Estatuto (Portaria N.º 759 do Diário Oficial da União, de 19/08/09) e, o Regimento Geral (Resolução do Conselho Superior do IFRJ Nº 16, de 10/08/11). Essa atuação se dá em consonância ao Plano Plurianual do Governo Federal (PPA/MP 2012-2015), ao Termo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC 2010-2022), ao Planejamento Estratégico do IFRJ (2012-2018) e à legislação educacional vigente.

O IFRJ atua nos vários níveis e modalidades de educação profissional, desde a qualificação inicial para o trabalho, passando pelo Ensino de Nível médio, Ensino de Graduação e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu. Realiza, ainda, ações de inclusão social nos campos da educação de jovens e adultos, de populações marginalizadas e pessoas com necessidades educacionais específicas; desenvolve pesquisa científica em vários campos do saber visando à inovação tecnológica, a divulgação e popularização da ciência.

Em decorrência da história, perfil e vocação institucional, o IFRJ configura-se como um centro de reconhecida competência na formação inicial e continuada de profissionais, contando com aproximadamente 11 mil alunos matriculados em cursos de pequena, média e longa duração: cursos técnicos, cursos de graduação (superior de tecnologia, licenciaturas, bacharelados), cursos de pós-graduação (especializações, mestrados profissionais e doutorado) e cursos de formação de jovens e adultos.

A oferta de cursos vai ao encontro da crescente demanda por trabalhadores qualificados para os setores produtivos e de serviços do Estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o IFRJ, com base na perspectiva educacional voltada à pesquisa aplicada e à inovação

tecnológica, aproxima-se do setor produtivo e estimula o desenvolvimento tecnológico em articulação ao mundo do trabalho, buscando atender aos arranjos produtivos locais, em uma estrutura integrada e verticalizada.

A Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET), no ano de 2013, focou suas atividades na análise e aprovação da revisão das matrizes curriculares para adequação à legislação vigente; na atualização de toda a documentação referente aos cursos técnicos; no ajuste em itens críticos do Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET); na atualização dos regulamentos, normas acadêmicas e procedimentos em parceria com o CAET; na aprovação no CAET do Curso Técnico em Secretaria Escolar pelo Programa Profucionário na modalidade EaD; na negociação que culminou na oferta de vagas para os funcionários da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro para o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde na modalidade EaD; na consolidação do Programa de Formação de Recursos Humanos em parceria com a Petrobras; no início do funcionamento do Curso Técnico em Massoterapia em convênio com o Instituto Benjamin Constant; na capacitação no Sistema de Gestão Integrado do IFRJ em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional; na finalização do documento com a Resolução para revalidação de diplomas estrangeiros de Cursos Técnicos de Nível Médio e Ensino Superior em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; na análise das questões relativas aos cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e preparação para encontro com professores destes cursos; na participação nas decisões que envolvem o Programa de Assistência Estudantil em parceria com as demais pró-reitorias do IFRJ; na consolidação do credenciamento dos cursos técnicos junto aos Conselhos Profissionais; na pactuação para a oferta de vagas e acompanhamento pedagógico dos cursos técnicos amparados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) priorizou em 2013: a orientação para criação de novos cursos; o acompanhamento da implantação de cursos; a supervisão das condições de oferta do ensino; a condução de processos de reconhecimento; a regulamentação dos programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional; a regulamentação de uso de nome social por estudantes de graduação; os procedimentos de aproveitamento de estudos; a submissão de novas propostas de programas de fomento à graduação; o acompanhamento dos programas de fomento à graduação (PET, PET SAÚDE, PIBID e PAE); e, o planejamento do PRO-COTAS. Paralelamente ocorreu a gerência de 1120 vagas em cursos de graduação, exclusivamente através do SiSU/MEC, incluindo a adoção de cotas nos termos da Lei Nº 12.711/12; bem como, foram desenvolvidas as demais atividades previstas regimentalmente, com ações em consonância com a legislação educacional e com as políticas públicas educacionais, em colaboração com os *campi*, com as demais Pró-Reitorias e com a orientação do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG), visando à consolidação deste nível de ensino.

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPI) no exercício 2013, lançou editais de fomento à pesquisa (Prociência), de publicação científica (Publique) e aquisição de equipamento permanente (Equipar). Também foi ampliado a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica para os estudantes dos níveis médio e graduação (PIBICT). A pós-graduação foi contemplada com a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do ensino Superior – Capes, dos cursos stricto sensu de Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e de Mestrado em Rede Multicentro em Ciências Biológicas. Foi firmado convênio com a Empresa Nortec Farmoquímica para o desenvolvimento de pesquisa aplicada



na área de farmoquímica. Na área de inovação, foram realizadas oficinas de disseminação da cultura em Propriedade Intelectual e Industrial nos diversos campi do IFRJ. Estas oficinas trataram de assuntos sobre proteção intelectual dos produtos das pesquisas, dos direitos autorais das obras, transferência de tecnológica e redação de patentes. Realizamos prospecção dos projetos de pesquisa com potencial de inovação e identificamos 58 projetos em 287 desenvolvidos em 2012. A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação representou o IFRJ nos seguintes órgãos nacionais: FORPOG, FOPROP, INEP, CNE, CONEP/CNS, CAPES, CNPq, FINEP, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, SESU/Ministério da Educação e SETEC/ Ministério da Educação.

A Pró-Reitoria da Extensão (PROEX), em 2013, desenvolveu ações, programas e projetos que ampliaram e consolidaram a política de extensão, de integração e de intercâmbio do IFRJ com os setores produtivos e a sociedade em geral. A diversificação dos cursos de extensão nas Semanas Acadêmica entre outras ações promoveram a inclusão social onde cabe ressaltar a ampliação da oferta de vagas nos programas PRONATEC, Mulheres Mil e PROEJA FIC e debates dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). Concomitantemente a PROEX estimulou publicações, eventos, cursos, prestação de serviços, e promoveu parcerias necessárias - com empresas, instituições de ensino, organizações governamentais, organizações não-governamentais, associações, sociedades científicas, dentre outras. Todas as ações da PROEX estão em consonância com o Plano Nacional de Extensão, Plano Mais Brasil, Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) e demais documentos institucionais que definem o IFRJ.

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é responsável por planejar, desenvolver, controlar e avaliar a administração orçamentária e financeira, a gestão de pessoas, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, execução orçamentária, elaboração e execução das licitações e contratos, além de realizar outras atividades em assessoramento ao Magnífico Reitor. O Planejamento Orçamentário para o ano de 2013 foi iniciado nos primeiros meses de 2012, mediante análise dos pré-limites orçamentários, disponibilizados pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), para despesas com pessoal, benefícios aos servidores e provimento de cargos efetivos. Foi realizada também a estimativa de arrecadação de receitas próprias para compor a matriz orçamentária. Após aprovada a matriz, foi possível aos *campi* fazerem as previsões de suas despesas, baseados na proposta apresentada e, posteriormente, coube à PROAD a consolidação do orçamento do IFRJ e seu lançamento no SIMEC.

Em 2013, o orçamento foi distribuído aos *Campi* e Reitoria para sua execução, tendo a PROAD atuado ativamente na orientação aos mesmos. Foi empenhado pelo IFRJ com recursos provenientes da LOA, o montante de R\$ 224.154.261,10 (Duzentos e vinte e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, Duzentos e Sessenta e dez centavos,) dos quais foram liquidados até 31 de dezembro de 2013 R\$ 202.792.970,68 (Duzentos e dois milhões, setecentos e noventa e dois mil, novecentos e setenta reais e sessenta e oito centavos). Além dos valores da LOA, os créditos recebidos por destaque e a devolução de saldos não utilizados passaram pela Unidade Gestora da Reitoria. O total líquido foi de R\$ 5.230.782,65 (Cinco Milhões, duzentos e trinta mil, setecentos e oitenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), sendo parte desse valor executado pelo PROAD. Cabe ressaltar o assessoramento da PROAD aos *campi* sobre todos os assuntos relacionados à gestão da administrativa.

A gestão do patrimônio e imobiliário de todo o IFRJ foi conduzida pela PROAD no decorrer do ano com a contratação de empresa para a realização de inventário de todo o acervo patrimonial, que ao final dos trabalhos deverá migrar as informações para o Sistema SIGA do MEC. Especificamente com relação aos imóveis os mesmos são gerenciados pelo

Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), mediante o cadastramento de novos imóveis e a reavaliação dos existentes, além do controle das obras em andamento, providenciando a baixa daquelas concluídas assim como o seu registro como imóveis. Foi realizada também a gestão do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), efetuando o controle e alterações do teto orçamentário para todos os *Campi* e a Reitoria, além do cadastro de novos usuários, concessão de novas senhas e a interlocução com o Ministério do Planejamento para autorizar a certificação de novos usuários, a renovação e desbloqueio dos certificados dos demais usuários. A concessão de senhas, a inclusão de perfis, a geração de novas senhas e o desbloqueio de usuários para os sistemas SIAFI, SIAFI Gerencial e SIASG também foram realizados pela PROAD.

Coube à PROAD coordenar os procedimentos administrativos necessários para implantação do novo campus na Cidade de Resende nos seus aspectos administrativos orçamentários. Ocorreu a descentralização de processos de compra às unidades o que permitiu a estruturação e execução do Planejamento de Licitações, ao qual foram incluídas inúmeras demandas não apresentadas no início do ano.

Visando contribuir com a expansão e reestruturação do IFRJ, a Diretoria Adjunta de Administração coordenou Comissões Especiais de Licitações dos *Campi* na Modalidade Tomada de Preços. Para 2014 esta diretoria promoverá a descentralização dos contratos sistêmicos.

As atenções da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) no exercício de 2013 direcionaram-se fundamentalmente ao atendimento das crescentes demandas decorrentes do processo de expansão do Instituto, dando continuidade ao iniciado no ano de 2004. No exercício em referência, do total de 1937 processos, 113 tratavam de admissões relativas a cargos de provimento efetivo e contratações de professores substitutos e temporários, docentes e técnico-administrativo, 42 de bolsas de estágio remunerado, 12 de aposentadorias concedidas, 09 de pensões civis, além de 33 desligamentos entre cargos efetivos e professores contratados. Outras demandas significativas relacionam-se ao atendimento às auditorias interna e externas, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Secretária de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, materializadas em inúmeras Solicitações de Auditoria, todas atendidas. Na área jurídica foram prestados diversos esclarecimentos e elaboradas defesas concernentes às ações judiciais de naturezas distintas, mas afetas à área de Recursos Humanos. Considerando todas as áreas de atuação da Diretoria foram emitidas 1.598 portarias concessórias direcionadas ao quadro docente e técnico-administrativo.

Para a Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF), a demora na liberação da dotação orçamentária no exercício de 2013, que já se tornou uma praxe na administração pública, não chegou a ser impactante para a execução orçamentária, uma vez que, sendo uma ação comum ano após ano, criou-se mecanismos de planejamento contando com a probabilidade deste evento ocorrer. Apesar do exposto, a execução orçamentária foi satisfatória e pode-se afirmar que superou as expectativas, pois além das questões de liberação do orçamento, também houve o enfrentamento de outros desafios que foram a ausência de pessoal, o contingenciamento de recursos e outros considerados de rotinas durante as instruções processuais. No exercício 2013, o IFRJ alcançou o percentual de quase a totalidade dos créditos orçamentários, o que representa para a comunidade, a realização e o atingimento de metas estabelecidas. Na rubrica de Custeio, a execução foi total, atingindo os 100% propostos, enquanto que em Capital ficou na casa dos 97% o que é considerado comum, uma vez que os recursos previamente reservados para os certames licitatórios se apresentam como média de preços colhidos no mercado, e, ao final do certame esse valor cai sensivelmente em função da eficácia do certame licitatório na modalidade de pregão

eletrônico onde as ofertas propostas pelos licitantes são avaliadas e adjudicadas àquelas mais vantajosas do ponto de vista comercial para a administração. Pode-se considerar também, que o não atingimento da meta dos 100% em capital, foi em função do recebimento de recursos extra orçamentários elevando o aporte da LOA, os quais foram contabilizados na execução final. Pode-se afirmar que os recursos provenientes da LOA foram executados na sua totalidade no exercício em referência.

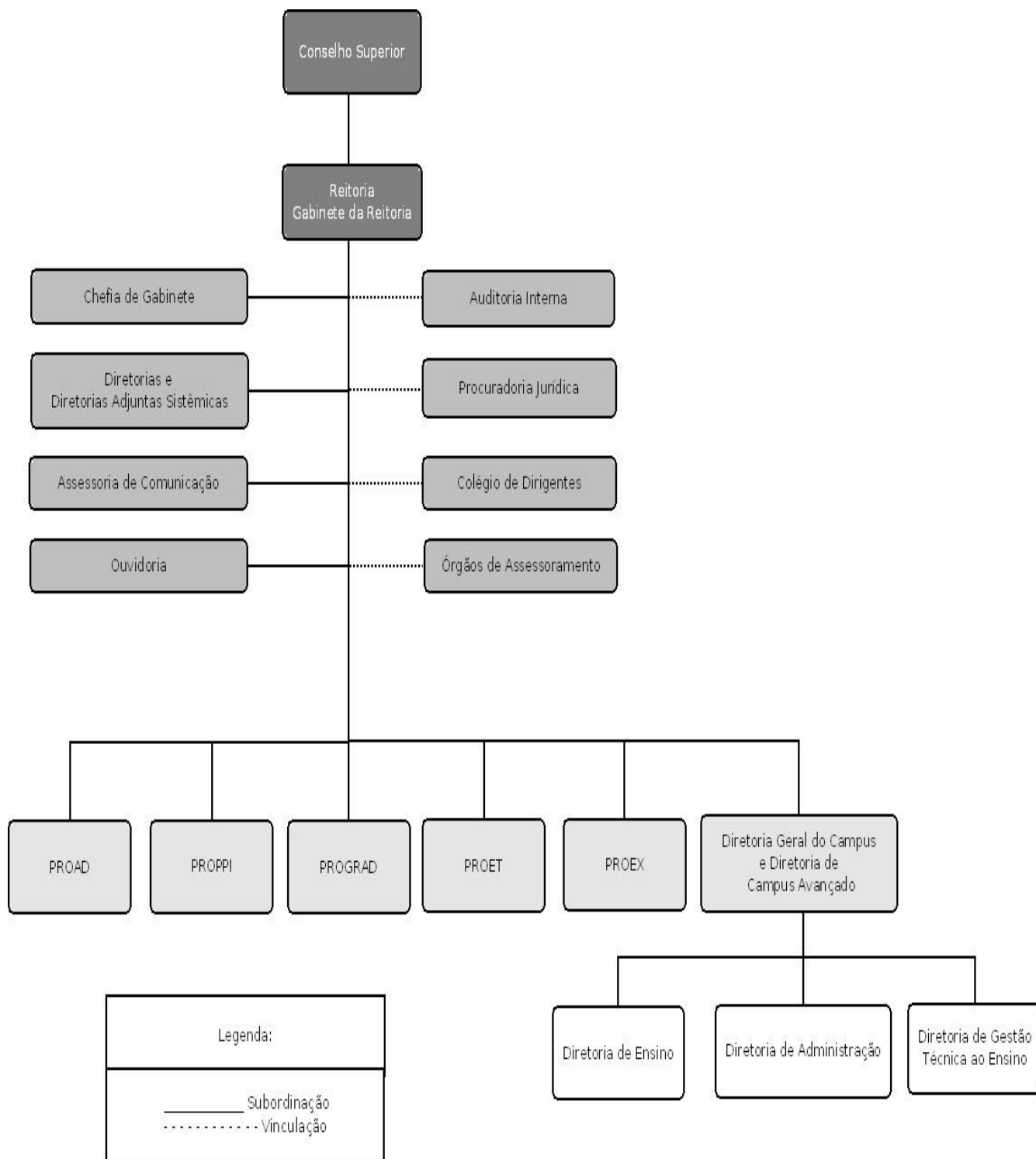
A Diretoria de Gestão em Tecnologia da Informação (DGTI) na gestão 2013, consolidou a infraestrutura de rede integrando os campi a reitoria, possibilitando maximização dos serviços com eficiência de recurso por sua rede privada, fortaleceu e popularizou o uso de telefonia VOIP com grande ganho de produtividade, agregou serviços como Tv Capes, Cafe, fone@Rnp entre outros, fortaleceu seu braço de governança formalizando o comitê gestor de TI, criando e aprovando o Plano Diretor de TI e o Planejamento estratégico de TI junto ao comitê, participou e apoiou a implantação do processo de aquisição de bens e serviços de TI seguindo a IN-04-2010 cumprindo exigência do MPOG entre outras atividades

De uma maneira geral, todos os gestores pautaram suas ações em consonância com as metas institucionais e com as políticas públicas voltadas para a expansão da Rede Federal de EPCT, onde o IFRJ assume o compromisso de ampliar suas ações e proporcionar uma educação profissional e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade para um número cada vez maior de jovens em atendimento as demandas de desenvolvimento local e regional, por parâmetros que identifiquem não somente os arranjos produtivos locais, mas os arranjos sociais das localidades onde atua.

Para garantir o processo de governança, na administração dos recursos públicos visando o desenvolvimento social, o crescimento econômico e os direitos humanos, o IFRJ precisa fortalecer sua estrutura de gestão pedagógica e administrativa, com a ampliação da sua estrutura física e de pessoal. Porém, muitas dificuldades surgem permanentemente sobre os órgãos da administração pública, como a não liberação do orçamento no prazo estabelecido em lei, fragilizando a realização de ações, compromissos e necessidades vinculadas ao cumprimento das ações e metas previstas no Plano de Desenvolvimento e Planejamento Estratégico Institucional.

Diante de todo o exposto, a Reitoria, em conjunto com os demais setores da Instituição, conclui que o IFRJ cumpriu satisfatoriamente as metas traçadas para a gestão 2012, no que concerne à estrutura de funcionamento do IFRJ, ao apoio político e social, ao aprimoramento dos procedimentos da administração pública, as novas demandas e tendências por adequações aos processos de gestão, planejamento, execução e organização do trabalho.

## 1.4. Organograma Funcional



Fonte: Reitoria/IFRJ

<b>Legenda</b>
<b>Órgãos de Assessoramento:</b>
Comissão de Ética
Comissão Própria de Avaliação
Comissão Permanente de Licitação
Comitê de Ética em Pesquisa
Comissão de Avaliação Docente
<b>Pró-Reitorias:</b>
PROAD – Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROET – Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
<b>Campi:</b>
Campus Avançado Arraial do Cabo
Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
Campus Duque de Caxias
Campus Mesquita
Campus Nilo Peçanha – Pinheiral
Campus Nilópolis
Campus Paracambi
Campus Realengo
Campus Rio de Janeiro
Campus São Gonçalo
Campus Volta Redonda

As atribuições e competências de cada área do IFRJ encontram-se detalhadas nos seguintes documentos institucionais: Regimento Geral aprovado pela Resolução nº 16 do Conselho Superior em 10 de Agosto de 2011 e no Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior, publicado no Diário Oficial da União em 21 de Agosto de 2009, disponíveis no site institucional ([www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)).

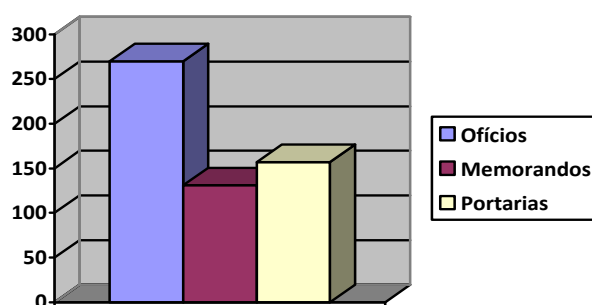
### **1.4.1. Gabinete da Reitoria**

O Gabinete da Reitoria, setor responsável pela representação social, política e administrativa do Reitor do IFRJ, promoveu satisfatoriamente, no ano de 2013, as ações que lhe competem, isto é, assistindo, coordenando, fomentando e articulando ações políticas e administrativas no âmbito de suas atribuições. Para tal, contou com o apoio direto das Pró-Reitorias de Ensino, da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, sendo assessorado, também, pelos órgãos de apoio imediato, quais sejam, a Procuradoria Jurídica e a Ouvidoria, visando ao atendimento de demandas internas e externas específicas, encaminhadas ao Gabinete, cabendo destacar que esse assessoramento é de vital importância para o pleno funcionamento da gestão do IFRJ.

À Chefia de Gabinete compete planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo do setor, propondo as medidas necessárias e relacionadas à gestão de pessoas e recursos materiais indispensáveis ao efetivo funcionamento da Chefia, sendo assessorada pela Secretaria Geral do Gabinete da Reitoria e equipe de apoio, para atendimento das demandas institucionais.

No que se refere à emissão de documentos oficiais, o Gabinete da Reitoria expediu, em 2013, um total de 270 (duzentos e setenta) Ofícios, destinados a outros órgãos e/ou instituições, 131 (cento e trinta e um) Memorandos (tramitação interna) e 157 (cento e cinquenta e sete) Portarias, que se constituem como os principais documentos formais de orientação, comunicação, organização política e operacional.

**GRAFICO I: Emissão de Documentos Oficiais**



Fonte: Secretaria Geral do Gabinete da Reitoria

No final do ano de 2013, foi realizado, através do Edital n.º 59/2013, o Concurso Público para o provimento de 102 (cento e duas) vagas, liberadas pelo Ministério da Educação – MEC, para o cargo de Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica deste IFRJ, distribuídas entre os Campi que o compõem.

A efetivação do concurso constituiu-se como o cumprimento de uma meta de grande importância estabelecida no ano anterior, cuja necessidade pôde ser observada a partir da realização de um diagnóstico das demandas institucionais referentes ao quantitativo de professores, no sentido de organizar a distribuição dos mesmos de forma planejada e coerente com as demandas evidenciadas. O diagnóstico institucional possibilitou identificar quais as ações prioritárias para os anos de 2013 e 2014, servindo, sobretudo, com um instrumento para subsidiar a realização do referido Concurso Público.

Desse modo, buscou-se preencher as vagas e garantir quantitativa e qualitativamente a melhoria do ensino oferecido no IFRJ. Assim, todos os esforços administrativos serão empreendidos no sentido de que, no primeiro semestre de 2014, os professores aprovados e habilitados já estejam em efetivo exercício, ministrando as aulas nos respectivos campi, concluindo, assim, uma das metas institucionais referentes à gestão de pessoas, refletindo-se diretamente na qualidade do ensino.

No ano de 2013 deu-se continuidade, sob coordenação do Magnífico Reitor e da Diretoria Especial de Implantação dos Novos Campi, às ações referentes à Expansão do IFRJ, já iniciadas no ano de 2012. As referidas ações são decorrentes do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, através do qual serão implantados cinco novos *Campi* do Instituto.

Nesse sentido, em 2014, essas ações serão intensificadas, com vistas à ampliação do oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade em municípios e/ou localidades que apresentam essa necessidade, conforme indicadores sócio-econômicos.

Os Conselhos Acadêmicos (de Ensino Médio e Técnico - CAET; de Ensino de Graduação - CAEG; de Pós-Graduação - CAPOG; de atividades de Extensão – CAEX) possuem caráter consultivo, constituindo-se como órgãos de apoio ao processo decisório do Conselho Superior e da Reitoria do IFRJ, no que tange às políticas acadêmicas e questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

As questões e/ou propostas aprovadas pelos Conselhos Acadêmicos são encaminhadas ao Conselho Superior, para discussão e aprovação, sendo exaradas em forma de Resoluções. O Conselho Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro - ConSup, parte integrante dos Órgãos Colegiados, possui caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo da Instituição

## 1.4.2. Conselho Superior

O Conselho Superior do Instituto Federal do Rio de Janeiro - ConSup, parte integrante dos Órgãos Colegiados, possui caráter consultivo e deliberativo, sendo o órgão máximo da Instituição. O ConSup, através de sua Secretaria Executiva expediu, em 2013, 41 (quarenta e uma) Resoluções, conforme apresentado no quadro abaixo:

**QUADRO II: Ações do Conselho Superior em 2013**

<b>AÇÕES</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Alteração de matrizes curriculares	16
Aprovação/Alteração de Regulamentos/Regimentos	10
Aprovação de curso/alteração de turno	03
Homologação/Formação de Comissão eleitoral	03
Homologação de resultados de eleições	02
Aprovação/ajuste de calendário	02
Aprovação código de conduta de ética	01
Aprovação de contas – IFRJ	01
Homologação promoção e progressão docente	01
Aprovação de remoção interna docentes	01
Aprovação de procedimentos para emissão de documentos	01

**Fonte: Secretaria do Conselho Superior**

### **1.4.3. Procuradoria**

A Procuradoria Federal atuou de forma consistente na defesa judicial e extrajudicial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, tendo sido responsável pela elaboração de 344 (trezentos e quarenta e quatro) pareceres, 176 (cento e setenta e seis) ofícios e 26 (vinte e seis) memorandos, sem contar as centenas de correios eletrônicos com instruções de toda ordem aos diversos *campi* do Instituto, bem como as inúmeras reuniões e audiências em que se fez representar pelo seu Procurador ou por servidor pertencente ao seu quadro.

Em 2013, por meio de sua atuação consultiva, a Procuradoria foi diretamente responsável pelo processo de expansão e consolidação do IFRJ, tendo garantido: a expedição de parte da documentação inicial e necessária para a futura implantação dos novos *campi*: São João de Meriti, Belford Roxo e Niterói; a legalidade e a higidez do processo eleitoral para escolha do novo Reitor e de Diretores-Gerais dos *campi* pertencentes ao Instituto; a celebração de convênios, acordos de cooperação e de outros ajustes de parceria nacionais e internacionais; a consolidação da aplicação da Lei das Cotas aos editais de concurso do Instituto; o prosseguimento de concursos públicos contestados administrativa ou judicialmente; o cumprimento da jornada máxima de 60 (sessenta) horas semanais para os casos de acumulação legal de cargos ou empregos públicos previstos na Constituição; a correta orientação no que tange à impossibilidade da progressão *per saltum*; a defesa dos interesses do IFRJ perante o Ministério Público Federal e inúmeros Conselhos Profissionais; a fiscalização da regularidade formal de todos os processos licitatórios do Instituto, dentre outros.

Para o próximo exercício, a Procuradoria Federal tem por objetivo qualificar os seus atuais servidores e colaboradores (2 estagiários), a fim de que possa atuar com qualidade e presteza no desafiador processo de expansão do IFRJ que, inevitavelmente, aumentará a demanda consultiva (já expressiva, conforme demonstram os números apresentados no início deste documento).

### **1.4.4. Comissão Permanente de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRJ foi nomeada em pela Portaria Nº 053/12/GR, pela primeira vez democraticamente eleitos e representando todos os segmentos e unidades (*campi* e Reitoria). O grupo possui 30 membros titulares e 28 membros suplentes tendo empenhado todos os esforços possíveis na implementação de uma CPA ativa, autônoma e sistêmica.

A CPA possui, para além de identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação junto à sociedade e comunidade acadêmica, a missão de mapear realidades que possibilitem uma leitura integrada e contextualizada, subsidiando os diferentes níveis de gestão e órgãos colegiados. No âmbito do IFRJ defende-se uma avaliação institucional que não pauta-se por aspectos quantitativos, rígidos, fragmentados, reducionistas e punitivos; mas, que possua caráter quantitativo e qualitativo, flexível, contextualizado, claro, objetivo, imparcial e com plena transparência.

A autoavaliação realizada no IFRJ adota metodologia participativa, onde os envolvidos (direta ou indiretamente) nos diferentes níveis e modalidades de formação são convidados a expressar suas opiniões com relação a diferentes dimensões apontadas pela Lei



Nº 10.861/04. Por questões de infraestrutura e, mesmo, inerentes ao processo de construção de cultura institucional de autoavaliação, o processo desenvolve-se na forma de aplicação de questionários e análise dos mesmos, com cruzamento de informações expressas nos: Relatórios de Avaliações Externas de Cursos de Graduação, realizadas pelo INEP; nos Relatórios de Avaliações Externas de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, realizadas pela CAPES; nos indicadores de avaliação externa (IGC) e no Censo. As fontes de coletas de dados são gradativamente ampliadas, fornecendo mais subsídios para as análises dos membros da comissão, subsidiando um relatório parcial e final mais consistente para a tomada de decisão pelos gestores.

Para a realização da Autoavaliação, a CPA 2013 criou quatro questionários *online*, um para cada segmento da comunidade, com questões idênticas ou semelhantes, contemplando as dez dimensões expressas no SINAES. Os questionários não exigem identificação, sendo aberto à comunidade por meio de ferramenta virtual de pesquisa, de livre acesso pelo *site* institucional, onde constava pré-cadastro de todos os habilitados ao processo.

A Autoavaliação Institucional 2013 abrange todos os envolvidos no processo educacional: docentes, discentes, técnico-administrativos e dirigentes dos diferentes *campi*; excetuando-se os tutores e discentes de EaD e os programas de extensão, público que participará oportunamente. A comunidade é sensibilizada e convidada a participar; mas, em momento algum convocada à fazê-lo. No âmbito do IFRJ a adesão ocorre por livre e espontânea vontade, pautando-se no compromisso pessoal para com a instituição.

Para a consecução de suas propostas, em 2013, a CPA desenvolveu as seguintes atividades:

- realização de 03 reuniões ordinárias;
- aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2012 e submissão ao Ministério da Educação (MEC) através do e-MEC;
- aprovação do Regimento Interno da CPA e submissão ao CONSUP, aguardando pauta para apreciação;
- aperfeiçoamento da sala virtual, com emprego da plataforma *Moodle*, para informação, discussão e formação continuada dos membros;
- preparação dos questionários de autoavaliação institucional para docentes, discentes, técnicos-administrativos e dirigentes referente a 2013; e,
- participação no Seminário Regional sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) 2013, organizado pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira (INEP).

## **1.4.5. Diretorias Sistêmicas**

### ***Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional***

A Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI, subordinada à Reitoria, desenvolve suas atividades de modo sistêmico, em articulação com as pró-reitorias, diretorias gerais dos campi e demais diretorias sistêmicas. Na gestão 2013, a diretoria coordenou ações nas áreas de Desenvolvimento Institucional e de Indicadores de Gestão e Desempenho nos vários segmentos da Administração pública. Também foi responsável pela sistematização, elaboração e controle dos Documentos Institucionais, como os Relatórios de Gestão e Prestação de Contas Anual; a Carta de Serviço ao Cidadão, o acompanhamento das

ações previstas no Planejamento Estratégico Institucional, e na preparação das diretrizes para elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – pré-requisito para o Processo Regulatório dos Cursos Superiores, onde a partir deste, serão construídos os Planos de Ação Anual ou de Trabalho (PAA ou PAT) para o acompanhamento da gestão, todos em consonância com os dispositivos legais de orientação dos órgãos de controle e do MEC.

Por sua natureza sistêmica, a Diretoria busca promover a articulação com todos os segmentos implicados ao Desenvolvimento Institucional, se apropriando do Planejamento como principal Instrumento de Gestão nos seus pilares: estratégico, tático e operacional. Nesse sentido, foi criado em 2013, o Serviço de Saúde do Trabalhador (SST), subordinado a DADI que busca desenvolver ações de promoção da saúde; a realização de perícias; a implantação de exames periódicos e admissionais, a coordenação do Grupo de Trabalho em Saúde e Segurança do IFRJ e a gestão do sistema informatizado SIAPE Saúde que consolida as informações sobre a saúde dos servidores.

A Diretoria também representa o IFRJ no Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI) dos Institutos Federais, entre outros específicos da área, e assessora a Reitoria no estabelecimento das Políticas Institucionais.

### ***Diretoria de Concursos e Processos Seletivos***

A Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DCPS), subordinada à Reitoria, é constituída em sua estrutura organizacional pela Coordenação Pedagógica de Concursos e a Coordenação Operacional de Concursos. Dentre as atribuições da Diretoria de Concursos, destacam-se a realização do Concurso Público para Servidores e os Processos Seletivos de alunos para o ingresso no IFRJ. O ano de 2013 foi de intensa atividade para a direção que atuou nos processos seletivos para os Cursos Técnicos Integrados, Concomitantes/Subsequentes, Concomitantes/Subsequentes na Modalidade a Distância, e para a Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; e nos Concursos Públicos para Cargos de Professor de Ensino Básico e Tecnológico; os Processos Seletivos Simplificados para contratação de professores substitutos e o Processo de Seleção de Tutores.

O quadro a seguir apresenta os concursos, processos seletivos e editais elaborados para as Pró-reitorias e para o Núcleo de Educação a Distância, totalizando 59 editais no exercício 2013.

**QUADRO III: Concursos e Processos Seletivos**

<b>Concursos e Processos Seletivos</b>	<b>Quantitativo de Editais</b>	<b>Concursos e Processos Seletivos</b>	<b>Quantitativo de Editais</b>
PROEJA	3	PIBID - (Pró-reitoria de Graduação)	1
Concomitante / Subsequente	2	Pró-reitoria de Extensão	18
Concomitante/Subsequente - EaD	3	Tutor EaD	2
Integrado	1	Professor Substituto	13
Transferência e Reingresso	1	Prof. de Ens. Básico, Técnico e Tecnológico	1
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	8	<b>Total</b>	<b>59</b>

Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	3		
SISU - Pró-reitoria de Graduação	3		

Fonte: DCPS

Em 2013 a DCPS enfrentou problemas relacionados a gestão e infra-estrutura e como desafio para 2014, pretende superar essas questões e manter a qualidade dos serviços prestados a comunidade interna e externa.

### ***Diretoria Especial de Implantação dos Novos Campi-PRONATEC***

A terceira fase do Plano de Expansão da Rede Federal, anunciada em agosto de 2011 pela Presidente Dilma Rousseff, previa a implantação de 208 novas unidades de educação profissional, até 2014, dando continuidade ao processo de consolidação da estrutura administrativa e pedagógica dos Institutos Federais. Cinco novos campi foram planejados para serem implantados no período 2013-2014 na mesorregião de responsabilidade do IF aqui no Estado, sendo duas novas unidades no município do Rio de Janeiro, (o campus do Complexo do Alemão e o de Curicica - Cidade de Deus), e as outras três distribuídas nos municípios de Belford Roxo, São João do Meriti e Niterói. Esse processo, planejado pelo Governo Federal e capitaneado pelo nosso Instituto, também depende fortemente das ações de responsabilidade estabelecidas nas parcerias com os respectivos governos dos municípios beneficiados pela instalação das novas unidades. Por conta disso, há um certo atraso na execução de nosso planejamento, conforme descrito no quadro a seguir.

Sendo o processo de expansão e interiorização da Rede Federal um processo dinâmico, há ainda a possibilidade de implantação de outros *campi*, seja pela indicação do MEC ou pela substituição de algum dos previamente projetados caso ocorra algum impedimento de qualquer ordem que possa comprometer sua execução nos termos do plano de expansão. Foi assim que surgiu a possibilidade de implantação de um novo campus no Município de Resende, onde a prefeitura local disponibilizou um próprio para a implantação de um “campus avançado” naquela cidade.

A expansão da Rede de EPCT faz parte do grande projeto de educação Profissional em curso no país, o PRONATEC. E visa possibilitar a democratização do acesso de milhares de jovens, e adultos à educação tecnológica e profissional, gratuita e de qualidade, sobretudo nas regiões de maior concentração de populações em situação de riscos sociais, favorecendo a inclusão com a possibilidade de empregabilidade em áreas cada vez mais exigentes de boa qualificação profissional.

**QUADRO IV: Dados referentes ao Processo de Expansão do IFRJ**

<b>Novo Campus</b>	<b>Regularização Dominial do Imóvel</b>	<b>Observação</b>
<b>Belford Roxo</b>	Aprovada pela Câmara Municipal de Belford Roxo e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 1477 de 06 de agosto de 2013, o que permitiu ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Belford Roxo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro em 11 de outubro de 2013.	No momento estamos realizando os projetos preliminares e complementares para construção da unidade escolar, com base no projeto padrão cedido pelo FNDE/MEC
<b>Cidade de Deus (Prefeitura do Rio de Janeiro)</b>	A área inicialmente prevista para implantação do novo campus, deveria ser cedida pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.	Até a presente data, não foi concluído o processo de doação que se encontra na Prefeitura, o que nos impossibilita qualquer nova ação, até que tenhamos o domínio do imóvel.
<b>Complexo do Alemão (Prefeitura do Rio de Janeiro)</b>	A área inicialmente prevista para implantação do novo campus, ainda encontra-se ocupada por uma Unidade de Polícia Pacificadora – UPP, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.	Foram feitas investidas junto ao Governo Estadual, que solicitou-nos aguardar uma definição sobre um possível deslocamento da referida UPP, para que possamos utilizar a área desejada.
<b>Niterói</b>	Aprovada pela Câmara Municipal de Niterói e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 3021 de 2013, o que permitiu ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Niterói ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro em 27 de junho de 2013.	No momento estamos realizando os projetos preliminares e complementares para construção da unidade escolar, com base no projeto padrão cedido pelo FNDE/MEC
<b>São João de Meriti</b>	Aprovada pela Câmara Municipal de São João de Meriti e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 1864 de março de 2013, o que permitirá ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Niterói ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro, cujo processo está em andamento.	No momento estamos realizando os projetos preliminares e complementares para construção da unidade escolar, com base no projeto padrão cedido pelo FNDE/MEC
<b>Resende</b>	Imóvel já construído cedido pela Prefeitura Municipal de Resende, pelo termo de cessão de uso publicado no DO do Estado do Rio de Janeiro em 01 de outubro de 2013 e no DO da União em 30 de outubro de 2013.	O imóvel, por não se tratar originalmente de uma escola, está sendo adaptado e reformado para a implantação da Unidade de Ensino do IFRJ,

Fonte: Diretoria Especial de Implantação dos Novos Campi-PRONATEC

## 1.5. Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos Finalísticos apresentados a seguir foram fundamentais na ação sistêmica da atividade-fim do IFRJ, integrando ensino, pesquisa, extensão e inovação, em consonância com as demandas da sociedade, com a inclusão social e pela busca da excelência na gestão dos processos, cumprindo assim sua missão institucional.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET) apresenta como macroprocessos finalísticos o planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das políticas para o ensino médio e técnico. A manutenção da qualidade do ensino construída ao longo de várias décadas e a articulação com a pesquisa e a extensão - desafio que a transformação em Instituto Federal nos exige - norteiam nossas ações no IFRJ, materializadas pelos macroprocessos de apoio, que serão apresentados no item a seguir, e que se apresentaram em dois grandes eixos: *Gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Planejamento, implementação e acompanhamento das políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil.*

As ações fins propostas pela PROET foram subsidiadas por estudos das legislações externa e interna voltadas para o ensino médio e técnico, participação em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além do levantamento de desafios apresentados por nossos índices de eficiência e eficácia.

### **Processo seletivo – cursos integrados, concomitantes e EJA**

Os processos seletivos para os cursos oferecidos pelo IFRJ com ingresso em 2013 foram realizados como de costume mantendo o número de vagas ofertadas em 2012 para os cursos integrados, concomitantes/subseqüentes, e na modalidade EJA. A classificação dos candidatos deu-se por meio de dois sistemas de vagas: o de Ampla Concorrência e o Sistema de Reserva de Vagas para Escolas Públicas. Foi realizado também o Processo Seletivo para preenchimento de vagas relativas ao curso Técnico em Massoterapia oferecido pelo Instituto Benjamin Constant, de forma concomitante/subsequente ao Ensino Médio, nos termos do artigo 39 da Lei Nº 9.394/96, para o 1º semestre do ano letivo de 2013

A manutenção do gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destinados a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia, teve continuidade em 2013.

O acompanhamento, em conjunto com as Diretorias de Ensino dos campi do IFRJ, dos trinta e oito cursos existentes, em suas diversas formas e modalidades, buscando avaliar suas dificuldades e qualidades, nos nove campi que ministram nossos cursos, tem sido uma luta diária e incessante. Mas, ainda há muito por fazer, face às mudanças sociais e tecnológicas que aceleram a necessidade de críticas e ajustes.

O fortalecimento da qualidade pedagógica dos cursos apresentou-se como ação sistemática. O Processo de revisão e elaboração da documentação dos cursos - Planos de Curso, ementas e programas de ensino visando adequar e integrar conteúdos e componentes curriculares que orientam o fazer pedagógico dos docentes está em fase de finalização.

A atualização constante de nossos profissionais é demanda a ser perseguida, para além dos processos de titulação, com programas de capacitação desenvolvidos institucionalmente. A necessidade de novos profissionais que dêem conta das questões envolvidas é permanente, mas por vezes, esbarra na falta de sincronicidade entre as demandas por servidores e a necessária autorização para abertura de concurso público por parte do Ministério do Planejamento.

## **Estágios curriculares – alteração no Regulamento da EPTNM**

A PROET aprovou no âmbito de seu Conselho Acadêmico (CAET) a alteração do Regulamento de Estágio. O estágio curricular supervisionado, compreendido como prática profissional em ambiente real de trabalho poderá ser obrigatório ou não obrigatório, sendo definido como tal no plano de curso. Não será mais exigido relatório escrito, sendo vedada a exigência de qualquer forma de apresentação oral, inclusive seminário. Ficou definido ainda que o educando em progressão parcial poderá matricular-se no estágio curricular supervisionado.

## **Educação à distância – Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde por meio do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde; Programa Pró-funcionário com o curso em Secretaria Escolar**

O Curso Técnico em Secretaria Escolar do Programa Pró-funcionário na modalidade de Educação a Distância foi aprovado no âmbito do CAET objetivando a qualificação dos profissionais que atuam nas secretarias escolares das redes municipal, estadual e federal de ensino ou no sistema privado. O funcionamento do referido Curso será de suma importância para suprir uma carência deste profissional nas escolas e capacitar muitos servidores que atuam na função sem ter habilitação na área.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), no exercício 2013, utilizou um único Macroprocesso Finalístico, que envolveu a *Gestão dos Cursos de Graduação*. Em torno desse processo, orbitam todos os demais Macroprocessos internos de Apoio, que serão apresentados no item a seguir, de maneira que as atividades de acompanhamento, orientação e supervisão dos cursos e as políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico dos estudantes sejam desenvolvidas para o alcance da Missão Institucional.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), através das suas coordenações utilizaram no exercício 2013, Macroprocessos Finalísticos em articulação com a atividade-fim da pró-reitoria e que são apresentados a seguir:

### **Macroprocesso de formação e capacitação profissional e tecnológica.**

Este Macroprocesso é desenvolvido pela Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada (CGFIC) e envolve a gestão e acompanhamento dos cursos de formação inicial e continuada, tais como: Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – modalidade FIC (PRONATEC FIC), Cursos Profissionalizantes para Jovens e Adultos (PROEJA FIC), Cursos de certificação de saberes (CERTIFIC), Cursos de formação continuada para mulheres em vulnerabilidade social (MULHERES MIL). A CGFIC também realiza o acompanhamento pedagógico e registro das atividades realizadas nos cursos, assim como promove, a seleção (por meio de editais públicos), a contratação e o acompanhamento de docentes e não docentes para atuação nos cursos ligados aos programas de governo.

### **Macroprocesso de ações afirmativas e inclusivas.**

Macroprocesso gerenciado pela Coordenação Geral de Diversidades (CoGED) que é a responsável por elaborar Programas e Projetos que contribuam para a criação de um ambiente escolar que promova o respeito às diferenças existentes entre as pessoas, tanto quanto à raça-etnia, o gênero, a diversidade sexual e trata também da inclusão (com qualidade) no ambiente escolar das pessoas com deficiência.

A CoGED é responsável pela execução de diversas ações e debates implantação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em todos os campi do IFRJ. O NAPNE tem como missão pesquisar, produzir e difundir conhecimentos, saberes e fazeres que contribuam para a promoção da inclusão das pessoas com deficiência nas instalações, cursos, e propostas de pesquisa e extensão dos campi. Ela também produz e estimula eventos e debates sobre NEABI – Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas, reforçando a concepção de criação em cada campus, de um espaço, cujo propósito é discutir as relações etnicorraciais na sociedade brasileira, fomentar estudos, pesquisas e extensão, a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento.

O NEABI deverá sistematizar, produzir e difundir conhecimentos, saberes e fazeres que contribuam para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos, tendo como perspectiva a superação do racismo e outras formas de discriminações; ampliação e consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas no Brasil.

### **Macroprocesso de Gestão das Ações da Assistência Estudantil**

Macroprocesso acompanhado pela Coordenação Geral de Diversidades (CoGED), mas executado em conjunto com as demais pró-reitorias, em um modelo de gestão compartilhado. Basicamente aborda a gestão dos indicadores da Implementação dos Auxílios Permanência (moradia, transporte, alimentação e apoio ao material didático), e Êxito estudantil (bolsas de pesquisa e extensão, monitoria e estágio curricular)

### **Macroprocesso da Integração ao Mundo do Trabalho**

Macroprocesso de responsabilidade da Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa (CGIEE), que faz a Gestão da Integração e Articulação Empresa – Escola, e realiza Pesquisas de Satisfação do aluno Concluinte e das empresas e parceiros conveniados com IFRJ, proporcionando um perfil da empregabilidade dos alunos que se formam nos cursos da Instituição. Nesse processo também se encontra o Programa de Aproximação de Ex-alunos que visa estabelecer uma pesquisa permanente sobre o andamento das carreiras dos ex-alunos do IFRJ.

A CGIEE acompanha indicadores sobre as visitas de aproximação com órgãos de governos e empresas, como um apoio as atividades dos Coordenadores de Extensão e de Integração Escola-Empresa dos campi, e auxilia e orienta quanto a organização e formalização de Convênios com empresas, prefeituras e demais órgãos de Governo municipal, estadual e federal inclusive para obtenção de recursos e parcerias nos programas e projetos da PROEX.

### **Macroprocesso de Programas e Projetos Extensionistas**

Este Macroprocesso é gerenciado pela Coordenação Geral de Programas e Projetos (CGPP). Neste macroprocesso é feita a gestão de indicadores de desenvolvimento e fomentos de programas e projetos, tais como: Programa Extensão Cultural, projetos das Semanas Acadêmicas dos Campi, projetos de eventos e cursos de extensão ofertados nos campi junto à comunidade externa, entre outros. A CGPP também acompanha Programas e Projetos de extensão realizados pelos servidores e alunos do IFRJ através de editais de fomento como o PROEXTENSÃO do IFRJ, e em editais do MEC como o programa PROEXT SESU/MEC.

Cabe destacar alguns entraves identificados na execução dos Macroprocessos da Pró-reitoria de Extensão na gestão 2013, a saber:

- Dificuldades encontradas na Interação com prefeituras e parcerias para os convênios que venham de encontro às políticas públicas de governo;
- Demora no repasse de verbas do governo para início das ações ligadas às demandas de políticas de inclusão e profissionalização;
- Melhor definição das condições e recursos do programa de assistência estudantil (PAE);
- Diálogo com demais programas interministeriais de apoio à inclusão de trabalhadores ao mercado de trabalho;
- Impasses para criação de Curso de formação continuada com os professores da rede municipal e do IFRJ para a implantação dos cursos PROEJA FIC;
- Disponibilidade de fontes de dados para viabilização de estudos e análises de APL's para oferecimento de cursos.

A seguir são apresentados três macroprocessos finalísticos referentes à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) e que estão relacionados à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, de modo a articular os cursos de pós-graduação ao processo de geração de inovação tecnológica, bem como ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao setor produtivo, estendendo seus benefícios à sociedade. Os macroprocessos da gestão 2013, estão amparados na base do PDI 2009-2013, Regulamento Geral do IFRJ e Termo de Metas assinado em 2010.

### Macroprocesso Gestão da Pós-graduação

A gestão da pós-graduação compreende a supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação aos cursos de *Lato e Stricto sensu*, aprovados pelo Conselho Superior para o funcionamento nos Campi do IFRJ. O IFRJ oferece à comunidade oito cursos de *Lato sensu* e dois cursos de *Stricto sensu*. No Quadro a seguir são demonstrados os cursos distinguindo seus campi de funcionamento.

**QUADRO V: Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ**

<b>Curso</b>	<b>Campus</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Situação</b>
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrado, última defesa de TCC em 10/2011
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrado, última defesa de TCC em 08/2013
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Mestrado Profissional em Ensino de	Nilópolis	Stricto Sensu	Ativo



Ciências			
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Rio de Janeiro	Stricto Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Rio de Janeiro	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Rio de Janeiro	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	Lato Sensu	Ativo
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	São Gonçalo	Lato Sensu	Ativo

Fonte: Diretoria de PG/PROPPI

### Macroprocesso Gestão da Pesquisa

A gestão da Pesquisa compete planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas de pesquisa no IFRJ. Trabalhar em consonância com os parceiros, listados a seguir: CNPq, CAPES, FAPERJ e ANP/PETROBRAS, respeitando o princípio da autonomia autárquica do IFRJ. A política do IFRJ para pesquisa e desenvolvimento tecnológico consiste no fortalecimento da pesquisa através da sua articulação com os cursos de pós-graduação e, conseqüentemente, fortalecendo a integração da pesquisa com o ensino. Os programas que atuam no fortalecimento da pesquisa são os parâmetros da avaliação do desenvolvimento da pesquisa e seu amadurecimento no IFRJ. Estes parâmetros são avaliados também no Diretório de Grupos de Pesquisa, diretamente no sítio do CNPq. No Quadro VI são apresentados os programas de fomentos da PROPPI.

**QUADRO VI: Programas de fomento à pesquisa da PROPPI**

<b>PROGRAMA</b>	<b>EDITAL N° publicado no sítio do IFRJ</b>	<b>OBJETIVO</b>
<b>PIBICT</b>	03/2013	Concessão bolsas de iniciação científica para o ensino médio e graduação
<b>PIVICT</b>	07/2013	Programa de Iniciação científica Voluntária
<b>PROCIENCIA</b>	04/2013	Auxílio a pesquisa
<b>EQUIPAR</b>	06/2013	Aquisição de equipamentos
<b>PUBLIQUE</b>	02/2013	Auxílio à publicação científica

Fonte: Diretoria de Pesquisa/PROPPI

### Macroprocesso Gestão da Inovação

A gestão da Inovação no IFRJ compete planejar, desenvolver, disseminar a cultura, articular, acompanhar, avaliar a execução das políticas de inovação no IFRJ, assim como, orientar à proteção dos produtos gerados pelas pesquisas realizadas no IFRJ. Em 2013, foram

realizadas oficinas para disseminação da cultura de inovação com a comunidade interna do IFRJ, ministrada pela consultora Ana Cláudia Oliveira, gerente da GEBIO, que também colaborou com a elaboração material impresso. O quadro a seguir mostra o cronograma das atividades.

**QUADRO VII: Oficinas de Inovação**

<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>TEMAS</b>
03 de abril	14h - 16h	Rio de Janeiro	Prospecção de projetos de pesquisa e artigos científicos
11 de abril	10h – 12h	Paracambi e Eng. Paulo de Frontin	Legislação de propriedade industrial e busca de anterioridade
17 de abril	14h - 16h	Nilópolis e Mesquita	Legislação de propriedade industrial e busca de anterioridade
26 de abril	10h - 12h	Duque de Caxias	Prospecção de projetos de pesquisa e artigos científicos
03 de maio	10h – 12h	Pinheiral e Volta Redonda	Legislação de propriedade industrial e busca de anterioridade
22 de maio	14h – 16h	São Gonçalo	Prospecção de projetos de pesquisa e artigos científicos
05 de junho	14h - 16h	Realengo	Legislação de propriedade industrial e busca de anterioridade
13 de junho	10h – 12h	Rio de Janeiro	Análise de mercado e observação da concorrência
19 de junho	14h - 16h	Pinheiral e Volta Redonda	Prospecção de projetos de pesquisa e artigos científicos
28 de junho	10h - 12h	São Gonçalo	Legislação de propriedade industrial e busca de anterioridade
05 de julho	10h – 12h	Paracambi e Engo Paulo de Frontin	Análise de mercado e observação da concorrência

Fonte: Diretoria de Inovação/PROPPI

A prospecção de potencial inovador dos projetos submetidos aos Programas Prociência e Pibict da PROPPI, foi avaliado pela consultora Ana Cláudia Oliveira. O quadro a seguir, mostra a categorização dos 19 projetos analisados em 4 áreas do conhecimento.

**QUADRO VIII: Categorização de análise de inovação**

<b>CATEGORIAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Nº de projetos</b>
P	Projeto com potencial para PATENTE	4
TT	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	2

TT / P	Projeto com potencial para PATENTE e TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA	1
TT / PS	Projeto com potencial para TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA e/ou PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2

Fonte: Diretoria de Inovação/PROPI

Em 2013, os seguintes documentos foram aprovados nos fóruns específicos para a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRJ: diretrizes para procedimentos de cessão de direitos; termo de cessão de direitos; termo de participação dos inventores; termo de sigilo aluno; termo de sigilo empresa; termos de sigilo para examinadores e pesquisadores, bem como a proposta para a política de Inovação do IFRJ.

## 1.6. Macroprocessos de Apoio

Para o Ensino Médio e Técnico, os macroprocessos de apoio se apresentaram em dois grandes eixos: **Gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Planejamento, implementação e acompanhamento das políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil.**

*O Gerenciamento e aprimoramento da qualidade dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, destinados a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia, apresentou-se como eixo central das ações da Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET) em 2012. O acompanhamento, em conjunto com as Diretorias de Ensino dos campi do IFRJ, dos trinta e oito cursos existentes, em suas diversas formas e modalidades, buscando avaliar suas dificuldades e qualidades, nos nove campi que ministram nossos cursos, tem sido uma luta diária e incessante. Mas, ainda há muito por fazer, face às mudanças sociais e tecnológicas que aceleram a necessidade de críticas e ajustes. A busca por uma infraestrutura adequada às necessidades atuais tem sido exitosa e, no momento, a maioria de nossos cursos conta com equipamentos e ambientes adequados ao bom andamento dos cursos. Os investimentos que estão sendo realizados farão com que os demais cursos sejam dotados da infraestrutura necessária, de forma que ao longo de 2013, esperamos ter todos os nossos cursos técnicos sem necessidades nesta área.

*O Planejamento, implementação e acompanhamento das políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil* também se apresentou como eixo de apoio à ação macro da PROET. Foi implementado no corrente ano ações voltadas a reservas de vagas, como iniciativa inicial na implementação das ações afirmativas no âmbito do ensino técnico. Com a aprovação da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto N° 7.824 de 11 de outubro de 2012, a PROET conduziu o processo de implementação da reserva de vagas, orientando a elaboração de edital para os processos seletivos de ingresso aos cursos técnicos de 2013. Desenvolveram-se ações voltadas à consolidação e supervisão do Programa de Assistência Estudantil, em parceria com as demais Pró-Reitorias e os gestores institucionais como forma de garantir a permanência dos educandos. A participação no Comitê Gestor Central e na elaboração de normas, orientações e editais, acompanhamento das ações, produção de indicadores de eficiência e eficácia e avaliação das atividades executadas, compõe uma

vertente do planejado pela PROET no tocante a garantia do sucesso estudantil. A PROET participa do Comitê Gestor do Programa Ciências sem Fronteiras e aguarda o início de suas atividades para o Ensino Técnico de Nível Médio. Destaca-se também, o desenvolvimento do Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras que propicia a mais de 700 estudantes a possibilidade de participar de projetos ligados a Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis que solidificarão ainda mais sua formação, além de possibilitar a permanência e o sucesso do estudante. Foi realizada no corrente ano a I Feira de Ciência do PFRH junto a VII Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. A PROET recebeu o certificado prata da Auditoria de Self Audit (9001:2008). No ano de 2014 entraremos na fase de implementação dos procedimentos padrão.

Nesse contexto, as ações da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), no exercício 2013, voltaram-se, especialmente, ao acompanhamento dos cursos em atividade e à orientação dos processos de criação de novos cursos, onde destaca-se os Macroprocessos Internos de Apoio, a seguir:

***Planejamento, orientação e acompanhamento dos processos de criação, implantação e desenvolvimento dos cursos de graduação do IFRJ.***

No exercício 2013, as ações da PROGRAD voltaram-se, especialmente, ao acompanhamento dos cursos em atividade e à orientação dos processos de criação de novos cursos. Para o acompanhamento de curso de graduação, a PROGRAD desenvolveu uma metodologia de visita técnica com o propósito de verificar a organização didático-pedagógica e o estágio de efetivação da infraestrutura física e de pessoal necessária ao seu funcionamento. Para tanto, tomou como referência o Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC. A visita técnica consiste na realização de reuniões com os gestores e servidores envolvidos com o ensino, bem como na visita aos ambientes educacionais, secretaria acadêmica e biblioteca, dentre outros setores de apoio. Priorizam-se os cursos em processo de reconhecimento, como preparo para a fase de avaliação *in loco* pelo INEP, conforme previsto na legislação educacional. Os relatórios das visitas técnicas são encaminhados à Direção-Geral do Campus e ao Reitor, para subsidiar a tomada de decisões administrativas e pedagógicas necessárias ao alcance dos objetivos de formação previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). No ano de 2013, a PROGRAD realizou um total de 05 visitas técnicas aos seguintes cursos:

- ✓ Bacharelado em Fisioterapia – Campus Realengo
- ✓ Bacharelado em Química – Campus Nilópolis
- ✓ Licenciatura em Matemática – Campus Paracambi

No que concerne à criação de novos cursos, a PROGRAD revisou as orientações e modelos existentes por meio da IN N° 06/2013, adequando-os às mudanças recentes ocorridas na legislação educacional. Adicionalmente, submeteu ao Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG) uma proposta de regulamentação para a criação de cursos, reformulação curricular, interrupção de oferta ou extinção de cursos, que está em processo de análise.

A Oficina “Criação de Cursos de Graduação no IFRJ”, organizada em duas etapas (agosto e setembro), foi ofertada aos representantes dos *Campi* que ainda não dispõem de cursos nesse nível de ensino, com o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de novos projetos. O programa abordou temas relativos à organização do ensino de graduação no Brasil, legislação educacional e procedimentos para elaboração de propostas de cursos. Atualmente, encontra-se em análise, pelo CAEG, o Projeto Pedagógico de Curso Superior de

Tecnologia em Jogos Digitais, formalizado pelo Campus Avançado Paulo de Frontin. Outros projetos estão em fase de discussão inicial ou de elaboração.

O Grupo de Discussão sobre Ensino de Engenharia (GDEE) encontra-se em fase final de elaboração de uma proposta de diretrizes pedagógicas para o ensino de Engenharia no IFRJ, a ser submetida à apreciação do CAEG. O GDEE é composto por professores do IFRJ com diferentes formações, sobretudo Engenharia, indicados pela Diretoria-Geral dos *campi* interessados no tema. Os trabalhos tomam como base as demandas sócio-econômicas, tendências e modelos inovadores ou diferenciados de ensino, considerando a legislação vigente, as normas e, sobretudo, o entorno e a vocação institucional. A metodologia de desenvolvimento dos trabalhos incluiu encontros presenciais; audiências com convidados externos representantes de diferentes setores da economia, do governo e de órgãos classistas; atividades desenvolvidas em ambiente virtual (Plataforma *Moodle*); e, visita à IES que adota modelo inovador de Ensino de Engenharia. O encerramento dos trabalhos está previsto para Dezembro/2013.

***Planejamento, orientação e acompanhamento dos processos de regulação, supervisão e avaliação dos cursos de graduação junto ao MEC***

Dentre as ações de acompanhamento dos cursos de graduação, destaca-se a orientação dos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento em função da complexidade e dos prazos estabelecidos pela legislação educacional. No exercício 2013, a PROGRAD privilegiou os trabalhos de orientação e acompanhamento dos cursos, especialmente daqueles com previsão de protocolo do pedido de reconhecimento em 2014. Considerando a oferta atual de cursos de graduação, o IFRJ apresenta bons conceitos nos processos de avaliação externa, com destaque para os Conceitos de Cursos (CC), somando 01 (um) curso com conceito 5 (cinco), 9 (nove) com conceito 4 (quatro), e 4 (quatro) com conceito 3 (três), numa escala que varia de 1 a 5. A diferença de conceitos entre os cursos se deve, principalmente, pelo estágio de amadurecimento de cada curso, em especial pelo tempo necessário à implantação dos ambientes educacionais previstos no projeto pedagógico, bem como às diferentes características do corpo docente.

O quadro, apresentado a seguir, sistematiza o atual estágio dos Atos Regulatórios dos cursos de graduação:

**QUADRO IX: Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação**

<b>Nome do Curso</b>	<b>Autorização (CONSUP)</b>	<b>Atos Regulatórios Vigentes</b>	<b>Conceito de Curso (visita in loco)</b>	<b>Campus de oferta</b>
Licenciatura em Química	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 270/2012	4 (quatro)	Duque de Caxias
Bacharelado em Ciências Biológicas	2009	Reconhecimento	4 (quatro)	Rio de

- Biotecnologia		Portaria SERES/MEC Nº 270/2012		Janeiro
CST em Gestão Ambiental	2008	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 009/2012	4 (quatro)	
CST em Processos Químicos	2003	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	4 (quatro)	
Bacharelado em Química	2011	Protocolo previsto Abril/2014	-	Nilópolis
Bacharelado em Produção Cultural	2012	Protocolo previsto Setembro/2014	-	
CST em Produção Cultural	2003	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 136/2012	3 (três)	
CST em Gestão da Produção Industrial	2007	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	4 (quatro)	
CST em Química de Produtos Naturais (oferta suspensa)	2004	Reconhecimento Portaria SEREC/MEC Nº 237/2013	4 (quatro)	
Licenciatura em Física	2004	Renovação de Reconhecimento	4 (quatro)	

Portaria SERES/MEC

		Nº 286/2012		
Licenciatura em Matemática	2008	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	3 (três)	
Licenciatura em Química	2004	Renovação de Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 286/2012	3 (três)	
Licenciatura em Matemática	2010	Protocolo previsto Abril/2014	-	Paracambi
Bacharelado em Farmácia	2007	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 517/2013	3 (três)	
Bacharelado em Fisioterapia	2007	Protocolado em 2012.1, aguardando visita de reconhecimento INEP	-	Realengo
Bacharelado em Terapia Ocupacional	2007	Reconhecimento - 2012 Portaria SERES/MEC Nº 305/2012	4 (quatro)	
Licenciatura em Física	2008	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 39/2013	5 (cinco)	
Licenciatura em Matemática	2008	Reconhecimento Portaria SERES/MEC Nº 39/2013	4 (quatro)	Volta Redonda

Fonte: e-MEC/MEC

## ***Planejamento, acompanhamento e avaliação das políticas para o ensino de graduação***

### ***Políticas de Acesso aos cursos de graduação***

O Processo Seletivo Discente 2013, que disponibilizou 1120 vagas nos cursos de graduação, foi realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) nas edições 2013.1 e 2013.2. Conforme política afirmativa aprovada pelo Conselho Superior do IFRJ (Resolução CONSUP N° 30/2011 e N° 32/2011), 40% das vagas foram destinadas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, incidindo sobre esse percentual os critérios socioeconômicos e de raça/etnia estabelecidos pela Lei N° 12.711, de 29 de agosto de 2012. O Processo Seletivo foi regulamentado pelos Editais N° 82/2012/IFRJ, N° 01/2013/IFRJ, N° 38/2013, N° 36/2013, N° 44/2013/IFRJ.

A política de reserva de vagas para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é decidida no âmbito do Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente, com o apoio da CAPES, tomando como base a demanda de formação de professores apresentada pelos municípios e pelo Estado. No ano de 2013, a oferta de vagas se deu na forma de turmas especiais, o que impediu a participação do IFRJ, que disponibiliza vagas para o programa nos cursos de Licenciatura regulares. Contudo, a participação da instituição no Fórum se deu de forma ativa, especialmente nas discussões de estratégias voltadas à melhoria da educação, das condições de trabalho e da carreira docente.

Os mecanismos de transferência externa, interna e reingresso são políticas de ocupação de vagas ociosas e de estímulo à permanência do estudante no sistema educacional, possibilitando oportunidades de reopção para cursos de maior interesse. Por meio do Edital N° 09/ 2013/IFRJ, no ano de 2013, foram disponibilizadas 74 vagas para Transferência Externa, sendo 11 vagas ocupadas e 70 vagas para Reingresso, sendo 8 ocupadas. O processo de transferência interna foi regulamentado pelo Edital N° 03/2013/PROGRAD, disponibilizando 72 vagas. Porém, apenas 16 vagas foram ocupadas. O aprimoramento dos critérios de avaliação dos candidatos é uma preocupação constante da PROGRAD, em parceria com as coordenações de curso. Porém, a baixa ocupação das vagas indica a necessidade de revisão dos editais e de estudos que possam identificar suas possíveis causas.

### ***Políticas de Permanência e Êxito Acadêmico***

A Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação ocupa-se da expansão e fortalecimento de ações que possibilitem a permanência e o êxito acadêmico, através da participação em programas de fomento que articulem ensino-pesquisa-extensão, disseminação de informações sobre o ensino de graduação (Recepção aos Ingressantes, informações no *site* institucional e outros canais de comunicação) e mapeamento através da Pesquisa Indicadores da Graduação- PIG- que contribui para auxiliar a melhoria da qualidade dos serviços educacionais. A PIG foi respondida pelos estudantes ingressantes de 2013.1 por e-mail. A participação em programas de fomento à graduação é incentivada por meio de sensibilização e chamada através de editais internos com ampla divulgação para a comunidade acadêmica.

Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em parceria com a CAPES, os cursos de licenciatura recebem fomento para desenvolver projetos em escolas públicas, com vistas à elevação da qualidade do ensino de Ciências Exatas e Naturais. Os projetos envolvem pesquisa, ensino e extensão contando com a participação de docentes e discentes dos cursos de Licenciatura (Física, Matemática e Química), docentes da rede pública (Estadual e Municipais) e estudantes da Educação Básica.



O PIBID/IFRJ foi implementado em 2007 quando o primeiro projeto institucional foi aprovado, contemplando unicamente os cursos de licenciatura do *campus* Nilópolis. Nos seis anos seguintes o programa foi contemplado em novos editais de seleção da CAPES, atingindo 09 (nove) subprojetos e, aproximadamente, 150 (cento e cinquenta) bolsistas, com expansão para outros *campi*, passando a atender 06 (seis) cursos de licenciatura de Duque de Caxias, Nilópolis e Volta Redonda. No final de 2013, o IFRJ submeteu um novo projeto institucional ao Edital CAPES, obtendo aprovação plena para desenvolver no período 2014-2018, 11 (onze) novos subprojetos, em 04 *campi* (ocorreu a inclusão do campus Paracambi), envolvendo 21 (vinte e uma) escolas públicas de Educação Básica e 195 (cento e noventa e cinco bolsistas).

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET Saúde - IFRJ) iniciou suas atividades em 2012, com 02 (dois) projetos articulados ao Programa Nacional de Reorientação da Formação de Profissionais da Saúde (PRO-SAÚDE). Em 2013, 02 (dois) novos projetos foram aprovados, passando o IFRJ a contar com 04 (quatro) projetos vinculados aos cursos da área de Ciências da Saúde do *campus* Realengo. O PET Saúde é desenvolvido em articulação com o Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde (MS), Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), com ações de intervenção supervisionada em Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial. O PET Saúde - IFRJ envolve aproximadamente 65 (sessenta e cinco) docentes e discentes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; e, profissionais supervisores da própria Rede Pública de Saúde onde as atividades ocorrem, em sua maioria bolsistas. O IFRJ é o único Instituto Federal a ser contemplado com projetos desta natureza, com atuação inédita no país.

O Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolvido em parceria com o MEC, foi implementado no IFRJ em 2011, contando com 03 (três) projetos em distintas áreas do conhecimento: sexualidade humana, produção cultural, nanociência e nanotecnologia. O programa atende a comunidade de 03 (três) *campi* contemplando aproximadamente 35 (trinta) e cinco docentes e discentes. O PET é um programa com forte interação com a comunidade externa e vasta produção científica.

A PROGRAD apóia a participação dos envolvidos em programas de fomento à graduação em atividades científicas nacionais e internacionais, sendo que em 2013 foram concedidos auxílios financeiros, transporte terrestre e transporte aéreo para docentes e discentes com comunicações científicas aprovadas em 03 (três) eventos nacionais e 01 (um) evento internacional, sendo que neste último, uma das discentes apoiada, recebeu o Prêmio Internacional de Jovem Pesquisadora em Sexologia. Da mesma forma, são apoiados eventos institucionais vinculados aos programas, eventualmente com apoio de agências de fomento. Em 2013 foram apoiados os seguintes eventos: II Feira PET Sexualidade e Educação Sexual; III Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense; III Encontro PIBID/IFRJ; e, III Encontro PET Conexões de Saberes.

Os programas de fomento para o desenvolvimento da graduação são acompanhados por comitês locais, como o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET (CLAA PET) e a Comissão de Gestão e Acompanhamento Local dos Grupos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (CoGAL).

### *Políticas de Inclusão*

No mês de setembro de 2013, atendendo ao Decreto Nº. 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei Nº. 12.711/12 foi elaborado o PRÓ-COTAS/IFRJ – Programa de Implantação, Monitoramento e Avaliação do Sistema de Cotas, com o objetivo de monitorar,

avaliar e potencializar sua implementação, cujo foco centra-se nos estudantes, nos professores e nos técnicos administrativos, visando ao desenvolvimento acadêmico fundamentado na importância e no reconhecimento do processo histórico das ações inclusivas e do convívio com a diversidade.

As ações previstas no PRÓ-COTAS/IFRJ priorizam a criação de Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação das Reservas de Vagas, que contará com a participação de representantes de todos os campi; o incremento à Assistência Estudantil com vistas a auxiliar o processo de permanência e êxito acadêmico dos estudantes em seus cursos e; a consolidação de Tutoria, para todos os estudantes.

Os Macroprocessos Internos de Apoio as ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós graduação e Inovação (PROPPI), no exercício 2013, voltaram-se, especialmente, ao acompanhamento da gestão dos cursos de pós-graduação e da pesquisa, a seguir:

### **Supervisão, acompanhamento, avaliação dos cursos de Pós-Graduação**

Pelo segundo ano realizou-se a avaliação interna dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. A consolidação dos resultados do ano de 2012 foi finalizada e do ano de 2013 está em processo. Estes resultados nos indicam a qualidade dos cursos, já que o MEC não avalia os cursos de Lato sensu desde 2008. O quadro a seguir apresenta as avaliações realizadas para os cursos em 2013.

**QUADRO X: Retorno das avaliações realizadas por curso. Os cursos novos possuem traços.**

Curso	Campus	Egressos	Discentes	Docentes	Secretaria	Coordenador	Relatório de Gestão
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Nilópolis	3	0	0	1	0	1
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	1	4	3	1	—	1

Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	0	15	9	1	1	1
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	10	9	9	1	1	1
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/ Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Rio de Janeiro	—	1	0	1	1	1
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Rio de Janeiro	0	13	9	1	1	1
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Rio de Janeiro	0	12	2	1	1	1
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	—	—	—	—	—	1
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e	São Gonçalo	—	0	0	0	0	1

Fonte: Coordenação Geral de pós-graduação - CGPG – PROPPI

### Políticas de Acesso

A política de acesso para todos os cursos de pós-graduação envolve um concurso público, com lançamento de edital público. O oferecimento de vagas leva em consideração a capacidade do corpo docente em orientar os estudantes e o número de aula/semana. Esta relação está em consonância com o Termo de Metas SETEC/MEC – IFRJ, assinado em 2010. Neste exercício consolidou-se a normatização dos editais de acesso aos cursos, identificando os pontos de divergência das políticas do Projeto Pedagógico Institucional – PPI - e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Os dados informados abaixo com relação aos indicadores e número de vagas oferecidas pela PROPPI nos cursos de Pós-Graduação são finais. Informamos ainda que, alguns dados estão incompletos, uma vez que o SISTEC está apresentando instabilidades não permitindo a coleta dos dados de forma adequada e o calendário de 2013 encerrará em abril de 2013, em face de ocorrência de uma greve no IFRJ. Indicamos ainda que em abril esses dados sejam atualizados, formalizando a finalização deste relatório.

TABELA I: Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais

<b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – VAGAS OFERECIDAS EM EDITAIS PÚBLICOS</b>						
<b>Campus Nilópolis</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	—	—	—	15	15	15
Especialização em Produção Cultural	20	20	20		-	-
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	—	—	—	15	15	15
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	20	30	—	—	-	-
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	15	15	0*	12	10	10
Especialização em Gestão Ambiental	—	15	10	15	15	15
<b>Campus Maracanã</b>						
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	20	25	20	18	20	20
Especialização em Ensino de Ciências	20	20	20	15	20	15
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	—	—	12	10	10	10
<b>Campus Volta Redonda</b>						
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática*	—	22	20	-	-	-
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	—	—	—	15	15	15
<b>Campus São Gonçalo</b>						
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	—	—	—	20	18	18

<b>Campus Mesquita</b>						
Especialização em Ensino e Divulgação Científica	—	—	—	20	20	10
Total de Pós-graduação	95	147	102	155	158	143

\*Curso extinto, a partir da política de promoção do nível do curso.

Fonte: Coordenação Geral de pós-graduação - CGPG – PROPPI

Os cursos de Especialização em Ensino e Divulgação Científica e Ensino de Ciências com ênfase em Biologia e Química sofreram, a pedido da Proppi, redução em seus números de vagas pela análise de pesquisa de Avaliação de Curso 2012, visto que o número de orientações por professor estava excessivo ocasionando em retenção e evasão de curso. Este número poderá sofrer mais alterações no próximo ano.

### **Políticas de permanência**

A PROPPI trabalha integrando os níveis de ensino médio-técnico, graduação e pós-graduação através dos programas de bolsa de iniciação científica e tecnológica, que compreendem as bolsas do CNPq, Faperj, ANP e Institucionais. Neste exercício, houve uma ampliação desta oferta com a assinatura do convênio com a Petrobras/ANP. Estes dados serão apresentados no macro-processo finalístico Pesquisa.

No ano de 2011, as matrizes curriculares foram aperfeiçoadas com a inserção de disciplinas- controles de permanência e sucesso estudantil. Cada aluno, semestralmente, apresenta uma discussão sobre o andamento da redação do trabalho de conclusão de curso – TCC- e dissertação de mestrado. Desta forma, há o estímulo de finalização do curso permanentemente e o controle de sucesso é fiscalizado pelo Coordenador de curso e pela Proppi. Este ano houve a consolidação deste procedimento e a implementação dos último cursos com esta metodologia. A avaliação institucional, visa o aperfeiçoamento dos cursos e da qualidade do teor oferecido. Neste ano, a diretoria de pós-graduação acompanhou e supervisionou os cursos, orientando seus coordenadores no que tange os prazos de integralização das matrizes curriculares. O acesso aos editais de aquisição de equipamentos foi estimulado através da parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES – nos editais Pró-equipamentos, que neste exercício fomos agraciados com equipamento para os dois cursos de *Stricto sensu*.

Em relação à Gestão da Pesquisa no IFRJ, a PROPPI, através da sua diretoria destaca o Macroprocesso Interno de Apoio, a seguir:

### **Supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação de política de pesquisa**

Todos os editais de concessão de financiamento à pesquisa realizados pela Proppi são redigidos por um comitê formado pelos coordenadores de pesquisa e inovação do IFRJ. Estes editais visam a distribuição equânime de bolsas, equipamentos e auxílios às pesquisas dos servidores do IFRJ e seus alunos.

Os candidatos apresentam projetos de pesquisa que são avaliados por um comitê científico interno e externo. Os critérios de avaliação, cuja formatação consta nos editais, são usados para ranquear os projetos em ordem decrescente. Os projetos vencedores têm como obrigação, após 12 meses, apresentar um relatório de atividades da pesquisa, indicando o avanço da pesquisa, sua produção científica, participação em congressos e outras ações de divulgação, além de patentes e/ou transferência de tecnologia. Acordo e convênios com outras instituições de ciência e tecnologia.

A PROPPI conta, também, com indicadores visualizados pelo portal de Diretórios de Grupos de Pesquisa/CNPq, que apresenta os indicadores que os pesquisadores divulgam em

seus Currículos Lattes, instrumento oficial do CNPq para a apresentação da produção científica de cada pesquisador inscrito no IFRJ. Todos estes parâmetros são avaliados e serão apresentados a seguir neste documento.

Neste exercício, o programa PFRH/ANP/Petrobras foi incorporado no IFRJ, através de assinatura do convênio, porém é administrado pela Pró-reitoria de Ensino Médio/Técnico. Mas supervisionado pela PROPI no que tange a produção científica e inovadora. Em 2013, o percentual de bolsas de iniciação científica (IC) aumentou em função do programa PFRH, onde cerca de 15% dos alunos do médio técnico possuem bolsas de IC. Este percentual, para alunos de graduação é menor, cerca de 5%. Isso se deve ao fato de que o PFRH ser direcionado aos alunos de Médio/Técnico, um programa específico.

A Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD) iniciou em 2012, um processo de mapeamento e melhoria dos processos de gestão utilizando ferramentas da Qualidade. Paralelamente foi elaborado um Sistema de Gestão da Qualidade, conforme norma NBR ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade – Requisitos) para dar suporte aos processos, bem como a capacitação dos servidores envolvidos, através dos cursos de elaboração, implantação e melhoria do Sistema de Gestão Integrado com 150 horas/aula e outro de 30 horas/aulas que abordou o tema sobre as auditorias internas de Sistema de Gestão Integrado. Em 2013, esse processo de capacitação foi ampliado para outros campi e setores do IFRJ fortalecendo a gestão administrativa.

## **1.7. Principais Parceiros**

Os principais parceiros externos do IFRJ para a concretização das metas e ações relacionadas aos macroprocessos finalísticos e programas e projetos institucionais são o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), as Instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, o Ministério da Saúde (MS), a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), a Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Embrapa Agronegócios, o Instituto de Química da UFRJ, o SENAI, empresas conveniadas para o estágio curricular, os órgãos de fomento como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), a Agência Nacional de Petróleo (ANP), os Programas de Qualidade do Governo Federal e do Estado do Rio de Janeiro, o Comitê Brasileiro da Qualidade (CB-25), além de instituições públicas como Petrobrás e as Secretarias Municipais de Educação das cidades que contêm nossos campi e pólos de educação à distância. Os parceiros internos representam a articulação de todos os gestores e segmentos responsáveis para o atendimento a diversos programas, como por exemplo, os Programas de Estímulo a Permanência e Êxito, o Ciência sem Fronteiras e Jovens Talentos; PET Conexões de Saberes e Programa de Assistência Estudantil buscando atingir sua missão institucional.

## **2. Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados**

### **2.1. Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações**

A missão do IFRJ é promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural (PDI 2009-2013). Os objetivos e metas institucionais foram delineados a partir da Missão e encontram-se alinhados às políticas e diretrizes do Governo Federal expressas no Plano Plurianual 2012-2015, no Planejamento Estratégico IFRJ 2012-2018 e Acordo de Metas SETEC/MEC 2010-2022. Os objetivos e metas consideram o diagnóstico dos fatores internos e externos, as perspectivas acadêmicas e administrativas, a educação inclusiva e de qualidade, e a contribuição para o desenvolvimento regional e nacional. Destacam-se: Implantar políticas e programas de capacitação e qualificação de pessoal; Planejar, implantar e consolidar os sistemas de informação e comunicação; Implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil;

Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática e participativa; Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, inovação e extensão; Ampliar convênios para estágio; Fortalecer a autoavaliação institucional; Planejar diretrizes e políticas de expansão do IFRJ; Promover o uso de Indicadores de Gestão e Desempenho como suporte ao planejamento; Planejar a construção de normas e instruções para a qualificação de servidores; Consolidar a EaD; Consolidar o Programa de Assistência Estudantil (PAE); Organizar, acompanhar e avaliar cursos, presenciais e à distância, em atendimento à legislação e políticas institucionais e governamentais; Alcançar o percentual de oferta de vagas em cursos técnicos e licenciaturas (Lei 11.892/2008); Promover o aprimoramento contínuo dos PPCs; Melhorar índices de retenção, evasão, eficiência e eficácia dos cursos; Favorecer a verticalização do ensino, a continuidade na formação do estudante, a articulação dos saberes com as demandas; Normatizar os procedimentos de adaptações curriculares para estudantes com necessidades educacionais específicas; Disseminar a cultura de avaliação dos cursos de pós-graduação no padrão Capes; Implantar, organizar e desenvolver a gestão, estrutura física e de pessoal do NIT/IFRJ; Desenvolver metodologia de prospecção de pesquisa e acordos cooperação técnica em articulação com o NIT; Elaborar diretrizes/normas para organização interna dos grupos de pesquisa.

Destacamos algumas políticas já implantadas: Adesão 100% ao SiSU e adoção de políticas afirmativas, nos termos da Lei 12.711/12; Implementação do PAE, nos termos do Decreto 7.234/2010; Implantação do NAPNE; Desenvolvimento de projetos de ICT e concessão de bolsas por meio de editais; Realização de eventos científicos e culturais (JIT; semanas acadêmicas); Desenvolvimento de Programas de Extensão (PROEXT/MEC) e de fomento ao ensino (PET, PIBID, PFRH); Apoio a participação em eventos e à formação continuada; Consolidação e ampliação de convênios de estágio; Realização de concursos públicos para provimento de vagas; Descentralização financeira, para maior autonomia dos Campi; Aprimoramento contínuo das condições de oferta (aquisição de equipamentos, melhoria das instalações, ampliação do acervo bibliográfico); Ampliação de oportunidades de participação nas instâncias deliberativas e consultivas (Conselho Superior, Conselhos Acadêmicos, Conselhos de Campus), previstos no estatuto e regimento.

O Plano Estratégico do IFRJ é um instrumento que teve como referencial as políticas e diretrizes do Governo Federal e MEC expressas no Plano Plurianual (PPA/MP 2012-2015), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), documento atualizado em 2011,

no Acordo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC 2010) e com os objetivos e finalidades institucionais traçados pelos órgãos de gestão. Apresenta um plano coerente com os novos desafios indicando metas a serem realizadas até 2018, e vem ao encontro da necessidade de viabilizar mudanças necessárias à gestão e priorizar ações que irão alavancar essas mudanças. Cabe destacar que o Plano Estratégico desenvolvido adotou métodos de análise que consideraram as perspectivas acadêmica e administrativa, isto é, com uma visão que realce questões tanto de aspectos relacionados à atividade-fim, como do efetivo emprego dos processos administrativos para viabilizar as atividades dos processos-fim.

As Pró-Reitorias do IFRJ, na gestão 2013, buscaram atender as principais metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), em consonância com o Plano de Metas e o Planejamento Estratégico Institucional (2012-2018).

Para fins de organização do trabalho, as pró-reitorias utilizam um modelo de Plano de Trabalho no qual estão definidas as ações, as responsabilidades e os prazos estabelecidos, sendo este revisto bimestralmente.

### **2.1.1. Estratégias de Atuação frente aos Objetivos Estratégicos**

As estratégias e ações definidos no Planejamento Estratégico do IFRJ (2012-2018) teve como referencial as políticas e diretrizes do Governo Federal e MEC expressas no Plano Plurianual (PPA/MP 2012-2015), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), documento atualizado em 2011, no Acordo de Metas e Compromissos (SETEC/MEC 2010) e com os objetivos e finalidades institucionais traçados pelos órgãos de gestão. Apresenta um plano coerente com os novos desafios indicando metas a serem realizadas, e vem ao encontro da necessidade de viabilizar mudanças necessárias à gestão e perspectiva acadêmica e administrativa à atividade-fim, como do efetivo emprego dos processos administrativos para viabilizar as atividades dos processos-fim.

As Pró-Reitorias do IFRJ, no exercício 2013, buscaram atender as principais metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, em consonância com o Plano de Metas e o Planejamento Estratégico, referentes às atividades e propostas para o período.

No âmbito da ação destinada a *organizar o desenvolvimento dos Cursos Técnicos de nível médio* (PROET), as metas realizadas foram:

- Continuidade ao processo de Credenciamento e Atualização dos Cursos Técnicos nos conselhos profissionais. Cadastramento do Curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio ofertado no Campus de Volta Redonda. Atualização de cadastro do Curso Técnico em Metrologia Subseqüente/Concomitante ao Ensino Médio ofertado no Campus de Volta Redonda junto ao respectivo órgão de cadastro. Foram protocolados os processos de cadastramentos dos Cursos Técnicos em: Eletrotécnica Concomitante/Subseqüente ao Ensino Médio ofertado no campus Volta Redonda; Meio Ambiente Integrado e Concomitante/Subseqüente ao Ensino Médio ofertado no Campus Nilo Peçanha/Pinheiral. Foram iniciados os processos de cadastros dos Cursos Técnicos em: Agropecuária Integrado e Concomitante/Subseqüente ao Ensino Médio ofertado no Campus Nilo Peçanha/Pinheiral; Massoterapia Concomitante/Subseqüente ofertado no Instituto Benjamin Constant e a atualização de cadastro do Curso Técnico em Polímeros/Plástico Integrado e Concomitante/Subseqüente ofertado no campus Duque de Caxias.



- Ajuste em itens críticos do regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio após discussão junto a comunidade acadêmica por intermédio de seus representantes no âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico. Os regulamentos foram aprovados nesse Conselho e aguardam assinatura da presidência do Conselho Superior.
- Definição de normas gerais, orientação e supervisão do processo de elaboração dos calendários escolares de acordo com a legislação vigente, sendo as propostas finais analisadas, validadas e encaminhadas para homologação do Reitor
- Gerenciamento da oferta de cursos técnicos de nível médio, garantindo a manutenção de, pelo menos, 50% de vagas para estes cursos, sendo atualmente garantidos aproximadamente 70% de vagas para os Cursos Técnicos e, dentre elas, 48% das vagas destinadas aos Cursos Técnicos Integrados.

Quanto ao *aprimoramento da qualidade dos Cursos Técnicos de nível médio*

- No ano de 2013 demos continuidade ao processo de solicitação da documentação dos cursos técnicos do IFRJ junto às direções de ensino dos campi. Foi recebida boa parte das ementas, programas de ensino e fluxogramas. No entanto, como ainda há documentação pendente, apenas os fluxogramas dos cursos integrados foram disponibilizados no site institucional.  
Quanto aos planos de curso, estes passarão por revisão devido à necessidade criada por alteração no Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio que define que a obrigatoriedade ou não dos estágios curriculares deve ser indicada neste documento. Toda documentação construída nesse período encontra-se disponível para consulta no site institucional.
- Foi concluído o processo de acompanhamento de revisão das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados, em regime semestral, principalmente para atender à legislação vigente, bem como aos parâmetros do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a partir de eixos tecnológicos, dos seguintes cursos técnicos em:
  - Automação Industrial, no Campus Volta Redonda
  - Alimentos, no Campus Rio de Janeiro
  - Biotecnologia, no Campus Rio de Janeiro
  - Controle Ambiental, no Campus Nilópolis
  - Eletrotécnica, no Campus Paracambi
  - Farmácia, no Campus Rio de Janeiro
  - Informática, no Campus Avançado Arraial do Cabo
  - Manutenção e Suporte em Informática, nos Campi Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro e Campus Avançado Arraial do Cabo
  - Mecânica, no Campus Paracambi
  - Meio Ambiente, no Campus Rio de Janeiro
  - Petróleo e Gás, no Campus Duque de Caxias
  - Química, no Campus Rio de Janeiro
  - Agroindústria, no Campus Nilo-Peçanha/Pinheiral

Todas as Matrizes foram aprovadas no âmbito do CAET e Conselho Superior. Ao longo do ano letivo foram desenvolvidas ações junto às direções de Ensino dos campi com vistas à adaptação e adequação entre as matrizes curriculares revisadas e antigas.

No âmbito sistêmico, deu-se sequência a proposta de consolidação para os cursos técnicos na modalidade EJA, por meio do projeto “Consolidar a EJA do IFRJ”, na busca por identificar, avaliar e acompanhar as necessidades referentes à formação profissional, acesso e permanência dos cursos. Como etapa já concretizada do projeto aponta-se a elaboração do documento orientador para diagnóstico da situação global dos cursos quanto à infra-estrutura e questões pedagógicas, bem como a elaboração e aplicação de questionários para identificação do perfil de docentes e discentes. Nos dias 4 a 7 de Março de 2013 foi realizada Imersão com os docentes do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (MSI) e Agroindústria na modalidade Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de reestruturar a matriz do referido curso, bem como discutir questões referentes as particularidades desta modalidade de ensino. Por meio da imersão, os professores do Curso Técnico em MSI e Agroindústria puderam discutir questões referentes às concepções e sentidos da EJA e suas perspectivas curriculares. Como resultado desta imersão foi elaborado documento com proposições a serem executadas em curto, médio e longo prazo visando melhorar a qualidade do Curso Técnico em MSI e Agroindústria e reduzir os índices de reprovação e evasão.

Em relação à *implementação de políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil*, as iniciativas foram:

- Implementação da Lei de Cotas nº 12.711/2012, a partir da divulgação e orientação para elaboração dos Editais do Ensino Médio e Técnico já contemplando a reserva de vagas para os alunos cotistas que ingressaram no 1º e 2º semestre de 2013.
- Implementação, consolidação e supervisão do Programa de Assistência Estudantil (PAE), em parceria com as demais Pró-Reitorias e os gestores institucionais. Participação no Comitê Gestor Central e Conselho Superior do PAE. Nesse ano foram elaboradas e implementadas normas, orientações e editais, tendo como base o Regulamento do PAE aprovado no Conselho Superior. Foi feito o acompanhamento das ações e avaliação das atividades executadas pelo programa da Assistência Estudantil do IFRJ. Os documentos Instrução normativa para concessão de auxílios, edital de seleção e documento que estabelece valores de monitorias e auxílios foram discutidos e aprovados no CS.

No tocante ao *fortalecimento dos espaços e as formas de gestão democrática*, as iniciativas realizadas foram:

- Representação da PROET/IFRJ em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Condução do processo coletivo de discussão de temas no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Conselho Acadêmico de Ensino Técnico;
- Participação no Grupo de Trabalho de Demandas Internas.

Referente ao *fortalecimento e integração das ações, programas e projetos no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão*, foram firmados algumas parcerias e convênios, tais como:

- *Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras (PFRH)* – No ano de 2013 foi celebrado um novo convênio junto a Petrobras nos mesmos moldes do convenio firmado no ano de 2012. Os convênios visam fomentar a formação dos alunos dos cursos técnicos, estimular seu desempenho, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão. O projeto tem como objetivo viabilizar atividades de aprimoramento contínuo e atualização de professores e alunos, fortalecer o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos entre instituições de ensino e a indústria do setor, além de melhorar ambientes tecnológicos através de investimento em infra-estrutura. O avanço nas negociações permitiu inserir novos cursos e turmas no convênio de 2013, foram incluídos os cursos técnicos de Biotecnologia do campus Rio de Janeiro e Eletrotécnica do Campus Volta Redonda. O investimento no novo convênio foi cerca de R\$ 7.000.00,00 (sete milhões de reais) beneficiando cerca de 450 novos estudantes com, bolsas de estudo para os alunos que ingressaram em 2012.1 e 2012.2 até o final do curso. Além das bolsas, há a taxa de bancada, cujo objetivo é subsidiar a realização do projeto a ser utilizado na compra de equipamentos, material permanente e de consumo, participação em eventos, entre outros. Os convênios juntos atualmente contam com em torno de mil alunos bolsistas trabalhando em diversos projetos de ensino, desenvolvimento e pesquisa. Parte do recurso para taxa de bancada foi utilizado na estruturação dos laboratórios a fim de subsidiar os vários projetos em andamento. O programa composto por dois convênios abarca oito dos 11 *campi* do IFRJ com a participação dos seguintes campi e cursos técnicos: Campus Arraial do Cabo (Meio Ambiente), Campus Duque de Caxias (Plásticos na forma concomitante, Petróleo e Gás nas formas integrada e concomitante, Segurança do Trabalho, Química), Campus Rio de Janeiro (Biotecnologia, Meio Ambiente, Química nas formas integrada e concomitante), Campus Paracambi (Eletrotécnica, Mecânica), Campus Nilópolis (Controle Ambiental, Química), Campus Nilo-Peçanha/Pinheiral (Meio Ambiente), Campus Volta Redonda (Metrologia, Automação Industrial, Eletrotécnica), Campus São Gonçalo (Segurança do Trabalho, Química). Nesse ainda foi feita proposta de aditamento do segundo convênio para atender aos estudantes dos cursos técnicos concomitantes de segurança do trabalho (Campus Duque de Caxias e São Gonçalo), Plástico e Petróleo e Gás (Campus Duque de Caxias), Meio Ambiente (Campus Arraial do Cabo) e Metrologia e Eletrotécnica (Campus Volta Redonda).

- *1ª Feira de Ciências PFRH* - A I Feira de Ciência do PFRH recebeu avaliação positiva da Petrobras. Avaliaram positivamente o Evento como um todo dando destaque para a qualidade dos trabalhos apresentados e a integração entre os cursos e a indústria do petróleo, gás, energia e biocombustíveis. Cerca de 50% dos trabalhos foram avaliados nos quesitos qualidade do resumo, apresentação e relevância do trabalho, como muito bom sendo o restante avaliado como bom, e uma margem insignificativa como regular ou insuficiente.
- *Convênio entre o IFRJ e o Instituto Benjamin Constant (IBC)* - Em 2013 teve início o Curso Técnico em Massoterapia. O curso é ofertado em convênio entre IFRJ e, com o objetivo de oferecer aos reabilitando cegos, baixa visão e surdocegos, condições de acesso ao mercado de trabalho. O IBC é responsável por todo o desenvolvimento do curso e o IFRJ, pelo acompanhamento, registros acadêmicos e certificação, dentre outras atribuições. Foi feita a seleção pelo edital 021/2013 com 12 vagas.
- *Programas de Governo* - A PROET, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), fazem a gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. O PRONATEC tem como objetivo a ampliação da oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica. Dentre as várias ações desenvolvidas pelo IFRJ no âmbito do PRONATEC, destaca-se a *Bolsa-Formação Estudante*, que

oferta de cursos técnicos na forma concomitante ao ensino médio, sendo a PROET responsável pelo acompanhamento pedagógico das turmas inseridas no programa, da mesma forma que o faz para as demais turmas do IFRJ. Os cursos oferecidos em 2013 foram:

**QUADRO XI:** Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC em 2013

<b>Eixo Tecnológico</b>	<b>Curso</b>	<b>Campus</b>
Informação e Comunicação	Informática para Internet	Engenheiro Paulo de Frontin
Informação e Comunicação	Informática	Nilo Peçanha/Pinheiral
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Volta Redonda

**Fonte:** PROET/IFRJ

As ações realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), voltadas ao alcance dos objetivos delineados no Planejamento Estratégico 2012-2018 foram às seguintes:

- *Organizar, desenvolver, acompanhar e avaliar os cursos do IFRJ:* visitas técnicas aos cursos; programa de formação permanente de gestores (Programa Graduação em Debate); reuniões com NDE e gestores do *campus* e Curso;
- *Implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil:* adoção de política afirmativa nos processos seletivos discentes; programa de assistência estudantil; programa de recepção aos ingressantes; ampliação dos programas de fomento ao ensino de graduação (PIBID, PET, dentre outros)
- *Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática e participativa:* composição do Conselho Acadêmico da Graduação (CAEG) abrangendo todos os segmentos da comunidade: docentes, discentes e técnicos-administrativos; grupo de estudo para debater a oferta de engenharias; CLA dos grupos PET.
- *Fortalecer e integrar as ações no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão:* programas de fomento em parceria com a PROEX e PROPPi; participação contínua em editais da SeSU/MEC e da CAPES;
- *Fortalecer o processo de autoavaliação institucional:* apoio à consolidação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

No âmbito da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), foram consolidadas as seguintes metas na gestão 2013:

- Investir na manutenção e ampliação das metas alcançadas em 2012. **Resultado:** A PROEX deu continuidade na avaliação dos indicadores definidos no Planejamento Estratégico institucional definido para 2012 (os resultados serão apresentados no próximo item).
- Tecer de forma ampliada relações entre as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e, através delas, com outras, para compartilhamento de idéias e ações, conforme disposto no Acordo de Metas MEC-SETEC-IFRJ. **Resultado:** Em 2013 através do Fórum de Pró-Reitores de Extensão da Rede Federal de EPCT (FORPROEX) a PROEX do IFRJ promoveu encontros e debates, e a partir da atuação direta do Prof. Rafael Almada como Presidente Nacional, realizou na rede uma pesquisa sobre os indicadores de

desempenho de vários programas realizados nos diferentes Institutos, dando oportunidade a vários IF debaterem e trocarem experiências importantes sobre o andamento da extensão na rede.

- Ampliar os mecanismos para o estabelecimento de programas de acompanhamento de egressos. **Resultado:** Em 2013 através da CGIEE a PROEX realizou nos campi encontros de Ex-alunos, professores e comunidade nos campi São Gonçalo, Nilo Peçanha-Pinheiral, Duque de Caxias e Nilópolis, com a participação ao todo de 1250 egressos, 600 professores e técnicos-administrativos, além de 400 alunos do IFRJ. Nesta direção a CGIEE fomentou e elaborou uma pesquisa de indicadores destes egressos a partir de um questionário eletrônico com diversas informações profissionais, acadêmicas, salariais sobre o andamento e inserção no mercado de trabalho e na carreira profissional. Os dados ainda estão sendo analisados para futura divulgação.
- Reorganizar e aprovar os regulamentos que norteiam o desenvolvimento do Programa de Estágios, de Cursos, Programas e Projetos de Extensão no IFRJ. **Resultado:** Foram aprovados diversos regulamentos em 2013, tais como: Programas e Projetos, NAPNE, PAE, entre outros.
- Reestruturar a política de integração escola-empresa do IFRJ, promovendo reorientações nos termos de cooperação, que permitam ampliação das atribuições de ambas as partes com o intuito de oferecer uma formação em serviço mais ampla aos alunos do IFRJ bem como mão de obra mais qualificada para as empresas parceiras. **Resultado:** Em 2013 foi possível reavaliar os modelos de convenio para estágio com empresas para que fosse previsto ao aluno colaborar e desenvolver junto com seus orientadores, projetos de pesquisa e extensão tecnológica planos de trabalho específicos em diversas áreas tecnológicas.
- Instituir a cultura da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia nas ações da PROEX e de suas coordenações, sem perder de vista o objetivo primordial da atividade extensionista: construção de um conhecimento participativo e cidadão. **Resultado:** A CGPP elaborou uma pesquisa sobre temas ligados ao empreendedorismo e cooperativismo para elaboração de disciplinas mais específicas ao tema dentro dos cursos de Formação inicial e Continuada do PRONATEC, tratando de temas desde economia solidária, como também da economia criativa, do empreendedorismo e cooperativismo, mas também da propriedade intelectual e inovação no aumento da competitividade nos diferentes setores da economia.
- Desenvolver programas e projetos de extensão que promovam a interação dos Campi, bem como programas e projetos interinstitucionais que permitam o diálogo com outras instituições. **Resultado:** Em 2013 a PROEX, através da CGPP lançou dois editais de fomento a projetos de extensão que tinham viés de associação do ensino e da pesquisa, e que previam atendimento à comunidade, cursos de extensão, resultados de pesquisa aplicada (com participação obrigatória de alunos) e com a geração de produtos ou serviços (materiais didáticos, sites/blogs didáticos, cartilhas, apostilhas, artigos, assim como eventos junto à sociedade, curso de capacitação, entre outros).
- Ampliar o programa de extensão cultural que permita a democratização do acesso à cultura às comunidades interna e externa do IFRJ. **Resultado:** Em 2013 buscou-se ampliar o numero de espetáculos e ingressos ofertados por meio de chamadas e inscrições através do site do IFRJ para toda comunidade interna e externa.
- Desenvolver projetos de ação social em todos os Campi, que envolvam reconhecimento de saberes e competências não-formais, bem como projetos de ação

inclusiva e de tecnologia social, preferencialmente para as comunidades em situação de risco e/ou vulnerabilidade socioeconômica. **Resultado:** Muitos projetos desta natureza foram contemplados nos editais Proextensão durante 2013, mas também foram contemplados pelo edital PROEXT MEC/SESU, com o apoio da PROEX.

- Ampliar os programas e projetos que permitam a adoção e implementação de políticas afirmativas e inclusivas, democratização do acesso, a permanência e o êxito no processo formativo e a inserção sócio-profissional, preferencialmente das comunidades em situação de desvantagem social. **Resultado:** A PROEX através da CoGED com atuação da assistente social do setor pôde acompanhar e registrar os problemas e dificuldades de execução financeira dos recursos da Assistência Estudantil nos campi e pôde resolver diversas pendências operacionais viabilizado o atendimento aos estudantes. Foram implementados, ao todo, sete Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e indígenas (NEABI). Os campi que estão desenvolvendo ações afirmativas a partir do núcleo são: Engenheiro Paulo de Frontin, Nilo-Peçanha Pinheiral, São Gonçalo, Volta Redonda, Arraial do Cabo, Nilópolis e Duque de Caxias. Ainda no escopo das ações afirmativas e de inclusão foi realizado o I Encontro de NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas) como forma de ampliar as discussões acerca da temática junto a comunidade escolar. Desenvolvemos também uma pesquisa institucional junto ao corpo docente, através de recursos do edital do Proextensão do IFRJ, com o objetivo de identificar lacunas formativas da formação docente em relação às questões inclusivas. Os resultados desta pesquisa oportunizaram o mapeamento de áreas de interesses de formação continuada dos profissionais do IFRJ.
- Participar ativamente dos estudos de demandas e dos diagnósticos locais, tendo em vista a expansão da Rede de EPCT, em especial no que diz respeito à ampliação da área de abrangência física, e a constituição dos novos Campi do IFRJ. **Resultado:** A PROEX a través da atuação do prof. Rafael Almada junto ao fórum de Pró-reitores de Extensão pôde debater mais a expansão, ampliar a visão estratégica da instituição sobre o tema, e realizar um diagnóstico proativo das demandas institucionais frente aos desafios da Rede Federal Educação Profissional.
- Participar ativamente do diálogo com as demais instâncias político-pedagógicas e administrativas do IFRJ na constituição de seu Planejamento Estratégico. **Resultado:** A PROEX realizou o seu planejamento estratégico a partir de coleta de demandas das suas coordenações sistêmicas e das demandas apontadas pela comunidade através dos COEX e COIEE.
- Melhorar os indicadores de acompanhamento dos programas e projetos de extensão no IFRJ. **Resultado:** Foi feito pela CGPP uma pesquisa de indicadores de produção dos projetos fomentados pelos editais PROEXTENSÃO.

No âmbito da pós-graduação, pesquisa e inovação (PROPPi), as ações voltadas ao alcance dos objetivos estratégicos são as seguintes:

- *Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão educacional da Pós-graduação:* Aprimorar os mecanismos de gestão educacional, melhorar as condições didático-pedagógicas, aperfeiçoar os mecanismos de gestão da integração entre os eixos pesquisa, inovação e pós-graduação, aperfeiçoar os mecanismos de gestão da integração entre os eixos pesquisa, inovação e pós-graduação e estabelecer indicadores de desempenho e gestão dos Cursos de Pós-graduação;

- *Fortalecer a Pós-graduação*: Consolidação dos cursos existentes, regulamentar a abertura de novos cursos e ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação;
- *Consolidar o ensino e a pesquisa através da qualificação dos servidores em nível de pós-graduação*: Aperfeiçoar um Plano de Qualificação Institucional em nível de Pós-graduação;
- *Supervisionar, planejar e aprimorar a gestão dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica*: Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas PIBICT e participação discente e docente, estimular projetos de pesquisa em parcerias com instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e setores produtivos;
- *Consolidar e aprimorar a gestão do Programa Prociência*: Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas, estabelecer indicadores de desempenho e gestão do Programa;
- *Promover a divulgação científica e tecnológica*: Coordenar a gestão de informações dos programas nos Campi, ampliar a captação de recursos para os eventos científicos do IFRJ, consolidar eventos de divulgação científica entre os alunos e comunidade e ampliar participação discentes nos prêmios nacionais e regionais;
- *Definir a política institucional de inovação*, celebrar os acordos de cooperação técnica do IFRJ com ICTs e empresas.

### 2.1.2. Execução do Plano de Metas ou de Ações

No que tange a execução do Acordo de Metas e Compromissos (2010), a Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico (PROET) atendeu as seguintes metas e compromissos:

**Item 4 – Vagas para os cursos técnicos** – garantia da manutenção de, pelo menos, 50% de vagas para estes cursos, sendo atualmente garantidos, aproximadamente, 70% de vagas para os cursos técnicos;

**Item 6 – Vagas para PROEJA** – garantia da oferta de cursos técnicos no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, sendo ofertado o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática nos campi Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro e o Curso Técnico em Agroindústria no campus Nilo Peçanha/Pinheiral;

**Item 9 – Oferta de cursos a distância** – garantia da oferta de cursos técnicos na modalidade educação a distância, sendo ofertado os cursos técnicos em Agente Comunitário de Saúde, Lazer e Serviços Público no campus Nilo Peçanha/Pinheiral;

**Item 10 – Forma de acesso ao ensino técnico** – atendimento a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto N° 7.824 de 11 de outubro de 2012, com a previsão nos editais elaborados para processo seletivo aos cursos técnicos para ingressantes de 2013 de, pelo menos, 50% das vagas reservadas para oriundos de escolas públicas.

A participação direta da PROGRAD na execução do Acordo de Metas e Compromissos (2010-2022) ocorreu principalmente no atendimento ao:

**Item 7 - Programa de Melhoria da Qualidade na Educação Básica**: a instituição participa do PIBID/CAPES contribuindo para a melhoria da qualidade na Educação Básica da rede

pública, com projeto institucional estruturado em 07 subprojetos, desenvolvidos em 03 campi. Em 2013 a instituição submeteu à CAPES novo projeto institucional, em atendimento ao Edital nº 61/2013, obtendo aprovação do mesmo, com 07 subprojetos e 10 linhas de ação nas áreas de Matemática, Física e Química; assim, para o período 2014 a 2017 serão desenvolvidas ações permanentes em 21 escolas de Educação Básica, envolvendo 12 docentes coordenadores do IFRJ, 152 estudantes de cursos de Licenciatura do IFRJ e 27 docentes supervisores das escolas da rede pública, num total de 191 bolsistas;

**Item 11 - Formas de Acesso ao Ensino Superior:** a partir de 2013, com a aprovação da Lei nº 12.711/2012, a instituição, que já possui a ação afirmativa de reserva de 40% das vagas aos cursos de graduação para candidatos que cursaram integralmente o Ensino Médio em instituição pública de ensino, ampliou sua atuação, contemplando estudantes de baixa renda sócio-econômica e pretos, pardos e indígenas, conforme disposto na referida Lei. O ENEM é empregado como forma exclusiva de acesso aos cursos de graduação, excetuando as vagas remanescentes que são preenchidas em processo de transferência externa ou segunda graduação (reingresso). No ano de 2013, foram disponibilizadas 74 vagas para transferência externa e 70 vagas para reingresso. Vale destacar que este processo (transferência externa e reingresso) visam exclusivamente a ocupação de vagas ociosas geradas por evasão/desistência de estudantes matriculados;

**Item 12 - Forma de Acesso às Licenciaturas:** por determinação da CAPES não foram reservadas vagas para professores das redes públicas, pois a prioridade está na constituição de turmas especiais;

**Item 15 - Projetos de Ação Social:** através dos programas de desenvolvimento da graduação são realizadas intervenções sócio-comunitárias junto a grupos em situação de vulnerabilidade social nos âmbitos da saúde humana e da cultura, destacando-se o PET Saúde/Pró-Saúde, PET Conexões de Saberes em Sexualidade e Educação Sexual e PET Conexões de Saberes em Produção Cultural. No campo da saúde humana são 05 projetos, sendo que 02 iniciaram as atividades em 2013, com ações de atenção farmacoterapêutica a hipertensos, atenção psicossocial a dependentes químicos e educação em sexualidade, desenvolvidos em unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial e outros espaços da Zona Oeste do Rio de Janeiro. No campo da cultura há 01 projeto com ações desenvolvidas na Baixada Fluminense, em comunidades periféricas, levando mostras de cinema, oficinas, palestras e colóquios.

Em relação a Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI), os quadros a seguir descrevem a execução do plano de metas e ações para a gestão 2013.

**QUADRO XII:** Gestão Cursos Pós-Graduação

<b>METAS</b>	<b>EXECUÇÃO</b>
Padronizar e integrar o sistema de gestão acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram implantados nesse ano, com a disponibilização de formulários digitais para serem respondidos pela secretaria, coordenação, alunos egressos, alunos ativos e docentes, além do relatório de gestão dos cursos. Continua em 2014</li> </ul>
Disseminar a cultura de avaliação dos cursos tendo como padrão o modelo da Capes	
Desenvolver e aprimorar um sistema integrado de controle e avaliação dos cursos	
Ampliar o acesso remoto do sistema acadêmico para os cursos de Pós-graduação	



Ampliar o acervo das bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos os campi estão interligados ao Portal de Periódicos da Capes. E no mês de janeiro de 2014, o IFRJ se interligou ao sistema de acesso remoto a este portal de periódicos</li> <li>• Lançado edital interno Equipar 06/2013, para aquisição de equipamentos.</li> <li>• Lançado do edital interno Publique, que objetiva a divulgação de trabalhos científicos para o exterior. 02/2013</li> <li>• Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último foi aprovação do CAPOG e aguarda aprovação no ConSup;</li> <li>• Todos os Campi possuem acesso por internet ao Portal de Periódicos Capes, e no mês de janeiro/14 houve acordo com rede Café para acesso remoto;</li> <li>• Foi realizado prospecção de projetos a partir de contratação de consultor técnico. Dentre 200 projetos, 58 foram prospectados com potencial de inovação</li> </ul>
Ampliar o acesso às bibliotecas	
Disponibilizar o acesso remoto às bases de dados da biblioteca	
Expandir e aprimorar os ambientes tecnológicos	
Equipar os ambientes tecnológicos	
Qualificar servidores: docentes e técnicos administrativos	
Estimular as interações interinstitucionais	
Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica	
Desenvolver uma metodologia de prospecção de projetos de pesquisas nos cursos de pós-graduação;	
Criar bolsas de pesquisa para alunos de pós-graduação	
Incentivar a participação dos discentes nas ações de pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os projetos foram mapeados e orientados segundo potenciais de inovação: 58 projetos</li> </ul>
Implementar projetos conjuntos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	
Estimular a criação e a participação do corpo discente e docente em empresas juniores	
Mapear quali-quantitativamente as pesquisas;	
Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Mapear os processos administrativos e pedagógicos da pós-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi desenvolvido um manual com a descrição das</li> </ul>

graduação	funções, atribuições e procedimentos das secretarias acadêmicas de pós-graduação e a revisão dos regulamentos de lato e stricto sensu (aprovado no CAPOG). Após a consolidação dos formulários de avaliação e gestão, serão propostos indicadores para serem divulgados e testados em 2014.
Aprimorar a gestão dos cursos	

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPI

**QUADRO XIII: Pós-Graduação – Novos Cursos e Fomento**

<b>METAS</b>	<b>EXECUÇÃO</b>
Incentivar a elaboração de projetos para atendimento a Editais para captação de fomento	Cinco projetos foram aprovados no edital CNPq nº94/2013
Estimular a qualificação do corpo docente	<b>Em processo</b>
Normatizar orientações para abertura de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último foi aprovado do CAPOG, e está a espera de aprovação no Consup.</li> </ul>
Levantar as demandas locais e as condições operacionais de cada Campus	<b>Em processo</b>
Estimular a realização de acordos de cooperação técnica com ICTs	Foram fechados convênios com a UFF, para funcionamento de cursos de especialização em Volta Redonda. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro – SENAI-RJ, para o curso de Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias do Alimento.
Estimular a abertura de cursos na área tecnológica	Em processo, Início de conversa com Instituto Nacional de Tecnologia – RJ para curso de mestrado

	profissional em Materiais.
Incentivar a abertura de cursos em rede com outras ICTs	Aprovação do Programa Multicêntrico de stricto sensu em Bioquímica e Biologia Molecular. Funcionamento de Mestrado e Doutorado Acadêmico Convênio USP/UFRJ/IFRJ

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPPI

**QUADRO XIV: Pós-Graduação – Cursos de Qualificação**

METAS	EXECUÇÃO
Rever o Plano de Qualificação Existente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta etapa será realizada a partir de 2014, envolvendo a comunidade para uma discussão mais ampla da política de qualificação do IFRJ. Estamos acompanhando dos editais de Minter e Dinter da CAPES, avaliando nossas possibilidades de atuação e participação.</li> </ul>
Prospectar a demanda para oferta de cursos de qualificação	
Estabelecer parcerias com ICTs para ofertas de cursos de qualificação	
Organizar e coordenar o processo seletivo para as ofertas de qualificação	
Definir procedimentos para acompanhamento do processo de qualificação institucional e de sua avaliação	

Fonte: Diretoria Pós-Graduação/PROPPI

As revistas científicas publicadas pelo IFRJ são a Revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia - ISSN: 1984-5693 e a Revista Ciências&Ideias - ISSN: 2176-1477. A revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia foi avaliada pelo sistema Qualis-Capes-MEC com nota B1 em 2013, que significou uma melhora substancial desde a sua última avaliação como B4. A revista Ciências & Idéias tem avaliação B5.

**QUADRO XV: Pesquisa – Sistema de Gestão**

METAS	EXECUÇÃO
Rever e padronizar os critérios de seleção e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo instalado no Sistema de Gestão Integrado. Em funcionamento.</li> </ul>
Racionalizar o funcionamento do processo de seleção e avaliação	
Criar formulários eletrônicos para acesso remoto	
Elaborar um sistema de gestão da informação do Programa	
Ampliar os números de cotas de bolsas do programas de Iniciação Científica e Tecnológica junto aos órgãos de fomento e PROAD/IFRJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve um aumento de bolsas de Iniciação Cient. interno e externo, com o convênio PFRH ANP Petrobras</li> </ul>
Prospectar áreas de pesquisa para indução de novas linhas temáticas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em processo</li> </ul>

Correlacionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica à permanência, êxito estudantil e excelência da formação profissional;	• Em processo.
Ampliar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica	• convênio com empresa de petróleo para concessão de bolsas de IC
Implementar projetos de pesquisa junto aos setores produtivos	• Em processo
Trabalhar na consolidação do programa de bolsas PIBITI (iniciação tecnológica) em parceria com setores produtivos;	• Em processo
Desenvolver uma metodologia de prospecção de pesquisa no âmbito da iniciação científica e tecnológica	• Em processo
Elaborar um banco de dados com o histórico do PIBICT e PIVICT	
Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Articular com a PROEX a integração das cotas AF ao PIBICT	• Em processo
Ampliar o programa de ICT com cotas direcionadas às Ações afirmativas (PIBIC-AF)	
Organizar processo seletivo, acompanhamento e gestão especificam para o público do AF	
Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	

Fonte: Diretoria Pesquisa/PROPPI

Com base na execução do plano de metas firmado no Planejamento Estratégico Institucional (2012-2018), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) realizou a revisão das metas para o alcance dos objetivos estratégicos em 2013 e seus respectivos indicadores serão apresentados no item 2.1.3, a seguir.

A Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD), objetivando maior controle e transparência, investiu no aprimoramento e padronização de procedimentos em nível institucional, mediante a emissão de Normas e orientações, relacionadas aos seguintes assuntos: gestão de materiais; plano anual de aquisições; modelos de editais; manual do requisitante; manual de fiscalização e manual de gestão de contratos.

As ações realizadas apontaram para o crescimento da qualidade no planejamento das ações com a expansão da autonomia das unidades e contínua capacitação dos servidores. Nesse cenário, o novo desafio é padronizar todos os procedimentos administrativos e criar fluxos de trabalho no âmbito Institucional, com padrões de excelência crescentes. O quadro a seguir apresenta as principais ações realizadas pela PROAD na Gestão 2013.

**QUADRO XVI:** Objetivos traçados e principais ações / realizações

<b>OBJETIVOS TRAÇADOS</b>	<b>AÇÕES REALIZADAS</b>
Disponibilizar materiais de consumo necessários ao desenvolvimento das atividades da Reitoria.	Foi efetuado o controle de estoques dos materiais de consumo e realizados os pedidos para reposição, mediante a análise dos itens licitados e que estavam disponíveis para empenho. Foram efetuados 191 empenhos para atender essa demanda. Dessa forma, no decorrer do exercício, todos os materiais necessários para o desenvolvimento das atividades estiveram à disposição dos setores.
Viabilizar o deslocamento de servidores da PROAD, DGP e do Gabinete da Reitora, a serviço, através do custeio de despesas.	Na execução orçamentária foram destinados recursos que possibilitaram o deslocamento, mediante aquisição de passagens e o pagamento das diárias, aos servidores da PROAD e do Gabinete, na execução de suas atividades. Foram emitidos 15 empenhos de diárias e 15 de Passagens e despesas com locomoção
Viabilizar o pagamento de estagiários e demais servidores e palestrantes selecionados para ministrar cursos de aperfeiçoamento.	Os estagiários receberam suas bolsas via folha de pessoal, cujos lançamentos foram realizados pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e realizado pelo Setor financeiro. Destinou também orçamento para pagamento de palestrantes contratados para eventos no IFRJ.
Garantir a manutenção dos serviços essenciais (água, luz, telefonia, etc.).	No decorrer do exercício, os serviços essenciais foram mantidos. Apenas a telefonia móvel foi suspensa em novembro por impossibilidade de renovação do contrato vigente e assinatura do novo contrato devido a problemas societários da empresa fornecedora.

<p>Gerir a liberação de acesso, troca, inclusão, exclusão e alteração de senhas nos sistemas SCDP,SIASG e SIAFI.</p>	<p>A gestão e controle de senhas nos sistemas SCDP, SIASG e SIAFI para todos os servidores do IFRS é centralizada na PROAD. Em 2013 foram contabilizados 608 atendimentos.</p>
<p>Garantir a segurança patrimonial, serviços de limpeza e conservação do prédio, e serviços de apoio, através da contratação de empresas terceirizadas</p>	<p>Foram mantidos os contratos de prestação de serviços de limpeza e conservação e também dos serviços de apoio da Reitoria e dos campi, respeitada a comprovação da vantajosidade econômica e financeira e o bom andamento dos contratos como Vigilância, Motoristas e Secretariado.</p>
<p>Viabilizar a realização de eventos de capacitação, como congressos, cursos, seminários no âmbito do IFRJ.</p>	<p>Foram promovidos diversos eventos de capacitação aos servidores, realizados <i>in company</i>, e também fora da sede da Instituição. Internamente a PROAD realizou diversas reuniões de planejamento, análise documental e treinamentos sobre etapas dos processos e procedimentos licitatórios e sobre os sistemas de utilização para servidores da Reitoria e os <i>campi</i>. Além disso, foram realizados cursos de treinamento aos servidores nomeados para a gestão dos contratos nos <i>campi</i>, bem como visitas de acompanhamento, como meio de controle para que os processos sejam padronizados de acordo com os Manuais de Gestão e Fiscalização</p>
<p>Garantir a manutenção dos serviços de comunicação em geral e o pagamento de outras obrigações intra SIAFI.</p>	<p>Foram garantidas as publicações realizadas no Diário Oficial e em jornais, visando dar publicidade aos atos legais. Foi mantida a utilização dos serviços de correio, que contribuiu para melhorar a correspondência entre Reitoria e os <i>campi</i>, bem como para envio de correspondências diversas.</p>
<p>Propiciar aos campi orientações contábeis e</p>	<p>Houve ao longo do Exercício 2013</p>

<p>administrativas para operacionalização de suas ações.</p>	<p>orientações contábeis e administrativas contínuas e permanentes no sentido de orientar sobre os procedimentos que ensejaram dúvidas e/ou dificuldades no momento da execução, assim como o repasse das informações das novas rotinas e procedimentos, tanto pessoalmente quanto via telefone, chat e e-mail, bem como as conferências necessárias para encerramento e abertura de exercício.</p>
<p>Assessoramento nos processos de tomada de decisões através do fornecimento de dados de natureza contábil e financeira.</p>	<p>Foram elaborados relatórios contábeis operacionais e gerenciais para subsidiar tomada de decisões, assim como análises de planilhas para processos de repactuações de contratos de serviços com terceiros.</p>
<p>Elaborar proposta orçamentária do IFJS, mediante a consolidação dos dados enviados pelos <i>campi</i> e Reitoria.</p>	<p>Após aprovação da matriz orçamentária, onde foram definidos os valores destinados ao IFRJ, os <i>campi</i>/Reitoria decidiram como seriam alocados esses recursos, efetuando a divisão entre custeio e investimento. Com isso, foi possível efetuar a consolidação dos dados e o seu lançamento no sistema SIMEC. Para que os recursos pudessem ser alocados corretamente na proposta orçamentária, foram extraídos relatórios e demonstrativos contábeis da execução orçamentária do ano anterior.</p>
<p>Elaborar relatórios e demonstrações contábeis individuais e consolidadas do IFRJ.</p>	<p>Foram elaborados durante todo o exercício de 2013 os relatórios e demonstrativos contábeis exigíveis para fins de conferência e acompanhamento contábil e inclusive da execução orçamentária.</p>
<p>Assessorar o controle patrimonial.</p>	<p>Foi prestada assessoria quanto à orientação para a realização dos inventários patrimoniais por empresa terceirizada. Os resultados definitivos de fechamento contábil com os</p>

	bens transferidos, restando alguns ajustes que ainda devem ser efetuados ao longo de 2014 e que consistem em trabalho continuado, com resultados satisfatórios, guardando a correspondência esperada entre o físico e o contábil.
Acompanhar a atualização da legislação aplicada à Contabilidade e comunicar ao <i>campi</i> do IFRJ.	O setor de Contabilidade efetuou o acompanhamento da legislação através dos comunicados efetuados dentro do Sistema SIAFI e também por intermédio de cursos e treinamentos frequentados e retransmitidos aos <i>campi</i> .

Fonte: PROAD/IFRJ

### 2.1.3. Indicadores Institucionais

A seguir são apresentados outros Indicadores da Gestão Institucional, em se somam aos Indicadores do Acórdão 2267/2005/SETEC/MEC (item 3.6 deste relatório) que contemplam em sua abrangência e plenitude todos os segmentos da Gestão 2013 do IFRJ, através das bases SISTEC, SIAPE e SIAFI.

Os indicadores relacionados a seguir estão em consonância com o Planejamento Estratégico (2012-2018) e aos Macroprocessos Finalísticos do IFRJ.

#### *Pró-Reitoria de Graduação*

No ano de 2013, o IFRJ ofertou 16 (dezesseis) cursos de graduação distribuídos em 6 (seis) campi, dentre licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia (CST), somando um total de 1120 vagas, distribuídas conforme a tabela a seguir.

TABELA II: Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2013

Campus	Cursos de Graduação	Vagas SISU 2013.1	Vagas SISU 2013.2
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	40	40
Rio de Janeiro	Bacharelado em Ciências Biológicas - Biotecnologia	30	30
	CST em Gestão Ambiental	30	30
	CST em Processos Químicos	30	30
Nilópolis	Bacharelado em Química	40	40
	Bacharelado em Produção Cultural	40	40
	CST em Gestão da Produção Industrial	40	40
	Licenciatura em Física	40	40
	Licenciatura em Matemática	40	40



	Licenciatura em Química	40	40
<b>Paracambi</b>	Licenciatura em Matemática	40	40
<b>Realengo</b>	Bacharelado em Farmácia	30	30
	Bacharelado em Fisioterapia	30	30
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	30	30
<b>Volta Redonda</b>	Licenciatura em Física	30	30
	Licenciatura em Matemática	30	30
<b>TOTAL</b>		560	560
		1120	

Fonte: Termo de Adesão do IFRJ ao SiSU Edição 2013.1 e Edição 2013.2

Por força da legislação educacional, os cursos de graduação são regulados, supervisionados e avaliados pelo Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 114 de abril de 2004, prevê a avaliação institucional externa, a avaliação externa de curso e a avaliação do desempenho dos estudantes. A partir desses processos, surgem indicadores que podem ser utilizados para avaliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação ofertado pelas Instituições de Ensino. São eles: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

O IGC é a média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, considerando-se a distribuição dos alunos da IES entre os diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). O CPC é um indicador que combina medidas de qualidade e insumos dos cursos avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O CC é um indicador obtido a partir da visita *in loco* de reconhecimento de curso, refletindo os conceitos obtidos nas dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Dessa maneira, sugerimos que sejam apresentados no relatório de gestão, como parâmetro para a avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido.

O IFRJ vem apresentando, nos últimos ciclos avaliativos do SINAES, conceitos entre 3 e 5, em uma escala que vai de 1 a 5, nos indicadores citados. Durante o ano de 2012, o ensino de graduação do Instituto superou as expectativas nas avaliações externas dos cursos. Até 2013, todos os cursos avaliados e reconhecidos pelo INEP/MEC alcançaram conceitos entre 3 e 5, refletindo a qualidade do trabalho realizado. É importante ressaltar que o reconhecimento é condição necessária para a validade nacional dos diplomas emitidos pelo curso.

TABELA III: Conceitos triênio 2010-2012 para os cursos de graduação do IFRJ

Campus	Curso de Graduação	Conceito ENADE	CPC	CC	IGC
Maracanã	Bacharelado em Ciências Biológicas	S/C*	S/C*	4	3
	CST em Gestão Ambiental	S/C*	S/C*	4	
	CST em Processos Químicos	4	4	4	
Nilópolis	Licenciatura em Física	3	3	4	3
	Licenciatura em Matemática	3	3	3	
	Licenciatura em	3	3	3	

	Química				
	CST em Gestão da Produção Industrial	4	3	4	
	CST em Produção Cultural	Não foi avaliado pelo INEP	-	3	
	CST em Química de Produtos Naturais	Não foi avaliado pelo INEP	-	4	
Realengo	Bacharelado em Farmácia	S/C*	S/C*	3	
	Terapia Ocupacional	S/C*	S/C*	4	
Volta Redonda	Física	S/C*	S/C*	5	
	Matemática	S/C*	S/C*	4	

Fonte: e-MEC/MEC; \* S/C = ainda sem conceito, por não haver estudantes concluintes à época avaliação.

### ***Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico***

Em 2013 manteve-se a oferta de vagas de cursos técnicos que já vinham sendo oferecidos. As tabelas a seguir apresentam o mapa global dos cursos técnicos do IFRJ, nos campi de ensino Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Nilo Peçanha/Pinheiral, Arraial do Cabo e Eng. Paulo de Frontin para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**TABELA IV:** Cursos Técnicos com vagas ofertadas

<b>Campus Nilópolis</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Controle Ambiental	60	60
Técnico em Química	30	30
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	32	35

<b>Campus Rio de Janeiro</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Alimentos	30	30
Técnico em Biotecnologia	30	30
Técnico em Farmácia	30	30

Técnico em Meio Ambiente	30	30
Técnico em Química	30	30
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	30	30
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Química	30	30

<b>Campus Duque de Caxias</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Petróleo e Gás	30	30
Técnico em Química	30	30
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	36	36
<i>Cursos Concomitantes/ Subsequentes ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Plásticos	32	32
Técnico em Petróleo e Gás	32	32
Técnico em Segurança do Trabalho	36	36

<b>Campus Paracambi</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Eletrotécnica	36	36
Técnico em Mecânica	36	36

<b>Campus São Gonçalo</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Química	36	36
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Segurança do Trabalho	36	36

<b>Campus Volta Redonda</b>
-----------------------------

<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Automação Industrial	36	36
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Metrologia	36	36

<b>Campus Pinheiral</b>		
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Agropecuária	60	-
Técnico em Informática	25	-
Técnico em Meio Ambiente	60	-
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Informática	25	25
Técnico em Secretariado	60	60
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Agroindústria	30	-
<i>Cursos Concomitantes/Subsequentes na Modalidade Educação à Distância</i>		
Técnico em Serviços Públicos	350	-
Técnico em Lazer	295	-
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	350	-

<b>Campus Avançado Arraial do Cabo</b>		
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio</i>	<i>Vagas Ofertadas</i>	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Informática	30	30
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>		
Técnico em Meio Ambiente	36	36
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>		
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	36	36

<b>Campus Avançado Paulo de Frontin</b>		
---	--	--

Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio	Vagas Ofertadas	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Informática para Internet	36	30

Fonte: PROET/IFRJ

### **Pró-Reitoria de Extensão**

No âmbito da PROEX os objetivos e indicadores estratégicos analisados no presente relatório encontram-se na dimensão de missão institucional (IFRJ, 2012, p.64). Alguns destes indicadores não estavam previstos no Acordo com MEC feito à época do Plano de Metas (SETEC, 2010), mas constam no planejamento estratégico institucional e foram acompanhados e reavaliados também em 2013.

**Objetivo Estratégico: Implementar políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil**

**Indicador:** Taxa de estudantes matriculados oriundos de políticas institucionais afirmativas/ inclusivas (numero de estudantes atendidos/total de matriculados) Obs: Proeja, Proeja FIC, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC, reservas de vagas.

**Meta Prevista:** aumento progressivo de 5% ao ano, a partir da implantação da política (2012 = 10%, 2013 = 15%, 2014 = 20%)

**Meta Obtida:** Em 2013 = 15% (somam-se cerca de 1094 alunos nos programas mulheres mil, e todos os programas FIC, e o total de alunos do IFRJ está em aproximadamente 10.000 matriculados)

**Justificativa:** A meta prevista foi atingida, mas poderia ter sido superada, pois havia R\$ 419.723,52 (recursos encaminhados pela SETEC/MEC especificamente para as ações CERTIFIC, porém devido ao prazo foram empenhados apenas R\$ 119.000,00 (no Campus Paulo de Frontin). Os recursos foram descentralizados pela SETEC no final de Outubro/12 e tiveram que ser devolvidos em Nov/12. Este programa ficou prejudicado por conta também da greve, o que em conjunto com o atraso do repasse de verbas, citado anteriormente, acabou gerando dificuldades na implementação dos cursos previstos e na criação de novos cursos. O IFRJ implantou o programa, e mesmo com todas essas dificuldades contabiliza 197 matriculados no CERTIFIC, mas que ainda estão sem a certificação concluída devido aos problemas descritos acima.

**Indicador:** Número de campus com Núcleo de Apoio a Pessoa com Necessidades Especiais (NAPNE).

**Meta Prevista:** 100% em 2014, sendo: 8 em 2012, 9 em 2013 e 11 em 2014.

**Meta Obtida:** Em 2013 = 8 campi possuem NAPNE

**Justificativa:** A meta para 2013 não foi atingida satisfatoriamente. Os campi de Mesquita, Rio de Janeiro e São Gonçalo não possuem o núcleo. As parcerias firmadas em 2012 foram renovadas, por exemplo: com a Secretaria de Turismo de Arraial do Cabo, Prefeitura de Volta Redonda, APAE de Pinheiral, Secretaria de Saúde de Engenheiro Paulo de Frontin. Tais parcerias visam ampliar a participação destes órgãos em programas do IFRJ que estejam ligados ao debate da inclusão e atendimento aos alunos.

**Indicador:** Taxa de evasão dos estudantes oriundos de políticas afirmativas/inclusivas (referente ao PROEJA e PROEJA FIC)

**Meta Prevista:** redução de 5% da média de evasão/ano (PROEJA FIC = 21% em 2011)

**Meta Obtida:** Em 2012 = 20,6% de evasão (tivemos dos 517 matriculados, evasão de 107 estudantes)

**Justificativa:** A redução da evasão foi de 0,3%. O que mostra que a meta esperada ainda não foi atingida. Este fato se deve em parte pela greve, mas também das demandas por estudos sobre APLs locais, e a situação de absorção desta mão-de-obra. Outro ponto que focaremos será maior participação destes alunos no programa de assistência estudantil (PAE). Neste período de 2012 todos foram contemplados com bolsa, mas apenas 79% dos alunos do PROEJA-FIC buscaram auxílio extra através do PAE.

**Indicador:** Taxa de retenção de fluxo dos estudantes oriundos de políticas afirmativas/inclusivas (referente aos cursos EJA)

**Meta Prevista:** 5 % de redução ao ano (base de cálculo = 15%)

**Meta Obtida:** Em 2012 = em aberto, em 2013 = o quadro permaneceu inalterado.

**Justificativa:** em função da greve de 2012 as atividades acadêmicas não foram finalizadas. Os alunos ainda estão em curso. Os cursos PROEJA-FIC não prevêem a retenção de estudantes por conta das características da dinâmica de formação de turmas novas, pois não são cursos regulares.

**Indicador:** Percentual de estudantes incluídos no Programa de Assistência Estudantil

**Meta Prevista:** aumento de 0,5 % ao ano (base de cálculo = 10% em 2011)

**Meta Obtida:** Em 2013 = 79,5%

**Justificativa:** A meta foi atingida para os alunos do Proeja-FIC, onde todos os alunos matriculados foram atendidos pelo PAE.

**Objetivo Estratégico: Fortalecer e integrar as ações no âmbito do ensino, pesquisa, inovação e extensão**

**Indicador:** Número de parcerias estratégicas em pesquisa e desenvolvimento com setor produtivo.

**Meta Prevista:** aumento uma parceria por ano. Em 2012=2, em 2013=3, em 2014=4.

**Meta Obtida:** Em 2013 = formalizamos uma parceria estratégica.

**Justificativa:** Em função da necessidade de aprovação do conselho acadêmico de extensão e do conselho superior, estamos em fase de aprovação das mudanças do regulamento de estágio e de uma minuta de contrato/parceria que prevê a inclusão de estágios em pesquisa e desenvolvimento com empresas. Quando tivermos a regulamentação interna devidamente constituída poderemos oferecer aos estudantes este tipo de atividade no estágio de conclusão de curso. Em 2013 firmamos uma Parceria Institucional entre o IFRJ e o serviço autônomo de água e esgoto de Volta Redondo, órgão autárquico vinculado a Prefeitura Municipal de Volta Redonda para desenvolver, em conjunto, um programa de atividades, dentre os quais, estudos, projetos de pesquisa e extensão, cursos, oficinas, seminários e a execução de ações de cooperação e intercâmbio técnico, científico e tecnológico.

**Indicador:** Total de Projetos apoiados por fomento externo

**Meta Prevista:** aumento percentual de 10% ao ano, no total de projetos em todos os níveis (base de cálculo referente à 2011 = 10 na PROEX)

**Meta Obtida:** Em 2012 = em aberto

**Justificativa:** Em função do período de greve muitos projetos não foram submetidos aos editais de fomento externo. Contabilizamos 02 projetos aprovados no PRPEXT/MEC/SESU, do Campus Realengo, mas que também em função da greve e do atraso do repasse das verbas ficaram prejudicados em sua execução orçamentária e tiveram os valores devolvidos ao final de 2012.

**Indicador:** Total de Projetos apoiados por fomento interno

**Meta Prevista:** aumento percentual de 5% ao ano. (A PROEX não possui programa de fomento interno em 2011, por isso não há referencia anterior para valoração da meta)

**Meta Obtida:** Em 2012 = 29.

**Justificativa:** Os projetos foram financiados pelo edital Pró-Extensão (bolsas de estímulo às atividades de extensão articuladas com ensino e pesquisa). Por conta da greve a PROEX executou dois editais internos em 2012.

**Objetivo Estratégico: Consolidar a rede de convênios para estágio, bem como incrementar estratégias para a realização desses estágios (PROEX/CGIEE).**

**Indicador:** Taxa de convênios ativos (com estagiários) em relação aos convênios existentes

**Meta Prevista:** aumento percentual de 10% ao ano nos convênios em vigor.

**Meta Obtida:** Em 2012 = 47,3%, e em 2013 tivemos 49,69%.

**Justificativa:** Em 2013 contabilizou-se 648 convênios ativos e 1304 convênios existentes. Com essa avaliação tivemos um acréscimo de 2,4% nos convênios em vigor se compararmos com o ano de 2012. Tivemos um total de 92 convênios novos e renovados em 2013. Não atingimos a meta prevista de 10%, mas justifica-se o fato da greve ter dificultado as ações previstas para este período.

**Indicador:** Relação percentual entre total de visitas de aproximação às empresas versus convênios realizados (taxa inicial de 75% de eficiência)

**Meta Prevista:** Em 2012= 80%, em 2013=90% e em 2014=100%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = 84,38%, em 2013 = 86,30%

**Justificativa:** A meta prevista foi atingida parcialmente, pois do total de visitas de aproximação realizadas (75) foram efetivados 63 convênios. A previsão para 2013 era de uma eficiência de 90% e atingimos 86%.

**Objetivo Estratégico: Criar o programa de acompanhamento de egressos**

**Indicador:** Total de alunos efetivamente empregados

**Meta:** Em 2012=criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 10%, em 2014=15%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = Criação do Programa de Aproximação de Ex-alunos

**Justificativa:** Meta foi atingida satisfatoriamente. Em 2012 foi realizado primeiro evento de lançamento do programa, a criação do espaço no site institucional para busca de informação por parte dos ex-alunos. E acesso a um questionário, que encontram-se ativo na página

institucional, onde estamos recolhendo as contribuições que servirão de base para avaliação do % de ex-alunos empregados, que deram continuidade aos estudos, que permaneceram nas empresas onde estagiaram, entre outras informações.

**Indicador:** Total de alunos que deram continuidade aos estudos em todos os níveis de ensino

**Meta:** Em 2012=criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 20%, em 2014=30%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos. Em 2013 o programa foi implementado em quatro Campi, tivemos participação de aproximadamente 1250 egressos, e estes foram chamados a fazer parte da pesquisa de acompanhamento das informações referentes a continuidade dos estudos, entre outros dados (pesquisa está em andamento).

**Indicador:** Total de alunos empregados nas empresas onde realizaram estágio

**Meta:** Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 20%, em 2014=30%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos.

**Indicador:** Total de contratação para atuar em P&D após a diplomação (estágio e emprego)

**Meta:** Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 5%, em 2014=10%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação do concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta de dados.

**Indicador:** Taxa de egressos que atuam em sua área de formação por nível de ensino.

**Meta:** Em 2012= criação dos mecanismos de acompanhamento discente, para 2013= 30%, em 2014=50%.

**Meta Obtida:** Em 2012 = Criação do programa de aproximação de ex-alunos e de avaliação do concluintes. Os referidos programas estão em fase de implementação e coleta de dados.

## **Programa Mulheres Mil**

A seleção das alunas dos Cursos do Programa Mulheres Mil é feita no Campus por equipe específica para este fim. O curso tem duração de um semestre, ao final de uma turma o IFRJ abre edital para nova turma. A PROEX recebe a listagem final das alunas classificadas. Nos últimos anos, ingressaram em 2011- 300 alunas; em 2012 - 345 alunas e em 2013 cerca de 469 alunas. Não existe dados sobre retenção o Programa.

As alunas possam por uma avaliação processual e não houve relatos de alunas que não concluíram o curso por não conseguirem o desempenho acadêmico necessário. Os cursos do Programa Mulheres Mil são ofertados com base no arranjo produtivo local e a habilidade/competência de cada Campus. Nos processos seletivos o total de vagas oferecidas é preenchido e esta é definida de acordo com a capacidade de cada Campus.



**QUADRO XVII:** Matrículas 2012/2013 dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ

Campus	Ano de Adesão	Nº. de Matrículas	Curso(s) Ofertado(s)	Nº. de Concluintes	Total de Evasão
Engenheiro Paulo de Frontin	2012	34	Artesã em Bordado à mão (fuxico)	33	1
Realengo	2012	27	Artesã em Bordado à mão	25	2
	2012	34	Cuidador de Idosos	33	1
Rio de Janeiro	2012	50	Auxiliar de Cozinha	33	17
Volta Redonda	2012	100	Cuidador Infantil	74	26
Nilo Peçanha – Pinheiral	2012	50	Auxiliar de Padaria e Confeitaria	36	14
		25	Camareira	19	06
		25	Cuidador de Idosos	15	10

**Legenda:** As turmas do Programa Mulheres Mil de 2012 iniciaram-se somente em outubro de 2012 (devido ao calendário acadêmico após o período de duas greves atravessadas pelo Instituto). Logo, estas turmas de 2012 foram executadas no exercício de 2013.

**Fonte:** PROEX/IFRJ

**QUADRO XVIII:** Matrículas 2013 (1º Semestre) dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ

Campus	Ano de Adesão	Nº. de Matrículas	Curso(s) Ofertado (s)	Nº. de Concluintes	Total de Evasão
Engenheiro Paulo de Frontin	2013.1	35	Artesão em Bordado à Mão (fuxico).	34	1
Paracambi	2013.1	50	Costureira Industrial do Vestuário	39	11
Realengo	2013.1	54	Cuidador Infantil	50	50

**Fonte:** PROEX/IFRJ

**QUADRO XIX:** Matrículas 2013 (2º Semestre) dos Cursos do Programa Mulheres Mil/IFRJ.

Campus	Ano de Adesão	Nº. de Matrículas	Curso(s) Ofertado(s)/Ano	Nº. de Concluintes	Total de Evasão
Engenheiro Paulo de Frontin	2013.2	30	Camareira em de Meios de Hospedagem	Em andamento	Em andamento
Realengo	2013.2	25	Balconista de Farmácia	Em andamento	Em andamento
		25	Artesão em Bordado à Mão	Em andamento	Em andamento
Paracambi	2013.2	50	Costureiro Industrial do Vestuário	Em andamento	Em andamento
Nilo Peçanha - Pinheiral	2013.2	50	Cuidador de Idosos	Em andamento	Em andamento
		50	Confeiteira	Em andamento	Em andamento
Arraial do Cabo	2013.2	10	Produtora Agrícola Polivalente (Mudas da Restinga)	Em andamento	Em andamento
		24	Preparador de Pescado	Em andamento	Em andamento
		04	Marcheteiro	Em andamento	Em andamento
		20	Artesã de Biojoias	Em andamento	Em andamento
		12	Redeira	Em andamento	Em andamento
		24	Artesã em Bordado à Mão	Em andamento	Em andamento
		06	Artesão de em Pintura em Tecido	Em andamento	Em andamento

Fonte: PROEX/IFRJ

*Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação*

*Indicador relacionado à Pós-Graduação*

**Indicador:** Envolvimento dos docentes na Pós-graduação

$$\text{EDPG} = \frac{\text{Número de Docentes na PG}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

**TABELA V:** Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos anos

DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU						
<b>Campus Nilópolis</b>	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Docentes envolvidos na PG	42	31	29	46	33	39
<b>Campus Maracanã</b>						
Docentes envolvidos na PG	27	25	37	35	30	33
<b>Campus Paracambi</b>						
Docentes envolvidos na PG	1	0	1	0	0	1
<b>Campus Realengo</b>						
Docentes envolvidos na PG	0	0	3	0	1	1
<b>Campus Duque de Caxias</b>						
Docentes envolvidos na PG	2	0	0	0	1	3
<b>Campus Mesquita</b>						
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	10	5	5
<b>Campus Arraial do Cabo</b>						
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	0	0	3
<b>Campus Volta Redonda</b>						
Docentes envolvidos na PG	—	17	16	22	15	15
<b>Campus São Gonçalo</b>						
Docentes envolvidos na PG	—	—	8	9	11	7
<b>Campus Reitoria</b>						
Docentes envolvidos na PG	-	-	-	-	4	4
Total de docentes envolvidos com cursos de pós-graduação	72	73	96	112	100	114
Docentes em exercício	350	450	568	716	744	744
Envolvimento Docente com a Pós-Graduação (EDPG)	12	16,6	16,9	15,64*	13,44	15,32

Fonte: DPG/PROPI

\*Valores corrigidos do Relatório de Gestão 2011. (Fonte Secretarias de Pós-graduação – IFRJ)

### *Indicadores relacionados à Pesquisa*

**Indicador:** Grau de Envolvimento de Docentes com a Pesquisa (EDPQ) – Base Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq.

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento de servidores docentes com a pesquisa cadastrada no IFRJ, levando em consideração o número de pesquisadores e demais dados registrados na base de dados baseados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).

$$\text{EDPQ} = \frac{\text{Número de servidores na PQ}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

**TABELA VI:** Envolvimento Docente com a Pesquisa

<b>Envolvimento Docente com a Pesquisa</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Número de Projetos de Pesquisa (PIBICT, PROCIÊNCIA, PIVICT, PFRH/ANP/Petrobras - IFRJ )	30	55	100	103	147	151	287	<b>296</b>
Número de Linhas de Pesquisa*	36	40	50	133	81	143	210	220
Número de Grupos de Pesquisa certificado no CNPq*	11	21	30	40	31	38	50	54
Docentes envolvidos na PQ*	52	55	100	103	106	216	280	302
Docentes em exercício	119	271	350	450	549	716	744	744
Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)	43,7	20,29	28,6	22,8	19,3	30,1	37,6	40,6

**Fonte:** DP/PROPI

\* Sítio do Diretório de Grupos de Pesquisa/ CNPq: <http://dgp.cnpq.br/diretorioc/fontes/index.jsp>, extraído em 21/01/2013, às 11h43min

1) São considerados Docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição ou orientação externa.

2) Docentes em exercício correspondem aos que são efetivos atuando em pesquisa nos campi do IFRJ. Dados: Coordenação do Programa PFRH/ANP/Petrobras - IFRJ.

**Indicador:** Capacidade de Orientação

**TABELA VII:** Capacidade de Orientação

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Mestrado	107	195	263	378	388	380
Doutorado	96	115	136	170	216	248
Total	203	310	399	548	604	628

**Fonte:** DP/PROPI

\*Não foram computados os professores do quadro temporário e nem os professores com graduação ou especialização. Os Dados correspondem aos relatórios de gestão de cada período avaliado com base no que foi usado para o relatório básico do CNPq. (Fonte – Diretoria Gestão Pessoas – DGP - IFRJ)

**Indicador:** Grau de Envolvimento Discente com a Pesquisa (EDIPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento discente com a pesquisa, levando em consideração o número de alunos matriculados e alunos envolvidos com programa PIBICT e PFRH.

$$\text{EDIPQ} = \frac{\text{Número de discente na PQ (por modalidade de ensino)}}{\text{Número de alunos matriculado}} \times 100$$

**TABELA VIII:** Envolvimento Discente Total com a Pesquisa

<b>Envolvimento Discente com a Pesquisa</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Número de Bolsas de PIBIC concedidas pela Instituição	6	13	20	40	47	84	105	78
Número de Bolsas de PIBITI concedidas pela Instituição	---	17	25	32	48	41	69	2
Número de Bolsas de PIBIC Jr. concedidas pela Instituição	6	10	25	27	53	103	36	33
Número de Bolsas de PIBITI Jr. concedidas pela Instituição	---	---	---	---	---	---	---	92
Número de Bolsas de PIBIC oferecidas pela CNPq	15	15	20	23	23	23	23	25
Número de Bolsas de PIBITI oferecidas pela CNPq	---	5	10	08	30	35	35	37
Número de Bolsas de PIBIC Jr. oferecidas pela Faperj	---	---	---	08	15	52	101	34
Número de bolsas PFRH/ANP/Petrobras	-	-	-	-	-	-	588	916
Total de Bolsas aprovadas	27	60	100	138	216	334	951	1217
Número de alunos PIBICT do IFRJ	---	---	---	37	40	36	29	38
Número de alunos do Ensino Técnico	2178	2329	2800	4417	5290	6549	6234	5483
Número de alunos da Graduação	758	1128	1500	1941	2378	-	2723	2873

Envolvimento Discente de Ensino Técnico com a Pesquisa	0,3	1,4	1,6	1,5	2,5	-	15,2	22,2
Envolvimento Discente de Graduação com a Pesquisa	2,8	2,5	3,0	3,2	5,1	-	4,9	4,9
Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPO)	0,9	1,7	2,3	2,6	3,6	-	10,5	14,56

**Fonte: DP/PROPI**

- 1) Iniciação Científica (PIBIC). O PIBIC é um programa dedicado ao aluno matriculado na Graduação.
- 2) Iniciação Tecnológica (PIBITI). O PIBITI é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Técnico e na Graduação.
- 3) Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr). O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Médio ou Técnico.
- 4) Este ano criou-se o programa PIBITI-Jr para atender a demanda dos alunos do ensino técnico envolvidos em desenvolvimento de inovação.
- 5) PFRH/ANP/Petrobras: Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo – ANP

**Indicador:** Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau correlação entre pesquisadores (P), Doutores (D), Estudantes (E), Técnicos (T) e Linhas de Pesquisa com o número total de grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

$$\text{DGP(CNPq)} = \frac{\text{P, D, E, T, Linhas de Pesquisa}}{\text{Número total grupos de pesquisa}}$$

**TABELA IX:** Status do Diretório de grupos de pesquisa

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de Pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Censo /2010	31	106	55	102	0	81	3,4	1,8	3,3		2,6
Censo /2011	47	149	74	148	4	161	3,2	1,6	3,1	0,1	3,4
Censo /2012	50	281	153	332	10	210	5,6	3,1	6,6	0,2	4,2
Censo /2013	54	302	164	396	9	220	5,6	3,0	7,3	0,2	4,1

**Fonte: DGP/CNPq**

**Indicador:** Distribuição dos Grupos de Pesquisa por área do Conhecimento (DGP/CNPq)

**TABELA X:** Número de grupos de pesquisa

Número de grupos de pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ciências Agrárias	1	1	2	3	3	2	1
Ciências Biológicas	5	6	9	9	6	8	10
Ciências Exatas e da Terra	6	7	11	8	6	10	11
Ciências Humanas	5	7	9	13	11	14	14
Ciências da Saúde	1	3	2	3	3	7	8
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	3	3	3	3	4
Engenharias	1	2	5	5	4	3	3
Linguística, Letras e Artes	1	1	5	4	2	3	3
Total	21	30	40	48	38	50	54

Fonte: DP/PROPI

**Indicador:** Totais de produção bibliográfica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

**TABELA XI:** Produção bibliográfica

Produção bibliográfica	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ciências Agrárias	2	8	8	5	5	3
Ciências Biológicas	7	17	14	17	28	39
Ciências Exatas e da Terra	12	17	9	8	13	14
Ciências Humanas	35	63	48	35	28	43
Ciências da Saúde	9	15	13	11	4	21
Ciências Sociais Aplicadas	11	1	2	4	1	4
Engenharias	11	12	17	6	2	6
Linguística, Letras e Artes	18	4	3	2	0	9
Total	105	137	114	88	81	139

Fonte: DP/PROPI

**Indicador:** Totais de produção técnica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

**TABELA XII:** Produção técnica

<b>Produção técnica</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Ciências Agrárias	0	2	5	2	9	1
Ciências Biológicas	22	19	21	17	55	25
Ciências Exatas e da Terra	14	14	11	6	48	12
Ciências Humanas	59	78	59	45	58	60
Ciências da Saúde	2	2	8	9	8	25
Ciências Sociais Aplicadas	10	10	2	2	0	8
Engenharias	7	8	12	1	17	6
Linguística, Letras e Artes	14	16	7	9	1	6
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>149</b>	<b>125</b>	<b>91</b>	<b>196</b>	<b>143</b>

Fonte: DP/PROPPI

É possível observar que os Grupos de Pesquisa possuem maior registro de produções técnicas do que bibliográficas, mas isso devido ao forte desempenho da área de C. Humanas, o que pode estar fortemente relacionado com o fato de termos um mestrado e três especializações em ensino de ciências onde são gerados produtos. O mesmo acontece com a área de C. Biológicas. Com relação a produção bibliográfica as áreas C. Exatas, C. Biológicas, C. Saúde e Engenharias estão mais equilibradas, mas ainda há forte destaque para C. Humanas e C. Biológicas.

**Indicador:** Totais de orientações de estudantes registradas nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

**TABELA XIII:** Orientações concluídas

<b>Orientações concluídas</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Ciências Agrárias</b>	0	1	2	0	1	0
<b>Ciências Biológicas</b>	9	8	5	6	6	13
<b>Ciências Exatas e da Terra</b>	6	7	6	3	2	1
<b>Ciências Humanas</b>	27	22	34	12	13	21
<b>Ciências da Saúde</b>	2	3	0	1	5	3
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	0	5	0	0	0	2
<b>Engenharias</b>	3	4	4	2	0	3
<b>Linguística, Letras e Artes</b>	8	1	9	2	0	5
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>51</b>	<b>60</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>48</b>

Fonte: DP/PROPPI

As áreas de maior registro de orientações concluídas seguem a mesma tendência de áreas de maior produção bibliográfica e técnica. Onde encontramos maior numero de projetos de iniciação científica e tecnológica registrados no PIBICT.



**Indicador:** Totais de produções artística/cultural registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

**TABELA XIV:** Produção artística/cultural

<b>Produção artística/cultural e demais produções</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Ciências Agrárias	0	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	5	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	3	0
Ciências Humanas	1	1	4	3	23	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	1	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	8	0
Engenharias	0	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>41</b>	<b>0</b>

Fonte: DP/PROPI

Os grupos não registraram produções desta natureza (artística/cultural) o que demonstra falta de cultura deste tipo de atividade como atividade de pesquisa.

**Indicador:** Total de pesquisadores e estudantes registrados nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento

**TABELA XV:** Capacidade de Orientação 2013

<b>Capacidade de Orientação DGP</b>	<b>Total de pesquisadores</b>	<b>Total de estudantes</b>	<b>Relação estudantes/pesquisadores</b>
<b>Ciências Agrárias (CA)</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>0,53</b>
<b>Ciências Biológicas (CB)</b>	<b>57</b>	<b>88</b>	<b>1,54</b>
<b>Ciências Exatas e da Terra (CET)</b>	<b>68</b>	<b>78</b>	<b>1,14</b>
<b>Ciências Humanas (CH)</b>	<b>81</b>	<b>70</b>	<b>0,88</b>
<b>Ciências da Saúde (CS)</b>	<b>55</b>	<b>104</b>	<b>1,89</b>
<b>Ciências Sociais Aplicadas (CSA)</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>0,52</b>
<b>Engenharias (E)</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>1,5</b>
<b>Linguística, Letras e Artes (LLA)</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>0,86</b>

Fonte: DP/PROPI

Com relação aos Recursos humanos registrados na base de dados do DGP/CNPq em 2013. Observamos que nas áreas CSA e LLA existem menos alunos que professores. Nossa interpretação indica que são áreas dos núcleos comuns do IFRJ e estes professores estão com a capacidade fraca de orientação por possuírem alta carga horária em sala de aulas.

**Indicador:** Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT e PIVICT) - Demandas observadas através dos processos seletivos

**TABELA XVI:** Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT

<b>Avaliação de Demandas processo seletivo</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Total de bolsas demandadas pelos orientadores	97	166	216	326	283	378
Nº de projetos submetidos	101	127	151	211	215	233
Nº de projetos qualificados	96	117	150	191	200	195
Total de bolsistas	96	130	201	286	268	267
Total de orientadores	60	89	111	139	136	148
Nº médio de bolsistas por orientador (a)	1,6	1,4	1,8	2,0	1,97	1,80

Fonte: DP/PROPI

**Indicador:** Programa de Fomento ao Pesquisador (PROCIENCIA) - Grau de Produtividade Bibliográfica e de Divulgação Científica dos Projetos Aprovados

Esse índice tem o objetivo de identificar o percentual de produções bibliográficas (artigos, capítulo de livros, livros, resumos simples e completos em evento) com relação ao total de trabalhos produzidos e cadastrados na base de dados do Programa Prociência.

$$\text{Percentual de Prod. Bibl.} = \frac{\text{Nº prod. (artigos nac, art. Int etc)}}{\text{Número total trabalhos por ano no programa}} \times 100$$

$$\text{Média de trabalhos por projeto} = \frac{\text{Nº prod. (artigos nac, art. Int etc)}}{\text{Número total de projetos aprovados por ano no programa}}$$

**TABELA XVII:** Produtividade Bibliográfica – Prociência

<b>Produtividade Bibliográfica - Prociência</b>	<b>2008-2009</b>	<b>2009-2010</b>	<b>2010-2011</b>	<b>2011-2012</b>	<b>2012-2013</b>
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações NACIONAIS)	51	31	38	40	90
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações INTERNACIONAIS)	-	40	65	48	86
Número de resumos simples publicados em anais de eventos científicos e tecnológicos	112	198	257	155	139
Número de trabalhos completos em anais de eventos científicos e tecnológicos	56	109	169	159	132
Número de livros ou capítulos de livro publicados	11	16	11	17	40
<b>TOTAL</b>	230	394	540	419	487
% de artigos em função do total de produção	22,1	18,0	19,0	21	36,1
% de resumos simples em função do total de produção	48,7	50,2	47,6	36	28,5

% de resumos completos em função do total de produção	24,3	27,6	31,3	38	27,1
% de livros/capítulos em função do total de produção	4,8	4,0	2,0	4,0	8,2
Média de trabalhos de divulgação científica em eventos (resumos) em função do total de projetos	2,4	3,9	6,0	3,3	2,3
Média de produção bibliográfica (artigos, livros, cap) em função do total de projetos	0,7	1,1	1,6	0,94	1,83

Fonte: DP/PROPPI

Obs.: No Período de 2008-2009 foram aprovados 70 projetos valor investimento de R\$140.000,00. Em 2009-2010 foram 78 projetos com investimento de R\$156.000,00. Em 2010-2011 foram selecionados novamente 70 projetos (R\$140.000,00) e para 2011-2012 contabilizamos 81 projetos aprovados em processo seletivo da PROPPI e mais 13 cotas implementadas com recursos disponibilizados voluntariamente pelo campus Nilópolis, para projetos locais que não haviam sido contemplados. Desta forma totalizamos para o período 94 projetos R\$188.000,00. Em 2012-2013, foram pagos 118 projetos, totalizando R\$236.000,00.

Há uma tendência no aumento da produção científica na forma de artigo publicado e diminuição da divulgação em eventos, que melhora a valoração da produção científica para os órgãos de fomento.

TABELA XVIII: Evolução do número de bolsas Prociência

BOLSAS	ANO	PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA
70	2008-2009	295
78	2009-2010	496
70	2010-2011	607
94	2011-2012	665
118	2012-2013	630

Fonte: DP/PROPPI

**Indicador:** Grau de Produtividade Geral dos Projetos aprovados com Prociência entre 2009 e 2013

TABELA XIX: Produção Bibliográfica e Técnica

Produção Bibliográfica e Técnica	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013
Artigos nacionais	31	38	40	90
Artigos internacionais	40	65	48	86
Resumos em congressos e eventos	198	257	155	139
Trabalhos completos apresentados em eventos	109	169	159	132
Capitulo de livros	11	3	11	25
Livros	05	8	3	15
Outros itens de produção bibliográfica (jornais, revistas etc)	19	25	1	0
Relatórios técnicos	83	42	194	143
Produção Técnica cultural artística	-	-	41	0

Fonte: DP/PROPPI

## 2.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

A Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD) suprimiu do presente relatório o Quadro A.2.2.1, referente ao Programa Temático e o Quadro A.2.2.2, referente ao Objetivo, por constarem no Relatório de Gestão da Secretaria Executiva.

### 2.2.1. Ações referentes Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (OFSS)

#### Ações – OFSS

QUADRO XX (A.2.2.3.1): AÇÕES – OFSS

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	2994					Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031	Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

						Processados
5.188.878,00	5.188.878,00	5.185.247,80	4.453.772,15	4.038.155,28	415.616,87	731.475,65
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.			Unidade	10000	7000	5392
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
690.486,10	615.892,15	10.712,50	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>20RL</b>					Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031	Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					

<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
44.162.131,00	54.214.162,00	45.102.535,23	30.008.413,01	25.912.260,02	4.096.152,99	15.094.122,22	
<b>Execução Física</b>							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.				Unidade	11000	11000	10398
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>				<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
<b>12.209.358,07</b>	11.384.256,62	-760.685,00	-	-	-		
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	<b>2010</b>				Tipo: Atividade		

<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-					Código: -	
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
204.000,00	224.000,00	220.372,90	220.372,90	220.372,90	-	-	
<b>Execução Física</b>							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.				Unidade	191	191	150
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>				
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-		
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	<b>6380</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						

<b>Iniciativa</b>	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.					
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação			Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.415.397,00	2.415.397,00	816.151,57	432.184,68	381.233,45	50.951,23	383.966,89
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de			Unidade	6	6	6



modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.						
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>				<b>Execução Física - Metas</b>		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>2004</b>				Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	-				Código:	
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.891.421,00	2.062.000,00	1.907.030,58	1.835.411,39	1.835.411,39	-	71.619,19
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

<p>Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.</p>			Unidade	1484	1484	1484
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>2011</b>				Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	-				Código: -	

<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.159.292,00	2.440.292,00	2.355.517,60	2.355.517,60	2.355.517,60	-	-
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.			Unidade	1000	1000	1000
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>2012</b>					Tipo: Atividade

<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	-					Código: -
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.052.000,00	6.393.800,00	6.337.469,96	6.334.292,66	6.334.292,66	-	3.177,30
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.			Unidade	1385	1385	1385
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	20RJ					Tipo: Atividade

<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					Código: 0597
<b>Programa</b>	Educação Básica			Código: 2030		Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
516.000,00	516.000,00	-	-	-	-	-
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o		Unidade	100	100	-	

atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>6358</b>				Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.					
<b>Objetivo</b>	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.				Código: 0588	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031	Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

10.080,00	10.080,00	-	-	-	-	-
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.			Unidade	15	15	-
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	4572				Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
<b>Iniciativa</b>	-					
<b>Objetivo</b>	-				Código: -	
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Lei Orçamentária 2013</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

960.000,00	1.251.729,00	739.907,23	597.775,19	565.217,17	32.558,02	142.132,04
<b>Execução Física</b>						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.			Unidade	500	500	448
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
79.005,93	69.274,88	-4.705,11	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>20RG</b>					Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433					



<b>Ação Prioritária</b>		( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria	
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
16.942.567,00	19.010.061,00	5.895.695,04	1.279.190,06	985.346,32	293.843,74	4.616.504,98	
<b>Execução Física</b>							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.				Unidade	3541	3541	3540
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>				<b>Execução Física - Metas</b>			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
15.492.169,28	10.599.868,57	-72,03	-	-	-		

Fonte: PROAD/IFRJ

## 2.2.2. Ações/Subtítulos -Orçamento Fiscal e de Seguridade Social (OFSS)

### Ações/Subtítulos – OFSS

#### QUADRO XXI (A.2.2.3.2): AÇÃO/SUBTÍTULO – OFSS

Identificação da Ação		
<b>Código</b>	<b>2994</b>	Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	
<b>Iniciativa</b>	02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com	

	deficiência e beneficiários de programas sociais.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						Código: 0582
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica				Código: 2031		Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	5.188.878,00	5.188.878,00	5.185.247,80	4.453.772,15	4.038.155,28	415.616,87	731.475,65
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0033	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar.	Unidade	10000	7000	5392		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/	Execução Orçamentária e Financeira		Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		

Localizador							
0033	615.892,15	10.712,50	-	-	-		
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	<b>20RL</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	44.162.131,00	54.214.162,00	45.102.535,23	30.008.413,01	25.912.260,02	4.096.152,99	15.094.122,22
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado

0033	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	Unidade	11000	11000	10398
------	---	---------	-------	-------	-------

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	12.209.358,07	11.384.256,62	-760.685,00	-	-	-

**Identificação da Ação**

<b>Código</b>	<b>2010</b>		Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares		
<b>Iniciativa</b>	-		
<b>Objetivo</b>	-		Código: -
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433		
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não      Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria		

Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	204.000,00	224.000,00	220.372,90	220.372,90	220.372,90	-	-
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0033	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.		Unidade	191	191	150	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>6380</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação e extensão.						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e					Código: 0582	

	necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	2.415.397,00	2.415.397,00	816.151,57	432.184,68	381.233,45	50.951,23	383.966,89
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0033	Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional.		Unidade	6	6	6	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2004</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-					Código:	
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	1.891.421,00	2.062.000,00	1.907.030,58	1.835.411,39	1.835.411,39	-	71.619,19
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado

0033	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento. Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.	Unidade	1484	1484	1484
------	---	---------	------	------	------

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	-	-	-	-	-	-

**Identificação da Ação**

<b>Código</b>	<b>2011</b>	Tipo: Atividade
<b>Título</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	
<b>Iniciativa</b>	-	
<b>Objetivo</b>	-	Código: -
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433	
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não      Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria	



Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	2.159.292,00	2.440.292,00	2.355.517,60	2.355.517,60	2.355.517,60	-	
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0033	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.		Unidade	1000	1000	1000	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>2012</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Iniciativa</b>	-						
<b>Objetivo</b>	-					Código: -	

<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		Código: 2109		Tipo: Gestão e Manutenção		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria		
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	5.052.000,00	6.393.800,00	6.337.469,96	6.334.292,66	6.334.292,66	-	3.177,30
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0033	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.		Unidade	1385	1385	1385	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	20RJ				Tipo: Atividade		
<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						

<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						Código: 0597
<b>Programa</b>	Educação Básica				Código: 2030		Tipo: Temático
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	516.000,00	516.000,00	-	-	-	-	-
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0033	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, considerando o currículo de educação básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola, a formação para a docência	Unidade	100	100	-		

	intercultural, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, o atendimento educacional especializado, a educação de jovens e adultos, educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	-	-	-	-	-	-	
<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	<b>6358</b>				Tipo: Atividade		
<b>Título</b>	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
<b>Objetivo</b>	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.					Código: 0588	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2013		

subtítulo/ Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	10.080,00	10.080,00	-	-	-	-	-

**Execução Física**

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado	Realizado
0033	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.	Unidade	15	15	-

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0033	-	-	-	-	-	-

**Identificação da Ação**

<b>Código</b>	<b>4572</b>	Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação		
<b>Iniciativa</b>	-		
<b>Objetivo</b>	-		Código: -
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109	Tipo: Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433		
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria		

Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	960.000,00	1.251.729,00	739.907,23	597.775,19	565.217,17	32.558,02	142.132,04
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0033	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	Unidade	500	500	448		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	79.005,93	69.274,88	-4.705,11	-	-	-	
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20RG</b>					Tipo: Atividade	
<b>Título</b>	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	02A0 - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						

<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					Código: 0582	
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031		Tipo: Temático	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	16.492.567,00	18.560.061,00	5.695.695,04	1.279.190,06	985.346,32	293.843,74	4.416.504,98
7024	250.000,00	250.000,00	-	-	-	-	-
7030	200.000,00	200.000,00	200.000,00	-	-	-	200.000,00
<b>Execução Física</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
0033	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.		Unidade	3500	3500	3500	
7024			Unidade	1	1	1	
7030			Unidade	40	40	0	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0033	15.492.169,28	10.599.868,57	-72,03	-	-	-	

7024	-	-	-	-	-	-
7030	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

### 2.2.3. Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

#### Ações não previstas na LOA 2013 – OFSS

QUADRO XXII (A.2.2.3.3): AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	1H10					<b>Tipo:</b> Projeto	
<b>Título</b>	EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.						
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.					<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b> Finalístico
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não Caso positivo: ( ) PAC					( ) Brasil sem Miséria	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
262.897,97	36.938,70	(224.000,00)	5	UNIDADE	4		
Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2319					<b>Tipo:</b> Atividade	
<b>Título</b>	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE						
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.						
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.					<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica					<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b>



	Finalístico				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
201,12		(201,12)	480	UNIDADE	480
<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	2992				<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.				
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.		<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>	
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b> Finalístico	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
557.870,63	113.014,54	(375.483,72)	6500	UNIDADE	7.000
<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	6301				<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.				

<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.		<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 1062	<b>Tipo:</b> Finalístico
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433			
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( ) Não	Caso positivo: ( ) PAC	( ) Brasil sem Miséria

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
105.331,99	15.455,24	(1.409,55)	20450	UNIDADE	758

**Identificação da Ação**

<b>Código</b>	8650		<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.		
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.		<b>Código:</b> <b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código:</b> 1062 <b>Tipo:</b> Finalístico
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433		
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( ) Não	Caso positivo: ( ) PAC      ( ) Brasil sem Miséria

**Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores**

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
862.572,82	640.904,89	(68.348,32)	10	UNIDADE	5

**Identificação da Ação**

<b>Código</b>	4006		<b>Tipo:</b> Atividade
---------------	------	--	---------------------------

<b>Título</b>	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.				
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.			<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica			<b>Código:</b> 1375	<b>Tipo:</b> Finalístico
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC	( ) Brasil sem Miséria	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
6.322,21	0,00	-	180	UNIDADE	250
<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	4009				<b>Tipo:</b> Atividade
<b>Título</b>	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO				
<b>Iniciativa</b>	Não foram encontrados Registros.				
<b>Objetivo</b>	Não foram encontrados Registros.			<b>Código:</b>	<b>Tipo:</b>
<b>Programa</b>	Brasil Universitário			<b>Código:</b> 1073	<b>Tipo:</b> Finalístico
<b>Unidade Orçamentária</b>	26433				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( ) Não		Caso positivo: ( ) PAC	( ) Brasil sem Miséria	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
27.083,53	7.534,55	(2.865,04)	2500	UNIDADE	2.850

Fonte: PROAD/IFRJ

## 2.3. Campi

### 2.3.1. Campus Arraial do Cabo

#### GESTÃO 2013

Em termos estratégicos, o ano de 2013 tem sido decisivo para o Campus Arraial do Cabo, não apenas pelo que foi realizado, como também pelo que projeta de expectativas no horizonte. A primeira eleição para a Direção Geral e a mudança de Reitoria projetam novas perspectivas para o *campus*. Há desafios operacionais, porém. O Relatório de 2012 sinalizava um conjunto de obras que ainda estão por acontecer. Os laboratórios ainda não saíram do papel e só agora a urbanização do espaço externo e a impermeabilização do telhado vão acontecer. A Direção Geral tem empreendido esforços no sentido de obter servidores, bem como organizar as atividades institucionais do campus, destacando-se a eleição para o Colegiado de Campus.

Historicamente, os Institutos Federais foram criados com a finalidade de “ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.” (Lei 11.892/08). Nesse sentido, se o IFRJ como um todo tem a premissa de ser uma instituição de referência em educação, baseada no tripé, ensino, pesquisa e extensão, o Campus Arraial do Cabo alinhou-se a tal missão a partir da operacionalização das seguintes ações:

#### PROGRAMAS DE CURSO/INCLUSÃO

- Mulheres Mil – Iniciado em 31/12/2013, o Programa busca oferecer qualificação e cidadania a 100 mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social. Em parceria com a Prefeitura de Arraial do Cabo, e com o apoio de outros entes públicos, são oferecidos 14 cursos às mulheres cabistas, privilegiando a história e a memória locais a partir de uma perspectiva inclusiva e emancipadora.
- PRONATEC/FIC (Formação Inicial Continuada) – A experiência com o Pronatec Técnico não foi produtiva, então, no ano de 2013, retomamos os cursos de Formação Inicial Continuada – FIC. Pactuamos com o Ministério da Cultura os cursos de *Agente Cultural*, *Condutor Cultural* e *Operador de Computadores*.

#### GT MUDANÇA DE CURSOS

O professor Murilo Minello coordenou um grupo de servidores no sentido de empreender uma pesquisa empírica para saber as demandas da comunidade e a pertinência dos cursos oferecidos pelo *campus*. A proposta é realizar uma ampla consulta a todos os setores da comunidade cabista, no sentido de adequarmos o que fazemos ao que se espera que façamos, isto é, tornar a empregabilidade e cidadania o foco dos cursos existentes. O próximo passo, ao longo de 2014, será a homologação das propostas pelo Colegiado e apresentar um documento final à Reitoria (CAET, Conselho Acadêmico de Ensino Técnico).

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Sob a coordenação da professora Giovânia Costa, a extensão do *Campus Arraial do Cabo* foi palco de inúmeras atividades, destacando-se a Semana Acadêmica no mês de agosto e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em outubro. Atividades inclusivas foram desenvolvidas pelo NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas), como o curso de LIBRAS e os debates no ENCONTRO MERCADO. O CINECAC (Cine Clube Arraial do Cabo) iniciou também suas atividades, agora sob a chancela do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas).

## **ATIVIDADES DE PESQUISA**

O professor Rafael Botelho administra as bolsas de pesquisa da FAPERJ, cuja finalidade é promover a iniciação científica, coordenando o trabalho de professores orientadores e alunos bolsistas. Com a Petrobrás, temos o PFRH (Programa de Formação em Recursos Humanos), programa que envolve nossos jovens alunos em pesquisa e propicia verbas para a melhoria dos laboratórios de pesquisa.

## **COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

O *Campus* conta com 307 alunos regularmente matriculados. No momento, há um elevado índice de retenção, abandono e trancamento. O Programa de bolsas oferecido pelo Campus tem contribuído para reduzir tal situação e combater a ociosidade de vagas. Os números atuais registram que o *Campus Arraial do Cabo* disponibiliza 18 bolsas de Monitoria (com valores entre R\$196,00 e R\$392,00/mês), sendo: 04 bolsas para Biblioteca; 06 bolsas para Laboratório de Informática; 02 bolsas para Laboratório de Química; 02 para disciplina de Física; 02 para disciplina de Matemática, e 02 para a disciplina de Língua Portuguesa. 31 (trinta e uma) bolsas na FAPERJ (250,00/mês); 18 bolsas da PETROBRAS (350,00/mês); 43 bolsas do PROEJA (100,00/mês); 04 bolsas PIBICT (R\$400,00/mês); 12 Bolsas PRONATEC (R\$250,00/mês); 13 Bolsas de Auxílio Permanência do Programa de Assistência Estudantil-PAE (Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte e Auxílio Didático). No somatório são 144 alunos recebendo bolsas de auxílio financeiro para permanecerem na escola.

## **BALANÇO/PLANEJAMENTO**

### **BALANÇO 2012/2013:**

- Criação de espaços destinados às atividades de pesquisa / extensão: A ampliação de espaços depende de obras e da cessão definitiva do prédio.
- Ampliação do acervo da biblioteca: Feito. E também: posse de bibliotecária e estagiária.
- Criação de laboratórios de informática para atendimento de disciplinas específicas dos cursos: Realizado e no aguardo de novos equipamentos.
- Obras de redimensionamento da rede elétrica.
- Realizado e instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas.
- Instalação de pastilhas nas paredes dos corredores e salas de aulas: Feito.
- Urbanização na área externa: No aguardo.

### **PLANEJAMENTO PARA 2014:**

- Consolidação da infraestrutura;

- Recomposição interna do quadro de servidores;
- Substituição/Ampliação dos Cursos;
- Retomada das negociações para cessão definitiva do prédio;
- Consolidação das instâncias representativas: Grêmios estudantil, Colegiado de Campus, NEABI;
- Organização do Almoxarifado;

## **PLANO TÁTICO E INTERVENÇÕES ESTRUTURAIS**

Histórico de intervenções 2013/ executadas com orçamento de exercícios anteriores:

- Colocação de pastilhas, tanto na parte interna quanto na externa, e roda meio nas salas de aulas, auditório e laboratórios por parte da empresa Prosper 2008 C., S. de Reformas E Manutenção Predial Ltda, inscrita sob CNPJ: 10.316.433/0001-04, no valor previsto de R\$ 244.999,40 advindos do empenho 2011ne800965.
- Conclusão da 2ª reforma geral no prédio com valor previsto inicial de R\$ 266.705,34, executada pela empresa Shenon Manutenção Predial LTDA ME, inscrita sob CNPJ 04.508.002/0001-47, tendo como principal serviço executado a criação da subestação de 150 kVA, que após conclusão deu início a execução do serviço externo de ampliação da energia elétrica por parte da concessionária de fornecimento de energia ( Ampla Energia e Serviços S.A).
- Aguardamos o início da reforma externa de urbanização, o empenho 2012ne800653 foi emitido em favor da empresa M. Viana Arquitetura e Construção LTDA, inscrita sob CNPJ: 01.453.806/0001-06, reforma esta que consiste em serviços de terraplanagem, pavimentação, iluminação, urbanização e rede de águas pluviais no valor total previsto de R\$ 121.626,83.

Obras/reformas executadas no exercício de 2013, com orçamento do respectivo período:

- Colocação de piso nas futuras instalações do Centro de Memória, isolamento da caixa d'água e substituição do cano (estava enferrujado) de saída de água da caixa d'água para combate a incêndio, todas estas realizadas pela RDL Asseio e Conservação LTDA (CNPJ 14.659.386/0001-52).
- Substituição de todas as portas que estavam em péssimo estado de conservação, prejudicando toda a segurança dos equipamentos. O serviço inclui fornecimento de mão de obra, fechadura, mola hidráulica, visor vertical e outros itens no valor de R\$ 38.878,60. Os recursos foram provenientes dos empenhos 2012ne800996 e 2012ne800995.
- Colocação de manta asfáltica em toda a laje do campus, com previsão de término para dezembro/ 2013. O empenho 2013ne800588 foi emitido em favor da empresa Clace Construções Comércio e Serviços Ltda. para a realização de serviço de retirada da manta asfáltica existente, aquisição e instalação de manta asfáltica no valor previsto de R\$ 125.000,00.
- Projeto básico e executivo de instalações preventivas contra incêndio e SPCDA no valor previsto de R\$ 33.030,00 conforme empenho emitido 2013ne800510 em favor da empresa Flash Over Sistemas Contra Incêndio LTDA, inscrita sob CNPJ 08.701.978/0001-92.

MANUTENÇÃO: Existe um contrato sistêmico, licitado pela Reitoria com a empresa RDL Asseio e Conservação LTDA (CNPJ 14.659.386/0001-52) de fornecimento de material,

incluindo manutenção preventiva, corretiva e serviços eventuais. No exercício de 2013 está previsto gasto de R\$ 201.932,64 ao todo já foram executados R\$ 186.819,79 com este contrato.

### **2.3.2. Campus Duque de Caxias**

#### **GESTÃO 2013**

O Campus Duque de Caxias, criado a partir de uma parceria com a Prefeitura do Município de Duque de Caxias, iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2006. Sua oferta educacional, ainda incipiente, procura acompanhar as vocações do município, que abriga indústrias de refino de petróleo e gás, pequenas e médias indústrias de calçados, um pólo moveleiro, um parque de ferramentaria de plástico, além do pólo Gás-Químico.

Apesar de possuir um dos maiores PIB's do Brasil, o município de Duque de Caxias apresenta um dos maiores índices de desigualdade social. Milhares de pessoas, residentes na cidade e na região da Baixada Fluminense, estão excluídos de processos de inserção no mercado industrial da região.

A instalação desse Campus marca uma nova etapa de desenvolvimento para o município de Duque de Caxias e arredores. Antes da instalação do Campus, a oferta de cursos técnicos praticamente não existia, salvo em alguns cursos de curta duração, ministrados de forma descontinuada pela rede privada.

O Campus já tem alunos egressos trabalhando em empresas no município e tem recebido muitos elogios dessas empresas pela boa formação dos profissionais oriundos de nosso Campus.

A necessidade existente de construção de novos laboratórios específicos para o segmento profissional dos cursos e a sua instalação vem sendo implementada ano a ano, o que proporcionará a introdução ao mundo do trabalho de um número maior de profissionais vindos da população da região visto que, aproximadamente, 60% dos alunos são provenientes do município de Duque de Caxias e municípios vizinhos.

O compromisso com a consolidação dos cursos existentes e a conseqüente ampliação dos mesmos continua atrelado à ampliação do quadro de docentes e técnicos administrativos. No final de 2013 foram liberadas 16 vagas para realizamos concurso público para docentes. Embora esse número de vagas não atenda de forma satisfatória a nossa demanda, a ampliação do grupo será fundamental para exercermos um trabalho buscando sempre a excelência. Além dos problemas relativos ao material humano, o Campus precisa ampliar seu espaço físico para poder oferecer um ambiente favorável para o ensino e aprendizagem.

A necessidade de aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática também se encontra prejudicada pelo mesmo motivo citado anteriormente. Nossos servidores estão trabalhando em condições difíceis em função do grande volume de trabalho e conseqüentemente possibilitando a ineficiência e ineficácia do serviço e atendimento.

#### **PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO CAMPUS**

Com o compromisso da consolidação dos cursos existentes no Campus, o planejamento para o exercício de 2013 foi baseado na estruturação dos diversos Laboratórios

com aquisição de equipamentos, aquisição de capelas para os Laboratórios de Química, criação do Laboratório de Química Analítica.

Com o rápido crescimento do Campus, há necessidade de ampliação do espaço físico para a criação de novos de laboratórios, de novos setores administrativos, refeitório para funcionários e alunos e ampliação da sala dos professores e do estacionamento.

Como o Campus ocupa o espaço cedido pela Prefeitura do Município de Duque de Caxias, sua ampliação é prejudicada por não ter possibilidade de novas construções.

Outra importante prioridade do Campus nesse exercício é a elaboração e execução de projeto de rede elétrica para atender a nova demanda de carga e também garantir a segurança de todos. O aumento de carga elétrica proporcionará a aquisição de mais equipamentos nos laboratórios e principalmente a climatização de todas as salas de aulas e demais espaços ainda não climatizados

## **EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES**

O Campus Duque de Caxias de acordo com as Macro diretrizes institucionais realizou no ano de 2013 as seguintes ações:

- Equipagem de novos laboratórios (Laboratório de Instrumental);
- Finalização do projeto de rede elétrica visando adequação da carga de acordo com a futura demanda do Campus;
- Programa de Auxílio ao Estudante (PAE);
- Aquisição de capelas para os Laboratórios de Química Geral/Inorgânica, Iniciação Científica, Processamento de Polímeros, Análise Instrumental e Química Orgânica/Físico-química;
- Aquisição de antenas eletromagnéticas para a Biblioteca;
- Armário para inflamáveis para guarda segura dos reagentes;
- Concorrência agendada para janeiro de 2014 para execução do projeto de adequação e ampliação da rede elétrica;
- Liberação de 16 vagas para realização de concurso público para docentes;
- Distribuição de FG's recebidos para servidores ocupantes de cargos de coordenação que não recebiam;
- Parceria com as Secretarias do Município de Duque de Caxias;
- Instalação do atual link de internet, através da parceria com a RNP.

As ações do Campus são discutidas nas reuniões do Conselho do Campus (CoCam) que acontecem mensalmente com Coordenadores e Diretores, visando uma gestão participativa e democrática.

Os objetivos alcançados pelo Campus Duque de Caxias foram resultado de grande esforço de todos os funcionários, técnicos administrativos, docentes e contratados. Mas ainda há muito a ser realizado.

Como dito anteriormente, para a efetiva ampliação do Campus, há necessidade da doação do terreno e também a ampliação da rede elétrica.

O pequeno número de funcionários técnico administrativos impossibilita a criação de novos setores bem como o atendimento à demanda de trabalho que vem crescendo juntamente com o Campus. Uma das dificuldades enfrentadas pela falta de servidores é a abertura e execução de processos de compras e serviços. Alguns processos a executar: aquisição de mobiliário, materiais de informática, ar condicionado e manutenção de ar condicionado.



O aumento do número de professores é necessário para a consolidação dos cursos e para o efetivo envolvimento dos servidores em outras atividades da Instituição como, por exemplo, a pesquisa.

Além disso, ainda necessitamos de funções gratificadas para serem atribuídas a alguns servidores que atuam como Coordenadores não contemplados, e substituição das funções gratificadas 4.

Outra questão importante é a pequena verba disponibilizada para a diárias e passagens para capacitação dos servidores para um bom desempenho de suas funções.

Em relação à infra-estrutura do Campus, há necessidade de obras de melhorias nas instalações visando oferecer um ambiente favorável para o ensino, a aprendizagem e o trabalho de todos.

No ano de 2013, o Campus sofre com os problemas do sistema aula e de internet, o que vem sendo solucionado com a parceria da Reitoria. Há previsão de ampliação do link de internet através de convênios com a RNP, que atenderá a demanda do Campus. A ampliação não foi efetuada neste exercício por obstrução dos dutos por onde passa o cabeamento do link atual, providências estão sendo tomadas para resolução do problema.

## **METAS PARA 2014**

- Execução dos processos pendentes em 2013;
- Execução do projeto de adequação e ampliação da rede elétrica;
- Abertura e execução de processo de aquisição de ar condicionado para setores, salas de aula e laboratórios;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços de manutenção de ar condicionado;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para troca dos pisos do prédio principal;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para manutenção da torre de água;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para manutenção da estação de tratamento de águas;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para manutenção da subestação de rede elétrica;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para reforma do telhado do prédio principal;
- Abertura e execução de processo de contratação de serviços para obras no laboratório de processos para criação dos laboratórios de Petróleo e Gás;
- Abertura e execução de processo para aquisição de materiais de tecnologia da informação;
- Abertura e execução de processo para aquisição de mobiliário;
- Abertura e execução de processo para aquisição de guaritas;
- Abertura e execução de processo para aquisição de divisórias para organização de alguns setores;
- Abertura e execução de processo para aquisição de carimbos e chaves;
- Ampliação do espaço físico do Campus junto a Prefeitura do Município de Duque de Caxias para o melhor funcionamento do Campus e criação de novos laboratórios, ampliação da Biblioteca e Auditório;

- Abertura de conta corrente para o Campus Duque de Caxias, afim de agilizarmos os procedimentos no setor Financeiro.

### 2.3.3. Campus Engenheiro Paulo de Frontin

#### GESTÃO 2013

O Campus Engenheiro Paulo de Frontin, localizado à Avenida Maria Luiza, s/nº, Sacra Família do Tinguá, na região Centro-Sul do Estado do Rio de Janeiro, é parte integrante do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, cuja missão é promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural.

No dia 23 de Abril de 2013, por meio da PORTARIA Nº 330, o Campus Engenheiro Paulo de Frontin passou da condição de Campus Avançado para Campus, o que dá a ele possibilidade de autonomia administrativa em relação à condição de Campus Avançado.

As metas traçadas para ocupação em 2013, conforme previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009 – 2013 foram:

**QUADRO XXIII:** Metas do PDI 2009-2013

	Metas / Ações	Alcançadas	Alcançadas parcialmente	Não alcançadas
I	Espaço Ciência Interativa (ECI)			x
II	Estúdio de gravação e Transmissão de EAD		x	
III	Laboratório Cozinha			x
IV	Laboratório de Hospedagem	x		
V	Laboratório Restaurante	x		
VI	Lavanderia			x
VII	Piscina Semi-olímpica			x
VIII	Restaurante			x
IX	Sala de Aula 30 discentes		x	
X	Sala de Aula para 40 discentes		x	
XI	SERSA (Serviço de Saúde)	x		

Fonte: Diretoria de Administração/CEPF

#### DISCRIMINAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

##### I – Criação do espaço Ciência Interativa (ECI)

O local destinado ao ECI foi criado e esteve em funcionamento durante 05 meses, porém dada a criação de outros programas para o IFRJ e o aumento de suas atividades este espaço teve que ser transformado em sala de aula para atendimento das demandas para salas de aulas para atender os programas PRONATEC e PROGRAMA MULHERES MIL bem como do Curso Técnico em informática para Internet.

## **II – Estúdio de gravação e transmissão de EAD.**

O estúdio de gravação e transmissão de EAD foi montado com o kit tecnológico de ensino à distância fornecido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRJ que possibilita visualização de aulas transmitidas via satélite. Ainda faltam aparelhos que possibilitem a transmissão de aulas ministradas no Campus Engenheiro Paulo de Frontin a serem transmitidas para o público externo.

## **III – Montagem Laboratório de Cozinha**

O Laboratório de Cozinha não foi concluído dada a necessidade de empresa especializada na elaboração de projeto do mesmo e devido à prioridade dada ao laboratório de restaurante. Devido a demanda do campus quanto à necessidade de um restaurante que atendesse a comunidade acadêmica, foi utilizado o espaço anteriormente destinado ao laboratório para licitação de concessão de espaço para construção da cantina.

## **IV – Montagem do laboratório de hospedagem**

O laboratório de hospedagem foi criado em espaço destinado às aulas do Programa Certific e do Programa Mulheres Mil, tal espaço abriga também laboratório restaurante (item V).

## **V – Montagem do laboratório restaurante**

O laboratório restaurante foi montado em meados de 2013, conforme planejado nos exercícios anteriores.

## **VI – Montagem de lavanderia**

A lavanderia não foi montada, uma vez que surgiram outras demandas que antecedem à montagem da lavanderia no campus, bem como de outras ações necessárias para a consolidação e planejamento deste espaço.

## **VII – Reforma da piscina semi-olímpica**

A reforma da piscina não foi iniciada uma vez que a área em que esta se encontra não apresenta condições para a circulação e uso da comunidade acadêmica. Outra razão é que esta direção considera que, no momento, não há condições que propiciem a segurança e que justifiquem a reforma e utilização da piscina, tal como inexistência professor de educação física e/ou salva-vidas no campus.

## **VIII – Restaurante**

A implementação do restaurante foi iniciada em 2013 por meio do processo administrativo nº 23270.000737/2013-71 para concessão onerosa de espaço para cantina, Pregão 30/2013, que foi cancelado dado a não apresentação de propostas para o objeto. Nova tentativa será realizada em 2014.

## **IX – Sala de aula para 30 discentes.**

O espaço que seria utilizado para a sala em questão foi utilizado para a montagem dos laboratórios de hospedagem e restaurante, porém, foram criadas salas de aula não previstas com capacidade inferior.

## **X- Sala de aula para 40 discentes**

O espaço que seria utilizado para a sala em questão foi utilizado para a montagem dos laboratórios de hospedagem e restaurante, porém, foram criadas salas de aula não previstas com capacidade inferior.

## **XI – SERSA Serviço de Saúde**

O SERSA – Serviço de Saúde, está montado e em funcionamento desde meados de 2012 atendendo às demandas da comunidade acadêmica, utilizando o sistema SIASS – Sistema Integrado de Atenção À Saúde do Servidor - nos procedimentos dos serviços de saúde dos servidores, bem como nas perícias médicas realizadas.

## **AÇÕES EXECUTADAS, PORÉM NÃO PREVISTAS PARA 2013.**

### **Aquisição de kit de robótica**

A aquisição de kits LEGO de robótica foi realizada por meio do processo administrativo 23270.000775/2013-23. Tal Kit possibilita a construção de protótipos de robô para o aprendizado das disciplinas de eletrônica analógica, eletrônica digital e microprocessador do curso técnico de informática para internet. Tais protótipos têm como foco o uso da computação e da eletrônica inter-relacionados e integrados como instrumento de aprendizagem. Tais instrumentos serão utilizados no grupo de pesquisa LAbROB para o desenvolvimento de pesquisas na área de informática na educação, engenharia e matemática. Destaca-se que o LabROB é um grupo de pesquisa homologado pelo IFRJ e pelo CNPQ.

## **PRINCIPAIS AÇÕES PEDAGÓGICAS E DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO**

- Elaboração, coordenação e acompanhamento das ações previstas no calendário escolar;
- Divulgação do curso Técnico em Informática para Internet nos municípios de: Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Vassouras, Paty do Alferes, Miguel Pereira e Paracambi;
- Elaboração e implementação do projeto “Do Discurso à Realidade: Caminhos para a Construção da Escola Inclusiva”;
- Encontros pedagógicos para acompanhamento do trabalho docente;
- Projeto de acolhimento estudantil;
- Elaboração de edital, participação no processo de seleção e acompanhamento de alunos monitores;
- Participação junto à reitoria das reuniões do Comitê Gestor Central – PAE e desenvolvimento de toda sistemática necessária à implementação do Programa de Assistência Estudantil;
- Planejamento e execução da II Festa na Roça;
- Criação do FLIDAM – Festival Literário Internacional da Diáspora Africana com a participação dos alunos;
- Organização e acompanhamento dos processos seletivos discente e docente;
- Participação da discussão e elaboração do Plano Decenal de Educação do município de Engenheiro Paulo de Frontin;
- Apoio ao corpo discente para a implementação do Grêmio Estudantil;
- Co-participação no planejamento e desenvolvimento da III Semana Acadêmica, III JICEPF - Jornada de Iniciação Científica e II Semana do Empreendedorismo em TI;

- Parceria constante com a Coordenação de Extensão e Pesquisa, na oferta de cursos FIC – Formação Inicial e Continuada.

### PAGAMENTO DE MONITORIA EM 2013

A monitoria tem como objetivo assegurar a cooperação do corpo discente nas atividades de ensino e nas atividades técnico-pedagógicas, além de auxiliar outros alunos esclarecendo dúvidas sobre conteúdos estudados. A tabela abaixo discrimina a quantidade de bolsas concedidas e o valor utilizado no programa de monitoria acadêmica no campus em 2013.

**TABELA XX:** Bolsas de monitoria concedidas no campus em 2013.

Período anual	Quantidade de bolsas concedidas	Quantidade de beneficiados	Valor das parcelas	Valor total
2013	60	17	R\$ 196,00	R\$ 11.760,00

Fonte: Coordenação Técnico-Pedagógica/CEPF

### PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O Programa de Assistência Estudantil visa a atender educandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, objetivando também a permanência do aluno no ambiente escolar de maneira que possua condições para seu desenvolvimento satisfatório em seu aprendizado. A tabela abaixo discrimina a quantidade de auxílios concedidos e o valor utilizado no programa de assistência estudantil no campus em 2013.

**TABELA XXI:** Auxílios do PAE concedidos no campus em 2013

Período anual	Quantidade de auxílios			Total de auxílios	Quantidade de beneficiados	Valor total utilizado
	Alimentação	Transporte	Didático			
2013	88	05	07	100	30	R\$ 25.350,00

Fonte: Coordenação Técnico-Pedagógica e Comitê Gestor Local/CEPF

### ENSINO MÉDIO-TÉCNICO

No ano de 2013 foi realizada uma ampla divulgação nas escolas estaduais da região sobre o processo seletivo para ingresso no Curso Técnico em Informática para Internet, na modalidade concomitante/subsequente. A partir do processo 2013.1 iniciou-se o sistema de reserva de vagas, onde o candidato pode optar em concorrer pela Ampla Concorrência ou pelo Sistema de Reserva de Vagas para Escolas Públicas. A tabela abaixo exemplifica como foi a opção do candidato.

**TABELA XXII:** Dados dos Processos Seletivos de 2013

Semestre	Total de vagas	Total de Inscritos	Opção pela Reserva de vaga	Opção pela Ampla Concorrência
2013.1	36	31	14	17

2013.2	30	38	15	23
--------	----	----	----	----

Fonte: Direção de Ensino/CEPF

Em 2013 foram disponibilizados 66 vagas para ingresso no Curso Técnico em Informática para Internet. O campus também conta com o Curso Técnico em Informática para Internet, oferecido pelo Programa PRONATEC que é realizado no horário noturno. As figuras abaixo apresentam as estatísticas dos cursos em 2013, incluindo o período 2012.2, visto que se encerrou em abril de 2013.

FIGURA I: Resultado do período 2012.2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ																							
Matrículas e Desempenho Escolar dos Alunos por Turma/Curso da EPTNM do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin em 2012.2																							
Cursos	Períodos	Turmas	Destrancamento de Matrícula	Transfêrencia Recebida	Matrículas Novas no Segmento	Repetentes	Reingresso	Mudança de Curso	Total	Nº de Aprovados	Aprovados %	Reprovados por Nota	Reprovados por Nota %	Reprovados por Falta	Reprovados por Falta %	Nº de Trancamentos	Trancamentos %	Nº de Transferência Expedida	Transferência Expedida %	Nº de Cancelamentos	Cancelamentos %	Nº de Desistências	Desistências %
Informática para Internet	1º		0	0	35	12	0	0	47	23	49%	4	8,5%	20	42,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	46,8%
Informática para Internet	1º	PRONATEC	0	0	22	7	0	0	29	3	10,3%	11	37,9%	15	51,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	44,8%
Informática para Internet	2º		0	0	19	4	0	0	23	18	78,2%	2	10,9%	2	10,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,9%
Informática para Internet	2º	PRONATEC	0	0	15	0	0	0	15	8	53,3%	5	33,3%	2	13,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	13,4%
Informática para Internet	3º		0	0	16	1	0	0	17	15	88,2%	1	5,9%	1	5,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,9%
Informática para Internet	4º		0	0	14	0	0	0	14	13	92,9%	1	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Pesquisa Institucional

Fonte: DAPI/IFRJ

FIGURA II: Resultados do período 2013.1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ																							
Matrículas e Desempenho Escolar dos Alunos por Turma/Curso da EPTNM do Campus Engenheiro Paulo de Frontin em 2013.1																							
Cursos	Períodos	Turmas	Destrancamento de Matrícula	Transfêrencia Recebida	Matrículas Novas no Segmento	Repetentes	Reingresso	Mudança de Curso	Total	Nº de Aprovados	Aprovados %	Reprovados por Nota	Reprovados por Nota %	Reprovados por Falta	Reprovados por Falta %	Nº de Trancamentos	Trancamentos %	Nº de Transferência Expedida	Transferência Expedida %	Nº de Cancelamentos	Cancelamentos %	Nº de Desistências	Desistências %
Informática para Internet	1º		0	2	30	2	0	0	34	20	58,90%	5	14,70%	9	26,40%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Informática para Internet	1º	PRONATEC	0	0	18	13	0	0	31	12	38,70%	7	22,60%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	12	38,70%
Informática para Internet	2º		0	0	23	2	0	0	25	23	92,00%	1	4,00%	1	4,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Informática para Internet	2º	PRONATEC	0	0	3	6	0	0	9	6	66,60%	0	0,00%	0	0,00%	1	11,10%	0	0,00%	0	0,00%	2	22,20%
Informática para Internet	3º		0	0	17	1	0	0	18	8	44,50%	8	44,50%	2	11,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Informática para Internet	3º	PRONATEC	0	0	8	0	0	0	8	7	87,50%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	2,50%
Informática para Internet	4º		0	0	15	1	0	0	16	15	93,75%	0	0,00%	1	6,25%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Pesquisa Institucional

Fonte: DAPI/IFRJ

## PESQUISA E PRONATEC

### Pesquisa

No ano de 2013 o Campus Engenheiro Paulo de Frontin desenvolveu pesquisas na área de tecnologia da informação, humanas e ensino de Física com cerca de 20 projetos de pesquisa acompanhado por cerca de 6 professores pesquisadores. Os projetos tiveram apoio da FAPERJ, CNPQ e do próprio IFRJ conforme mostrado na tabela abaixo:

**TABELA XXIII:** Investimento em pesquisa

Órgão de fomento	Nº de bolsistas	Valor de bolsa R\$	Investimento anual
FAPERJ	14	220,00	30.800,00
IFRJ	4	400,00	9.600,00
CNPQ	4	360,00	8.640,00

Fonte: Direção de Ensino/CEPF

### Total de investimento com bolsas de pesquisa: R\$ 49.040,00

O Campus Também Foi Agraciado Com Um Prociência Em Favor Do Pesquisador Ricardo Esteves Kneipp Com O Projeto, O Jogo Computacional Multiplataforma Como Instrumento Do Processo Ensino Aprendizagem De Educação Ambiental no valor de R\$ 2.000,00.

### PRONATEC:

As ofertas no PROGRAMA em 2013 foram diversificadas quanto à natureza dos cursos, onde pudemos trabalhar com os cursos FIC e ampliar o número de vagas através de unidades remotas implantadas em dois municípios São João de Meriti e Três rios, em ambos, as Prefeituras se comprometeram em ceder espaços adequados à realização dos cursos de Operador de Computador.

Em nosso próprio Campus ofertamos o nosso próprio curso de Informática para Internet com apenas uma entrada em 2013 e finalizado o ano com três períodos. Também ofertamos cursos FIC em nosso Campus: Operador de computador, Reparador e montador de computadores e Recepcionista em meios de Hospedagem. Os dados mais detalhados se encontram no quadro abaixo.

**QUADRO XXIV:** Cursos Pronatec

Cursos	Natureza	Local	Início	Status	Vagas oferta	Entrada	Evasão	Evasão %	Pagamento de bolsas
Operador de computador (1)	FIC	Eng Paulo de Frontin	Jun	FIM	30	27	19	30	9.936,00
Reparador e montador de computadores (1)	FIC	Eng Paulo de Frontin	Jun	FIM	30	25	25	0	10.800,00
Recepcionista em meio de Hospedagem	FIC	Eng Paulo de Frontin	Nov	Em curso	30	24	24	0	6.384,00
Operador de computador (2)	FIC	Eng Paulo de Frontin	Out	Em curso	30	30	29	3	12.744,00
Reparador e montador de computadores (2)	FIC	Eng Paulo de Frontin	Out	Em curso	30	30	30	0	8.640,00

Operador de computador (3)	FIC	São João de Meriti	Out	Em curso	15	13	8	40	4.189,50
Operador de computador (4)	FIC	Três Rios	Out	FIM	15	15	14	15	6.264,00

**Fonte: Direção de Ensino/CEPF**

- Total de pagamentos de bolsas de assistência até dezembro de 2013: r\$ 58.957,50
- Previsão de pagamento até março de 2014: r\$ 31.957,50
- Gasto com profissionais (gestores e professores): r\$ 81.828,00
- Previsão de pagamento até março de 2014: r\$ 44.468,00
- Total de pagamentos de bolsas de assistência até dezembro de 2013: r\$ 46 854,00
- Previsão de pagamento de bolsas de assistência até março de 2014: r\$ 16.767,00
- Gasto com profissionais (gestores e professores): r\$ 94.379
- Previsão de pagamento até março de 2014: r\$ 40.812,00

Os valores pagos nos curso PRONATEC 2013 – Técnico e FIC, com início em maio de 2014, somam até o dia 20 de dezembro R\$ 208.018,00 com restos à pagar até 30 de março de 2014 no valor de R\$ 134.004,00.

De uma maneira geral, os objetivos traçados para 2013 foram desempenhadas de forma satisfatória dentro das possibilidades, dadas as demandas e contingências apresentadas, tais como o surgimento de programas e seus respectivos cursos no Campus Engenheiro Paulo de Frontin, bem como prioridades que foram surgindo ao longo do exercício de 2013.

Os processos de compras criados foram concluídos em sua maioria ou estão em fase de conclusão, ficando pendente para 2014 somente a emissão dos empenhos ou somente as entregas. Os processos não concluídos ou cancelados serão revistos e realizados em 2014.

Apesar de no exercício 2013 o Campus Engenheiro Paulo de Frontin ter passado da condição de Campus Avançado para Campus, observa-se que em grande parte dos procedimentos administrativos ainda existe grande dependência da Reitoria para a execução dos mesmos dado o quantitativo reduzido de servidores encarregados pelos setores administrativos, impossibilitando uma real autonomia ao campus.

Visando ao melhor atendimento do corpo discente é de extrema urgência a ampliação do quadro Técnico-Administrativo e Pedagógico para apoio à COTP; a convocação do psicólogo já concursado, conforme edital 84/2011 e do processo seletivo com vista à convocação de Assistente Social, Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais.

Alguns entraves para melhor realização das metas propostas:

- A inexistência de psicólogo e assistente social na Coordenação Técnico-Pedagógica garantindo melhor sistematização do trabalho da CoTP e desenvolvimento das ações de acompanhamento pedagógico. Esses profissionais também são essenciais para a consolidação das ações do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas e do Núcleos de Estudos Afro-brasileiros (NEABs);
- Recurso insuficiente para atendimento dos alunos inscritos e classificados no Programa de Assistência Estudantil, considerando que grande parte dos educandos é oriunda de famílias de baixa renda;
- Melhorias no acesso ao campus devido às empresas de ônibus ainda não incluírem em seu itinerário o acesso ao campus em todos os horários;



- A ausência de um serviço de restaurante, de forma a beneficiar alunos, servidores e funcionários do campus;
- Ampliação nomeação dos servidores responsáveis por cargos de chefia inibindo tomadas de decisões com autonomia.

### **2.3.4. Campus Mesquita**

#### **GESTÃO 2013**

O campus Mesquita tem como plano estratégico implantar e consolidar a estrutura de comunicação do Campus com a comunidade; fortalecer a tríade ensino, pesquisa e extensão; iniciar o processo de estrutura organizacional do Campus; fortalecer a política de inclusão social e ampliar o espaço físico do campus. Quanto aos objetivos táticos e operacionais, buscou-se ao longo do ano de 2013 a comunicação junto aos Campi e Reitoria do IFRJ, divulgação das atividades do Campus Mesquita junto à comunidade (Secretarias de Educação, escolas públicas e privadas, moradores da Baixada Fluminense e demais municípios do estado do Rio de Janeiro), bem como abertura de novos cursos de extensão; realização de eventos e ações de divulgação científica; fortalecimento de parcerias e convênios com outras instituições de ensino e pesquisa; expansão das atividades de divulgação científica itinerantes.

Nesse sentido, todo o planejamento, no que tange suas competências constitucionais, legais e normativas do Campus encontra-se em consonância com o PPA, tendo em vista a educação de qualidade com produção de conhecimento e inovação tecnológica, conforme preconiza a visão de futuro do PPA.

No que tange a estrutura organizacional, até maio de 2013 o Campus contava apenas com os cargos de Direção Adjunta do Espaço Ciência InterAtiva (CD4) e Coordenação Geral do Espaço Ciência InterAtiva, no entanto a partir das portarias nomeação de novos cargos, o Campus recebeu, os seguintes cargos: Direção Geral (CD 2), Direção de Ensino (CD4), prefeitura do Campus (FG1), Secretaria acadêmica (FG2) e Coordenação de Extensão (FG 1).

Tendo em vista os principais objetivos estratégicos do Campus, durante todo o ano de 2013, o campus Mesquita deu continuidade, junto ao Setor de Engenharia do IFRJ e a Prefeitura de Mesquita, ao processo de conclusão do projeto arquitetônico do prédio, haja vista a expansão do Campus Mesquita, assim como a regularização de toda a documentação necessária para iniciar os processos licitatórios para a referida construção. Em outubro de 2013, foi expedida a Certidão de Ônus Reais e, sendo assim, há a previsão para que as obras de construção do prédio sejam iniciadas no exercício de 2014.

O Campus Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva contou com o ingresso, em 2013, de mais uma turma no curso de Pós - Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação e Divulgação Científica. Ao longo desse ano, o curso de extensão de Formação de Continuados de Professores em Ciências Naturais atendeu um total de 38 professores. Iniciou ainda, no segundo semestre de 2013, o primeiro curso de Formação de Mediadores em Museus e centros de Ciências, com carga horária de 104 horas, com uma turma de 35 alunos concluintes. Na perspectiva da inclusão social, o Campus deu prosseguimento as suas atividades Itinerantes, tendo atendido 12 municípios no Rio de Janeiro, contemplando um público total estimado em 10.000 pessoas. O Campus ainda conta com o Proeja-Fic, sob a coordenação Geral de Formação Continuada/ Pro- Reitoria de Extensão. Diante dos riscos envolvidos, no que tange a abertura e continuidade dos cursos de extensão, parte do material

de consumo para a realização de tais cursos, deu-se mediante o aporte financeiro da CAPES, por meio do projeto Observatório da Educação<sup>1</sup>, tendo em vista a ameaça de redução no orçamento do Campus para material de expediente. Ainda assim, diante da presença de ameaças naturais (chuvas intensas e temporais), foi necessária a realização de reformas no telhado como medida preventiva, visando tolher inundações nas salas internas do Campus.

### **2.3.5. Campus Nilópolis**

#### **GESTÃO 2013**

As ações do Campus previstas para o ano foram voltadas para o atendimento das seguintes metas: 1) melhoria ou montagem dos espaços destinados as aulas ou pesquisa, 2) atender as necessidades dos cursos para contemplar o PPC dos mesmos, 3) manutenção e/ou ampliação das instalações físicas do campus, e 4) capacitação dos servidores.

O desenvolvimento destas ações visa melhorar e prepara o campus para ofertar cursos sempre com qualidade, ter ambientes ideais para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativa e de convivência, e ter servidores cada vez mais capacitados para o desenvolvimento de suas funções.

No exercício de 2013 a prioridade foi dada a organização e melhoria da infraestrutura física do campus com a reforma da rede elétrica, obras de manutenção predial e de urbanização, conclusão da licitação para o término do prédio para os laboratórios de física e a compra de equipamentos.

As ações previstas para serem executadas pela atual direção visam atender a determinadas diretrizes estabelecidas no PDI e no acordo de metas. No PDI as ações estão focadas em “Implementar e consolidar as infraestruturas físicas e de pessoal adequadas às necessidades institucionais”, “Consolidar os cursos existentes nos diversos campi do IFRJ”, “Consolidar e ampliar a pesquisa, a produção e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico” (PDI, 2009, p.41). No sentido de atingir a estas diretrizes, o campus vem investindo em obras e reformas para a melhoria, criação ou adequação dos espaços físicos para as atividades de aula e pesquisa, e na compra de equipamentos, materiais elétricos, eletrônicos, multimídia, informática, software e livros. Investe ainda na capacitação do docente, discente e técnico-administrativo, com a participação dos mesmos em cursos ou em eventos com apresentação de trabalho de pesquisa desenvolvido no campus.

O campus não possui ingerência nas ações de pessoal. Contudo apresenta as demandas de docente e técnico administrativo para a reitoria. Pretende-se ainda “Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática” (PDI, 2009, p.41) através do fortalecimento do colegiado de campus e do Fórum dos Setores administrativos.

Quanto ao acordo do plano de metas, o campus oferta cursos de nível médio (técnico), graduação (licenciatura) e pós-graduação. Mantém o compromisso em promover a inclusão e atender a demanda regional através do oferecimento de vagas em curso de PROEJA (Técnico), FROEJA FIC e PRONATEC FIC. O acesso aos cursos de graduação se dá

---

<sup>1</sup> Este projeto é fruto da parceria entre o Campus Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva e o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (UFRJ). O Programa Observatório da Educação tem o propósito de intensificar a articulação entre as atividades da pós-graduação stricto sensu, das licenciaturas e das escolas de educação básica, estimulando a produção acadêmica e a formação contínua dos profissionais da educação.

exclusivamente pelo ENEM, havendo para os cursos de licenciatura a adoção de vagas prioritárias para professores da rede pública via PARFOR. Vários projetos de pesquisa são desenvolvidos com financiamento do próprio campus, da Reitoria, de agências de fomento (FAPERJ, CAPES ou CNPq) ou projetos específicos (Petrobras, PIBID e PET). Em alguns destes projetos, alunos de diferentes cursos e níveis de formação atuam em conjunto. O campus executou a adesão ao SIMEC e ao SISTec, além de já utilizar o SIGA-ADM e ter iniciado este ano o uso do SIGA-EDU. São desenvolvidos projetos de assistência estudantil no que se refere a auxílio financeiro e ao acompanhamento pessoal (social, psicológico e pedagógico) realizado pela coordenação técnico-pedagógica.

O ano de 2013 terminou com o campus possuindo 2303 alunos matriculados nos cursos regulares. Como cursos regulares, o campus oferta três cursos técnicos (Química, Controle Ambiental e Manutenção e Suporte em Informática, este último na modalidade de Educação para Jovens e Adultos – PROEJA), seis cursos de Graduação (Licenciatura em Química, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Cursos Superior em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Bacharelado em Química, Bacharelado em Produção Cultural, este último em substituição ao Curso Superior de Tecnologia em Produção Cultural), três cursos de pós-graduação *lato-sensu* (Especialização em Gestão Ambiental, Especialização em Educação de Jovens e Adultos e Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação) e um curso de pós-graduação *stricto-sensu* (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências).

O campus encerrou o ano de 2013 com 153 docentes efetivos, sendo 107 (70%) no regime de dedicação exclusiva, 42 (28%) no regime de 40h e 3 (2%) no regime de 20h semanais, além de 4 professores temporários. No momento estamos com 18 vagas destinadas para preenchimento via concurso público. A falta destes profissionais vem acarretando o não oferecimento de algumas disciplinas, já a alguns semestres.

Quanto aos técnico-administrativos, encerramos o ano com 120 servidores, sendo 20 (17%) de nível superior, 79 (66%) de nível médio e 21 (17%) de nível fundamental. Tendo em vista o aumento e a diversificação de atividades que os setores administrativos passaram a exercer, consideramos que existe no campus um déficit de no mínimo 25 servidores administrativos.

Em relação às atividades de pesquisa, 76 projetos referentes a trabalhos de conclusão de curso receberam auxílio em 2013, totalizando o valor de R\$ 132.000,00. Foram disponibilizados ainda R\$ 13.765,00 para o desenvolvimento de projetos relacionados a SEMATEC 2013. De modo a atender as demandas de ensino e pesquisa, o campus investiu o total de R\$ 3.651.643,63 na compra de equipamentos. Todas as áreas dos cursos ofertados foram contempladas, sendo adquiridos equipamentos de ponta que servirão tanto para as aulas quanto para as atividades de pesquisa. Foram adquiridos dois automóveis no valor de R\$ 112.000,00.

O campus ainda apresenta demanda de livros para compor ou ampliar a bibliografia necessária as disciplinas. Desta forma, R\$ 37.226,45 foram utilizados para a aquisição de 62 novos títulos para a biblioteca (total de 435 exemplares novos). Foram também adquiridas etiquetas eletromagnéticas para todo o acervo da biblioteca, de modo a viabilizar a consulta direta dos livros nas estantes.

Dentro da meta de melhoria dos espaços físicos, várias ações foram desenvolvidas. O campus adquiriu portas novas para todas as salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios, efetuou a contratação de empresa para realização da manutenção do ar condicionado, compra de suportes para datashow (a ser colocado em todas as salas de aula), término da urbanização do campus, troca de telhado da área de convivência, acompanhamento

da realização do redimensionamento rede elétrica, efetivação da licitação para o término do prédio dos laboratórios de física, compra de luz de emergência e serviços diversos de manutenção de equipamentos e manutenção da estação de tratamento.

No que se refere à assistência estudantil, houve o investimento de R\$ 2.210.308,40, sendo este recurso usado no pagamento dos auxílios permanência, bolsas de iniciação científica, bolsas de monitoria, bolsas do PROEJA e PRORJA FIC e ida de alunos a eventos. O campus terminou o ano com 377 alunos contemplados com auxílios permanência (sendo concedidos 306 auxílios didáticos e mensalmente 12 auxílios moradia, 242 auxílios transporte e 319 auxílios alimentação), 67 alunos com bolsa de Iniciação científica, 181 com bolsa de monitoria, 75 com bolsa do PROEJA. Contemplamos 144 estudantes com auxílio para participação em eventos científicos, culturais ou esportivos, totalizando nesta ação R\$ 74.665,50. O campus também possui alunos com bolsa mensal proveniente de projeto firmado com a Petrobras (Programa Petrobras de Formação de Recursos Humanos – PFRH 1 e 2).

### **2.3.6. Campus Paracambi**

#### **GESTÃO 2013**

O Campus Paracambi em 2013 pôde dar continuidade às modificações que se iniciaram em meados de 2012, com a mudança na gestão e o recomeço de seu planejamento. Pautados nos programas inseridos no PPA, metas estabelecidas pelo PDI e a missão do Instituto, inserindo um processo de construção participativa em nossa gestão. Para reestruturação do *Campus* foram realizadas ações de reorganização da força de trabalho, condução e finalização de programas e projetos e o atendimento a políticas que melhor atendessem às necessidades da comunidade do *Campus* Paracambi e de seu entorno. Investir em qualidade dos ambientes de trabalho e estudo, assim como na formação e satisfação dos servidores tem sido pontos importantes do planejamento realizado. O apoio e a assistência ao educando, tanto com auxílios financeiros quanto com estímulos e suporte direto no ensino, foram pontos intensamente trabalhados e que podem refletir menor evasão e maior sucesso estudantil para os próximos anos. Embora tenhamos resultados como ambientes melhores equipados e estruturados, os retornos planejados para os âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão não são tão imediatos e vislumbramos alcançar melhores resultados acadêmicos para os próximos quatro anos.

#### **PLANOS QUE ORIENTAM A ATUAÇÃO DO CAMPUS**

O Campus Paracambi em 2013 pôde dar continuidade às modificações que se iniciaram em meados de 2012, com a mudança na gestão e o recomeço de seu planejamento, considerando, agora, as novas perspectivas e objetivos. Como objetivos principais tivemos o atendimento a continuidade na reestruturação e reorganização do Campus, inserindo uma discussão para a construção participativa, como ação de melhoria da qualidade de gestão.

Alinhado aos planos estratégicos do IFRJ e do Governo Federal, o Campus Paracambi realizou um planejamento focado na missão e na visão do nosso Instituto, ressaltando valores para, em consonância com o PPA 2012-2015, traçar os principais objetivos, prover os recursos necessários para o cumprimento das atribuições dos demais seguimentos e viabilizar

condições para o melhor desenvolvimento das competências necessárias ao bom trabalho dos servidores envolvidos.

Com a missão de promover uma formação profissional e humana por meio de uma educação inclusiva de qualidade e a visão de consolidar-se como instituição de referência em educação profissional, científica e tecnológica, integrando as ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na disseminação da cultura inovadora e em consonância com as demandas da sociedade, o Campus Paracambi do IFRJ pautou o planejamento estratégico em melhoria na qualidade de infraestrutura do campus, incluindo ambientes tecnológicos, educacionais e administrativos; desenvolvimento da gestão participativa e democrática; melhoria no suporte ao atendimento discente e apoio à permanência; e estímulo à capacitação de servidores e alunos.

Na gestão dos recursos humanos a análise e reajuste da força de trabalho, assim como na formação e capacitação foram os primeiros pontos traçados. Para tal, foi necessário o planejamento a curto e médio prazo, incluindo o planejamento tático. Avaliamos as possibilidades de investimentos imediatos na força de trabalho e realizamos a contratação de novos estagiários e ampliação de contrato de funcionários terceirizados para novos contratos, dentro das observações legais. Outro ponto trabalhado foi a realocação de servidores em setores com demandas não atendidas. Para o planejamento de médio e longo prazo, foram traçados planos para a ampliação dos quadros docentes e administrativos, mas que só podem ser executados com ações da Reitoria e SETEC/MEC.

O plano adotado pelas coordenações foi focado em implementação e/ou melhoria dos procedimentos de controle documental, padrões de atendimento, definição dos procedimentos para os processos e requisições, bem como levantamento de necessidades estruturais e sistemáticas. Com isso, pudemos iniciar investimentos em melhoria na infraestrutura e mapear os principais entraves. Iniciamos além de melhoria no controle e melhor detecção de riscos, melhora na eficiência e eficácia, reduzindo o tempo de resposta necessária.

Com estes planos de detecção dos pontos frágeis e das principais demandas, foram planejados para diferentes etapas, curto, médio e longo prazo, investimentos em melhoria nos diversos ambientes do Campus, visando melhorar resultados e condições de trabalho. Desta forma, além de continuarmos a aquisição de equipamento iniciada em 2012 para suporte às aulas, pesquisa e extensão nos ambientes tecnológicos, realizamos melhorias em salas melhores equipadas e iniciamos adaptações de ambientes, que refletem em melhores condições às instalações, como ambientes melhores divididos, recuperação de estruturas danificadas ou perdidas e revestimentos com isolamento acústico para todos os ambientes do Campus.

O auxílio ao educando foi um ponto chave para que possamos promover a permanência e a qualidade do acesso à educação. Para isso, as ações diretas foram: maior planejamento e utilização dos recursos destinados à Assistência Estudantil, com ampla divulgação dos editais de apoio à permanência; e confecção e distribuição de uniformes para alunos dos primeiros períodos promovendo o acesso ao campus sem ônus aos próprios. Realizamos a ampliação de 300% no apoio a permanência, assim com o incentivo a outras bolsas e apoios vinculados à assistência estudantil, buscamos melhor igualdade no acesso e permanência de nossos estudantes, suprimindo a demanda reprimida nos anos anteriores, fator que reflete na qualidade do aprendizado.

**TABELA XXIV:** Investimentos com Auxílio Educando, incluindo subsídio de custeio do Campus em 2013.

<b>Investimento de bolsas e auxílios aos educandos</b>	<b>Valores em R\$</b>
Auxílio Permanência	R\$279.114,11

Monitorias	R\$133.811,89
Bolsas de Pesquisa	R\$33.400,00
Auxílios para Visitas técnicas e participação em Congressos	R\$49.614,10

Fonte: DA/CPAr

O investimento em bolsas estudantis também recebeu incrementos para iniciação científica. A pesquisa contou com aumento de cerca de 60% como reflexo de maior oferta e estímulo, foram concedidas 16 bolsas de pesquisa, sendo apenas 2 custeadas pelo CNPq e as demais com recursos do próprio Campus. Estes fatores contribuem para a formação do discente e auxiliam no desenvolvimento de atividades nas diversas áreas do campus, devido à atuação destes alunos junto a seus orientadores e responsáveis em setores ou disciplinas.

**TABELA XXV:** Área com projetos de Iniciação científica - IFRJ Paracambi 2013

<b>Atividades oferecidas na VII SEMAC</b>	<b>Projetos</b>	<b>Bolsistas</b>
Engenharias	04	05
Ciências Humanas	01	02
Ciências Exatas	06	09
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>16</b>

Fonte: CoPI/CPAr

O primeiro convênio assinado com a Petrobras, o PFRH 26 foi iniciado no segundo semestre de 2012, teve a sua continuidade durante o ano de 2013. Na ocasião, o campus recebeu 104 alunos contemplados, os quais foram inseridos em 11 projetos, com a participação de mais de 25 docentes. No ano de 2013, o PFRH 26 utilizou R\$170.639,04 em taxa de bancada, recurso este utilizado na aquisição de itens de consumo e de equipamentos, além do financiamento de participação em congressos.

As principais atividades discentes desenvolvidas pelos alunos foram apresentadas na I Mostra de Trabalhos PFRH, realizada no Campus Pinheiral e na VI Jornada de Iniciação Científica do Campus Paracambi, realizada no próprio Campus. Esta, considerando os projetos de pesquisa e do PFRH contou com a apresentação de 12 trabalhos na área de Engenharias, 9 na área de Ciências Exatas, 2 na área de Ciências Humanas e 2 na área de Divulgação Científica.

No segundo edital, PFRH 126, do mesmo programa, o Campus pactuou 100% das bolsas ofertadas ao campus, como uma ação de incentivo e estímulo ao discente e um combate efetivo a evasão escolar, somando mais 84 bolsas entre os cursos de Mecânica e Eletrotécnica. Para atender aos alunos, os professores do campus propuseram quatro projetos, os quais possuem subprojetos e professores associados, sendo estes, capazes de orientar todos os alunos beneficiados pelo PFRH 126. O segundo edital ainda encontra-se em fase inicial e apenas terá liberação da taxa de bancada em 2014.

O Programa de Formação de Recursos Humanos da Petrobras, além de estimular a permanência de alunos nos cursos técnicos, concedendo bolsas, vem alavancando o desenvolvimento das pesquisas estimulando docentes, subsidiando aquisição de equipamentos e melhores condições de acesso a materiais e capacitações.

Como parte inerente à extensão, consideramos o foco na integração dos conhecimentos provenientes do ensino e da pesquisa com as demandas sociais locais, o atendimento aos programas governamentais e a atuação na realização da missão do Instituto.

Com objetivos voltados às comunidades externa e interna, o *Campus* Paracambi, através de ações extensionistas, buscou atingir seu papel como agente transformador social, cultural, econômico, político e educacional. Trabalhando na integração dos diversos eixos da

educação e desenvolvimento de ações afirmativas; estabelecendo parcerias e promovendo a divulgação científica e cultural, através de Programas, Projetos e Atividades, conforme mostrado a seguir:

**QUADRO XXV:** Campus Paracambi na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Paracambi/RJ, 21 e 31 de outubro de 2013

<b>Atividade</b>	<b>Público-alvo</b>	<b>Resumo da Atividade – Exposições Interativas</b>
Primavera da Arte	Público em geral	Exposição do Programa Mulheres Mil com atividades culturais e artísticas
Biojogando com o corpo	Alunos do Ensino Fundamental e Médio	Exposição interativa e dinâmica com jogos com conteúdos de biologia
Pensando a saúde sexual	Público em geral	Objetiva sensibilizar o público jovem a refletir sobre e incentivar atitudes que levem a preservação da saúde sexual e contracepção.
Palestra: Ciência, tecnologia e sociedade	Público em geral	Palestra sobre iniciação científica e a vida profissional
Palestra: Evolução do MMA Arte marcial, esporte ou espetáculo	Público em geral	Palestra e debate sobre a evolução do Mixed Martial Arts no Brasil com Gustavo Souza, Ismael Souza e Marcio Pedra do TUF Brasil 2
Aferição de pressão arterial e medição de taxa de glicose	Público em geral	Stand montado no Campus com a equipe IFRJ SerSa realizando o atendimento
Korfebol: O esporte dos gêneros	Alunos do Ensino Fundamental e Médio	Jogo que promove a cooperação e igualdade. Joga-se com as mãos. Sendo um jogo de passes e lançamentos, não sendo permitido andar com a bola ou quicá-la. Moças e rapazes jogam em igualdade de condições.
Torneio amistoso de Jiu-Jitsu	Alunos do Ensino Fundamental e Médio	Projeto Arte Suave na Escola com o Professor Israel Souza
Medição de IMC e composição corporal	Público em geral	Realizado no Campus com a participação de Paulo Eduardo Carnaval (UFRRJ)

**Fonte:** CoEx/CPar

**TABELA XXVI:** Atividades oferecidas na VII SEMAC do IFRJ Paracambi de 03 a 06/12/2013

<b>Atividades oferecidas na VII SEMAC</b>	<b>Quantidade</b>
Palestras	09
Minicursos	08
Oficinas	08
Atividades artístico-culturais	03
Exposições interativas	06

**Fonte:** CoEx/CPar

## **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

Procurando melhor desenvolver nossas ações afirmativas, investimos em aumento na oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada, bem como na melhor infraestrutura no Campus.

Considerando os arranjos produtivos locais, a Cidade de Paracambi tem grande vínculo com a costura em fábricas têxteis e confecções. O próprio Campus ocupa parte de um

prédio que foi a Fábrica de Tecidos Brasil Industrial, de origem inglesa que constituiu o grande propulsor da economia e desenvolvimento da Cidade no século de 1900.

O curso de Costureiro do Industrial do Vestuário, iniciado em 2013 dando continuidade a área desenvolvida com o curso Qualificação em Corte e Costura com QSMS de 2012, ganhou um laboratório e contou com o investimento em 12 máquinas novas de costura, tipo industrial, material de consumo, processo de compras de bancadas para aulas de corte, regularização do curso de acordo com o GUIA PRONATEC. Com isso, o estímulo à permanência e ao bom desenvolvimento do curso já podem ser observados com o aumento na certificação, de 73 alunas em 2012, para inscrição de 171 mulheres a procura de vagas de onde foram selecionadas para matrículas 104 alunas em 2013. Foram formadas duas turmas, a turma 2013.1 com 50 alunas, destas concluíram o curso 41, cuja formatura ocorrerá em janeiro de 2014, havendo 09 evasões, sendo que 04 obtiveram emprego na área e 05 por motivo de saúde, e a turma 2013.2 com 54 alunas, com formatura prevista para março de 2014.

O programa planejado para 2014 sofrerá mudanças no processo de operação, fará parte do PRONATEC, e foi encaminhado à Pró-reitoria de Extensão a indicação de 5 propostas de cursos pelo campus para implantação: 1. Desenvolvimento Educacional e Social: Recriador; 2. Recursos Naturais: Produtor de Plantas Aromáticas e Medicinais; 3. Produção Industrial: Costureiro Industrial do Vestuário; 4. Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design: Artesão de Pintura em Tecido; e 5. Infra-estrutura: Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão. Esses cursos foram pactuados e estão previsto para início no primeiro período de 2014. Faz-se mister informar que o programa no campus de Paracambi mantém paralelamente um banco de interessadas em participar do programa, até o prezado momento contamos com 45 inscritas além das já matriculadas em fazer outros cursos.

Foram criados seis cursos, em 2013, com 198 vagas resultando em R\$130.000,00 em bolsas para os alunos, nessa edição conseguimos que fosse possível aceitarmos os alunos regulares do nosso campus nessas novas modalidades de cursos, sendo também contemplados com a bolsa do PRONATEC. Os cursos ofertados foram: Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, Serígrafo, Desenhista Mecânico, Instalador de Redes de Computadores e Auxiliar de Biblioteca.

O curso de Eletricista predial do CERTIFIC também foi reestruturado e realizado com 17 alunos concluintes dos 67 inscritos em 2010. Mesmo sem a continuidade do curso durante o ano de 2012, conseguimos recuperar 17 alunos para contribuir com a certificação de mais profissionais e participar do crescimento e valorização do cidadão brasileiro. A formatura desses alunos deverá ocorrer em janeiro de 2014.

Os Campi do IFRJ, embora contem com a autonomia de cada gestor, possui uma dependência das decisões tomadas em seu planejamento sistêmico, conduzido pela Reitoria, seus setores e demais instâncias a que esta é vinculada. Desta forma, por vezes, um Campus pode ter os resultados esperados modificados por ter maior influência de fatores externos, mesmo estes estando previsto no planejamento estratégico.

Em 2013 o Campus Paracambi alcançou muitos de seus objetivos planejados, principalmente aqueles referentes à qualidade da infraestrutura dos ambientes, aquisição de materiais e melhorias nos processos e procedimentos administrativos. No âmbito dos recursos humanos, contamos com maior apoio e estímulo ao desenvolvimento das competências de nossos servidores e alunos, corroborando com a visão de nosso Instituto.

Por outro lado, estas melhorias obtidas ainda não puderam refletir nos índices utilizados, os resultados planejados, para um reflexo nos parâmetros da educação, com melhores resultados principalmente no âmbito do ensino, precisam de um tempo superior a



um ou dois anos, e vislumbramos alcançar melhores resultados acadêmicos para os próximos quatro anos de gestão.

### 2.3.7. Campus Pinheiral - Nilo Peçanha

#### GESTÃO 2013

De vocação originalmente agrícola, o Campus Nilo Peçanha – Pinheiral (IFRJ/CanP) vem ampliando sua área de atuação no intuito de aumentar a oferta de cursos à população da Região Sul Fluminense e desenvolver atividades que dialoguem com a sociedade de forma a desempenhar um papel mais efetivo no desenvolvimento da região em que se insere.

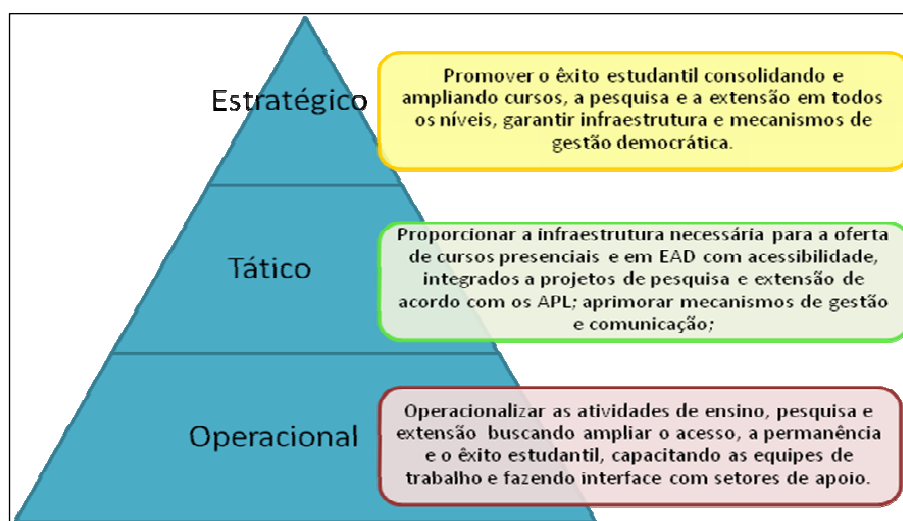
Em 2013 as obras realizadas com os recursos financeiros obtidos em 2012 e necessárias à ampliação de cursos e melhor atendimento à comunidade tiveram um atraso no cumprimento de seus cronogramas que geraram muitas dificuldades ao campus. Além disso, o descompasso entre o calendário letivo e o calendário civil, problemas de conexão à Internet, dificuldades de repasse financeiro pela Reitoria e falta de servidores técnico-administrativos em setores importantes foram desafios enfrentados ao longo do ano.

Apesar desses desafios, o IFRJ/CanP teve muitos motivos de comemoração com a realização de vários eventos integrando ensino, pesquisa e extensão que envolveram toda a comunidade do campus, do IFRJ e a comunidade externa, com a manutenção dos cursos técnicos presenciais e à distância, a participação em programas e projetos de pesquisa e extensão, as vagas de concurso para docente e o fortalecimento das instâncias de participação para uma gestão democrática.

#### DESCRIÇÃO SINTÉTICA DOS PLANOS ESTRATÉGICO, TÁTICO E OPERACIONAL QUE ORIENTAM A ATUAÇÃO DO CAMPUS

Os servidores docentes e técnicos administrativos do campus têm atuado em parceria buscando alcançar os objetivos institucionais pautados pelos objetivos a seguir:

FIGURA III: Descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação do campus



Fonte: Direção Geral do Campus Pinheiral

- **Demonstração da vinculação do plano do campus com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA:**

O IFRJ/CanP em seu planejamento para 2013 orientou-se pelo cumprimento de seus objetivos institucionais dispostos pela legislação vigente e pelos dispositivos governamentais tais como o Plano Plurianual 2012-2015, o Acordo de Metas celebrado entre o IFRJ e o Ministério da Educação, pelas regulamentações estabelecidas pelo TCU e demais órgãos de controle e pelos documentos norteadores do IFRJ tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 e seu aditamento, o Projeto Pedagógico Institucional de 2009, o Plano Diretor do campus e demais regulamentos.

- **Principais objetivos estratégicos do campus para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos:**

O Planejamento do Campus exposto na letra A traduziu-se, em 2013, nos objetivos e ações expostos abaixo:

**QUADRO XXVI: Objetivos Estratégicos do IFRJ/CanP estabelecidos para 2013**

<b>Consolidar e ampliar a oferta de formação profissional inicial e continuada de trabalhadores conectados ao mercado de trabalho, APL e demais demandas da sociedade local</b>	
<b>1. Manter a oferta dos cursos existentes</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Oferecer novas vagas para os cursos técnicos presenciais concomitantes e integrados ao Ensino Médio, regulares e pelo PROEJA	Realização de 142 novas matrículas nos cursos integrados ou em concomitância interna: Agropecuária, Informática, Meio Ambiente, e Agroindústria/ PROEJA; Realização de 56 novas matrículas nos cursos concomitantes presenciais: Secretariado e Informática, inclusive pelo Pronatec;
Oferecer novas vagas para os cursos técnicos concomitantes em EAD	Realização de 543 novas matrículas nos cursos: Agente Comunitário de Saúde, Lazer e Serviços Públicos nos 11 pólos localizados nos municípios: Barra Mansa, Eng. Paulo de Frontin, Pinheiral, Pirai, Porto Real, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Rio de Janeiro, São José do Vale do Rio Preto, Volta Redonda.
Manter os alunos matriculados com oferta de turmas de tamanho adequado e docentes em todas as disciplinas	Renovação de 372 matrículas nos cursos técnicos presenciais e 238 nos cursos técnicos em EAD; Distribuição de carga horária docente abrangendo 98% das disciplinas
<b>2. Ampliar a oferta de cursos profissionais</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Ofertar novos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos presenciais; curso superior de licenciatura e curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ;	Oferta de cursos FIC pelos programas Certific, Pronatec e Mulheres Mil e outros projetos de extensão; Aprovação pelo Conselho Acadêmico de Ensino Técnico de Plano de Curso para abertura de Curso Técnico em Secretariado Escolar em EAD; Encaminhamento de projeto de curso de pós-graduação em Desenvolvimento Regional para aprovação pelos Conselhos superiores;
<b>3. Promover condições didático-pedagógicas adequadas buscando o êxito estudantil e condições adequadas de trabalho aos docentes e técnico-administrativos</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Integrar a equipe pedagógica buscando a melhor gestão educacional e a formação	Reuniões quinzenais com equipe de coordenação de cursos; Reuniões periódicas com professores e técnicos administrativos; Reuniões com docentes por curso visando à integração de

continuada de docentes e técnico-administrativos envolvidos com o ensino	conteúdos e ações integradas; Capacitação dos tutores ingressantes para o trabalho com a Plataforma Moodle nos cursos em EAD;
Consolidar o uso e solucionar os problemas do Sistema de Registro Acadêmico	Inserção e atualização das informações relativas a notas e documentos de cerca de 80% dos alunos no SIGA-Edu
Disponibilizar todo o acervo da Biblioteca para utilização por servidores e alunos de todos os cursos com sistema informatizado de controle	Disponibilização de 70% do acervo à comunidade; Atendimento dos alunos de todos os cursos e comunidade nos três turnos de aula;
Atender docentes e alunos para orientação educacional e pedagógica	Realização de 132 atendimentos pela Coordenação Técnico-Pedagógica de pais, alunos e docentes em 3 turnos de atividades;
Consolidar a política do programa de estágio	Acompanhamento de 171 alunos estagiários em 16 instituições conveniadas; Participação da equipe da COIEE em reuniões de capacitação e com outras coordenações; Realização de 49 visitas de supervisão de estágio;
Realizar visitas técnicas a empresas e instituições de pesquisa	Realização de 29 visitas técnicas relacionadas a disciplinas dos cursos técnicos
<b>4. Fortalecer e ampliar políticas que promovam a permanência e o êxito estudantil</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Estabelecer mecanismos de inclusão e acesso aos cursos;	Oferta de 50 vagas em curso preparatório para alunos das escolas públicas de Pinheiral, visando ao acesso aos cursos do campus;
Manter e aprimorar Programa de Assistência Estudantil;	Pagamento de mais de 115 auxílios (moradia, material didático e transporte) e bolsas de assistência, monitoria, pesquisa, PROEJA e extensão; Manutenção de alojamento masculino com 25 vagas para alunos; Oferta de alimentação aos estudantes (café da manhã, almoço e jantar);
Criar mecanismos de acompanhamento da formação acadêmica	Acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes; Oferta de atividades de monitoria e reforço escolar aos alunos com baixo rendimento; Realização de Encontro de Ex-Alunos com ações de acompanhamento de egressos;
<b>Fortalecer e ampliar a pesquisa, a produção e a divulgação do conhecimento científico e tecnológico de maneira conectada ao mercado de trabalho, APL e demandas da sociedade local</b>	
<b>1. Ampliar o número de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no campus e com participação de estudantes;</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Estimular a criação de projetos de extensão e pesquisa nas diversas áreas de atuação do campus;	Divulgação à comunidade dos editais de seleção de projetos de extensão e pesquisa; Estabelecimento de convênios com 04 instituições para apoio a atividades de pesquisa e extensão;
Participar dos programas institucionais de apoio à pesquisa e à extensão;	Participação nos programas do IFRJ com 1 projeto concluído e 1 em andamento envolvendo 11 alunos bolsistas ou voluntários;
Participar de programas externos de apoio à pesquisa e à extensão;	Conclusão de 23 projetos com financiamento externo e envolvimento de 86 alunos; Aprovação de 60 novos projetos com financiamento e/ou

	parcerias externas envolvendo 166 bolsistas;
<b>2. Divulgar as pesquisas realizadas nas diversas áreas do conhecimento</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Realizar eventos que divulguem e integrem ensino, pesquisa e extensão	Realização da XV EXPOCANP, da JIT/ IFRJ, da Semana do Alimento Orgânico com a participação de alunos, servidores e comunidade externa; Realização quinzenal da Feira Agroecológica para venda e disseminação dos produtos agroecológicos produzidos no campus e pelos produtores rurais da região;
Incentivar a participação de servidores em congressos e outros eventos científicos internos e externos	Participação de 02 servidores em 03 eventos de divulgação científica com a apresentação de trabalhos; Participação de 12 alunos bolsistas em eventos de divulgação científica externos;
<b>3. Buscar e fortalecer parcerias visando ao atendimento das comunidades do entorno</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Atender às pessoas com necessidades educacionais específicas	Atendimento de pessoas pelo Núcleo de Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais entre alunos e comunidade externa;
Proporcionar atividades de Educação Ambiental à comunidade externa	Atendimento de escolas e caminhantes eventuais na Trilha Ecológica; Atendimento a escolas, atendimento à comunidade e desenvolvimento de projetos de Educação Ambiental pela Sala Verde;
Proporcionar formação profissional e atendimento educacional a mulheres em situação de vulnerabilidade econômica	Atendimento ao público do Programa Mulheres Mil através do Escritório de Acesso
<b>Garantir a infraestrutura física e de recursos humanos adequados às necessidades institucionais</b>	
<b>1. Manter infraestrutura existente adequada às atividades desenvolvidas no campus</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Realizar ações de manutenção e atualização dos ambientes de ensino;	Contratação de serviços de reformas de prédios e demais estruturas do campus; Compra de R\$4.100,00 em equipamentos para atualização de laboratórios; Compra de cerca de R\$2.000,00 em livros e DVD para uso didático; Contratação de serviços de vigilância, conservação e manutenção predial;
Promover a formação continuada de docentes e técnicos administrativos	Concentração de carga horária em 3 dias de atividades de aula, permitindo a participação de 34 docentes e 04 técnico-administrativos em cursos e programas de pós-graduação externos; Liberação total de 3 professores para cursar programa de pós-graduação strictu sensu externo; Oferta de cursos de formação continuada a servidores na área de Informática e Gestão Pública; Disponibilização de espaço e horário para os servidores participarem do curso de Sistema de Gestão Integrada oferecido pela PROAD; Capacitação de docentes e técnico-administrativos em panificação e hospedagem através de cursos e estágios;

Manter a infraestrutura de recursos humanos	Realização de seleção simplificada e concurso público de docentes para suprir a ausência de servidores afastados por licenças médicas, aposentadoria e exonerações;
<b>2. Ampliar a infraestrutura existente e adequá-la a novas atividades a serem desenvolvidas pelo campus</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Ampliar ou criar novos ambientes de ensino	Contrato de empresa para construção de prédio de salas de aula e laboratórios; Contrato de empresas para reforma de ambientes de ensino de modo a ampliar a capacidade de setores como refeitório almoxarifado, laboratórios e biblioteca;
<b>3. Manter e Melhorar a infraestrutura de Tecnologia da Informação</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Manter os equipamentos em bom funcionamento e disponíveis para utilização por professores e alunos;	Atividades de manutenção nos computadores do campus utilizados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas
Manter o funcionamento da Rede de dados com conexão à Internet adequada às atividades desenvolvidas pelo campus	Atividades de manutenção da rede de conexão à Internet sob diretrizes da Reitoria;
<b>4. Promover a acessibilidade física às pessoas com necessidades específicas</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Executar projetos arquitetônicos que promovam a acessibilidade física;	Acompanhamento da execução dos projetos arquitetônicos de construção e reforma de ambientes considerando a acessibilidade física;
<b>5. Executar o planejamento de produção agropecuária do campus em concordância com os programas de ensino, as necessidades dos projetos de pesquisa e extensão e as necessidades do refeitório</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Manter as unidades educativas de produção em adequadas condições higiênico-sanitárias e de acesso;	Construção de estruturas de apoio nas UEP de Suinocultura e Fruticultura; Realização de reformas e adequações estruturais nas UEP de Agroindústria, Viveiros e Mudas, Piscicultura e Bovinocultura de Corte; Compra e instalação de novos equipamentos nas UEP de Agroindústria, Bovinocultura de Leite e Fábrica de Ração; Reforma das estradas internas que ligam a área central do campus à área de produção agropecuária; Compra de matrizes para a UEP de Suinocultura; Instalação e utilização de software de controle de produção na UEP de Bovinocultura de Leite;
Buscar o registro e a certificação das UEP e seus produtos de acordo com a legislação;	Encaminhamento de processos de legalização de produtos na UEP de Agroindústria, Piscicultura, Apicultura e Viveiros e Mudas;
<b>6. Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão buscando a otimização dos recursos</b>	
<b>6.1. Fortalecer os mecanismos de gestão democrática</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Consolidar os espaços de gestão participativa	Realização de reuniões do Colegiado do Campus com caráter consultivo; Incentivo à participação estudantil nas atividades do Grêmio Estudantil através de reuniões periódicas com a Direção Geral;

	Eleição de Coordenadores de Curso e Diretor Geral pela comunidade interna;
<b>6.2. Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa visando à consolidação da imagem institucional</b>	
<b>AÇÕES PLANEJADAS</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS</b>
Divulgar informações sobre a instituição, seus eventos e assuntos de interesse para a comunidade interna e externa;	Publicação de 6 edições do Informativo do Campus; Publicação de 120 comunicados em meio digital; Manutenção de murais de comunicação internos;
Enviar notícias institucionais para imprensa regional.	Encaminhamento de 25 releases com notícias sobre a instituição para a imprensa regional; Publicação de 16 notas ou reportagens sobre a instituição em mídia impressa, 47 em mídia digital e 5 em rádio ou TV;
Divulgar cursos e processo seletivo para ingresso de estudantes.	Realização de 12 visitas à escolas da região para apresentação dos cursos; Visitas ao Campus de 25 escolas de Ensino Fundamental; Elaboração de material de propaganda dos cursos oferecidos pelo campus incluindo folhetos, outdoors, cartazes etc. Recepção de alunos de escolas da região em visita ao campus com fins didáticos .

Fonte: Direção-Geral e demais diretorias do CaNP

## 2.3. 8. Campus Realengo

### GESTÃO 2013

A Direção Geral do campus foi nomeada em janeiro de 2013, após um longo período de vacância do cargo de Diretor-Geral. Sendo assim, durante o ano de 2013, tivemos muitas frentes de trabalho acumuladas do ano de 2012. Destacamos que a atuação da equipe de direção do Campus aliada às coordenações, com apoio e comprometimento dos servidores técnico-administrativos e docentes, e com a participação expressiva do corpo discente, foi elemento essencial para que pudéssemos realizar as diferentes atividades e atender a diversas demandas do campus.

A gestão do *Campus* desenvolve-se baseada no PPI do IFRJ, pois se desenvolve na perspectiva democrática, que significa a participação dos membros da comunidade na tomada de decisões sobre o orçamento, prioridades e ações do Campus.

Apesar dos resultados alcançados, muito ainda ficou de ser realizado. As principais dificuldades encontradas decorreram de três motivos básicos. Primeiro, da escassez de servidores – *docentes*, para assumirem as disciplinas sem profissionais qualificados de forma a fazer cumprir o PPC dos cursos, e *técnicos administrativos*, para completar os setores já existentes, assim como possibilitar a criação de outros. Nossos espaços administrativos já não comportam as exigências provocadas pela consolidação dos cursos e pela necessidade de atendimento ao plano de metas, no sentido de abertura de novos cursos. Ressalte-se, no entanto, que essas necessidades vêm sendo informadas à Reitoria.

A infraestrutura do *campus* continua sendo uma grande dificuldade a ser enfrentada – faltam ainda alguns laboratórios a serem construídos e equipados, falta espaço para os docentes desenvolverem seus trabalhos de pesquisa e extensão, não há espaço suficiente para armazenamento dos equipamentos e materiais adquiridos, os espaços para os setores

administrativos também não estão comportando o volume de trabalho. Esses fatores, aliados às condições arquitetônicas já existentes serem inadequadas, tanto aos cursos em consolidação, quanto aos cursos pactuados no plano de metas, causam sérias dificuldades no sentido da implementação de cursos pactuados no Plano de Metas.

Destacamos que os principais objetivos para o Exercício 2013 podem ser sintetizados nas quatro macrodiretrizes do PDI (2009-2013) que foram fortemente identificadas como essenciais pela Direção: “(1) Implementar e consolidar as infraestruturas física e de pessoal adequadas às necessidades institucionais”; “(2) Consolidar os cursos existentes nos diversos Campi do IFRJ”; “(4) Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática”; “(8) Integrar as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão”.

## **DEMONSTRAÇÃO DA VINCULAÇÃO DO PLANO DO CAMPUS COM SUAS COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS, LEGAIS OU NORMATIVAS E COM O PPA**

No que se refere à execução orçamentária, o *Campus* Realengo vive um cenário *sui generis*, dado que, tem sua matriz orçamentária definida pelo critério do quantitativo de alunos e nível de ensino. No entanto, como *campus* em estruturação, ainda demanda recursos extra-orçamentários para equipamentos e mobiliário, dentre outras necessidades, como obras e instalações.

Ressalte-se que, o *Campus* Realengo toma parte das ações gerais estabelecidas pelos documentos internos oficiais, como o PDI, o Planejamento Estratégico do IFRJ 2012-2018, pp 43-51 com suas diretrizes, missão e visão estratégicas. Da mesma forma, trabalhamos para atingir o acordo de metas promovido entre o IFRJ e o MEC-SETEC, firmado em junho de 2010. Todas estas ações não perdem de vista o PPA do Governo Federal.

Quanto à Assistência Estudantil, o pagamento de bolsas totalizou em R\$ 315.508,90, sendo assim distribuídos: PIBIC – R\$ 138.900,00/ PAE – R\$ 106.164,90 / MONITORIA – R\$ 50.644,00 / AUXÍLIO FINANCEIRO A VIAGENS – R\$ 19.800,00.

Devido ao exposto acima, temos executado valores razoavelmente superiores à matriz ordinária. Em 2013, recebemos o valor aprovado pelo CONIF de R\$ 2.644,750, porém os empenhos emitidos somaram o valor R\$ 4.039.670,09. É importante frisar que, mesmo com esse quadro, o *campus* ainda apresenta muitas demandas para alcançar uma situação adequada para os cursos atuais e para atender ao plano de metas. Como entraves ou dificuldades, apontamos as questões relativas à burocracia no cumprimento legal de prazos e requisitos para que as ações sejam tomadas com a maior brevidade possível, o que nem sempre possibilita tais ações dentro de um período letivo, por exemplo.

## **PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CAMPUS PARA O EXERCÍCIO DE 2013 E AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA SUA REALIZAÇÃO E PARA O TRATAMENTO DOS RISCOS ENVOLVIDOS.**

Diante das necessidades do *campus*, e para consolidar os cursos já existentes com a qualidade reconhecida do IFRJ, identificaram-se vários movimentos necessários. A prioridade inicial foi a de colocar os laboratórios em funcionamento. A montagem avançou, e, no momento o Curso Bacharel em Farmácia necessita utilizar apenas um laboratório do Campus Nilópolis. Foram feitas pequenas obras, como a instalação da Casa de Gases, que atende a demanda dos laboratórios do Curso de Farmácia. A Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos intensificou a organização e adequação dos espaços sob sua responsabilidade, tendo a contribuição de professores. Dentre as demandas,

citamos a visita do técnico de segurança do trabalho, representando o Engenheiro de segurança do IFRJ, que veio vistoriar todos os ambientes laboratoriais insalubres do campus. O técnico realizou todas as anotações necessárias para emissão do laudo, com vistas a que os servidores tenham o direito ao adicional de insalubridade e que os laboratórios atendam aos critérios de segurança. Alguns espaços ainda necessitam de equipamentos e mobiliário, parte deles em processo de aquisição.

O prédio novo da biblioteca começou a ser utilizado em maio, propiciando um ambiente melhor para a acomodação do acervo e também para o atendimento aos alunos. Neste ano foi realizada a aquisição de 150 títulos para dar continuidade à composição do acervo dos cursos.

O Laboratório de Informática voltou a funcionar (após o conserto do aparelho de ar condicionado) no 1º semestre de 2013. Esse laboratório funciona com 26 máquinas com aplicativos diversos para acesso dos estudantes. O uso do portal da Capes está liberado desde 2012, inclusive com acesso aos periódicos da área da Saúde. Porém, ainda não temos acesso remoto. Atualmente, são providas duas redes, uma para funcionários e outra para alunos e para dispositivos móveis.

O serviço da Ascom Realengo foi interrompido no mês de outubro, pois o estagiário foi dispensado pela Ascom Reitoria. Um novo processo seletivo foi realizado e nossa nova estagiária tem previsão de início em janeiro de 2014.

O estímulo à Pesquisa e Extensão, integrados ao Ensino, teve como resultado o aumento significativo de projetos e programas em 2013. Os Programas de Educação Tutorial, por exemplo, são formas de fazer esse entrelaçamento. Na Pesquisa, houve aprovação de 33 projetos PIBICT e 11 projetos do PROCÊNCIA. Estão envolvidos nos projetos 24 professores e 45 alunos bolsistas. No que diz respeito à extensão, em 2013 tivemos um aumento de 22 para 35 projetos de extensão, envolvendo um grupo de 25 professores extensionistas, e aproximadamente 145 alunos. O Programa de Extensão tem se ampliado a partir da participação mais intensiva dos docentes nos editais de apoio às ações extensionistas. Em 2013, foram aprovados mais 09 projetos do Edital Proex/IFRJ, 3 projetos no Edital Proext-SESu/MEC e 2 projetos Faperj de apoio a eventos científicos. Importante acrescentar que essas ações são desenvolvidas na rede pública de saúde do entorno do campus Realengo, contribuindo para a formação dos alunos e qualificação destes serviços.

Outra ação importante das Coordenações de Pesquisa e de Extensão, no sentido de integrar Ensino, Pesquisa e Extensão, foi a organização de eventos de cunho científico e cultural: a III Jornada Interna de Iniciação Científica, o II Seminário de Saúde Mental e a V Mostra de Talentos.

No âmbito de estágios, 22 novos convênios foram firmados pela Coordenação de Integração Escola-Empresa, e 1 convênio-desconto firmado com a Fundação Getúlio Vargas. Nas instituições, públicas e privadas, que receberam nossos alunos para estágios (obrigatórios e não obrigatórios), tivemos 137 alunos de Farmácia, 134 alunos de Fisioterapia, e 158 alunos de Terapia Ocupacional.

Vale ressaltar que várias outras empresas/instituições já estão em negociação, ou estão recebendo visitas de aproximação, para que novos locais de estágio sejam garantidos aos alunos. Ainda, cabe aqui registrar que a área da Saúde apresenta especificidades e dificuldades bastante diferentes das outras áreas de atuação do IFRJ, que ainda precisam ser enfrentadas e vencidas.

Como disposto no Plano de Metas (junho/2010), os Institutos Federais têm o compromisso “com a diversidade, com redução das barreiras educativas e com a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas”, o que se



coaduna com a vocação da área da Saúde para o desenvolvimento de ações que venham a contribuir para esse compromisso, em especial, o curso de Terapia Ocupacional.

Nessa perspectiva, o NAPNE, envolvendo um grupo de oito professores dos três cursos e uma Técnica em Assuntos Educacionais, designados pela Portaria 085/2012/REITORIA, tendo a coordenadora do curso de Terapia Ocupacional como coordenadora do Núcleo, vem desenvolvendo discussões para a efetivação do projeto no Campus, com vistas a implantação das propostas.

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) atua na gestão do Programa de Auxílio ao Estudante (PAE), tendo como objetivo promover a permanência do aluno no *campus*. Um total de 47 alunos foram contemplados. Entendemos que, embora o programa ainda apresente deficiências a serem sanadas e que esteja aquém das necessidades, o programa representa um passo importante para ajudar a evitar evasão por dificuldades econômicas. Ajudando nessa ação, o Programa de Monitoria Acadêmica tem sido incentivado, e conta com 22 monitores recebendo bolsa auxílio. Além disso, a CoTP desenvolve um trabalho de aproximação com os discentes, tendo realizado em 2013, 113 atendimentos individuais a alunos, 2 atendimentos a pais de alunos, 19 atendimentos a professores, 02 reuniões com representantes discentes dos três cursos, 03 reuniões com o grupo do NAPNE, 02 reuniões com o grupo Programa Mulheres Mil, 03 encontros com a COIEE e 04 atendimentos aos alunos em Licença Domiciliar.

O ingresso do *Campus Realengo* no Programa Nacional Mulheres Mil foi um movimento importante no sentido da Inclusão Social. Foram desenvolvidos os cursos de Cuidador de Idosos, Balconista de Farmácia e Artesão em Bordado à Mão, sendo este último aberto a mulheres com transtornos mentais e familiares em tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), localizados no entorno do IFRJ – *Campus Realengo*.

As ações da Direção do *campus* até aqui descritas foram regularmente apresentadas e discutidas, direta ou indiretamente, em dois fóruns internos semanais: na reunião da Diretoria com todos os coordenadores – área pedagógica e área administrativa –, e nas reuniões de professores. Pretende-se garantir uma gestão participativa e democrática, com a responsabilidade de todos e com foco em melhores resultados. Tais ações visam melhorar e preparar o *campus* para ofertar cursos sempre com qualidade, ter ambientes ideais para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativa e de convivência.

### **2.3.9. Campus Rio de Janeiro**

#### **GESTÃO 2013**

O Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro é uma Instituição Federal de Ensino Público e gratuito que está instalado em uma área construída de 8.500m<sup>2</sup>, localizado na Rua Senador Furtado, 121/125 - Bairro Maracanã.

A Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro ocupou um espaço cedido pela Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, atual Centro Federal de Educação Tecnológica - RJ, até o ano de 1985. Neste mesmo ano, esta Autarquia Federal conquistou sua instalação própria. Em 1999, transformou-se em Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis - RJ CEFET Química.

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Buscando a excelência no atendimento a sociedade na tripartite Educação, Ciência e Pesquisa, o Campus apresentou uma nova ferramenta desenvolvida pela Coordenação Geral de Administração e seus colaboradores, que basicamente almejava visualizar os anseios dos segmentos desta Unidade de Ensino nas rubricas de capital e custeio. Porém, não foi atingido o objetivo por limitações da governança no que tange a escassez de força de trabalho e liberação dos recursos financeiros para o desenvolvimento das ações mapeadas pela ferramenta, conforme modelos abaixo:

### Planilhas de Planejamento Orçamentário (modelos usados)

**QUADRO XXVII:** Participação de Congresso/Curso

Item	Nome do participante	Título do Evento	Número de diárias vinculadas ao evento	Local de realização do evento	Mês de realização do evento	Valor aproximado da passagem de ida e volta (R\$)	Valor da inscrição (R\$)
1							
2							

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXVIII:** Material de Consumo

Item	Nome do material	Especificação suscinta	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
1						
2						

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXIX:** Material de Consumo (Reagentes e Vidrarias)

Item	Nome do material	Especificação suscinta	Fornecimento controlado pelo Exército ou Polícia Federal?		Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
			SIM	NÃO				
1								
2								

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXX:** Serviço Manutenção

Item	Nome do equipamento	Especificação suscinta	Necessidade de contrato	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)

de  
manutenção

			periódica?					
			SIM	NÃO				
1								
2								

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXXI: Material Permanente (Equipamentos)**

Item	Nome do equipamento	Especificação suscinta	Necessidade de instalação ou treinamento?		Acessório para equipamento já existente?		Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
			SIM	NÃO	SIM	NÃO				
1										
2										

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXXII: Material Permanente (Software)**

Item	Nome do equipamento	Especificação suscinta	Necessidade de instalação ou treinamento?		Acessório para equipamento já existente?		Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
			SIM	NÃO	SIM	NÃO				
1										
2										

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXXIII: Material Permanente (Mobiliário)**

Item	Nome do equipamento	Especificação suscinta	Necessidade de padronização de ambiente?		Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
			SIM	NÃO				
1								
2								

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

**QUADRO XXXIV: Obra – Serviço de Engenharia**

Item	Local	Especificação suscinta do serviço	Necessidade de modificação estrutural da alvenaria existente?		Necessidade de reestruturação elétrica e/ou hidráulica do ambiente?		Valor unitário (R\$)	Valor global (R\$)
			SIM	NÃO	SIM	NÃO		
1								
2								

Fonte: Direção Geral do Campus Rio de Janeiro

A vicissitude da Administração Superior não ter repassado o recurso orçamentário em tempo hábil para os órgãos solicitantes causou um estado de inércia no desenvolvimento da Educação, na Ciência e Pesquisa impossibilitando a aquisição de equipamentos de relevância do planejamento realizado pelos atores envolvidos, assim como as adequações e ampliação de espaços tecnológicos.

Reiteramos que o maior entrave para atingir as metas, missões e objetivos com padrão de excelência peculiar a esta Autarquia Federal é a escassez de servidores docentes e administrativos para atender às necessidades desta Instituição em seus vários eixos. Outro fator negativo é a limitação espacial do Campus, uma vez que estamos limitados em atender às necessidades da sociedade.

### **2.3.10. Campus São Gonçalo**

#### **GESTÃO 2013**

Os objetivos propostos para o ano de 2013 foram contemplados, tendo em vista que conseguimos manter todos os serviços necessários para o pleno funcionamento do Campus, ainda que a Direção de Administração tenha utilizado uma estrutura menor do que a já sobrecarregada estrutura de 2012. O servidor que atualmente ocupa a Direção de Administração deixou a Coordenação de Licitações e Contratos para assumir essa nova função. Assim, as áreas de compras, orçamento e finanças passaram a atuar com apenas três servidores durante todo o segundo semestre de 2013.

A gestão de patrimônio obteve avanço, pois a empresa contratada pela Reitoria esteve no Campus fazendo levantamentos e etiquetando os equipamentos. O setor de almoxarifado manteve os estoques abastecidos e a distribuição dos materiais para os setores na medida em que foram solicitados. Na área de gestão de compras e licitações, houve grande esforço dos servidores para executar o maior número possível de processos e as expectativas foram superadas. Foram, ainda, empreendidos grandes esforços na preparação de licitações que serão executadas no decorrer de 2014, como por exemplo: execução de reforma nas instalações elétricas do Campus, aquisição de equipamentos de laboratório e reforma nas instalações hidráulicas do Campus. As áreas de gestão financeira e orçamentária também foram muito exigidas neste ano em virtude do aumento dos recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil, ao PFRH, à Monitoria e ao Pronatec, mas também pela maior execução da área de compras.

#### **AÇÕES DO CAMPUS**

##### **Ensino:**

Tivemos como Cursos Concomitante/Subseqüente ao Ensino Médio o Curso Técnico de Segurança do Trabalho e o PRONATEC-SGT e como Curso Integrado ao Ensino Médio, o Curso Técnico em Química. Além disso, trabalhamos com a Pós-Graduação/*Latu Sensu* Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africana e Afro-Brasileira.

## **Extensão:**

A CoEX-CSG criou o projeto Café dIFerente que tem como proposta oferecer encontros mensais para a discussão de temas atuais e atrativos à comunidade interna e externa do Campus São Gonçalo. Foram realizados 5 encontros do Café dIFerente que contabilizam 8 atividades, sendo 6 de auditório (80 lugares), 1 curso (10 inscritos) e 2 externas (bazar e teatro) com alunos, servidores e membros da comunidade de São Gonçalo, totalizando cerca de 600 pessoas contempladas nas atividades.

O Curso de Extensão Brasil e África em Sala de Aula teve nova edição no ano de 2013 e contou com 28 alunos.

No dia 31 de agosto de 2013 a CoEX através de parceria com o SESC RJ realizou no Campus São Gonçalo um evento de cultura popular intitulado Maratona de Cultura Popular. O evento foi aberto à participação dos alunos do IFRJ-CSG e também à Comunidade de São Gonçalo, que somaram cerca de 300 participantes. O aniversário de 5 anos do Campus São Gonçalo foi comemorado no dia 06 de setembro de 2013 e teve a participação especial do tenor Ricardo Tuttmann e do violonista Clayton Vetromilla. Em 10 de setembro de 2013, a CoEX-CSG realizou o I Fórum de Educação e Desenvolvimento Sustentável – Leste Fluminense (<http://foreds.com.br/>). Este Fórum foi resultado da parceria firmada com o Instituto SuperArte além do apoio da Associação Brasileira de Integração e Desenvolvimento Sustentável – ABIDES, Armazém das Ideias e Prefeitura Municipal de São Gonçalo. O evento contou com a participação de renomados especialistas, executivos, lideranças e autoridades regionais em educação e desenvolvimento sustentável. O público foi em parte de membros da comunidade de São Gonçalo, alunos e servidores do Campus.

O Campus São Gonçalo, através da CoEX-CSG, foi convidado pela Comissão Estadual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (SNCT), juntamente com a Prefeitura Municipal de São Gonçalo, à elaborarem atividades conjuntas para a SNCT 2013 que teve como tema “Ciência, Saúde e Esporte”. Sendo assim, criou-se o Espaço de Ciência, Tecnologia e Cultura (eCiTeC), com o objetivo de aumentar o número de atividades de popularização do conhecimento desenvolvido no Município, com a participação dos estudantes da Rede Municipal e Estadual de Ensino, e onde estes possam ter acesso às ações desenvolvidas de pesquisa, tecnologia, cultura e extensão do IFRJ e as suas instituições parcerias. O I eCiTeC foi realizado no Campus São Gonçalo e ocorreu de 21 a 24 de Outubro de 2013 com uma extensa programação. Dentro do I eCiTeC ocorreram 6 eventos, foram eles: III Semana de Letras, Artes e Cultura, V Semana de Ciência e Tecnologia, V Jornada de Iniciação Científica, Semana Acadêmica do NEAB, I Mostra de Ciência, Cultura e Meio Ambiente da PMSG e Encontro com a Ciência e Cultura – SESC Rio. Foram no total 53 atividades realizadas entre cursos, oficinas, apresentações artísticas (música, dança e teatro), concursos, mostras de vídeos, experimentos e apresentações de trabalhos acadêmicos. O público foi a comunidade em geral, alunos do IFRJ e alunos do segundo segmento do ensino fundamental das escolas municipais e estaduais. No encerramento do I eCiTeC houve a premiação dos Projetos Discentes de Extensão.

## **Pesquisa e Pós-Graduação:**

O Campus São Gonçalo possui atualmente três grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: “Educação, Trabalho e Cultura”; “Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras”; e “Segurança do Trabalho”. Em 2013 contamos com quatro alunos de Iniciação

Científica: dois na modalidade PIBIC, um na modalidade PIBITI e um na modalidade PIBICJR.

A rotina de trabalho tem contemplado: a solicitação de pagamentos das bolsas de IC dos alunos do Campus, realizado mensalmente; cuidados com questões relacionadas aos dados financeiros dos alunos, como solicitação de abertura de conta corrente etc.; a organização da Jornada Científica, realizada anualmente; participação nas reuniões realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, durante todo o ano; participação como membro permanente da Coordenação de Área de Ciências Exatas e Engenharias.

Neste ano alcançamos um maior número de apresentações discentes na V Jornada Científica de São Gonçalo. Esse avanço é resultado do trabalho de incentivo à pesquisa que vem sendo feito desde a criação do nosso Campus. Apesar da diminuição dos alunos de IC, tivemos um aumento dos alunos inseridos em pesquisa, com financiamento da Petrobrás.

Mantivemos o Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira.

### **Integração Escola-Empresa:**

A Coordenação de Integração Escola-Empresa é o setor do IFRJ responsável por acompanhar os estágios dos alunos dos cursos técnicos, possibilitar a integração da escola com as empresas, verificar o atendimento das exigências documentais para a realização do estágio e celebrar convênios de concessão de estágio com empresas nas quais seja explícito o compromisso com os procedimentos legais da lei de estágio e ofereça local apropriado para realização do estágio com atividades relativas ao curso do aluno.

Além desta atividade fim, em 2013 o setor procurou aumentar a divulgação das ofertas de estágio e emprego (para egressos) através da busca de novos sites e contatos de divulgação de vagas; elaborou um banco de currículos para atender de forma mais imediata às solicitações das empresas; colaborou na organização das Visitas Técnicas selecionadas pelos docentes, melhorou as informações do Manual do Estagiário e agilizou a emissão de declarações e cartas de apresentação referentes à realização e supervisão de estágios e de participação em visitas técnicas.

Sobre a movimentação de servidores, temos como servidores imigrantes: Aimoré Opytaciano dos Santos Filho – Assistente de Aluno; Edson Farret da Costa Junior – Professor; Lidiane Vicente Ferreira – Bibliotecária; Paula Magalhães Souza Deccache – Professora; e Vitor Sueth Santiago – Professor. Como servidor emigrante, temos apenas: Leonardo Silvestre Gomes Costa – Professor.

Quanto à alocação de estagiários, temos:

**QUADRO XXXV:** Estagiários

<b>NOME</b>	<b>SETOR</b>
Juliana Villaça Gonçalves	Coordenação Financeira
Luiz Antônio dos Santos Cabral	Coordenação Técnico-Pedagógica
Monica Souza Gentil de Araújo	Coordenação De Gestão De Pessoas
Gabriel Assunção da Costa Gomes	Coordenações De Curso
Ronaldo Troviette da Costa Júnior	Coordenação De Extensão

**Fonte:** COIEE/CSG

## **Infraestrutura:**

Quanto às iniciativas relativas à infraestrutura, temos em etapa inicial: o levantamento geral da hidráulica e esgoto para revisão; estudo do canal de abastecimento para as bombas e para utilizar a cisterna também como reservatório de água + incêndio; a reforma de gesso com impermeabilização, aguardando orçamento e autorização da Reitoria; levantamento de colocação de esquadrias novas para todas as janelas; reforma da quadra de esporte (rede de proteção da quadra / alambrado), aguardando licitação; adaptação do prédio para pessoas com necessidades especiais, aguardando resposta do setor de engenharia; estudo da ampliação da Biblioteca; e estudo de implantação de refeitório. Está em acompanhamento de execução o projeto elétrico e foram finalizadas as atividades relativas à colocação de dry wall com janela para a CoTP; a impermeabilização do 3º andar (quadra); a adaptação da sala do terceiro andar para laboratório; e colocação de Ramanit, isto é, proteção para a tubulação de ferro (antiferrugem).

### **2.3.11. Campus Volta Redonda**

#### **GESTÃO 2013**

Desde a inauguração, a Gestão do Campus Volta Redonda buscou a excelência e na compreensão de que são as pessoas as autoras da transformação e que a qualificação é propulsora para uma sociedade melhor, realizou-se forte investimento na capacitação dos servidores e em sua participação em eventos acadêmicos. Para além dos desafios de infraestrutura, que tem apontado à importância de ampliação do espaço, dado o crescimento, em apenas cinco anos o campus apresentou mais do que importantes e reveladores números, apresentou o reconhecimento da comunidade e teve comprovada, em avaliações externas, a qualidade do serviço prestado à sociedade. Ao longo da gestão, buscou-se a promoção das políticas do MEC na região, em parceria com a iniciativa privada e/ou pública, em prol do desenvolvimento regional, inserindo cada vez mais os moradores da região no mercado de trabalho e atendendo aos arranjos produtivos locais. Em 2013, o campus prosseguiu com a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade na busca pela manutenção de padrões de excelência. Encerra-se o ano com a concretização de um trabalho realizado com zelo, dedicação e compromisso com o uso dos recursos públicos bem investidos em prol da sociedade.

O Corpo Diretivo do Campus Volta Redonda é composto pela Diretoria Geral assessorada pelas Diretorias de Administração, de Ensino e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. A gestão do campus norteada por princípios democráticos busca incentivar a participação da comunidade acadêmica, a representatividade em conselhos e comissões de tal forma que as decisões reflitam a coletividade e observem os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência em busca da efetividade no atendimento ao interesse público. Conta com a Secretaria da Diretoria do Campus em seu cotidiano administrativo, que as representa sob designação, comunica suas decisões e se articula com os demais setores do campus para o desenvolvimento dos processos administrativos.

Em uma sintonia importante entre acadêmico e financeiro, articulam-se gestores, servidores/colaboradores e discentes, apresentando como resultado educação de qualidade, oferecida de forma gratuita à população de Volta Redonda e região. Em 2012, a integração de

todo o campus refletiu nas avaliações in loco do Ministério da Educação – MEC nas Visitas de Reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática, que receberam conceitos 5 e 4, respectivamente, considerados de excelência.

O campus encerrou o ano de 2013 com um total de noventa e cinco (95) servidores, sendo cinquenta e oito (58) professores, dos quais quatro (4) em cargos de Direção (6,90%) e sete (7) com funções gratificadas (12,07%), sendo 74,14% em regime de dedicação exclusiva, 18,96% de 40h e 6,90% de 20h e, trinta e sete (37) técnicos administrativos, nove (9) com funções gratificadas (24,32%), todos em regime de trabalho de 40h. Importante ponderar que a quantidade de servidores ainda não está equilibrada em relação à demanda. Em relação aos professores algumas áreas são mais críticas em função da elevada carga horária de determinadas disciplinas e pode vir, em breve, comprometer a oferta de novas vagas nos cursos oferecidos. Quanto aos técnicos, ainda há carência e a proporção de 1:0,75, ou seja, de três técnicos administrativos para cada quatro professores previsto no Acordo de Metas ainda não é uma realidade. Atualmente a relação é de 1:0,64.

Entre os professores 94,83% são de cargo efetivo, 3,45% de contrato temporário e 1,72% em colaboração técnica. Entre os técnicos administrativos dos quais 97,30% são efetivos e 2,70% em colaboração técnica.

Destaca-se a formação acadêmica elevada de todos servidores, com 3,14% dos professores Pós Doutores; 24,14% Doutores; 55,17% Mestres; 8,62% Especialistas, 8,62% graduados. Quanto aos técnico-administrativos, 10,81% são Mestres; 43,24% são Especialistas, 27,03% são Graduados, 18,92% possuem Ensino Médio ou Técnico, sendo que em sua maioria são técnicos administrativos em cargos que exigem formação mínima em nível médio.

Dispõe de um Programa de Apoio à Pós-Graduação para os Técnico-Administrativos que visa facilitar o deslocamento a Instituições distantes do município, face à carência na região de cursos em nível de pós-graduação, através de flexibilização do horário de expediente para conciliar com o tempo de locomoção.

O campus iniciou o ano contando com dois estagiários de nível superior em carga horária de 30h, teve quatro ingressos ao longo do ano e quatro saídas, encerrando com a mesma quantidade inicial. Ao longo do ano a movimentação nos quadros de servidores se deu da seguinte forma: uma rescisão de contrato temporário de professor, duas remoções entre campi, sendo uma de professor e uma de técnico administrativo, e ingresso de cinco servidores, sendo três professores e dois técnicos administrativos.

A partir de um olhar integral do ser humano, o campus dispõe para atendimento a discentes e servidores de uma equipe multidisciplinar e conta com profissionais especializados em Pedagogia, Psicologia, Assistência Social e Medicina, dentre outras áreas, o que possibilita maior capacidade de interação e colaboração de forma mais rápida e efetiva na comunidade acadêmica. Importante destacar o enfoque nas ações preventivas.

A equipe técnico-pedagógica participa do processo de implantação do Projeto Pedagógico Institucional do IFRJ, subsidia a reflexão constante sobre o processo ensino-aprendizagem nas diferentes modalidades de ensino ministradas na Instituição, a partir do acompanhamento pedagógico do desenvolvimento dos currículos dos cursos; participar, de acordo com as orientações da Diretoria de Ensino, dos processos de avaliação de desempenho global do corpo discente, nos termos dos regulamentos da Instituição; identifica os motivos de solicitações de transferências, trancamento de cursos, bem como o cancelamento de matrícula ou disciplina; contribui para a melhor integração do aluno através de diagnóstico social, psicológico e psicopedagógico, buscando opções (programas e projetos) para as situações apresentadas; promove a relação aluno-instituição a partir de uma perspectiva inclusiva;



promove eleição para professor e aluno representante de turma a cada período letivo; trabalha, em articulação com os demais setores, no sentido de permitir ao aluno o autoconhecimento, visando à construção de uma postura cidadã responsável e consciente; realiza atendimentos de alunos, responsáveis ou servidores, em situações específicas, para emissão de pareceres; atua de forma sistemática visando integrar os três suportes do processo educacional – aluno, escola e família – e contribui para a coerência entre os objetivos educacionais, as características individuais e o contexto sociocultural do educando; divulga, coordena e acompanha o Programa Aluno Monitor; auxilia a Diretoria de Ensino a organizar os Conselhos de Classe e responsabiliza-se pelo registro e pela análise dos resultados deles emanados; realiza, com acompanhamento dos coordenadores de curso e de disciplinas básicas, a verificação dos diários de classe e solicitar correções quando elas se fizerem necessárias; presta atendimento a servidor encaminhado pelo Serviço Médico; auxilia a Diretoria de Ensino no planejamento pedagógico semestral; organiza junto às coordenações de curso e de disciplinas básicas a elaboração do quadro de horários e acompanha o cotidiano das atividades acadêmicas e intervém em caso de imprevistos, comunicando posteriormente a Diretoria de Ensino e desenvolve diversos projetos: “Visitas Guiadas: Conheça nosso campus”; “Projeto Atendimento Integral”; “Projeto Todos Iguais”; “Projeto Longe de Casa” e programas: “Programa Aluno Monitor”; “Programa de Assistência Estudantil” e “Programa Mulheres Mil”.

O Campus Volta Redonda em consonância com a política pública nacional na perspectiva da educação inclusiva, o campus dispõe do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE que conta com profissionais com formação em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia, Serviço Social, Ciências Sociais, Física, Educação Física, Administração, Arte, além de formações complementares em educação inclusiva tais como LIBRAS e também em nível de pós-graduação.

O NAPNE é um órgão de assessoramento da Reitoria e das Direções Gerais de cada campus, ligado no âmbito institucional à Pró-Reitoria de Extensão e no âmbito interno do Campus Volta Redonda à Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Cabe a este Núcleo desenvolver ações de implantação e implementação da Ação Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (Ação TEC NEP) e as políticas de inclusão social, conforme as demandas existentes em seu campus e região de abrangência. O NAPNE do Campus Volta Redonda iniciou suas atividades em maio de 2011 e voltou suas primeiras ações à formação inicial e continuada de profissionais e futuros profissionais da Educação para o paradigma inclusivo.

Em 2013, colocou em execução o Projeto intitulado “Formação para a educação inclusiva – desenvolvimento de estratégias e materiais pedagógicos nas áreas de física e de matemática para atender à diversidade na educação básica” com financiamento do Programa de Extensão Universitária PROEXT – MEC/SESu. O referido projeto foi iniciado em 2012 com o objetivo de desenvolver, em conjunto com os alunos do nível superior de ensino (licenciaturas), materiais e estratégias pedagógicas nas áreas de ensino de matemática e de física que atendam à diversidade dos estudantes da educação básica. Ao longo do ano de 2013 teve o desenvolvimento de ações como: Levantamento dos orçamentos para compra de materiais para o projeto; Pesquisa bibliográfica para conhecer e aprofundar a temática da Educação Inclusiva no ensino de física e de matemática, objetivando o embasamento teórico para o desenvolvimento das demais atividades; Palestras sobre deficiência e educação inclusiva; Imersão dos alunos bolsistas e pesquisa das necessidades específicas dos alunos atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais do Colégio Estadual Guanabara; Pesquisa

sobre materiais, recursos didáticos e práticas pedagógicas voltadas para a inclusão nas áreas de ensino de Física e de Matemática; participação em eventos de Inclusão.

O núcleo realizou diversas reuniões ao longo do ano, atendimentos a pessoas com necessidades específicas, sensibilização da comunidade acadêmica e iniciou levantamento de acessibilidade, tendo ainda apoiado a Diretoria de Administração na orientação durante período de obras/reformas quanto às dimensões de rampa com antiderrapante para acesso ao palco do auditório, espaço para circulação e largura da porta de acesso ao auditório, possibilitando o acesso de pessoas cadeirantes com autonomia.

A saúde no campus tem seu foco na prevenção e a comunidade acadêmica conta com o atendimento de um médico e um técnico em enfermagem. No ano de 2013, foram registrados trezentos e trinta e nove (339) atendimentos (levantamento até 21 de novembro) dos hum mil, trezentos e quarenta e sete (1.347) contabilizados. No Serviço de Saúde há quatrocentos e noventa e um (491) servidores/alunos cadastrados. O ambiente foi alterado, com reposicionamento da divisória para formação de uma nova sala de espera, passando a dispor de isolamento acústico no consultório médico para preservar a privacidade de servidores e alunos e teve como aquisições: desfibrilador externo automático e glicosímetro. É oferecida terapia com acupuntura e atendimento interdisciplinar (médico/psicóloga/assistente social/pedagoga). Em desenvolvimento projeto para exame oftalmológico.

Importante avanço foi o início da vigência do contrato de Seguro de Vida para cobrir Morte Acidental, Invalidez Permanente Total ou Parcial e Despesas Médicas, Hospitalares e Odontológicas por Acidente Pessoal que passou a assegurar TODOS OS DISCENTES do IFRJ, não se limitando a discentes em estágio, como anteriormente.

Há ainda uma equipe de assistência aos discentes, que atende nos três períodos e interage continuamente com outros setores, oferecendo suporte tanto ao apoio técnico-pedagógico, trabalhando em parceria com outros setores, em especial pela maior proximidade com os alunos, como em questões administrativas, tais como controle de livros didáticos utilizados pelos discentes, controle de canetas de quadro branco com a utilização de refis e controle de utilização de kits de canetas para cada professor e apagadores etiquetados por sala, suporte a eventos e parcerias do campus com outras instituições e empresas, em especial quanto ao uso adequado do espaço, aparelhos de ar condicionado das salas de aula e multimídia disponível no campus, alocação de ambientes e organização de quadros de avisos.

O campus dispõe, ainda, da Biblioteca Professor José de Oliveira que ao longo de seu funcionamento no ano de 2013 executou quatorze mil, novecentos e oitenta e oito (14.988) empréstimos e consultas locais de acervo. Durante esse período foram cadastrados na biblioteca quatrocentos e oitenta (480) novos livros e periódicos, o que permitiu que seu acervo chegasse a marca de hum mil, quinhentos e sessenta e dois (1.562) títulos cadastrados, ao todo são sete mil, cento e oito exemplares (7.108) exemplares que atendem a quinhentos e trinta e dois (532) assuntos. Além do acervo, o espaço também conta com onze (11) computadores para consulta on-line, sala para estudo em grupo e salão de estudo individual e para pequenos grupos de no máximo 03 pessoas por mesa, funcionando seis dias na semana, de segunda a sexta-feira de 8h às 22h e aos sábados de 7h às 12h. Atualmente, possui hum mil, trezentos e vinte e nove (1.329) usuários cadastrados sendo hum mil, cento e noventa e nove (1.199) alunos dos cursos técnicos e de graduação, sessenta e sete (67) professores, quarenta e um (41) técnicos administrativos e vinte e um (21) alunos do curso de Especialização.

Durante o ano de 2013 a biblioteca realizou diversos serviços como treinamento de monitores para uso de *software* de gerenciamento da biblioteca, atendimento ao usuário na

referência, auxílio ao usuário nas consultas *on line*, elaboração de lista bibliográfica, elaboração de fichas catalográficas para produção acadêmica e elaboração de projeto cultural (III Café Literário). Nesse mesmo período a biblioteca adquiriu periódicos para os cursos de Licenciatura em Física e em Matemática e ainda expandiu seu acervo em aproximadamente 7%. Realizou também mudanças em seu espaço interno, colocando os armários guarda volumes no interior da biblioteca visando maior segurança ao acervo e ao material de seus usuários. Implementou o acesso ao acervo mediante a apresentação de carteirinha, tendo assim maior controle com relação ao acesso ao acervo. Houve também em 2013 a reformulação do espaço interno com a criação da sala de estudo em grupo onde era a sala de estudo individual e a criação do salão para estudo em silêncio, onde se encontram oito (08) “ilhas” de estudo individuais e cinco (05) mesas para estudo de pequenos grupos compostos de no máximo três (03) usuários, nesse espaço anteriormente se localizava apenas o estudo em grupo.

As ações ligadas à Extensão no campus passaram pela sistematização de alguns processos de trabalho e pela organização de atividades. Como exemplo pode-se citar que o período para apresentação e avaliação de propostas de projetos de extensão ocorreu, a partir deste ano, em duas ocasiões por semestre, o que contribui para melhor organização. Outro exemplo foi a organização dos processos de inscrição e certificação dos participantes em eventos, efetivando-se a divulgação prévia da forma de inscrição em atividades como cursos e palestras e o modo de certificação do público envolvido, além do uso de plataformas digitais, como o site e intensificação do uso do e-mail.

Sobre as atividades desenvolvidas no ano letivo de 2013, tivemos dois módulos do Curso de Língua Espanhola para servidores, sessões do IFCine, Oficina de Violão, Projeto Todos Iguais, II edição do Dia Cult.

Em 2013, buscou-se uma melhor comunicação das atividades e uma maior interação com a comunidade, principalmente no que diz respeito à SEMATEC SUL. O envolvimento da Assessoria de Comunicação do campus foi crucial no sentido de comunicar com maior eficiência as atividades, tanto para a comunidade interna como para a externa. Os principais eventos tiveram cobertura de mídia impressa e digital da região.

As comissões da SEMATEC Sul foram organizadas e avaliações foram realizadas previamente junto aos organizadores do evento, com o intuito de identificar erros e acertos de edições anteriores e conseqüentemente fazer ajustes com o objetivo de intensificar a interação e participação da comunidade do campus. Toda a comunidade interna do campus pôde participar dessa avaliação prévia: questionários para alunos e servidores foram aplicados e os dados coletados dos mesmos foram utilizados para a reestruturação do evento de 2013. A SEMATEC SUL contou com dezesseis projetos, nove exposições, seis mini cursos, seis palestras e quatro oficinas, além das atividades culturais. O público foi de aproximadamente quinhentas pessoas, entre interno e externo.

A Jornada Científica foi planejada, divulgada e produzida num formato que envolveu convidados de instituições de ensino da região, o público interno e externo, principalmente os alunos das licenciaturas de Matemática e Física do IFRJ campus Volta Redonda, além de uma infraestrutura que contou com auditório recém-reformado. Público de aproximadamente cento e cinquenta pessoas. Contamos, mais uma vez, com o apoio financeiro da FAPERJ por meio do APQ2.

A Assessoria de Comunicação do IFRJ campus Volta Redonda tem entre suas funções básicas o contato com a mídia externa para divulgação de ações internas, produção de matérias jornalísticas e textos publicitários para mídias internas e externas, apoio na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, integração com as ações

estratégicas da Assessoria de Comunicação da Reitoria do IFRJ, administração das informações do campus no site (parte de Volta Redonda) e redes sociais, além de acompanhar o que é publicado sobre o campus ou de interesse da comunidade acadêmica na mídia externa através de clipping. O perfil da rede social *Facebook* foi alterado para um padrão especificamente disponibilizado para empresas, a *Fanpage*, com objetivo de controlar melhor o fluxo de informação, com acesso a ferramenta de produção de relatórios periódicos. Nestes relatórios pode-se acompanhar a quantidade de acessos, qual o perfil do usuário que acessa e em que momento isso se dá, podendo dessa forma formular estratégias de divulgação mais precisas.

Em redes sociais não se optou por criar contas em outros canais populares da internet como twitter ou algum tipo de blog. Mas não se desconsidera em 2014 o uso de meios específicos para divulgação de vídeos e áudios. Na internet também foi reorganizada as informações do site institucional.

A divulgação no campus, tanto interna quanto externa tem sido aprimorada ano após ano e atualmente conta também com o informativo Dicas Culturais (Arte, Ciência, Tecnologia, Inovação e Programação regional); Informativo do Campus Volta Redonda também dividido em três partes: IFRJ por Aqui (com informações sobre atividades realizadas no campus, por exemplo: SEMATEC Sul, Jornada Científica, Calendário Cultural, entre outros), IFRJ por aí (com notícias de atividades desenvolvidas externamente, por exemplo, participação de professores e alunos em seminários nacionais e internacionais, envolvimento de alunos no Programa Ciência sem Fronteiras entre outros) e Perfil (com uma apresentação de informações dos servidores que vai além daquelas ligadas diretamente a função exercida na campus). Produção de uma revista digital com cobertura dos principais eventos acadêmicos do campus.

Um canal de comunicação do campus que já se encontrava bem estruturado em 2013 é o impresso A Engrenagem. Informativo bimestral organizado por um grupo de servidores do campus. Uma reformulação gráfica foi proposta e sua aplicação está em curso. Em toda reformulação gráfica estão sendo observados os padrões apresentados no Manual de Identidade Visual do IFRJ / Portaria nº92/2013/GR.

Propostas de material gráfico foram feitas e aprovadas para o Projeto IFCine (cartaz e folder), Projeto Palavras Primeiras (marca), Comunicados internos e toda identidade visual dos eventos Dia Cult, SEMATEC Sul e Jornada Científica (folder, cartaz, banner, faixa, camisa, identificação de salas, descanso e fundo de tela de computadores). Muitas atividades do campus, principalmente as de extensão, tiveram o apoio da Assessoria de Comunicação com cobertura fotográfica, filmagem e cerimonial.

Foram feitas coberturas de mídias externas a eventos internos. Destaca-se a cobertura do Canal 36 na SEMATEC Sul, a participação da Equipe Jaguar de Robótica no Programa Plugue da TV Rio Sul, emissora ligada a Rede Globo, além de matérias publicadas sobre eventos, inscrições de cursos e demais atividades do campus em jornais impressos e *online* regionais e nacionais (G1, Diário do Vale, Folha Regional, Foco Regional).

No que se refere às atividades de integração escola-empresa, foram realizadas dezenas de Seminários, resgatando discentes que concluíram seus estágios nos últimos anos e oportunizando a integralização de seus cursos. Os Seminários são gravados e seus vídeos tratados e catalogados em bibliotecas de fácil consulta para alunos, ex-alunos e empresas da região. Pretende-se com esta ação estimular os alunos dos primeiros períodos, contribuindo para diminuição da evasão, e mostrar para as empresas da região a qualidade dos nossos discentes estagiários.

Continuidade do uso de um *software* livre, *on line*, para cada projeto (estágio,

oportunidade de estágio/emprego, visita técnica etc.) que controla início, todos os andamentos, contatos de todos envolvidos, previsão de término e conclusão e também uma seção específica no *software* para tarefas menores, como atendimento aos discentes, solicitações de declarações, etc. Desenvolvido questionário de satisfação em relação aos serviços prestados. Através deste pretende-se obter estatísticas dos trabalhos executados, desde as solicitações dos serviços até a avaliação de satisfação.

Foi acrescida a aba Estágio que conecta o usuário diretamente a um *site* da Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE – do Campus Volta Redonda, criado especialmente para melhor divulgação de vídeos de seminários, currículo dos alunos e oportunidades de estágios em empresas da região.

No que concerne aos lançamentos nos sistemas acadêmicos, o SIGA-Edu, um novo sistema implantado em 2012, permaneceu apresentando inconsistências que dificultaram a plena utilização, apresentando dificuldades na realização de cadastros de discentes, na geração de Diários de Classe e no lançamento de notas. Como providências, o cadastro foi realizado aos poucos e repetidas vezes. Os diários e mapas de notas foram feitos manualmente. Foram atualizados todos os dados para o Censo Escolar, no SISTEC, SISU, no sistema Aula e no SIGA-Edu. Na graduação, a inscrição em disciplina, que deveria ser *on line*, não aconteceu devido a problemas no sistema acadêmico, tendo sido providenciada a inscrição em disciplina presencial, alternando os dias por curso. Foram emitidas aproximadamente 956 declarações, 87 certificados de proficiência do ENEM, 115 históricos parciais, além dos boletins escolares bimestrais, diversos trancamentos e cancelamentos de matrículas.

Neste ano recebemos o *link* dedicado de acesso à Internet provido pela Rede Nacional de Pesquisa. Ele possui banda de acesso de 6Mbps com garantia >99% e substitui os quatro *links* de acesso ADSL de 1Mbps cada um, utilizados anteriormente. A substituição aumentou significativamente a velocidade e a robustez do acesso à Internet, assim como foi disponibilizado o acesso via *wireless* no *campus para servidores, alunos e convidados. Houve um aumento de cento e noventa e quatro (194) computadores em uso em 2012 no campus para duzentos e um (201) em 2013 e aumento de 98,5% dos computadores com rede/internet em 2012 para 100% em 2013.*

O sistema VoIP (*Voice over Internet Protocol*), ou Voz sobre IP, uma tecnologia que possibilita a conversação utilizando a internet ou qualquer outra rede de computadores baseada no protocolo de internet, visando uma redução de custo ao passar a utilizar uma única rede para carregar dados e voz e que permite que várias ligações telefônicas ocupem o mesmo espaço ocupado por somente uma na telefonia tradicional, implantado em 2012, propiciou ligações entre ramais do não só do campus, mas com todos os outros campi e Reitoria, sem custo, e também permite chamadas tradicionais para telefones externos.

Foi implementada a sala de videoconferência que permite a realização de reuniões remotas com transmissão de áudio e vídeo entre pessoas no campus e qualquer outra unidade do IFRJ. O controle de acesso ao campus passou a ser realizado com cartões de identificação em catracas instaladas na entrada principal, além da adaptação de duas catracas da Biblioteca, visando maior segurança da comunidade acadêmica e zelo pelo patrimônio público, em conjunto com o sistema de câmeras e monitoramento pela equipe de vigilância do campus.

### 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1. Estrutura de Governança

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, doravante denominado IFRJ, instituição criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Os Conselhos Acadêmicos, de caráter consultivo, são órgãos de apoio ao processo decisório do Conselho Superior e Reitoria do IFRJ no que tange às políticas acadêmicas e questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRJ e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

#### 3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes elementos:

- a) Ambiente de controle;
- b) Avaliação de risco;
- c) Procedimentos de controle;
- d) Informação e Comunicação;
- e) Monitoramento.

**QUADRO XXXVI (A.3.2):** Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X

5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X

25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p><b>Análise Crítica:</b></p> <p><i>Os controles internos administrativos propiciam à UJ, com razoável segurança, a confiança nas informações produzidas e dão a constatação do atendimento à legislação em vigor. Puntualmente, entretanto, existem fragilidades na aplicação dos controles, que devem ser observados, diminuindo a eficácia esperada.</i></p> <p><i>Da mesma forma, a estrutura insuficiente da unidade de auditoria interna é uma fragilidade que tem consequência direta na avaliação dos controles. O programa de expansão dos Institutos Federais tem causado impacto na capacidade de trabalho quanto a esta avaliação. Ainda que novas ferramentas de gestão propiciem o incremento da produtividade, da mesma forma, a demanda também sofre incremento com novas demandas por parte dos órgãos de controle.</i></p> <p><i>Por outro lado, a missão da unidade de Auditoria Interna não será efetivamente cumprida sem o fortalecimento institucional da atividade, via, inclusive, revisão da legislação em vigor que permita uma ação efetivamente independente.</i></p>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Auditoria Interna/IFRJ

### 3.3. Sistema de Correição

Os processos de correição (sindicâncias e processos administrativos disciplinares) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro são instaurados a partir de denúncias ou representações formulados por qualquer cidadão ou servidor, por meio de portaria baixada pelo Reitor do IFRJ (autoridade máxima do Instituto), instrumento normativo esse que designa os integrantes da comissão apuradora, bem como indica o seu presidente, na forma do art. 151, inciso I, da Lei n.º 8.112/90.

Após a designação da comissão, os trabalhos são desenvolvidos por impulso oficial, mediante atuação dos servidores encarregados da apuração. Findo o prazo designado no



instrumento normativo inaugural do PAD ou da Sindicância, a comissão elabora relatório final e o remete à autoridade competente para julgar (Reitor do IFRJ).

Com o julgamento, a depender da decisão proferida (arquivamento, aplicação de penalidade ou instauração de PAD), o processo é encaminhado para o setor competente, a fim de que este realize os trâmites necessários.

### 3.4. Cumprimento pela Instância de Correição da Portaria n° 1.043/2007 da CGU

No ano de 2013, considerando sua recente criação pela Lei n.º 11.892/2008, o IFRJ iniciou os trabalhos, conforme Grupo de Trabalho instaurado pela Portaria n.º 54/2013/GR/IFRJ, para avaliar a melhor forma de encaminhar os processos de correição para o Coordenador-Adjunto do CGU-PAD, no intuito de alimentar e atualizar o sistema, em cumprimento ao disposto nos artigos 4º e 5º da Portaria CGU n.º 1.043, de 24 de julho de 2007.

### 3.5. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas

Os seguintes instrumentos normativos fundamentam a instauração dos processos de correição no âmbito do IFRJ: Lei n.º 8.112/90, Lei n.º 9.784/99 e Constituição Federal de 1988, sem prejuízo da aplicação de legislação correlata.

## 4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1. Execução das despesas

#### 4.1.1. Programação

QUADRO XXXVII (A.4.1.1): Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: INST. FED. DE EDUC., CIENC.E TEC.DO R. DE JANEIRO			Código UO: 26433	UGO: 158157	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes		
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			119.463.187,00	-	59.977.364,00
CRÉDITOS	Suplementares		36.115.834,00	-	14.010.085,00
	Especiais	Abertos	-	-	-

		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-12.042.491,00
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2013 (A)			155.579.021,00	0,00	61.944.958,00
Dotação final 2012(B)			130.170.309,00	0,00	50.208.625,00
Variação (A/B-1)*100			-16,33	0,00	-18,95
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital		
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida
DOTAÇÃO INICIAL			19.134.402,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		16.207.039,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	5.894.801,00	-	-
	Créditos Cancelados		-9.394.801,00	-	-
Outras Operações			-	-	-
Dotação final 2013 (A)			31.841.441,00	0,00	0,00
Dotação final 2012(B)			36.231.791,00	0,00	
Variação (A/B-1)*100			-12,12	0,00	0,00

Fonte: PROAD/IFRJ

### Análise Crítica

A Compatibilidade das dotações e as necessidades do IFRJ do ponto de vista do orçamento foram compatíveis às nossas necessidades durante o exercício para o cumprimento da nossa programação, e que não houve a necessidade de alterações na proposta original.

Não houve a necessidade de abertura de créditos extraordinários.

## 4.1.2. Movimentação Orçamentária Interna e Externa

QUADRO XXXVIII (A.4.1.2.1): Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XXXIX (A.4.1.2.2): Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Recebidos</b>	240102	158157	2410119572202120UT0001	-	-	80.000,00
	153173	158157	2629812306203087440001.	-	-	325.726,51
	153173	158157	2629812363203120RW0001	-	-	4.028.049,09
	153173	158157	2629812363203182520001.	-	-	466.789,18
	158151	158157	2640612363203120RL0032	-	-	3.728,96
	257001	158157	3690110128201520YD0001	-	-	44.875,21
	420002	158157	4210113392202720KH0001	-	-	358.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Recebidos</b>	154003	158157	2629112364203220GK0001	118.643,85	-	-
	153173	158157	2629812363203182520001.	466,20	-	-
	257001	158157	3690110128201520YD0001	11.478,00	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

### 4.1.3. Despesas Totais por Modalidade de Contratação

QUADRO XL (A.4.1.3.1): Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Modalidade de Contratação	Código UO: 26433		UGO: 158157	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>22.957.095,34</b>	<b>19.127.219,28</b>	<b>19.491.654,82</b>	<b>17.076.278,85</b>
a) Convite	45.865,95	-	45.865,95	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	1.197.222,12	-	586.731,99
d) Pregão	22.911.229,39	17.929.997,16	19.445.788,87	16.489.546,86
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>4.425.273,90</b>	<b>4.190.986,18</b>	<b>3.570.097,21</b>	<b>3.799.232,53</b>
h) Dispensa	2.677.670,13	2.437.647,92	2.500.506,08	2.266.776,81
i) Inexigibilidade	1.747.603,77	1.753.338,26	1.069.591,13	1.532.455,72
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>25.437,17</b>	<b>35.124,33</b>	<b>25.437,17</b>	<b>35.124,33</b>
j) Suprimento de Fundos	25.437,17	35.124,33	25.437,17	35.124,33
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>160.996.467,10</b>	<b>139.426.787,42</b>	<b>157.196.407,57</b>	<b>138.614.919,30</b>

k) Pagamento em Folha	160.260.776,60	138.819.295,60	156.465.543,09	138.014.174,06
l) Diárias	735.690,50	607.491,82	730.864,48	600.745,24
<b>5. Outros</b>	<b>14.388.697,17</b>	<b>5.473.344,22</b>	<b>13.825.017,55</b>	<b>4.682.097,75</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>202.792.970,68</b>	<b>168.253.461,43</b>	<b>194.108.614,32</b>	<b>164.207.652,76</b>

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XLI (A.4.1.3.2):** Despesas Totais por Modalidade de Contratação/Créditos Originário/Executados pela UJ

Valores Executados diretamente pela UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
	<b>Unidade Orçamentária: INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO</b>	<b>Código UO: 26433</b>		<b>UGO: 158157</b>
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>22.957.095,34</b>	<b>19.127.219,28</b>	<b>19.491.654,82</b>	<b>17.076.278,85</b>
a) Convite	45.865,95	-	45.865,95	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	1.197.222,12	-	586.731,99
d) Pregão	22.911.229,39	17.929.997,16	19.445.788,87	16.489.546,86
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>4.425.273,90</b>	<b>4.190.986,18</b>	<b>3.570.097,21</b>	<b>3.799.232,53</b>

h) Dispensa	2.677.670,13	2.437.647,92	2.500.506,08	2.266.776,81
i) Inexigibilidade	1.747.603,77	1.753.338,26	1.069.591,13	1.532.455,72
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>25.437,17</b>	<b>35.124,33</b>	<b>25.437,17</b>	<b>35.124,33</b>
j) Suprimento de Fundos	25.437,17	35.124,33	25.437,17	35.124,33
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>160.996.467,10</b>	<b>139.426.787,42</b>	<b>157.196.407,57</b>	<b>138.614.919,30</b>
k) Pagamento em Folha	160.260.776,60	138.819.295,60	156.465.543,09	138.014.174,06
l) Diárias	735.690,50	607.491,82	730.864,48	600.745,24
<b>5. Outros</b>	<b>14.388.697,17</b>	<b>5.473.344,22</b>	<b>13.825.017,55</b>	<b>4.682.097,75</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>202.792.970,68</b>	<b>168.253.461,43</b>	<b>194.108.614,32</b>	<b>164.207.652,76</b>

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XLII (A.4.1.3.3): Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária: INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO			Código UO: 26433			UGO: 158157		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
<i>11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil</i>	104.164.481,45	83.345.657,64	103.964.941,28	83.345.657,64	199.540,17	-	103.807.659,39	83.345.657,64
<i>01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas</i>	21.826.019,22	18.282.754,05	21.823.318,10	18.282.754,05	2.701,12	-	20.297.788,76	18.282.754,05
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	21.454.185,33	17.403.494,86	21.338.134,47	17.403.494,86	116.050,86	-	19.636.060,63	17.403.494,86
<i>Demais elementos do grupo</i>	8.090.096,19	10.213.924,80	8.090.096,19	10.213.924,80	-	-	7.679.747,75	9.408.803,26
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
<i>39 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica</i>	13.378.655,19	12.038.375,73	10.984.702,05	8.386.799,92	2.393.953,14	3.651.575,81	10.184.187,32	7.729.474,16
<i>37 - Locação de Mão-de-Obra</i>	11.724.173,47	8.963.657,67	10.573.926,95	8.160.313,04	1.150.246,52	803.344,63	8.974.210,18	7.778.240,59
<i>18 - Auxílio Financeiro a Estudantes</i>	9.965.874,93	5.184.396,86	6.727.216,80	3.899.997,58	3.238.658,13	1.284.399,28	6.184.790,59	3.146.359,59
<i>Demais elementos do grupo</i>	18.297.395,26	16.638.897,50	16.310.337,64	14.615.688,05	1.987.057,62	2.023.209,45	15.922.863,66	14.421.848,57
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								



Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4. Investimentos</b>								
<i>52 - Equip. e Material Permanente - Op.Intra-Orc.</i>	10.345.482,53	16.029.369,41	2.720.707,86	2.572.053,63	7.624.774,67	13.457.315,78	1.161.716,70	1.928.732,31
<i>39 - Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Juridica</i>	3.975.842,40	3.439.375,42	191.911,86	127.666,75	3.783.930,54	3.311.708,67	191.911,86	127.666,75
<i>51 - Obras e Instalacoes - Op.Int.Orc.</i>	904.970,00	6.869.025,14	40.592,35	1.197.222,12	864.377,65	5.671.803,02	40.592,35	586.731,99
<i>Demais elementos do grupo</i>	27.085,13	85.749,96	27.085,13	47.888,99	-	37.860,97	27.085,13	47.888,99
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XLIII (A.4.1.3.4):** Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - *Valores executados* Diretamente pela UJ

Unidade Orçamentária: INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO		Código UO: 26433				UGO: 158157			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>									
<i>11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil</i>	104.164.481,45	83.345.657,64	103.964.941,28	83.345.657,64	199.540,17	-	103.807.659,39	83.345.657,64	
<i>01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas</i>	21.826.019,22	18.282.754,05	21.823.318,10	18.282.754,05	2.701,12	-	20.297.788,76	18.282.754,05	
<i>13 - Obrigações Patronais</i>	21.454.185,33	17.403.494,86	21.338.134,47	17.403.494,86	116.050,86	-	19.636.060,63	17.403.494,86	
<i>Demais elementos do grupo</i>	8.090.096,19	10.213.924,80	8.090.096,19	10.213.924,80	-	-	7.679.747,75	9.408.803,26	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>									
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>									
<i>39 - Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Juridica</i>	13.378.655,19	12.038.375,73	10.984.702,05	8.386.799,92	2.393.953,14	3.651.575,81	10.184.187,32	7.729.474,16	
<i>37 - Locacao de Mao-de-Obra</i>	11.724.173,47	8.963.657,67	10.573.926,95	8.160.313,04	1.150.246,52	803.344,63	8.974.210,18	7.778.240,59	
<i>18 -Auxilio Financeiro a Estudantes</i>	9.965.874,93	5.184.396,86	6.727.216,80	3.899.997,58	3.238.658,13	1.284.399,28	6.184.790,59	3.146.359,59	

<i>Demais elementos do grupo</i>	18.297.395,26	16.638.897,50	16.310.337,64	14.615.688,05	1.987.057,62	2.023.209,45	15.922.863,66	14.421.848,57
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<i>52 - Equip. e Material Permanente - Op.Intra-Orc.</i>	10.345.482,53	16.029.369,41	2.720.707,86	2.572.053,63	7.624.774,67	13.457.315,78	1.161.716,70	1.928.732,31
<i>39 - Outros Servicos de Terceiros-Pessoa Juridica</i>	3.975.842,40	3.439.375,42	191.911,86	127.666,75	3.783.930,54	3.311.708,67	191.911,86	127.666,75
<i>51 - Obras e Instalacoes - Op.Int.Orc.</i>	904.970,00	6.869.025,14	40.592,35	1.197.222,12	864.377,65	5.671.803,02	40.592,35	586.731,99
<i>Demais elementos do grupo</i>	27.085,13	85.749,96	27.085,13	47.888,99	-	37.860,97	27.085,13	47.888,99
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XLIV (A.4.1.3.5): Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>15.450,35</b>	<b>686.594,23</b>	<b>1.954,82</b>	<b>584.058,83</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	15.450,35	686.594,23	1.954,82	584.058,83
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>18.666,63</b>	<b>505.848,10</b>	<b>8.187,03</b>	<b>336.034,63</b>
h) Dispensa	18.666,63	315.889,50	8.187,03	165.349,49
i) Inexigibilidade	-	189.958,60	-	170.685,14
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>-</b>	<b>10.840,18</b>	<b>-</b>	<b>10.840,18</b>
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	-	10.840,18	-	10.840,18
<b>5. Outros</b>	<b>1.806.851,70</b>	<b>904.391,89</b>	<b>1.445.899,22</b>	<b>824.204,19</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.840.968,68</b>	<b>2.107.674,40</b>	<b>1.456.041,07</b>	<b>1.755.137,83</b>

Fonte: PROAD/IFRJ

**QUADRO XLV (A.4.1.3.6): Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
<i>Nome 1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
<i>1º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>2º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>3º elemento de despesa</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Demais elementos do grupo</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
<i>18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES</i>	1.691.944,00	869.560,00	586.839,00	442.278,34	1.105.105,00	427.281,66	488.802,00	362.090,64
<i>48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA</i>	1.685.000,00	1.043.690,00	1.027.591,04	437.668,00	657.408,96	606.022,00	792.777,50	437.668,00
<i>36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA</i>	502.200,00	27.000,00	173.504,80	26.387,77	328.695,20	612,23	145.402,86	26.387,77

<i>Demais elementos do grupo</i>	1.232.528,60	2.521.186,25	53.033,84	1.142.461,22	1.179.494,76	1.378.725,03	29.058,71	921.671,42
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4 – Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<i>52 - EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE</i>	119.110,05	158.569,12	-	58.879,07	119.110,05	99.690,05	-	7.320,00
<i>51 - OBRAS E INSTALACOES</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

## **Análise crítica da realização da despesa**

Podemos afirmar a não existência de relevantes alterações que pudessem ser observadas efetivamente na realização das despesas, com relação ao montante realizado nas modalidades licitadas, bem como por todos os grupos de elementos da despesa.

Verificamos também que, as contratações por meio de inexigibilidade de licitação, não ocorreram em volumes significativos, sendo realizadas apenas em situações específicas.

O contingenciamento dos recursos foram implementados pelo MEC em cumprimento aos normativos estabelecidos e definimos que as prioridades seriam atendidas com o mesmo critério em números percentuais.

Os eventos internos que poderiam prejudicar a execução orçamentária do Instituto Federal do Rio de Janeiro, mas que superamos, foi e continua sendo a falta de pessoal, uma vez que é do conhecimento de todos a dificuldade para este tipo de contratação.

Com relação às licitações, conseguimos executar todas sem grandes problemas, se não os comuns da área, que são os recursos impetrados pelos licitantes que por vezes retardam o certame, mas nada que pudesse comprometer a contratação do serviço ou aquisição do bem.

As liberações de recursos são realizadas pelo MEC dentro daquele cronograma estabelecido, mas no segundo semestre os repasses eram escassos, mas conseguimos saldar os compromissos na medida em que os repasses eram liberados.

Queremos acreditar que esses problemas não ocorram no próximo exercício (2014), sendo que, em caso de surgirem os mesmo problemas estaremos preparados como em 2013 para tentar minimizá-lo, de forma a causar problemas em nossa execução orçamentária, bem como ao IFRJ como um todo.

## **4.2. Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

**QUADRO XLVI (A.4.3): Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	R\$ 3.593.223,70	R\$ 3.511.756,09	R\$ 2.454,97	R\$ 79.012,64
2011	R\$ 105.544,08	R\$ 81.781,07	R\$ 1.037,12	R\$ 22.725,89
2010	R\$ 2.466,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.466,93
2009	R\$ 1.448,92	R\$ 0,00	R\$ 932,44	R\$ 516,48
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				

Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 32.487.548,58	R\$ 22.665.267,01	R\$ 1.980.158,84	R\$ 7.842.122,73
2011	R\$ 1.886.846,57	R\$ 1.183.491,97	R\$ 381.675,59	R\$ 321.679,01
2010	R\$ 418.767,12	R\$ 23.026,06	R\$ 367.590,95	R\$ 28.150,11
2009	R\$ 561.342,47	R\$ 0,00	R\$ 561.342,47	R\$ 0,00

Fonte: PROAD/IFRJ

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1. Estrutura de pessoal da unidade

#### 5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho a Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO XLVII (A.5.1.1.1): Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>0</b>	<b>1404</b>	<b>63</b>	<b>27</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1404	63	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1352	63	27
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	49	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>29</b>	<b>25</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>0</b>	<b>1466</b>	<b>92</b>	<b>52</b>

Fonte: SIAPE – Banco Dados CGC/DGP



**QUADRO XLVIII (A.5.1.1.2):** Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>6</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	4
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	2
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>13</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	7
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	5
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>0</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>3</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	3
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>7</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	2
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	5
5.5. Mandato Classista	0
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>3</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>32</b>

Fonte: SIAPE – Banco Dados CGC/DGP

## 5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho

**QUADRO XLIX (A.5.1.2.1):** Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>85</b>	<b>73</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	85	73	16	16
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	71	16	16
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	2	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0

1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>227</b>	<b>206</b>	<b>95</b>	<b>81</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	205	95	81
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>312</b>	<b>279</b>	<b>111</b>	<b>97</b>

Fonte: SIAPE – Banco Dados CGC/DGP

**QUADRO L (A.5.1.2.2):** Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>281</b>	<b>535</b>	<b>324</b>	<b>217</b>	<b>57</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	263	506	316	212	55
1.3. Servidores com Contratos Temporários	18	29	8	5	2
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	0	1	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	1	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>281</b>	<b>536</b>	<b>325</b>	<b>218</b>	<b>57</b>

Fonte: SIAPE – Banco Dados CGC/DGP

**QUADRO LI (A.5.1.2.3):** Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>194</b>	<b>217</b>	<b>247</b>	<b>470</b>	<b>254</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	8	24	194	189	240	447	250
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	28	7	23	4
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	1	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>194</b>	<b>219</b>	<b>247</b>	<b>471</b>	<b>254</b>

**LEGENDA**

**Nível de Escolaridade**

- 1 – Analfabeto
- 2 – Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 – Primeiro grau incompleto
- 4 – Primeiro grau
- 5 – Segundo grau ou técnico
- 6 – Superior

7 – Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação  
 8 – Mestrado  
 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência  
 10 – Não Classificada.

Fonte: SIAPE – Banco Dados CGC/DGP

### 5.1.3. Custos Associados a Recursos Humanos

QUADRO LII (A.5.1.3): Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>											
Exercícios	2013	68.726.152,95	-	6.152.400,75	1.260.643,38	-	1.676.001,94	9.935,01	67.412,91	185.864,07	76.402.409,07
	2012	54.790.534,56	-	4.570.053,57	1.091.641,20	-	1.464.825,70	12.564,39	192.911,33	97.651,31	60.755.356,36
	2011										
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	2.176.601,73	-	173.533,33	6.018,77	-	-	-	-	-	2.356.153,83
	2012	1.994.715,70	-	138.735,21	13.293,00	-	-	-	23.577,06	-	2.170.320,97
	2011	4.331.916,41	-	341.651,70	156.005,01	-	-	-	-	-	4.829.573,12
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2013	2.449.639,36	-	214.396,06	2.109,76	-	92.534,06	-	-	25.324,44	2.784.003,68
	2012	423.308,64	-	35.275,72	22.747,61	-	85.131,34	-	-	25.324,41	591.787,72
	2011										
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2013	5.936.312,72	2.818.752,95	729.588,81	-	-	-	149.539,57	-	35.490,72	9.669.684,77
	2012	5.653.631,16	2.667.246,72	471.135,93	-	-	-	65.403,87	12.297,38	35.490,72	8.910.205,78
	2011										

Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	13.876.953,81	776.416,69	1.221.114,21	-	-	-	106.718,30	-	-	15.981.203,01
	2012	13.216.146,48	1.038.491,76	1.101.345,54	-	-	-	101.636,47	21.839,23	62,06	15.479.521,54
	2011										

Fonte: DGP/PROAD

OBS. A demonstração dos custos de pessoal referente ao exercício de 2013 levou em consideração o Demonstrativo de Despesas de Pessoal – DDP. Os valores indicados no Quadro, em determinadas situações, são valores projetados já que a Diretoria de Gestão de Pessoas não possui ferramentas necessárias a extração dos dados acumulados durante o exercício supracitado. Visando atender ao detalhamento do quadro em referência adotaram-se planilhas Excel, instrumento que não atende satisfatoriamente, assim como ocorreu no relatório referente ao exercício de 2012.

#### 5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

QUADRO LIII (A.5.1.4.1): Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>247</b>	<b>10</b>
1.1 Voluntária	224	10
1.2 Compulsória	01	00
1.3 Invalidez Permanente	22	00
1.4 Outras	00	00
<b>2. Proporcional</b>	<b>48</b>	<b>1</b>
2.1 Voluntária	43	00
2.2 Compulsória	03	00
2.3 Invalidez Permanente	02	01
2.4 Outras	00	00
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>295</b>	<b>11</b>

Fonte: DGP/PROAD

QUADRO LIV (A.5.1.4.2): Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>68</b>	<b>8</b>
1.1. Integral	57	7
1.2. Proporcional	11	1
<b>2. Em Atividade</b>	<b>59</b>	<b>5</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>127</b>	<b>13</b>

Fonte: DGP/PROAD

### 5.1.5. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

**QUADRO LV (A.5.1.5.1):** Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	113	146	94	146
Concessão de aposentadoria	12	13	11	13
Concessão de pensão civil	09	06	09	06
Concessão de pensão especial a ex-combatente	00	00	00	00
Concessão de reforma	00	00	00	00
Concessão de pensão militar	00	00	00	00
Alteração do fundamento legal de ato concessório	00	06	00	00
<b>Totais</b>	<b>134</b>	<b>171</b>	<b>114</b>	<b>165</b>

Fonte: DGP/PROAD

**QUADRO LVI (A.5.1.5.2):** Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	33	116	33	116
Cancelamento de concessão	00	00	00	00
Cancelamento de desligamento	00	00	00	00
<b>Totais</b>	<b>33</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>116</b>

Fonte: DGP/PROAD

**QUADRO LVII (A.5.1.5.3):** Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	71	19	06	17
Concessão de aposentadoria	03	06	02	01
Concessão de pensão civil	01	01	03	04
Concessão de pensão especial a ex-combatente	00	00	00	00
Concessão de reforma	00	00	00	00
Concessão de pensão militar	00	00	00	00
Alteração do fundamento legal de ato concessório	00	00	00	00
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>22</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				

<b>Desligamento</b>	33	116	33	116
<b>Cancelamento de concessão</b>	00	00	00	00
<b>Cancelamento de desligamento</b>	00	00	00	00
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>116</b>	<b>33</b>	<b>116</b>

Fonte: DGP/PROAD

### **5.1.6. Ações Adotadas para Identificar Acumulação Remunerada de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Exame rotineiro de acumulação de cargos quando do ingresso nos cargos, nos pedidos de alteração de regime de trabalho e nomeação/designação de funções comissionadas. Exames sistemáticos de indícios de acumulação por solicitação de CGU e da AUDIN/MP através do cruzamento da RAIS com o SIAPE.

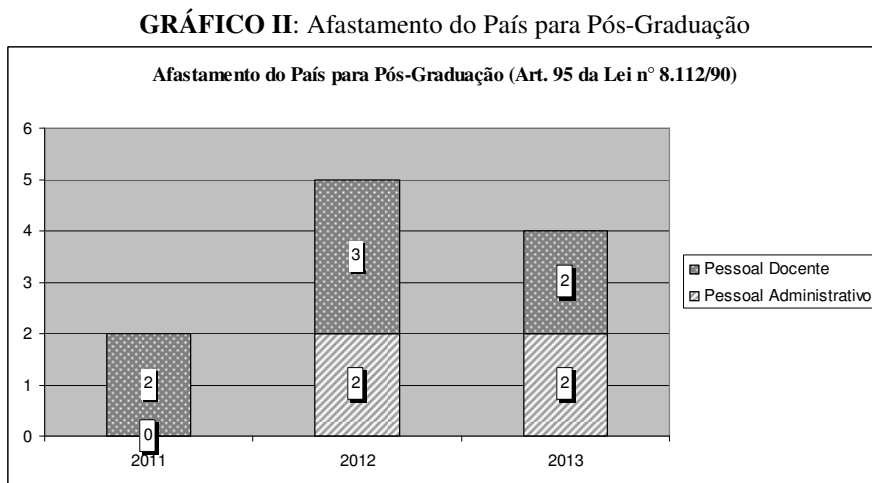
### **5.1.7. Providências Adotadas para Acumulação Remunerada de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Analisados os casos com efetivo indício de acumulação as situações são apuradas através de rotina administrativa através de consulta direta à Direção dos Campi ( distribuição da carga horária ), ofício às Instituições evidenciadas como 2º vínculo ( confirmação do vínculo, regime de trabalho e distribuição da carga horária ). Apurada a concomitância de vínculos no regime de dedicação exclusiva, com base no art. 133 da Lei 8.112/90, o servidor é instado a optar, no prazo de 10 dias, por um dos vínculos ou reduzir a carga horária em um deles. No caso de conflito de horários, o servidor no mesmo prazo fica obrigado a adequar a distribuição de sua carga horária, em ambos os casos sob pena de responder a processo administrativo disciplinar. Registramos que a Controladoria Geral da União e a Auditoria Interna do Ministério do Planejamento rotineiramente promove o levantamento de possíveis situações de acumulação indevida de cargos.

## 5.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

### 5.1.8.1. Capacitação dos Servidores que demandaram Portarias da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

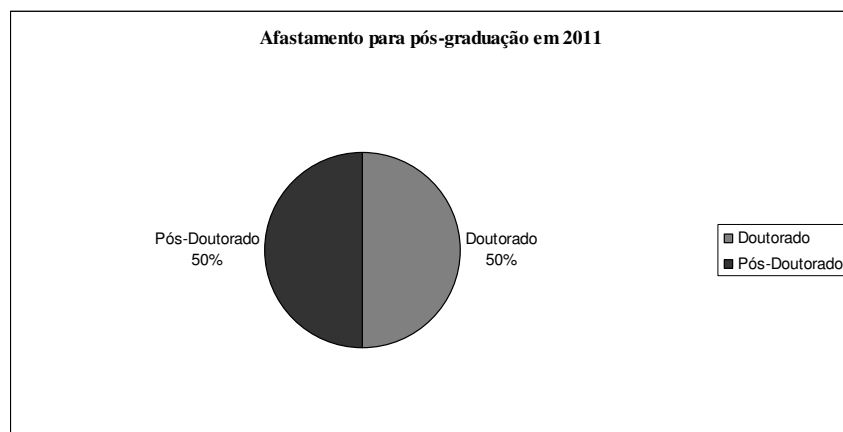
#### Afastamento do País para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Art. 95 da Lei nº 8.112/90)



Fonte: DGP/DADI

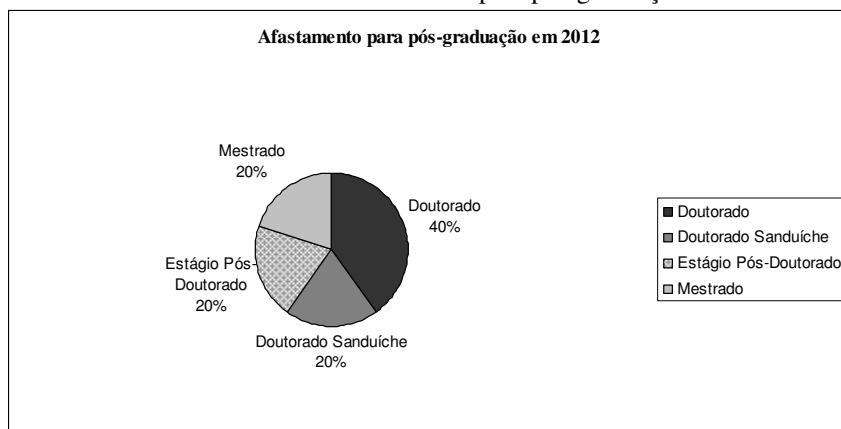
Considerando os dados levantados nas portarias da DGP, observa-se o crescimento do número do pessoal administrativo que realiza pós-graduação no exterior.

### GRÁFICO III: Afastamento do País para pós-graduação em 2011



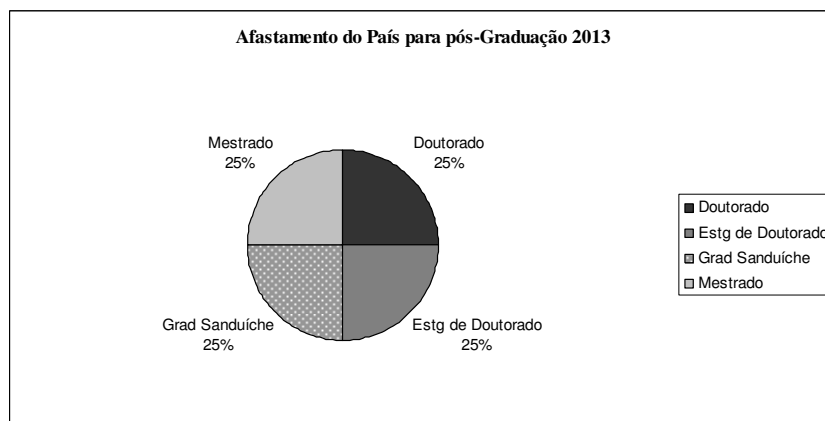
Fonte: DGP/DADI

**GRÁFICO IV: Afastamento do País para pós-graduação em 2012**



Fonte: DGP/DADI

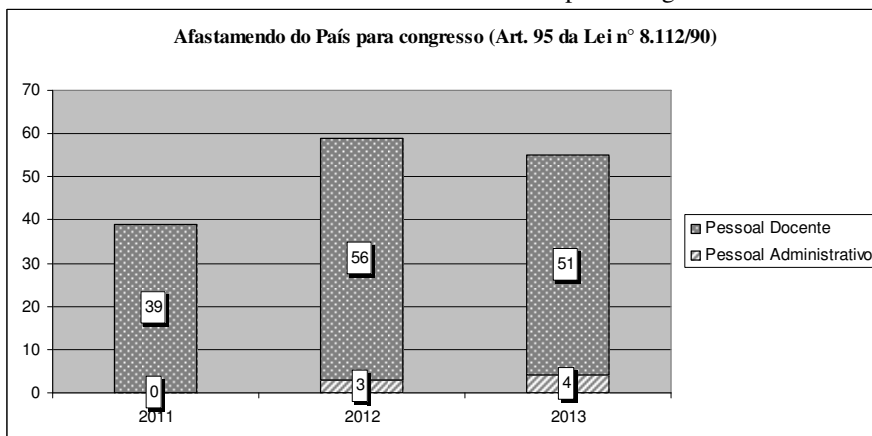
**GRÁFICO V: Afastamento do País para pós-graduação em 2013**



Fonte: DGP/DADI

**Afastamento do País para Congresso (Art. 95 da Lei nº 8.112/90)**

**GRÁFICO VI: Afastamento do País para Congresso**

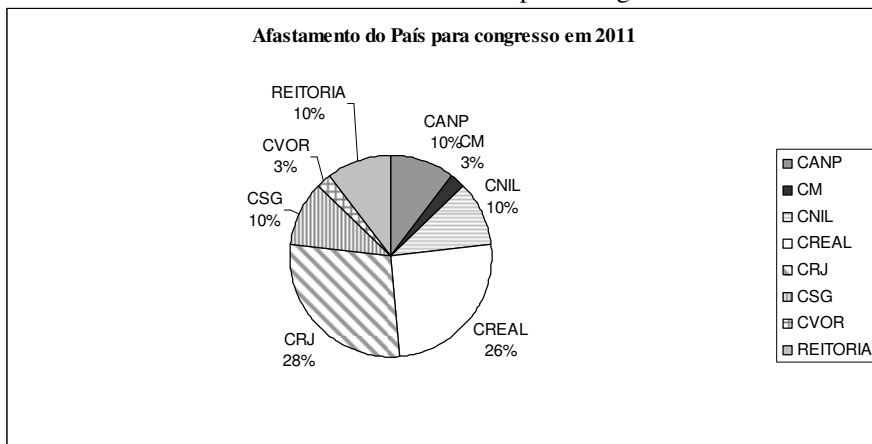


Fonte: DGP/DADI



Observa-se no gráfico VI, e conforme o esperado, uma representativa participação dos docentes em congressos internacionais. Consta-se também que a partir de 2012 o pessoal administrativo passou a concorrer por este segmento de capacitação.

**GRÁFICO VII: Afastamento do País para Congresso em 2011**



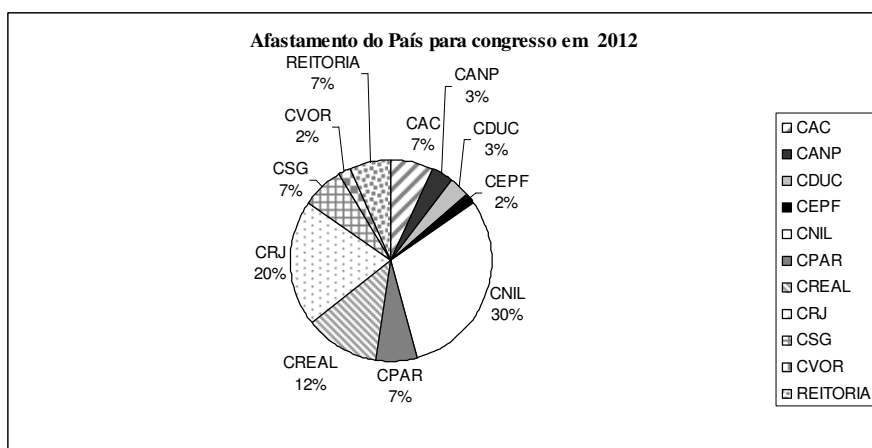
Fonte: DGP/DADI

**Legenda:**

Campi	Servidores Capacitados	Nº Total de Servidores	
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	4	128
CM	Mesquita	1	11
CNIL	Nilópolis	4	257
CREAL	Realengo	10	95
CRJ	Rio de Janeiro	11	269
CSG	São Gonçalo	4	52
CVOR	Volta Redonda	1	82
Reitoria	Reitoria	4	130

Observa-se em 2011, que os servidores de oito campi do IFRJ participaram de congressos no exterior.

**GRÁFICO VIII: Afastamento do País para Congresso em 2012**

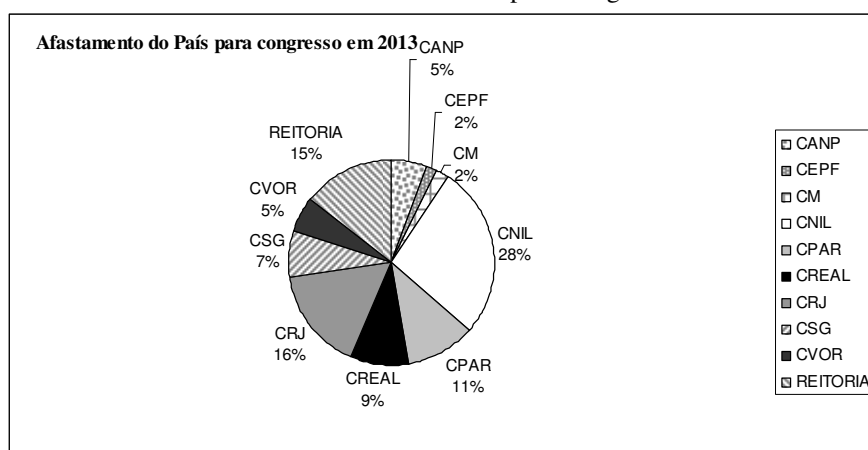


Fonte: DGP/DADI

**Legenda:**

Campi		Servidores Capacitados	Nº Total de Servidores
CAC	Arraial do Cabo	4	37
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	2	133
CDUC	Duque de Caxias	2	107
CEPF	Engenheiro Paulo de Frontin	1	25
CNIL	Nilópolis	18	260
CPAR	Paracambi	4	104
CREAL	Realengo	7	102
CRJ	Rio de Janeiro	12	276
CSG	São Gonçalo	4	58
CVOR	Volta Redonda	1	90
Reitoria	Reitoria	4	128

**GRÁFICO IX: Afastamento do País para Congresso em 2013**



Fonte: DGP/DADI

**Legenda:**

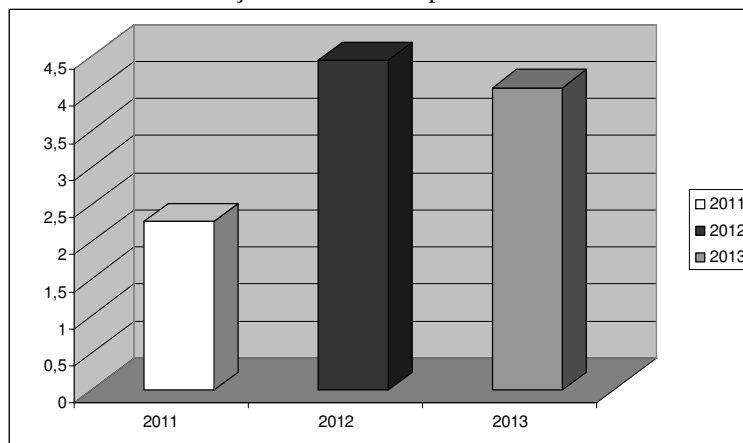
Campi		Servidores Capacitados	Nº Total de Servidores
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	3	133
CEPF	Engenheiro Paulo de Frontin	1	26
CM	Mesquita	1	12
CNIL	Nilópolis	15	268
CPAR	Paracambi	6	106
CREAL	Realengo	5	107
CRJ	Rio de Janeiro	9	273
CSG	São Gonçalo	4	60
CVOR	Volta Redonda	3	91
Reitoria	Reitoria	8	124

Ocorreu um aumento no número de campi que possibilitaram a participação e capacitação dos seus servidores em congressos fora do país.

## Índice de Capacitação em Congresso no Exterior

ANO	2011	2012	2013
NÚMERO DOS CAPACITADOS (NC)	29	59	55
NÚMERO TOTAL (NT)	1280	1331	1352
ÍNDICE $[(NC/NT) \times 100]$	2,27	4,43	4,07

**GRÁFICO X:** Relação Servidores Capacitados/Total de Servidores



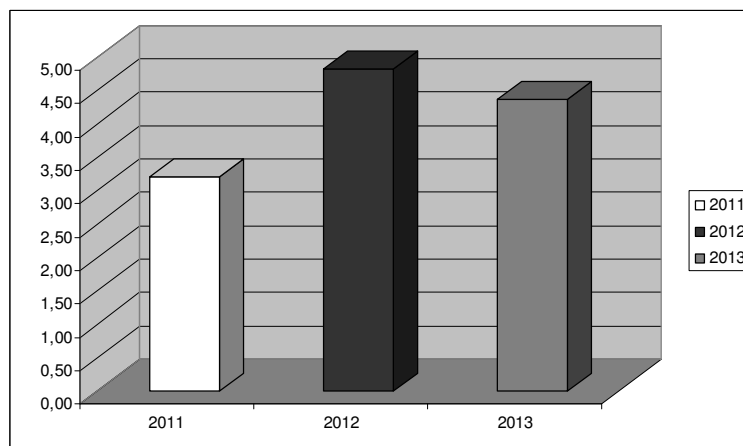
Fonte: DGP/ DADI

O gráfico anterior apresenta a série histórica do processo de capacitação referente à participação do servidor em congressos no exterior.

## Índice de Capacitação em Congresso e Pós-graduação no Exterior

ANO	2011	2012	2013
NÚMERO DOS CAPACITADOS (NC)	41	64	59
NÚMERO TOTAL (NT)	1280	1331	1352
ÍNDICE $[(NC/NT) \times 100]$	3,20	4,81	4,36

**GRÁFICO XI:** Índice de Capacitação no Exterior

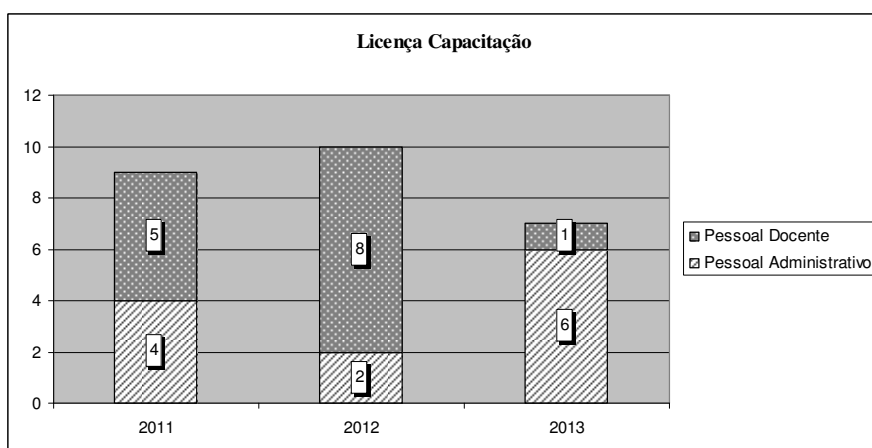


Fonte: DGP/ DADI

Da mesma forma, o gráfico XI apresenta a série histórica do processo de capacitação no exterior pela participação em congressos e em cursos de pós-graduação.

### Licença Capacitação (Art. 87 da Lei nº 8.112/90)

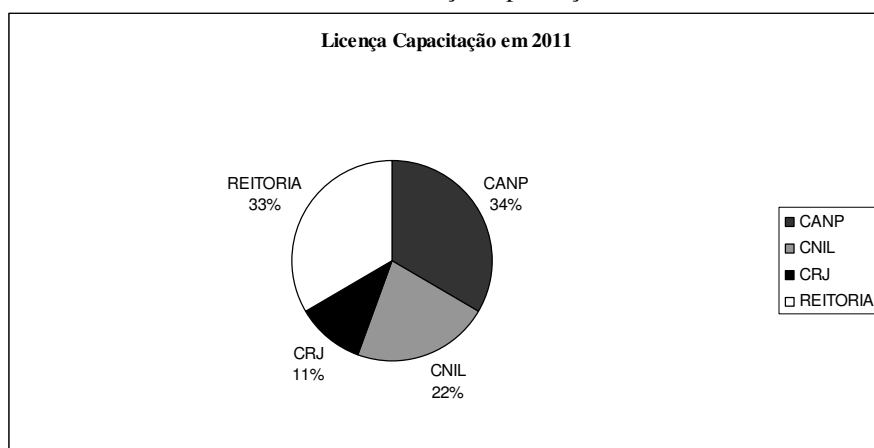
**GRÁFICO XII: Licença Capacitação**



Fonte: DGP/DADI

Observa-se o aumento da concessão à licença capacitação ao pessoal administrativo, concedida de acordo com o artigo 87 da Lei 8.112 de 1990.

**GRÁFICO XIII: Licença Capacitação em 2011**

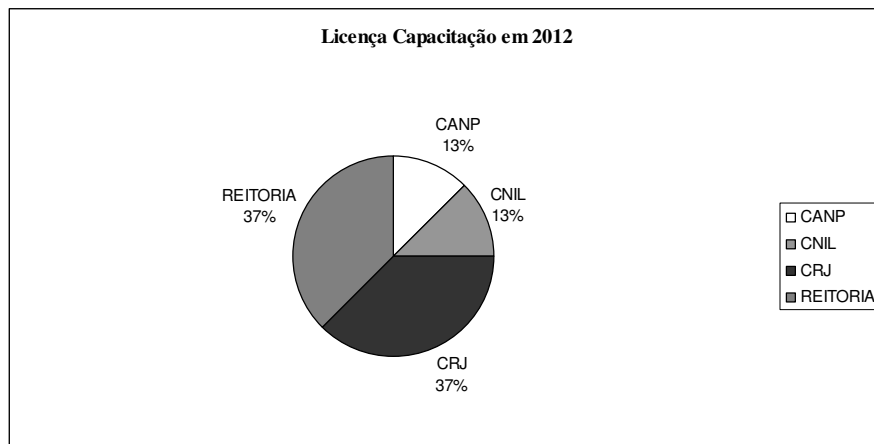


Fonte: DGP/DADI

Legenda:

Campi		Servidores
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	3
CNIL	Nilópolis	2
CRJ	Rio de Janeiro	1
REITORIA	Reitoria	3

**GRÁFICO XIV: Licença Capacitação em 2012**

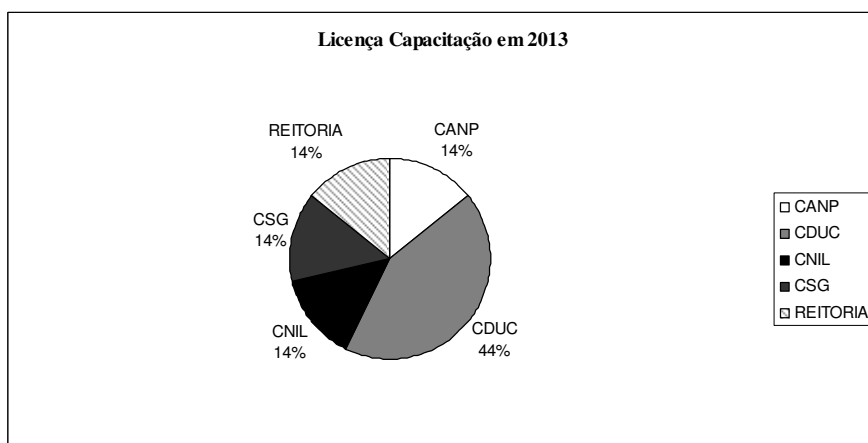


Fonte: DGP/DADI

Legenda:

Campi		Servidores
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	1
CNIL	Nilópolis	1
CRJ	Rio de Janeiro	3
REITORIA	Reitoria	3

**GRÁFICO XV: Licença Capacitação em 2013**



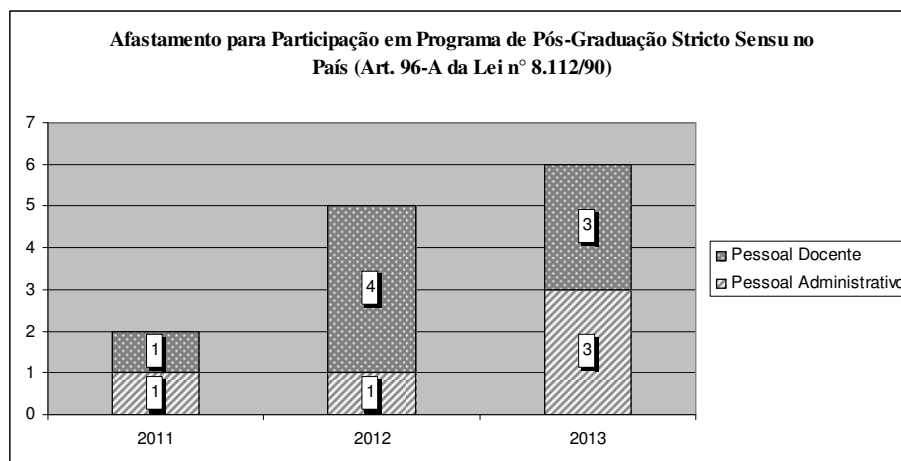
Fonte: DGP/DADI

Legenda:

Campi		Servidores
CANP	Nilo Peçanha - Pinheiral	1
CDUC	Duque de Caxias	3
CNIL	Nilópolis	1
CSG	São Gonçalo	1
REITORIA	Reitoria	1

## Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96-A da Lei nº 8.112/90)

**GRÁFICO XVI:** Afastamento para Participação em Programa Pós-Graduação Stricto Sensu no País



Fonte: DGP/DADI

Pela análise do gráfico XVI, observa-se a participação do pessoal administrativo em programas de pós-graduação no país.

A tabela a seguir, quantifica e qualifica as modalidades de pós-graduação.

**TABELA XXVII:** Afastamento do País para Pós-Graduação

Afastamento no País para Pós-Graduação			
Ano	2011	2012	2013
Doutorado	0	3	2
Especialização/ Pós-Doutorado	0	1	1
Mestrado	0	0	2
Pós-Graduação Indeterminada	2	1	1

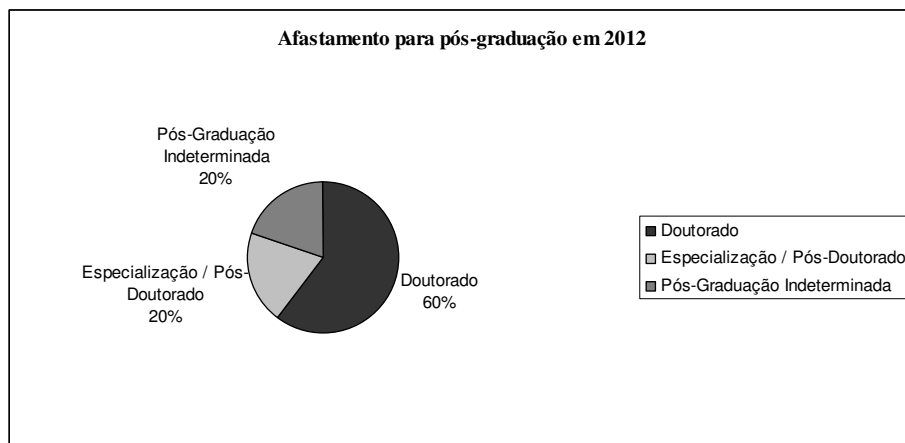
Fonte: DGP/DADI

**GRÁFICO XVII:** Afastamento do País para Pós-Graduação em 2011



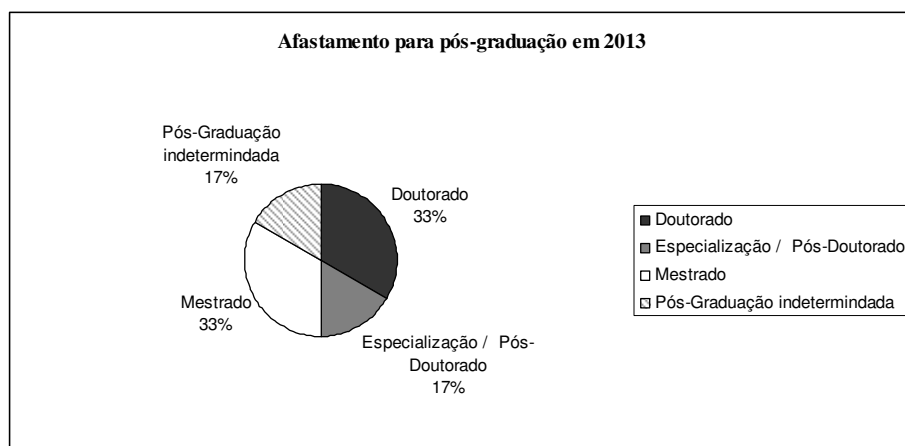
Fonte: DGP/DADI

**GRÁFICO XVIII:** Afastamento do País para Pós-Graduação em 2012



Fonte: DGP/DADI

**GRÁFICO XIX:** Afastamento do País para Pós-Graduação em 2013

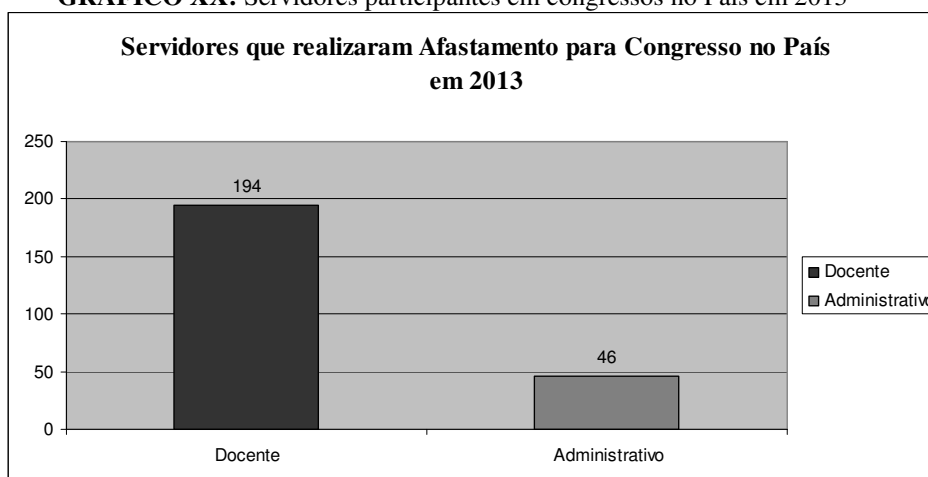


Fonte: DGP/DADI

### 5.1.8.2. Capacitação dos Servidores dos Campi

#### Participação em Congressos no País/2013

GRÁFICO XX: Servidores participantes em congressos no País em 2013



Fonte: DG dos Campi/ IFRJ

TABELA XXVIII: Participação dos Servidores em Congresso por Campus

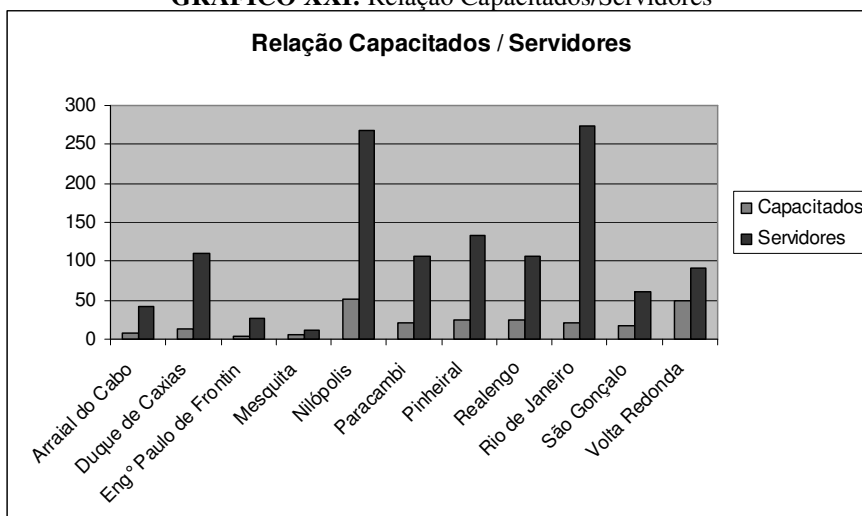
Participação em Congresso em 2013			
Campus	Servidores Capacitados (SC)	Total Servidores (TS)	Índice [(SC/TS) x 100]
Arraial do Cabo	7	41	17,07
Duque de Caxias	13	111	11,71
Eng° Paulo de Frontin	4	26	15,38
Mesquita	5	12	41,67
Nilópolis	52	268	19,40
Paracambi	21	106	19,81
Pinheiral	25	133	18,80
Realengo	25	107	23,36
Rio de Janeiro	21	273	7,69
São Gonçalo	17	60	28,33
Volta Redonda	50	91	54,95
Total	240	1228	-----

Fonte: DG dos Campi/ IFRJ

\* Número total de servidores docentes e técnico administrativo



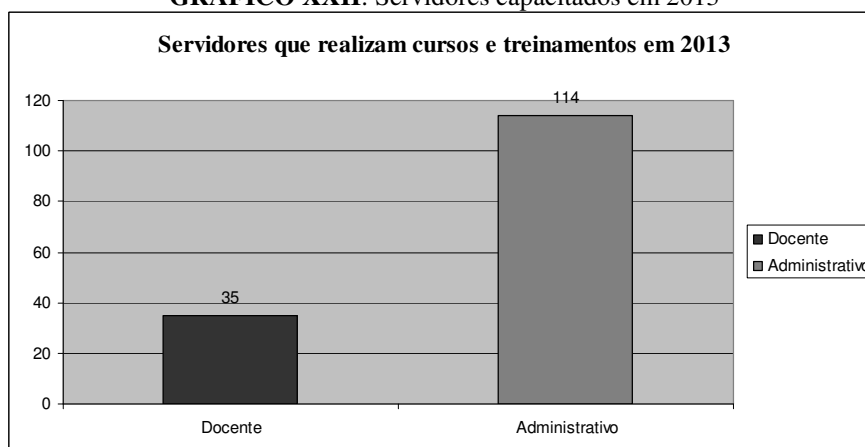
**GRÁFICO XXI: Relação Capacitados/Servidores**



Fonte: DG dos Campi/IFRJ

## Participação em Cursos e Treinamento/2013

**GRÁFICO XXII: Servidores capacitados em 2013**



Fonte: DG dos Campi/ IFRJ

**TABELA XXIX: Participação dos Servidores em Cursos por Campus**

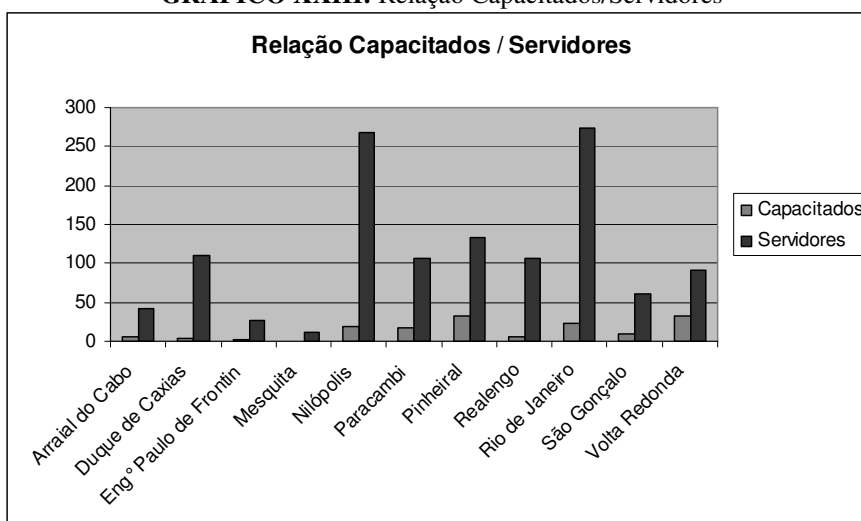
Participação em Cursos em 2013			
Campus	Servidores Capacitados (SC)	Total Servidores (TS)	Índice [(SC/TS) x 100]
Arraial do Cabo	6	41	14,63
Duque de Caxias	4	111	3,60
Engº Paulo de Frontin	2	26	7,69
Mesquita	0	12	0
Nilópolis	19	268	7,09
Paracambi	17	106	16,04

Pinheiral	32	133	24,06
Realengo	5	107	4,67
Rio de Janeiro	22	273	8,06
São Gonçalo	9	60	15
Volta Redonda	33	91	36,26
Total	149	1228	-----

\* Número total de servidores docentes e técnico administrativo

Fonte: DG dos Campi/ IFRJ

**GRÁFICO XXIII: Relação Capacitados/Servidores**



Fonte: DG dos Campi/ IFRJ

No ano de 2013, a Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional – DADI, juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP iniciaram o trabalho de pesquisa e diagnóstico para a construção de indicadores referentes à capacitação dos servidores no IFRJ.

Nesse primeiro momento, foi realizado com a parceria da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), o levantamento das formas de capacitação institucional que demandam a preparação de portarias por esta direção no período de 2011 a 2013, a saber: (1) afastamento do país para participação em congresso e em programas de pós-graduação stricto sensu; (2) licença capacitação, utilizando como fonte de consulta as portarias emitidas pela DGP. De maneira similar, realizamos um diagnóstico na gestão 2013, da participação dos servidores em congressos e cursos/treinamentos no país, a partir da análise das informações contidas nas planilhas preparadas pela DADI, encaminhadas e preenchidas pelos diretores gerais dos Campi.

A análise inicial aponta para uma procura discreta dos servidores por capacitação, apesar do plano de cargos e salários ser um agente motivador por proporcionar a progressão por capacitação. Infere-se que um dos motivos para o resultado está relacionado à ausência de um Programa Institucional de Capacitação em articulação ao Decreto 5.707 de 23 de fevereiro de 2006, que institui a política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº. 8112, de 11 de dezembro de 1990.

### 5.1.8.3. Indicador de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais

O exercício de 2013 é o primeiro que o IFRJ dispõe dos indicadores de Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais passíveis de quantificação e análise. Em 2012, obtivemos os dados do período entre os meses de novembro e dezembro, com 01 Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) emitido no período. No mesmo período não foram registradas licenças decorrentes de acidente em serviço ou moléstia profissional.

No exercício de 2013, das 361 concessões periciais no IFRJ, 07 foram licenças decorrentes de acidente em serviço ou moléstia profissional, representando 1,89% do total de licenças concedidas no período.

**TABELA XXX: Licenças na Gestão 2012/2013**

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
2012			
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	00	00	00
2013			
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	04	04	08

Fonte: SIAPE Saúde/ SST

Dentre as 08 licenças por acidente em serviço ou moléstia profissional registradas no SIAPE Saúde, 01 foi indeferida. O aumento observado no número de licenças por acidente em serviço ou moléstia profissional não pôde ainda, no exercício de 2013, ser analisado, pois apenas no final do ano de 2012 o sistema informatizado SIAPE Saúde foi implantado no IFRJ, alcançando plena utilização entre os peritos no exercício de 2013.

## 5.2. Informações sobre a Terceirização de Mão de Obra e sobre o Quadro de Estagiários

**QUADRO LVIII (A.5.2.3): Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante							
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro ( IFRJ)							
UG/Gestão: 158157/26433				CNPJ: 10.952.708/0001-04			
Informações sobre os Contratos							
Ano do	Áre	Naturez	Identificação do	Empresa Contratada	Período Contratual de	Nível de	Sit.

Contrato	a	a	Contrato	(CNPJ)	Execução das Atividades Contratadas		Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados									
					Início	Fim	F		M		S					
							P	C	P	C	P	C				
2009	V	O	Contrato 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/2010	31/12/2014		X								P
	L	O	Contrato 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/2010	31/12/2014		X								P

Observações:

**LEGENDA**

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DLCOF/PROAD

**QUADRO LIX (A.5.2.4): Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro ( IFRJ)														
UG/Gestão: 158157/26433						CNPJ: CNPJ: 10.952.708/0001-04								
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	1	O	Contrato 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/10	31/12/14	x							P
2009	12	O	Contrato 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/10	31/12/14	x							P
2012	09	O	Contrato	14.659.386	02/05/	31/12				x				P

			06/2012	/0001-52	12	/14								
2013	5	O	Contrato 01/2013	07.855.231 /0001-26	01/04/ 2013	31/03 /2014					x			A
2013	12	O	04/2013	03.133.738 /0001-15	01/04/ 2013	31/03 /2014		x						A
2013	2	O	Contrato 02/2013	11.683.755 /0001-54	01/04/ 2013	31/03 /2014					x			A
2013	11	O	Contrato 03/2013	11.683.755 /0001-54	01/04/ 2013	31/03 /2014					x			A

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

**Fonte: Diretoria Adjunta de Administração/SIASG/PROAD**

**QUADRO LX (A.5.2.6): Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>48</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>139.694,76</b>
1.1 Área fim	21	27	29	25	60.664,03
1.2. Área meio	27	36	38	34	79.030,73
<b>2. Nível médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1 Área fim	0	0	0	0	0
1.2. Área meio	0	0	0	0	0
<b>3.Total (1+2)</b>	<b>48</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>59</b>	<b>139.694,76</b>

**Fonte: SIAPE - Banco de Dados CGC/DGP**

## 6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1. Informação sobre a Gestão da Frota de Veículos Próprios

#### 6.1.1. Informações da Reitoria

A frota de veículos é de extrema importância para o bom funcionamento do Instituto como um todo. Por meio das viaturas é possível desempenhar uma boa assiduidade no cumprimento das atividades propostas no dia a dia. Há na Reitoria 11 viaturas. A média anual de quilômetros rodados corresponde a 1.683.000 Km. A idade média da frota varia uma vez que tem viaturas datadas de fabricação de 1998 a 2013. Os custos anuais são o que seguem: combustível litro 2000.000,04; óleo lubrificante litro 990.000,00; filtro de óleo motor unidade 290; jogo de pastilhas de freio unidade 390. Cabe salientar que não há plano de substituição da frota. Para fins de controle para assegurar uma prestação eficiente e econômica de transporte, a Instituição utiliza o Siga ADM.

#### 6.1.2. Informações dos Campi

##### Campus Arraial do Cabo

O uso da frota de veículos oficiais obedece a Instrução Normativa N° 01/2011, de 18 de abril de 2011, assinada pelo atual reitor do IFRJ. Arraial do Cabo é um município que dista 180km da capital do estado, onde é situada a Reitoria. Os diretores e demais servidores são convocados com frequência para reuniões de trabalho e necessitam ser transportados. Em muitos casos, também, o carro oficial atende a saídas de campo para recolher material para pesquisa de alunos e de professores ou, ainda, para transportar palestrantes em eventos oficiais.

**TABELA XXXI : Frota de veículos próprios**

Veículo	Capacidade	Cor	Placa	Ano/modelo	Km/ano	Idade
Fiat Palio Fire 1.0	5 passageiros	Cinza	KVC6791	2009/2010	15.638	7 anos
Fiat Palio Weekend 1.4	5 passageiros	Branca	LOY8896	2007/2007	7.084	4 anos
Fiat Ducato	16 passageiros	Branca	KPA6691	2012/2012	9.323	2 anos

Fonte: Direção Administrativa do Campus

No momento há dois cartões institucionais para abastecimento, que possuem crédito mensal de R\$500,00 por mês, o que equivale a R\$6.000,00 anuais para abastecimento em cada cartão. Totalizamos então, R\$ 12.000,00 em custos de abastecimento no ano de 2013. Quanto à manutenção, a troca de óleo é feita dentro do crédito de abastecimento. Não há previsão para a substituição da frota, porém, achamos que haverá necessidade, em breve, da

substituição do Palio Weekend placa LOY8896, que já tem a sete anos de uso e apresenta sinais de desgaste.

O controle de saída dos veículos é feito pelos vigilantes e registrado em livro próprio, com as quilometragens percorridas, para que não haja uso indevido do veículo. Quanto à conservação confiamos esta tarefa à observação dos motoristas e da Administração do *Campus*.

### **Campus Duque de Caxias**

O Campus Duque de Caxias do IFRJ tem sob sua responsabilidade três veículos próprios:

- Renaul Kangoo adquirido em 2010. Esse veículo foi adquirido com o objetivo de transportar um número maior de servidores para reuniões, visitas e eventos.

- Fiat Palio Fire Economy adquirido em 2011, que substituiu o veículo Ipanema que estava sob a responsabilidade do Campus. A aquisição de um veículo menor se baseou em transporte de um número pequeno de servidores para reuniões, visitas e eventos e principalmente na entrega de malotes para a Reitoria no Rio de Janeiro.

- Fiat Ducato Minibus adquirido em 2012 com o objetivo de transportar alunos e servidores para reuniões, visitas e eventos. O objetivo principal foi substituir a contratação de transporte para um pequeno número de alunos em visitas técnicas ao invés de um microônibus, já que temos motorista contratado.

Como nossos veículos são novos, ainda não temos previsão de substituição da frota em nosso Campus.

Abaixo seguem tabelas discriminando gastos de combustíveis e taxas dos veículos:

**TABELA XXXII : Dados do veículo Renault**

Marca/Modelo	<b>RENAULT KANGOO</b>			
RENAVAM	183870093			
CNPJ	32.093.114/0001-10			
Combustível	ALCOOL/GASOLINA			
Categoria	OFICIAL			
Ano Fab / Mod	2009 / 2010			
Placa	LPM-9941			
	2010	2011	2012	2013
km rodados	4174 km	2.064 km	1.721 km	277 km
Gasto com combustível e lubrificante	R\$ 3.197,59	R\$ 1.655,66	R\$ 602,97	R\$ 1.412,58
Seguro obrigatório	R\$ 96,49	R\$ 103,76	R\$ 100,78	R\$ 105,25
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.294,08</b>	<b>R\$ 1.759,42</b>	<b>R\$ 703,75</b>	<b>1.517,83</b>

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**

**TABELA XXXIII: Dados do veículo Fiat Palio**

Marca/Modelo	<b>FIAT/ PALIO FIRE ECONOMY</b>		
RENAVAM	294479244		
CNPJ	10.952.708/0006-00		
Combustível	ALCOOL/GASOLINA		
Categoria	OFICIAL		
Ano Fab / Mod	2010 / 2011		
Placa	KRK-3197		
	2011	2012	2013

km rodados	7328 km	8.401 km	9.575 Km
Gasto com combustível e lubrificante	R\$ 2.430,74	R\$ 2.684,92	R\$ 2.948,78
Seguro obrigatório	R\$ 100,78	R\$ 100,78	R\$ 105,25
Emplacamento	R\$ 70,85		
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.602,37</b>	<b>R\$ 2.785,70</b>	<b>R\$ 3.054,03</b>

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**

**TABELA XXXIV: Dados do veículo Ducato**

Marca/Modelo	FIAT/ DUCATO MINIBUS
RENAVAM	485203324
CNPJ	10.952.708/0001-04
Combustível	DIESEL
Categoria	OFICIAL
Ano Fab	2012
Ano Mod.	2013
Placa	LQK-8706
Emplacamento	R\$ 151,51
	2013
km rodados	4728
Gasto com combustível e lubrificante	R\$ 903,88
Seguro obrigatório	R\$ 165,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.069,58</b>

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**

Para o ano de 2014, pretendemos executar de forma mais produtiva os trabalhos que são da competência da prefeitura do Campus, no que diz respeito às atividades e serviços mencionados acima.

### **Campus Engenheiro Paulo de Frontin**

**a) Legislação que regula a constituição e forma de utilização da frota de veículos**  
Decreto 6.403 de 17 de março de 2008 e implementação das normas dispostas na Instrução Normativa nº 01/2011 de Abril de 2011.

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ**

Os veículos pertencentes à frota do Campus representam imprescindível meio de apoio a suas atividades administrativas e acadêmicas. Indo desde o transporte individual e coletivo de servidores e discentes às atividades cuja presença de representantes do campus se faz necessária até transporte de materiais, documentos e autoridades que participem de eventos neste.

**c) TABELA XXXV: Veículos em uso ou sobre responsabilidade da UJ**

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Quantidade
Automóvel de passeio - Palio	1
Minibus 16 lugares – Ducato	1
Caminhonete – Blazer	1
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**



**d) TABELA XXXVI: Média Anual de quilômetros rodados da frota**

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Média Anual (km)
Automóvel de passeio - Palio	17.605 km
Minibus 16 lugares – Ducato	16.171 km
Caminhonete – Blazer	6.371 km

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**

**e) TABELA XXXVII: Idade Média da Frota**

Veículos de transporte Institucional	
Tipo	Idade média
Automóvel de passeio - Palio	4 anos
Minibus 16 lugares – Ducato	2 anos
Caminhonete – Blazer	18 anos

**Fonte: Direção Administrativa do Campus**

**f) TABELA XXXVIII: Custos Associados à frota 2013**

Custos referentes à manutenção de veículos de transporte institucional	
Tipo de Serviço	Manutenção corretiva
Data do serviço	12/12/2013
Veículo	Minibus 16 lugares – Ducato
Valor do serviço	R\$ 100,00
Custos referentes à abastecimento da frota	R\$3.600,00

**Fonte: Direção Administrativa do campus**

**g) Plano de Substituição da Frota**  
DECISÃO CENTRALIZADA NA REITORIA.

**h) Razão da escolha da aquisição em detrimento da locação**  
DECISÃO CENTRALIZADA NA REITORIA.

**i) Estrutura de controles que a UJ dispõe par assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviço de transporte.**

Documentos de requisição de transportes controlada pela Coordenação de Transportes e Direção de Administração do Campus e memorandos de autorização de saída de veículos oficiais do campus. Atualmente tem-se a implementação dos procedimentos dos quais dispõe a IN nº 01/2011 de abril de 2011.

### **Campus Mesquita**

Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, destacando:

a) a quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização;

Os veículos Pálio (Placa LPS 9393) e Doblô (LQN 7028) trafegam pelo Município e Estado do Rio de Janeiro, bem como um utilitário da marca Ducato Fiat (KWS 3190) trafega pelo Município e Estado do Rio de Janeiro.

b) contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade-fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos;

Os carros de passeio Pálio e Doblô são utilizados para fazer o transporte de servidores do *Campus* Mesquita e palestrantes que atuam nos Cursos Regulares e de Extensão, ao passo que o utilitário é utilizado para fazer o transporte dos mediadores, experimentos e servidores que atuam no projeto “ECI Itinerante”. Ressalto que, o veículo supracitado trafega pelo Município e Estado do Rio de Janeiro.

c) As normas que regulamentam a gestão e o uso da frota

O veículo institucional é de uso exclusivo apenas no exercício da função pública;

O veículo institucional de serviços comuns é utilizado no transporte de servidores a serviço e de materiais;

Todos os veículos oficiais devem estar devidamente identificados;

Os veículos oficiais deverão ficar estacionados em locais seguros, preferencialmente na garagem do *Campus*, bem como quando não estiverem em sua sede, os mesmos deverão ser guardados em garagens de órgãos federais, quando possível.

d) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A compra dos veículos do *Campus* Mesquita tem ocorrido pela Reitoria, de modo que a atual gestão do *Campus* não participou diretamente do processo de aquisição de tais veículos.

e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

Os veículos oficiais são utilizados para os trabalhos relativos a reuniões, visitas técnicas junto aos alunos, transporte de servidores para capacitação, reuniões, divulgação institucional, bem como o *Campus* desenvolve ações de divulgação científica em escolas públicas da periferia de modo que os veículos são de extrema relevância para o transporte de alunos da instituição que atuam como mediadores das atividades e do material utilizado nas atividades.

f) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

Três veículos para transporte institucional que compõe um mesmo grupo.

g) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos; Idade média da frota; custos associados à manutenção da frota

**QUADRO LXI:** Informações a respeito da frota

Frota de veículos automotivos do <i>Campus</i> Mesquita			
Veículo	Ano	Quilometragem	Gastos com combustível
Pálio	2010	1268 km	R\$ 250,00 (mês)
Ducatto	2009	1069km	R\$ 253,44 (mês)
Doblô	2011	11932km	R\$ 486,00 (mês)
Total	***	***	R\$ 989,44

Média			
	Idade média	Quilometragem média	Custo Médio de Manutenção
Frota	3 anos	30.146	R\$ 1.978,00

Fonte: Direção Geral do Campus

h) Plano de substituição da frota

Não temos no presente momento um planejamento para substituição da frota.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Registro de destino dos veículos

Controle de saída e retorno da frota

Fiscalização da quilometragem diariamente

Manutenção preventiva

### Campus Nilópolis

O campus Nilópolis possui atualmente 8 veículos a saber: 3 Kombi (placas LCY-7126, LAI-0714 E KOL-5552), 1 ipanema (placa LAI-0680), 1 pálio (placa KZF-0163), 1 Kangoo (placa LLA-9956), 1 Ducato (placa LQQ-5225) e 1 Ranger (placa LQQ-5227). A idade média da frota é de 10,6 anos, contudo 3 dos veículos possuem 19 anos. Visando a modernização e substituição da frota, o campus adquiriu, no final do ano de 2013, 2 veículos novos (2 fiestas) sendo que os mesmos ainda não foram entregues. Dos 8 veículos, 4 estão muito velhos, não estando em funcionamento e não sendo economicamente justificável seu conserto. Estamos verificando os procedimentos para efetuarmos a baixa de patrimônio destes quatro veículos (LCY-7126, LAI-0714, KOL-5552 e LAI-0680).). Outros dois, placa KZF-0163 e placa LLA-9956, terminaram o ano fora de funcionamento devido a dificuldade em se obter autorização para uso do contrato sistêmico para manutenção dos veículos.

No ano de 2013 o campus gastou R\$ 860,20 com o abastecimento do veículo placa LQQ-5225 (4.234 Km rodados no ano), R\$ 3.694,01 com o abastecimento do veículo placa LQQ-5227 (15.511 Km rodados no ano), R\$ 659,58 com o abastecimento do veículo placa LLA-9956 (2.034 Km rodados até julho de 2013) e R\$ 260,85 com o abastecimento do veículo placa KZF-0163 (788 Km rodados até julho de 2013).

Quanto às atividades de manutenção, as mesmas não estão ocorrendo tendo em vista a não autorização por parte do gestor do contrato. O uso dos veículos também está abaixo do esperado, visto que também existe restrição a liberação de combustível.

A frota é essencial para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração do campus. Tendo em vista seu uso constante, torna-se mais vantajoso a aquisição dos veículos do que o aluguel.

O controle da frota busca seguir as orientações da IN N° 3 de 15 de maio de 2008. O campus possui um formulário para requisição do uso de veículo (com indicação do solicitante, data, local e assinatura do responsável pela autorização) e outro formulário para acompanhamento da saída (com indicação do motorista, anotação dos quilômetros percorridos, indicação de abastecimento e ocorrências).

## Campus Paracambi

O IFRJ Campus Paracambi possui uma frota de quatro veículos oficiais, todos próprios. A seguir serão informados dados detalhados sobre a gestão da frota.

**A) Legislação:** A utilização, classificação, identificação e especificação da frota do IFRJ Campus Paracambi são realizadas seguindo a Instrução Normativa N° 03, de 15 de maio de 2008, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão através da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

**B) Importância da frota nas atividades:** A existência dos veículos institucionais é de vital importância para as atividades do IFRJ, Campus Paracambi, sendo os mesmos, utilizados para diversas atividades imprescindíveis ao bom funcionamento do Campus. Considerando as saídas ocorridas durante o ano de 2013, pode-se destacar as seguintes utilizações: Transporte de servidores para reuniões sistêmicas, envio de malote entre os diversos Campi do IFRJ, realizar postagem de correspondência oficial, transporte de servidores para realizar cursos oferecidos internamente no IFRJ, porém em outro Campus, transporte de alunos para atividades de campo e visitas técnicas.

**C) Quantidade:** o IFRJ Campus Paracambi possui quatro veículos, todos classificados no grupo “Transporte de Servidores”.

**D) Média de quilômetros rodados:** 4147,25 Km.

**E) Idade média da frota:** 05 Anos.

**F) Custos de manutenção da frota:** destaca-se também que a política de manutenção dos veículos planejada pelo Campus inclui a manutenção preventiva e corretiva, por entender que além de manter a qualidade e maior tempo de duração dos bens, previne riscos associados às condições adversas àquelas indicadas pelo fabricante para utilização dos mesmos. Entretanto, não pudemos cumprir tais planejamentos por problemas no contrato destinado a manutenção da frota, o qual é gerenciado pela Reitoria, fato que nos impossibilitou dos devidos encaminhamentos para as corretas manutenções necessárias aos veículos.

**TABELA XXXIX:** Informações da Frota- dados apresentados nos itens D, E e F.

Veículo	Idade	Km rodado	Custo de combustível	Custo de manutenção
Doblô - KQN 9867	01	8.033	3.221,01	-
Pálio - KQV 1035	04	6.251	1.939,77	-
Ducato - KOY 6533	01	2.274	796,73	-
Kombi - LCY 6419	14	31	78,69	-
MÉDIAS	05	4147,25	1509,05	-

Fonte: Direção Geral do Campus

**G) Plano de substituição da frota:** conforme resposta enviada a Auditoria Interna do IFRJ em junho de 2013, em resposta a solicitação de auditoria 01/2013, não há plano de aquisição de veículos no Campus, sendo a Reitoria a responsável por gerenciar a aquisição de novos veículos.

**H) Razões de escolha da aquisição em detrimento à locação:** como informado no item G, a gestão de aquisição da frota é realizada de forma sistêmica pela Reitoria do IFRJ.

**I) Estrutura de Controles da UG para prestação eficiente e econômica:** O IFRJ Campus Paracambi dispõe de uma agenda interna central para todos os veículos, onde são cadastradas todas as saídas, possibilitando um controle dos veículos, bem como a possibilidade da utilização de uma mesma saída para mais de uma finalidade, otimizando as rotas. A utilização

de profissionais habilitados para a correta condução dos veículos para as finalidades propostas, também é considerada uma ação importante para garantir a qualidade e segurança dos serviços.

Deve-se ressaltar que o controle da frota foi implantado em março de 2013, portanto os dados fornecidos para os itens D e F, referem-se ao período março – dezembro de 2013.

## **Campus Pinheiral**

### **a) Quantidade de veículos por categoria de uso e regionalização**

Atualmente o IFRJ/CanP dispõe de 15 veículos e 4 tratores, sendo que destes 02 caminhões estão aguardando liberação de documentos para uso. Não há classificação de grupos.

A idade média da frota é de 5 anos, variando entre 0 e 7 anos e apresentou média de 171.148 quilômetros rodados no período de janeiro a outubro de 2013.

O câmpus não conta atualmente com um plano de substituição da frota, não havendo atualmente nenhuma previsão de substituição de veículo.

### **b) Contextualização da relevância da frota de veículos para execução da atividade-fim da unidade e a consecução dos objetivos estratégicos.**

A frota de veículos é essencial para as atividades administrativas, visto que o câmpus localiza-se no interior do estado, a uma distância significativa da Reitoria. Diariamente é necessário envio de documentos e o deslocamento de servidores para participação em reuniões no referido órgão. A frota atende também as atividades de ensino, já que permite conduzir alunos, docentes e técnicos administrativos a visitas técnicas, reuniões, fóruns, seminários e eventos desportivos, assim como o transporte de tutores e professores para aulas presenciais e encontros nos pólos de EAD localizados nas cidades de Resende, Rio Claro, Eng. Paulo de Frontin, São José do Vale do Rio Preto, Rio de Janeiro, Rio das Flores, Porto Real, Barra Mansa, Volta Redonda e Pirai. Por se tratar de um campus agrícola com cerca 318 ha, temos a necessidade de transporte de animais, insumos agrícolas, ração, trabalhos no campo (aração, gradagem, semeadura), deslocamento dentro da fazenda, retirada de restos de vegetais, atendimento à Estação de Tratamento de Água. Os veículos são bastante utilizados para transportar os produtos do almoxarifado aos setores, que são distantes fisicamente.

### **c) As normas que regulamentam a gestão e uso da frota**

A gestão do serviço de transporte no IFRJ/CanP é realizada pela Prefeitura do Câmpus, que dispõe de formulários próprios para a solicitação de viagens, as quais devem ser requeridas com prazo mínimo de 15 dias de antecedência. O referido setor agenda as viagens de acordo com a demanda, alocando as pessoas da melhor forma possível a fim de se otimizar a utilização dos veículos. Os registros de viagem, incluindo quilometragem de saída e chegada, destino, horários, motorista e objetivo são realizados pelos motoristas a cada viagem, ficando disponíveis dentro do veículo, sendo substituídos ao final de cada mês. Estas informações são consolidadas em relatórios mensais pela Prefeitura do Câmpus.

O controle de combustíveis é realizado a partir dos cupons fiscais gerados pelo uso do cartão de abastecimento Ticket Car. Os valores monetários, assim como a quantidade de combustível e a quilometragem atual do carro no ato do abastecimento são registradas em planilhas individuais por veículo, que são geradas mensalmente.

Faz-se também o controle de manutenções preventivas e corretivas em planilhas.

#### **d) Critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação**

Atualmente a maior parte da frota do IFRJ/CanP é proveniente da Universidade Federal Fluminense, visto que o campus era uma unidade da referida universidade antes de se vincular ao Instituto Federal do Rio de Janeiro. A gestão do Câmpus ainda não teve disponibilidade para analisar a viabilidade técnica de adotar a sistemática de locação em detrimento da aquisição.

#### **e) Custos envolvidos**

O custo total de manutenção dos veículos no exercício 2013 (até outubro/2013) ficou na ordem de R\$78.703,72, conforme discriminado na tabela a seguir:

**TABELA XL: Recursos gastos com manutenção da frota de veículos em 2013**

<b>Item</b>	<b>Gasto (R\$)</b>
Combustível	46.789,38
Seguro Obrigatório	1.071,34
Aquisição de Peças	7.995,00
Aquisição de Pneus	14.868,00
Manutenção	7.980,00

**Fonte: Diretoria Administrativa IFRJ/CanP**

### **Campus Realengo**

Baseados no Decreto 6403 de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, declaramos que o Campus Realengo conta com três (3) veículos classificados como de "serviços comuns", conforme item IV, do art. 2º do referido decreto; Justificamos a importância e impacto do uso da frota no atendimento de todas as demandas de visitas técnicas, de serviços e transporte de documentos para a Reitoria do sistema, bem como, com entidades que mantêm contato institucional com o campus; O Campus dispõe de 3 (três) veículos classificados para as atividades de "serviços comuns", sendo, um (1) automóvel Renault Kangoo, um (1) automóvel Fiat Palio e um (1) automóvel Fiat Ducato. A média anual por veículo é a seguinte: Renault Kangoo - média anual de 7000 km, Fiat Palio - média anual de 3000 km. Fiat Ducato, sem rodagem, pois, encontra-se ainda em processo de regularização documental. A idade da frota é a que se segue: Renault Kangoo - 5 anos, Fiat Palio - 4 anos e Fiat Ducato - 2 ano. Os custos apurados com a manutenção da frota, incluindo-se os gastos com combustíveis, são: Renault Kangoo - média anual de R\$ 3400,00, Fiat Pálio - média anual R\$ 2500,00. Fiat Ducato, ainda sem uso. No que se refere à substituição da frota, não há, por enquanto nenhum planejamento, pois, tais aquisições têm sido feitas diretamente pelo órgão gestor e a frota do campus ainda se encontra em bom estado de conservação. No entanto, tivemos problemas no que se refere à manutenção da frota, pois as empresas credenciadas não atenderam de acordo com as demandas. Vale destacar que temos objetivo de aquisição de um Microônibus para o campus para atender as diversas demandas existentes, e de alguma forma diminuir os custos com serviços terceirizados de ônibus que são fretados para atender as necessidades do campus (visitas técnicas, aulas passeios, etc.)

Justificamos a escolha da aquisição e não locação dos veículos que compõem a frota do Campus Realengo, visto que o campus encontra-se em estruturação e implantação. A estrutura de controle do uso da frota é realizada através de um documento vinculado a cada saída de cada veículo, constando das seguintes informações: Nome, matrícula e cargo do condutor, destino, data e hora de saída, retorno, data e hora de chegada, dados do veículo (modelo, placa, quilometragem de saída e retorno), mais a justificativa de saída. A autorização é feita pelo prefeito do Campus e do Diretor Geral ou seu substituto. As despesas decorrentes são contabilizadas em planilha própria para fins de controle.

### Campus Rio de Janeiro

O Campus Rio de Janeiro implantou modelos estratégicos que permitiram análise de indicadores de abastecimento, quilometragem e custo em 2013.



**QUADRO LXII:** Informações a respeito da frota

Modelo	Placa	Classificação	Média (KM)	Idade Média	Importância
FIAT PALIO Combustível: Flex	LPK-4403	Transporte Institucional	2.307,05	4	Translado de servidores entre Campus e Supervisão de Estágio.
FORD RANGER Combustível: Diesel	KWO-4564	Transporte Institucional	1.562,96	1	Transporte para entrega de doação

Fonte: Direção Geral do Campus

Nas atividades do Campus em 2013 não obtivemos impactos relevantes, mediante a idade média da frota em uso, motivo pelo qual também não realizamos planejamento de substituição de frota.

### Despesa do IPVA – Anual 2013

**TABELA XLI:** Despesa do IPVA

Modelo	Placa	Valor
FIAT PALIO Combustível: Flex	LPK-4403	R\$ 105,25
FORD RANGER Combustível: Diesel	KWO-4564	R\$ 198,39

Fonte: Direção Geral do Campus

## MAPA DE CONTROLE DO DESEMPENHO E MANUTENÇÃO DA FROTA

**Modelo:** FIAT PALIO

**Placa:** LPK-4403

### QUADRO LXIII: Mapa de Controle de Desempenho

ANEXO II – MAPA DE CONTROLE DO DESEMPENHO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO OFICIAL Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008								
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL			01 MINISTÉRIO / ÓRGÃO / ENTIDADE IFRJ – Campus Rio de Janeiro				02 ANO 2013	
SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SISG			03 ESPÉCIE / MARCA / MODELO FIAT PALIO FIRE ECONOMY		04 COR Cinza	05 ANO FAB. MOD. 2009/2010		08 PATRIMÔNIONº 4972
06 GRUPO Comuns		Veículo Serviços	07 COMBUSTÍVEL Álcool / Gasolina					
09 PLACA ANTERIOR		10 UF	11 LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO)				12 UF	
13 PLACA ATUAL LPK 4403		14 UF RJ	15 LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO) Rio de Janeiro				16 UF RJ	
17 CHASSI 9BD17164LA5400302		18 CV 75	19 VALOR DE MERCADO R\$ 28.270,45			20 CÓDIGO RENAVAL 00151874905		
MÊS	21 KM RODADOS NO MÊS	22 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL / LITRO	23 KM RODADOS /LITRO (21/22)	VALOR DA DESPESA (R\$)			27 TOTAL (R\$)	28 MÉDIA POR KM RODAD O (R\$) (27/21)
				24 COMBUSTÍVEL	25 MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	26 REPAROS		
JAN	171	39,67		115,02			115,02	0,67
FEV	135	28,64	4,71	83,00			83,00	0,61
MAR	268	51,62	5,19	161,99	89,00		250,99	0,93
ABR	671	55,23	12,14	168,42			168,42	0,25
MAI	607	49,37	12,29	159,00			159,00	0,26
JUN	295	64,87	4,54	194,64			194,64	0,65
JUL	330	51,15	6,45	158,38			158,38	0,48
AGO	804	83,75	9,60	263,26			263,26	0,33
SET	809	69,64	11,62	208,88			208,88	0,26
OUT	431	57,73	7,47	170,36			170,36	0,21
NOV	1341	126,81	10,57	374,02			374,02	0,28
DEZ	754	53,71	14,04	161,08			161,08	0,21
TOTAL	29 6616	30 732,19	31 98,62				32 2.307,05	33 5,14

34 OBSERVAÇÕES:

**Fonte: Direção Geral do Campus**



## Campus São Gonçalo

a) **Legislação:** A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos é o Decreto 6.403 de 17 de março de 2008 e a Instrução Normativa nº 01/2011 de Abril de 2011.

b) **Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:** Os veículos Oficiais pertencentes à frota do Campus são utilizados no transporte institucional em apoio as atividades administrativas e acadêmicas. Utilizados no transporte individual e coletivo de servidores e discentes às atividades cuja presença de representantes do Campus se faz necessária, transporte de materiais e documentos e de autoridades que participem de eventos neste.

c) **Plano de substituição da frota:** Não há no presente momento um plano de substituição da frota.

d) **Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:** A escolha da aquisição em detrimento da locação é justificada pela relação custo/benefício em prol da aquisição.

e) **Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:** A gestão do serviço de transporte é realizada pela Prefeitura do Campus, que dispõe de formulários próprios para a solicitação de viagens. Os registros de viagem, incluindo quilometragem de saída e chegada e horários, são realizados pelos motoristas a cada viagem, ficando disponíveis dentro do veículo, sendo recolhidos ao final de cada semana.

Já o controle de combustíveis, é realizado a partir dos cupons fiscais, gerados pelo uso do cartão de abastecimento TicketCar. Os valores monetários, assim como a quantidade de combustível e a quilometragem atual do carro no ato do abastecimento são conferidos e registrados mensalmente pela Prefeitura do Campus. Estas informações são consolidadas em relatórios realizados pela Prefeitura do Campus.

**TABELA XLII:** Informações a respeito da Frota – Campus São Gonçalo

Veículos oficiais de transporte institucional - Campus São Gonçalo - 2013					
Veículo	Ano	Km rodados em 2013	Custos associados à manutenção (R\$)		
			Combustível	Seguro obrigatório	Revisão periódica
Fiat Palio	2010	7221*	2.025,95*	105,25	2.666,78
Renault Kangoo	2009	4222*	2.056,60*	105,25	---
Fiat Doblo	2012	8176*	2.847,04*	230,64	---
Fiat Ducato	2012	956*	207,75*	452,89	---
Demais informações da frota - Campus São Gonçalo - 2013					
Quantidade de veículos			4		
Total km rodados em 2013			20.575*		
Idade média			2,25		
Custo total de manutenção (R\$)			10.698,15**		

**Fonte:** Direção Geral do Campus

\* Dados referente ao período de 01/01/2013 à 31/10/2013

\*\*O valor do Custo total de manutenção (R\$) foi obtido através do somatório total de todos os Custos associados à manutenção (Combustível + Seguro Obrigatório + Revisão periódica), conforme a orientações de preenchimento da solicitação destas informações.

## Campus Volta Redonda


### Veículos Próprios

Em relação à Gestão da Frota de Veículos, no que tange aos veículos próprios, o *campus* dispõe do Setor de Transporte subordinado à Prefeitura do *Campus*, contando com um servidor responsável pelo setor e um motorista terceirizado.

As normas referentes ao controle, uso e condução de veículos oficiais estão estabelecidas na Instrução Normativa nº 01/2011 de 18 de Abril de 2011 da Reitoria do IFRJ, que estabelece normas e procedimentos referentes a esse setor por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Administrativo, SIGA-Adm, dentre outras providências. A Portaria nº 082 de 27 de setembro de 2010 da Reitoria do IFRJ instituiu a comissão e coordenação para implementação do SIGA ADM. Quanto aos lançamentos de viagens no SIGA-Adm para o módulo de Transportes, reimplementando em abril, ainda permanecem as inconsistências no sistema que impedem os registros, além da impossibilidade de cadastro do motorista e a dificuldade enfrentada pela falta de cartão de combustível para dois dos veículos oficiais.

A fim de assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, o *campus* organiza as viagens a partir de um sistema de chamado, através do qual o servidor cria uma solicitação, com CPF, data e hora de saída e de retorno, motivo da viagem e passageiros. Ocasionalmente, são recebidas solicitações por e-mail. Para melhor execução das viagens, estas são apuradas e anotadas manualmente em uma tabela (Calendário de Agendamento do Veículo Oficial), conforme demonstração abaixo, a fim de verificar disponibilidade de veículo e/ou a compatibilização de duas ou mais viagens em um mesmo veículo, otimizando o uso do veículo oficial, primando pelo zelo quanto sua preservação, inclusive reduzindo despesas com combustível e outros custos relacionados à manutenção.

**TABELA XLIII:** Representação de controle de agendamento do veículo oficial

Calendário de Agendamento do Veículo Oficial						
		Mês: _____ / 20 ____				
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	Observações:			

Fonte: Setor de Transportes/Prefeitura do *Campus*.

As despesas com abastecimento são realizadas através do cartão *Ticket Car*. O *campus* ainda dispõe de somente dois dos quatro veículos com cartão apto para uso, sendo assim o abastecimento dos veículos mais novos tem sido realizado de forma paliativa com o uso compartilhado desses cartões, considerando que este direcionamento traz menor custo em relação ao uso de empresa contratada ou reembolso de transporte rodoviário quando o deslocamento é para maior quantidade de passageiros, primando assim por atender aos princípios de razoabilidade e economicidade.

A frota de veículos oficiais é relativamente nova e ainda não se estabeleceu um plano de substituição. Os veículos mais antigos entre quatro e três anos e dois adquiridos no ano passado, 2012. Abaixo, discriminados os veículos oficiais, bem como quilometragem acumulada e custos com combustível.

**QUADRO LXIV:** Utilização e custos com combustível dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2013

Veículos Oficiais – Transporte Institucional – Dados 2013									
Veículo	Tipo	Utilização (Transporte Institucional)	Ano de Fabricação / Modelo	Ano de Aquisição	Placa	Km Inicial 2013	Km Final 2013	Km Rodado	Consumo R\$
Renault Kangoo	Caminhoneta	Transporte de passageiros	2009/2010	2009	LPM 9944	78340	91795	13455	3932,38
Fiat Pálio Fire	Automóvel	Transporte de passageiros	2012/2011	2010	LLI 4106	60406	77279	16873	4163,97
Ford Ranger	Caminhoneta	Transporte de carga e passageiros	2012/2012	2012	KWN 5309	2925	10229	7304	
Fiat Ducato	Microonibus	Transporte de passageiros	2012/2013	2012	KXH 5799	1833	6303	4470	
OBS.: As informações são até 31 de outubro de 2013.							<b>Total</b>	<b>42102</b>	
								<b>Total de veículos</b>	<b>8096,35</b>

Fonte: Prefeitura do *Campus*.

A manutenção dos veículos é supervisionada pela Prefeitura do *Campus*, com o suporte do Setor de Transporte, tendo tido um custo acumulado em 2012 de R\$ 3.406,73 (Três mil, quatrocentos e seis reais e setenta e três centavos), conforme levantamento contabilizado até 31 de outubro de 2013. Não houve despesas com emplacamento de veículos oficiais no ano. Seguem dados discriminados nas tabelas a seguir:

**TABELA XLIV:** Custos com manutenção dos veículos oficiais – Ano de exercício: 2013

Veículo	Peças (R\$)	Mão-de-obra (R\$)	Total Nota Fiscal (R\$)
<b>LLI 4106 E LPM 9944</b>	<b>2.302,30</b>	<b>0,00</b>	<b>2.302,30</b>
<b>KXH 5799</b>	<b>284,06</b>	<b>150,00</b>	<b>449,06</b>
<b>TOTAL</b>			<b>2.751,36</b>

Fonte: Prefeitura do *Campus*.

**TABELA XLV:** Custos com DPVAT – “empenho” – Ano de exercício: 2013

Veículo	R\$
<b>Placa LPM9944</b>	<b>105,25</b>
<b>Placa LLI4106</b>	<b>105,25</b>
<b>Placa KWN 5309 (2012)</b>	<b>88,43</b>
<b>Placa KWN 5309 (2013)</b>	<b>109,96</b>
<b>PLACA KXH-5799 (2013)</b>	<b>246,48</b>
<b>TOTAL</b>	<b>655,37</b>

Fonte: Prefeitura do *Campus*.

Quanto à escolha da aquisição em detrimento da locação é justificada pela relação custo/benefício em prol da aquisição. Nossa frota é fundamentada em carros utilitários (duas vans de 7 e 16 lugares mais uma *pick-up* com caçamba para as péssimas estradas dos

municípios do Sul Fluminense e transporte de carga, onde temos projetos educacionais, oriundos de políticas públicas de inclusão. Temos apenas um carro de representação e assim mesmo, um carro popular utilizado para uso urbano e com quatro passageiros. Tendo em vista que o *campus* demanda saídas diárias, especialmente para o deslocamento à Reitoria e outros *campi*, com estes carros ficaria bastante oneroso aos cofres públicos essas locações. Podemos pontuar que o padrão hoje adotado na aquisição de veículo oficial é o de uso único e exclusivo em serviço da Instituição, dando mais transparência aos contribuintes. Ressaltamos também que a manutenção preventiva a cada 10.000 km, os veículos, com as atuais tecnologias, alcançam grandes quilometragens, justificando assim sua aquisição.

A importância e o impacto da frota de veículos sobre as atividades do *campus* se justifica por proporcionar ampliação da qualidade das atividades, fim e meio, da Instituição. Citamos, na área educacional e pedagógica, a troca de experiências e exposição de projetos discentes, docentes e técnico-administrativos, com a possibilidade de exposição em outros *campi* ou outras instituições. Podemos citar também o intercâmbio entre professores, discentes, instituições educacionais, instituições de pesquisa, entre outros, que nossos veículos proporcionam com seus deslocamentos. Outra vantagem desta frota é proporcionar a democratização e regulamentação padrão *inter campi*, já que temos estruturas calcadas em Conselhos (Ensino Médio, Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Integração Escola-Empresa, etc) já que a movimentação dos servidores das atividades fim e meio não se apresentam como um problema.

#### Contratados de Terceiros

O IFRJ celebrou com a empresa Marinho Transporte e Turístico Ltda, tendo como objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte rodoviário, visando atender as necessidades da Reitoria e de seus *campi*, tendo sido previsto um valor total de R\$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil reais) para a realização de viagens, com franquia mínima de 100 (cem) Km para o *Campus* Volta Redonda e gastos R\$ 35.343,74 (Trinta e cinco mil, trezentos e quarenta e três reais e setenta e quatro centavos), conforme discriminado a seguir.

**TABELA XLVI:** Custos com contratados de terceiros para transporte rodoviário – Ano de exercício: 2013

<b>01.289.716/0001-13 - Marinho Transporte e Turístico LTDA</b>	<b>R\$</b>
<b>MÊS REFERÊNCIA</b>	
<b>FEVEREIRO</b>	<b>3.439,52</b>
<b>MARÇO</b>	<b>637,14</b>
<b>ABRIL</b>	<b>2.484,72</b>
<b>MAIO</b>	<b>612,00</b>
<b>JUNHO</b>	<b>11.254,68</b>
<b>JULHO</b>	<b>3.947,40</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>6.083,28</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>6.885,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.343,74</b>

Fonte: Setor de Execução Financeira e Orçamentária do *Campus* Volta Redonda.


As viagens realizadas pelo *campus* através da empresa contratada são para atender a Visitas Técnicas, que contam com a participação de discentes e professores responsáveis

acompanhantes. Em 2013, foram realizadas dezenove (19) Visitas Técnicas em empresas, museus, instituições, dentre outros, todas com os passageiros devidamente identificados.

Importante destacar a importância da articulação com outros setores, inclusive Coordenação Técnico-Pedagógica, especialmente quando o transporte atende a discentes de menor idade. Situação que demanda autorização dos responsáveis.

Para controle e segurança, atendendo a legislação, utiliza-se um formulário que o professor responsável mantém sob sua guarda durante a viagem, conforme a seguir:

**TABELA XLVII** : Controle de passageiros



**INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - IFRJ**  
 Prf- Região de Extensão  
 Coordenação de Integração Escola-Empresa  
 Campus Volta Redonda

CONTROLE DE PRESENÇA DOS ALUNOS NA VISITA TÉCNICA

EMPRESA/INSTITUIÇÃO: IFRJ			
DATA:			
EMISSOR:			
SAÍDA DO IFRJ:		RETORNO:	
CURSO:		TURMA:	
RESPONSÁVEIS:			
Alunos	Identidade	Órgão Emissor	Data Nasc. <18

Volta Redonda, de                    de 2012.

Coordenação de Integração Escola-Empresa  
 IFRJ - Campus Volta Redonda mat. 1695505  
 Tel: (24) 3396-9146  
 e-mail: [coiee.cav@ufrj.edu.br](mailto:coiee.cav@ufrj.edu.br)

**Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do Campus Volta Redonda.**

O controle das Visitas Técnicas e o agendamento junto à empresa contratada são feitos pela Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE, a partir de um planejamento anual junto às Coordenações de Cursos, para aprovação pelas Diretorias de um Mapa Anual de Visitas Técnicas.

**TABELA XLVIII:** Representação do Mapa Anual de Visitas Técnicas 2013.


Curso	Turma Nº alunos	Data / hora	Local/objetivo	Disciplina prof. responsável	Custo

**Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do Campus Volta Redonda.**

Também podem ser solicitadas pontualmente ao longo do ano e submetidas à aprovação, de acordo com a pertinência e oportunidade.

## FIGURA IV: Formulário de Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário.

Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário (folha 02)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Anexo à Portaria 039, de 17 de maio de 2010.

**ANEXO I**

**Autorização Interna para Uso de Transporte Rodoviário**

Senhor Diretor-Geral,

Em cumprimento à portaria n° 039, de 17 de maio de 2010, na qual normaliza a utilização do transporte rodoviário, objeto do contrato n°. 10/2011, firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e a Empresa MARINHO TRANSPORTE E TURISMO LTDA, venho solicitar a Vossa Senhoria autorização para o uso do serviço contratado, conforme especificação abaixo:

Evento:  
Motivo da solicitação:

Diretoria solicitante:  
Total de passageiros:  
Servidor responsável:  
Destino:  
Local de partida:  
Data da partida: Horário da partida:  
Data do retorno: Horário do retorno:

\_\_\_\_\_  
Solicitante

\_\_\_\_\_  
Coordenação

Encaminhamento à COIEE, para ciência e encaminhamento,

\_\_\_\_\_  
Responsável pela COIE-E

Em, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quanto à pertinência pedagógica

Autorizado ( ) Não Autorizado ( )

\_\_\_\_\_  
Diretoria de Ensino

Em, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Diretoria de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão

Em, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Quanto aos recursos orçamentários,

Autorizado ( ) Não Autorizado ( )

\_\_\_\_\_  
Diretoria Administrativa

Em, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ao solicitante para ciência e providências.

\_\_\_\_\_  
Campus Volta Redonda, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Diretoria Geral do Campus

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus Volta Redonda*.

A fim de verificar a eficiência e qualidade do serviço prestado, após o retorno da viagem, o professor responsável pela Visita Técnica encaminha relatório de avaliação.

## FIGURA V: Modelo de Relatório de Visita Técnica.



INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - IFRJ  
Pró-Reitoria de Extensão  
Coordenação de Integração Escola-Empresa  
Campus Volta Redonda

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA - COORDENAÇÃO DAS DISCIPLINAS BÁSICAS  
AVALIAÇÃO DO RESPONSÁVEL POR VISITA TÉCNICA

LOCAL VISITADO:  
CONTATO: \_\_\_\_\_ TEL: \_\_\_\_\_  
DATA: 07 / 03 / 2013

RESPONSÁVEL:  
HORÁRIO DE SAÍDA DO IFRJ: \_\_\_\_ HORÁRIO DE CHEGADA NO LOCAL VISITADO: \_\_\_\_  
HORÁRIO DE SAÍDA DO LOCAL VISITADO: \_\_\_\_ HORÁRIO DE CHEGADA NO IFRJ: \_\_\_\_

SETORES VISITADOS: \_\_\_\_\_  
PARECER SOBRE O ORIENTADOR DA EMPRESA: \_\_\_\_\_

COMENTÁRIOS SOBRE OS ALUNOS: \_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

Avalie os seguintes pontos relativos à visita técnica (quanto maior a nota, mais satisfeito):

1. Estado Geral do Veículo Utilizado:  
( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 ( )7

2. Satisfação com o Serviço de Transporte Prestado:  
( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 ( )7

3. Satisfação com o Serviço Prestado pela COIEE:  
( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 ( )7

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável pela Visita Técnica

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa do *Campus Volta Redonda*

## 6.2. Gestão do Patrimônio da União que esteja sob a Responsabilidade da Unidade

QUADRO LXV (A.6.2.1): Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1 Rio de Janeiro		
	Município Rio de Janeiro	2	2
	Município Nilópolis	1	1
	Município Pinheiral	1	1
	Município Volta Redonda	1	
	Município Paulo de Frontin	1	
	Município Mesquita	1	
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>7</b>	<b>4</b>
EXTERIOR			
<b>Subtotal Exterior</b>			
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>7</b>	<b>4</b>

Fonte: PROAD/ Engenharia

QUADRO LXVI: Situação dos Campi

UNIDADE GESTORA	CAMPUS	SITUAÇÃO
158484	PARACAMBI	TERMO DE CESSÃO DE USO
158487	SÃO GONÇALO	TERMO DE CESSÃO DE USO
158482	DUQUE DE CAXIAS	TERMO DE CESSÃO DE USO
158157	C.AVANÇADO A. DO CABO	TERMO DE CESSÃO DE USO

Fonte: PROAD/Engenharia

QUADRO LXVII: Informações referentes à Expansão - IFRJ

Novo Campus	Regularização Dominial do Imóvel
Belford Roxo	Aprovada pela Câmara Municipal de Belford Roxo e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 1477 de 06 de agosto de 2013, o que permitiu ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Belford Roxo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro em 11 de

	outubro de 2013.
<b>Niterói</b>	Aprovada pela Câmara Municipal de Niterói e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 3021 de 2013, o que permitiu ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Niterói ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro em 27 de junho de 2013.
<b>São João de Meriti</b>	Aprovada pela Câmara Municipal de São João de Meriti e sancionada pelo Prefeito do referido Município a Lei N <sup>o</sup> 1864 de março de 2013, o que permitirá ser lavrada escritura de doação de imóvel feita pelo Município de Niterói ao Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio de Janeiro, cujo processo está em andamento.
<b>Resende</b>	Imóvel já construído cedido pela Prefeitura Municipal de Resende , pelo termo de cessão de uso publicado no DO do Estado do Rio de Janeiro em 01 de outubro de 2013 e no DO da União em 30 de outubro de 2013.

Fonte: PROAD/Engenharia

**QUADRO LXVIII (A.6.2.2):** Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158502	Nº121: 6001 04897 500 2 Nº 125: 6001 04899 500 3	4	5	1.886.690,00				<b>379.247,96</b>
158486	6001 04578 500 1	4	3					<b>305.420,72</b>
158483	*	4	4					<b>596.897,95</b>
158485	*							
158488	5925 00032 507 7	5	2	290.388,27	17/01/97			<b>156.603,43</b>
158157/ 152236 (UGR)	5835 00002 500 4	4	4					<b>251.815,22</b>
158157/ 152235	*	5	5					<b>241.808,57</b>
158157/ 152237	*	5	3					<b>329.700,95</b>
158157	*		3				170.000,00	<b>318.127,73</b>
158487	*	5	3					<b>292.900,74</b>
158484	*	5	4				100.260,07	<b>345.411,32</b>



158482	*		5	3					297.773,05
<b>Total</b>								<b>270.260,07</b>	<b>3.515707,64</b>
<b>Fonte: PROAD/ Engenharia/ Direções Gerais dos Campi</b>									

**OBSERVAÇÕES SEGUNDO INFORMAÇÕES DA SPU:**

\* - Não foram encontrados registros na SPU.

\*\* - Será oferecido pela SPU palestras durante o mês de abril para orientações quanto a regularização de imóveis. O IFRJ deverá inscrever alguns servidores para providenciar a regularização dos seus Campi.

### **6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

**QUADRO LXIX (A.6.3): Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1 Rio de Janeiro</b>		
	município Rio de Janeiro	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>			
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Fonte: PROAD/ Engenharia</b>			

# 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

## 7.1 Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação

QUADRO LXX (A.7.1) – Gestão da Tecnologia da Informação no IFRJ

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
x	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	x   monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
x	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
X	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.

X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://wiki.ifrj.edu.br/dokuwiki/doku.php?id=dgti:governanca">http://wiki.ifrj.edu.br/dokuwiki/doku.php?id=dgti:governanca</a>
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	( 4 ) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	( 3 ) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	( 2 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	( 3 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	( 3 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	( 1 ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
	Entre 1 e 40%.
X	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: PROAD/ DGTI

### Contextualização de cada sub-item do quadro A.7.1

#### a. Planejamento da área,

Foi feito com apoio do Comitê Gestor de TI o PDTI e PETI para o período de 2013 a 2104. Para aquisição de equipamentos, desenvolvimentos e manutenção de sistemas aprovado e publicado.

#### b. Perfil dos recursos humanos envolvidos.

Hoje a DGTI conta com nove técnicos em TI para atender a todos os campus nas áreas de infra-estruturar e desenvolvimento de sistema, não possuindo ainda em seu quadro

técnicos suficientes para estrutura de governança de TI o que acreditamos ser de grande importância para o Instituto.

c. **Segurança da Informação.**

A governança de TI e a segurança da informação terá uma atenção a partir de 2014, visto já implantamos e normatizamos as aquisições de bens e serviços de TI segundo as orientações da IN 04.

d. **Desenvolvimento e produção de sistemas.**

O processo de desenvolvimento inicia com uma requisição dos setores que necessitam de um sistema novo, modulo novo para um sistema existente ou alterações e correções nos sistemas existentes. Os pedidos para novo sistema ou novo modulo são recebidos através de email ou memorando sendo, a partir deste, iniciado o processo de desenvolvimento. Para correções e alterações é utilizada a ferramenta Redmine.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento de sistemas/módulos é própria e baseada na experiência dos desenvolvedores e analistas, muito focada na metodologia ágil. A principio se faz o recolhimento dos requisitos do que será desenvolvido, através de reuniões e estudos da documentação existente pelo gerente do projeto. Após o recolhimento dos requisitos, é gerado os casos de uso e protótipos de tela para apresentação e aprovação do cliente. Tendo-se a aprovação do cliente, o caso de uso é modelado e posto na lista de itens a serem desenvolvidos pela equipe de desenvolvimento, sendo dividido em partes menores se necessário. Ao termino do desenvolvimento cada caso de uso entra em fase de teste e sendo aprovado nos testes é liberado para ser lançado na próxima versão. Não sendo aprovado, a tarefa volta para o desenvolvimento para ser corrigida e retestada. Quando se faz necessário o refatoramento de algum item, como um requisito ou um caso de uso, é feito a revisão a partir do artefato a ser refatorado, não sendo necessário a alteração de artefatos anteriores.

e. **Contratação e gestão de bens e serviços de TI.**

A contratação e gestão de bens e serviços de TI são realizadas conforme as orientações da Instruções Normativa N° 04 da SLIT/MPOG .

## **8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

### **8.1. Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens**

**QUADRO LXXI (A.8.1):** Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

<b>Aspectos sobre a gestão ambiental</b>	<b>Avaliação</b>				
<b>Licitações Sustentáveis</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.					
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não					

prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).					
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i> ), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>					
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>					
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).					
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.</li> </ul>					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.					
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
Considerações Gerais:					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: PROAD/DLCOF

## 8.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO LXXII (A.8.2): Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel				106.260,00		
Água				294.644,46	404.401,29	393.443,56
Energia Elétrica				1.788.640,37	1.229.695,15	1.260.024,67
			<b>Total</b>	2.189.544,37	1.636.108,62	1.655.479,23

Fonte: PROAD/DLCOF

## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO LXXIII (A.9.1.1): Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	100930
Deliberações do TCU	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 017.520/2013-4	5538/2013 – TCU-Primeira Câmara		Notificação	Ofício 12970/2013-TCU/SEFIP, de 29/8/2013
<b>IFRJ</b>					
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Ciência e anotação na pasta funcional da cópia do Acórdão 5538/2013 – TCU					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP					
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Ciência e anotação na pasta funcional do servidor em questão no referido acórdão.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Finalização da demanda envolvendo o ato de admissão referente ao CPF 047.096.347-69; ciência e arquivamento em pasta funcional.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não houve.					

Fonte: Gabinete da Reitoria

## 9.2. Tratamento de Recomendações feitas pelo OCI

### 9.2.1. Atendimento das Recomendações do OCI

QUADRO LXXIV (A.9.2.1): Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	100930
<b>Recomendações do OCI</b>	

<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
01	241427	002	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Efetuar revisão dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia elaborados por outros órgãos públicos e/ou empresas privadas antes de serem utilizados por esta unidade, de modo a garantir que tais projetos apresentem nível de precisão adequado, conforme exigido no Art. 6º, inciso IX da lei 8.666/93.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação conforme Memorando nº. 024/2012/AUDIN/RT.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Maior clareza e precisão nos projetos básicos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	241504	007	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			



Apurar responsabilidade pelo atraso na obra provocado pela falta de licença ambiental.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Instaurada Comissão de Sindicância para apurar os fatos conforme Portaria nº 114 de 05 de setembro de 2011.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Fortalecimento do setor de engenharia quanto ao atendimento aos dispositivos legais.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
03	241427	004	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Elaborar as planilhas orçamentárias dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia contendo unidades de mensuração claras e precisas, evitando possíveis interpretações equivocadas por parte dos licitantes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Setor de Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação através do Memorando nº024/2012/AUDIN/RT e a cumpriu. As planilhas orçamentárias dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia estão sendo elaboradas com unidades de mensuração claras e precisas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			

Maior uniformidade e precisão obtida nas propostas de custo.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	241503	002	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Abster-se de incluir nos editais de licitação cláusulas restritivas em desacordo com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Diretoria de Licitações, Contratos, Orçamento e Finanças			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor tomou ciência da recomendação conforme Memorando nº.025/2012/AUDIN/RT. Acatou a recomendação abstendo-se de incluir nos editais de licitação cláusulas restritivas em desacordo com a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Ampliação da competitividade.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	241503	005	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Solicitar, nos editais elaborados para contratação de empresas para execução de obras e serviços de engenharia, que os licitantes apresentem o percentual de BDI e a respectiva composição de despesas indiretas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor tomou ciência da recomendação conforme Memorando nº.025/2012/AUDIN/RT. E nos editais para contratação de empresas para execução de obras e serviços de engenharia, os licitantes devem apresentar o percentual de BDI e a respectiva composição das despesas indiretas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Atendimento ao princípio da transparência exposto no inciso II, § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93. Reiteração pela implementação parcial da recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	241504	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Informar ao setor de licitações que o ato de adjudicação do objeto de uma licitação é ato posterior à homologação. Além disso, informar que a competência legal para a execução de tais atos é do responsável pela unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Acatando a Análise do Controle Interno para este item, foi elaborada a Nota Técnica nº01/2011/AUDIN/RT.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento formal dos processos de aquisição.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	241504	004	Recomendação 004
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Doravante a unidade deverá solicitar o detalhamento da composição dos custos embutidos no BDI considerando o previsto no artigo 7º, §2º, inciso II da Lei nº 8.666/93.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Esta Unidade está solicitando o detalhamento dos custos embutidos no BDI considerando o previsto no artigo 7º, § 2º inciso II da Lei nº. 8.666/93.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Atendimento à legislação em vigor.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

A recomendação foi cancelada.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	241504	002	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Informar ao setor de licitações que é dever funcional observar as determinações da Portaria Normativa nº 05/SLTI/MPOG.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Diretoria de Licitações, Contratos, Orçamento e Finanças			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor tomou ciência da recomendação através do Memorando nº 026/2012/AUDIN/RT.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento operacional dos processos administrativos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	241581	007	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Solicitar os projetos “as built” à empresa contratada visto a previsão de tais serviços no contrato nº 03/2008.			

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação conforme Memorando nº.027/2012/AUDIN/RT, para que doravante passe a solicitar os projetos “as built” às empresas contratadas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento dos processos de contratação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	241581	002	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Atualizar os dados cadastrados no sistema SIMEC referentes às obras executadas pelo CEFET Química de Nilópolis/RJ			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação através Memorando nº.027/2012/AUDIN/RT, quanto à necessidade de manter atualizados os dados cadastrais do SIMEC referentes às obras executadas.			

<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Fidedignidade dos atos da administração nos sistemas de gestão.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	241581	006	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Elaborar os cronogramas físico-financeiros das obras e serviços de engenharia com prazos compatíveis com as necessidades reais dos empreendimentos a serem executados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação através Memorando nº.027/2012/AUDIN/RT e a implementou.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento das contratações públicas			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	241581	005	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Atentar para o cumprimento do dispositivo legal que estabelece as etapas necessárias para o recebimento das obras e serviços de engenharia contratados			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação através Memorando nº.027/2012/AUDIN/RT e passou a cumprir o dispositivo legal que estabelece as etapas necessárias para o recebimento das obras e serviços de engenharia contratados, por meio das Portarias nº. 087 de 02 de julho de 2012 e Portarias nº. 002 de 02 de janeiro de 2012, em anexo.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento das contratações públicas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	241581	008	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Providenciar o adequado tratamento das anomalias construtivas relacionadas de forma a garantir a qualidade estética bem como a durabilidade dos serviços executados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>



Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação por meio do Memorando nº.027/2012/AUDIN/RT e apresentou imagens das reformas efetuadas na obra do <i>campus</i> garantindo a qualidade estética bem como a durabilidade dos serviços executados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Adequabilidade do ambiente e das instalações à missão institucional.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	1255787	002	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Em relação aos servidores matrículas SIAPE nº 1545574, 2566065, 1456406, 1570527, 1578728, 1581562, 1164494, 1371872, 0922657, 1007252, 1205460, 1456590, 1161231, 1117323, 1100574, 1172339, 1565744, 14575054, 1521340, 0276825 e 1076228 comprovar a compatibilidade de horário entre as atividades desenvolvidas na Instituição e no(s) outro(s) vínculo(s), bem como atestar o cumprimento total da jornada de trabalho do servidor na Instituição Federal de Ensino.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de Gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Instauração de Comissão de Sindicância, por meio da Portaria nº 50 de 18/07/2012 e instauração de PAD através do processo 23270.000744/2011-19.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			

As providências foram consideradas insatisfatórias, acarretando a revisão da recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	1255787	002	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adequar a jornada de trabalho da servidora matrícula nº 1581134 de modo a cumprir o intervalo interjornada de 11(onze) horas consecutivas, estabelecido no item 18 do parecer AGU nº GQ-145.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Notificação da servidora quanto à inadequação de seu intervalo interjornada.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
A servidora apresentou declaração relativa ao vínculo apontado, comprovando o atendimento à legislação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	1255787	002	Recomendação 003
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Realizar o cálculo do ressarcimento ao erário pelo exercício simultâneo de dedicação exclusiva com outro vínculo dos servidores matrículas nº 1505616 e 1582007, respectivamente, nos períodos de 13/01/201 a 31/05/2010 e 23/10/2008 a 01/02/2009.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Diretoria de gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Instauração de processo administrativo para ressarcimento ao erário.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Ressarcimento parcial. Reiteração pela não implementação plena da recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	1257738	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Apurar a responsabilidade pelo fato de ter sido nomeado candidato que não possuía um dos requisitos exigidos pelo edital de concurso público para a investidura no cargo			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			

Instauração de Comissão de Sindicância por meio da Portaria nº 028/2012..			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Arquivamento do processo.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	1257744	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Dotar o <i>campus</i> Arraial do Cabo do IFRJ das condições necessárias para o adequado funcionamento.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional /Engenharia			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O objeto da recomendação foi considerado parcialmente acatado, com prazo de atendimento prorrogado.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Adequação dos ambientes ao funcionamento do <i>campus</i> .			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Recurso impetrado por licitante junto ao Tribunal de Contas da União durante a fase de construção dos laboratórios alongou o prazo de execução.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

19	254863	002	<b>Recomendação 002</b>
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Abster-se de adquirir bens e serviços de cooperativas sem observar os parâmetros previstos nos art.4º e 5º da Instrução Normativa nº 02/2008 da SLTI/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A recomendação foi objeto do Plano de Providências Permanente, apresentado pelo Memorando nº 016/2012/AUDIN/RT, de 24/05/2012. Em 04/07/2012 a Direção Geral do <i>campus</i> teve ciência da recomendação através do Memorando nº 068/GR.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento das aquisições.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
20	254863	005	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar registro de movimentação de produtos entre os setores que identifique: número de documento, data, produtos movimentados. Quantidades individuais, responsável pelo envio e responsável pelo recebimento a exemplo do modelo de Guia Interna de produtos Agropecuários			

<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A recomendação foi objeto do Plano de Providências Permanente, apresentado pelo Memorando nº 016/2012/AUDIN/RT, de 24/05/2012. A recomendação foi atendida conforme processo 23276.000369/2012-20 através da implantação de documento de Controle - GIPA. A recomendação foi objeto de auditoria de acompanhamento de gestão 254863.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento do controle interno.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
21	254863	005	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Instituir registro e controle de estoque no Posto de vendas, contemplando: quantidade de cada item recebido, quantidade de cada item vendido, valor e saldo de estoque.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Direção-Geral do <i>campus</i> Pinheiral			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A recomendação foi objeto do Plano de Providências Permanente, apresentado pelo Memorando nº 016/2012/AUDIN/RT, de 24/05/2012. A recomendação foi atendida conforme processo 23276.000369/2012-20 através da implantação de software de gestão de estoque.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			

Aprimoramento dos controles internos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
22	201305881	001	<b>Recomendação 001</b>
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Instituir controle de frequência para todos os servidores lotados no IFRJ, desde que não estejam enquadrados em uma das exceções previstas no § 7º do art. 8º do Decreto nº 1.590/95.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Envio de Memorando Circular, Nº009/2013/DGP/RT, à Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas solicitando envio mensal das folhas de ponto até o quinto dia útil do mês subsequente ao da sua competência à DGP da frequência dos servidores para registro e disponibilização aos Órgãos de Controle.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento do controle de frequência.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
23	201305881	002	<b>Recomendação 002</b>
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro		100930	
<b>Recomendações do OCI</b>			
Para os servidores lotados no prédio da Reitoria, remeter as folhas de ponto para a Diretoria de Gestão de Pessoas, nas condições previstas no Decreto nº 1.590/95.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>		<b>Código SIORG</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Foi enviado memorando Circular Nº009/2013/DGP/RT à Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas solicitando envio mensal até o quinto dia útil do mês subsequente ao da sua competência à DGP da frequência dos servidores para registro e disponibilização aos Órgãos de Controle.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento do controle de frequência.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
24	201305881	06	Recomendação 003
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Quanto ao cumprimento da jornada de trabalho, abster-se de dispensar o intervalo obrigatório para refeição dos servidores que trabalham 8 horas diárias.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			



<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Emissão de memorando circular à Chefia de Gabinete, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas destacando a recomendação.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado da recomendação deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
25	201305881	007	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Envolver a Diretoria de Gestão de Pessoas no processo de desenvolvimento de indicadores relacionados e/ou de aplicação direta na área de gestão de pessoas, para que os mesmos possam ser mensuráveis e utilizados na gestão do Instituto.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência à Pró-reitoria de Administração da recomendação quanto ao envolvimento no processo de desenvolvimento de indicadores.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado da recomendação deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
26	201305881	013	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Estabelecer rotinas de conferência e validação das informações constantes dos Relatórios de Gestão com definição de servidores e áreas de responsabilidade por cada etapa.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência à Pró-reitoria de Administração da recomendação quanto à validação das informações constantes no relatório de gestão.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado da recomendação deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	201305881	017	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Estabelecer normativos internos que definam os procedimentos e fluxos para a abertura, condução de procedimentos apuratórios e arquivamento, do qual deve constar a necessidade de			

comunicação de instauração do processo ao responsável pelo CGU-PAD.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da recomendação quanto à necessidade do normativo.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado da recomendação deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	201305881	017	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Publicar as portarias de nomeação das próximas comissões de apuração em processos disciplinares, em observância ao princípio da publicidade, disposto no art. 37 da CF/88.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da necessidade de publicação.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção</b>			

<b>de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	201305881	017	Recomendação 003
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar as medidas necessárias para a localização dos processos de apuração nº 23278.000230/2012-66 (Portaria nº169, de 10/2/2012); 23270.000810/2012-23 (Portaria nº 127, de 17/09/2012); 23270.000679/2011-13 (Portaria nº 118, de 15/09/2011); 23270.000474/2011-38 (Portaria nº 73, de 05/06/2012), 23270.000382/2012-39 (Portaria nº 51, de 18/07/212), 23270.000566/2011-18 e o Processo referente à Portaria nº 35, de 01/03/2012. Em caso de insucesso, promover refazimento, dando continuidade às apurações.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da necessidade de localização dos processos e continuidade das apurações.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
30	201211591	002	Recomendação 01
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotinas sistematizadas para acompanhar as recomendações oriundas da CGU, do TCU e da própria AUDIN.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Adoção de sistema informatizado de gerenciamento das recomendações.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento do controles internos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
31	201305881	017	Recomendação 004
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Efetuar o cadastramento no Sistema CGU-PAD e a atualização das informações sobre o andamento dos processos de apuração relativos às Portarias: 169, de 10/12/2012 (processo 23278.000230/2012-66); 127, de 17/09/2012 (processo nº 23270.000810/2012-23); 118, de 15/09/2011 (processo nº 23270.000679/2011-13); 73, de 05/06/2012 (processo nº 23270.000474/2011-38); 51, de 18/07/2012 (processo nº 23270.000382/2012-39); de 01/03/2012.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>

Procuradoria Jurídica			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência Procuradoria Jurídica da necessidade de atualização dos processos.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201305881	017	Recomendação 005
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Efetuar o levantamento de procedimentos disciplinares instaurados no âmbito do IFRJ, a partir de 2006 e realizar o cadastramento dos processos no sistema CGU-PAD, em cumprimento ao disposto no art. 4º da Portaria CGU nº 1.043/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da necessidade de levantamento dos processos e do respectivo cadastramento.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado deverá ser constatado no decorrer do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
33	201305881	018	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Instaurar o procedimento disciplinar adequado referente à recomendação da Auditoria Interna do IFRJ para apuração de responsabilidade em relação a indícios de irregularidade na formação de preços de referência, objeto da constatação 004 do Relatório de Auditoria nº 06/2011, de 31/10/2011.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da necessidade de instaurar o procedimento disciplinar.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado será conhecido após a conclusão do procedimento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Orde m</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
34	201305881	032	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar ações no intuito de atingir as metas físicas e financeiras das ações 20RG e 20RL			

previstas na Lei Orçamentária Anual do exercício 2013.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A unidade de auditoria interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de implementar as ações.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado será observado ao fim do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
35	201305881	032	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotina de acompanhamento da execução das metas físicas e financeiras acordadas na Lei Orçamentária Anual, com a definição dos responsáveis e das atividades a realizar, em normativo interno.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de formalizar a rotina através de normativo interno.			



<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado será observado ao longo do exercício.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
36	201305881	018	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar providências para a instauração de procedimentos de apuração no menor tempo possível, fazendo constar do processo os atos praticados no intuito de estabelecer a comissão de apuração e demais atos pertinentes ao andamento da apuração.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao Gabinete da Reitoria da necessidade de adotar as providências.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Os resultados serão conhecidos a partir da instauração dos próximos procedimentos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
37	201305881	037	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
<p>Normatizar, em caráter complementar à normatização da CGU, a atividade de auditoria interna, observando os seguintes aspectos: a) autoridade da unidade de auditoria interna na organização, incluindo: a.1) autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes para executar suas auditorias; a.2) obrigatoriedade de os departamentos da organização apresentarem as informações solicitadas pela unidade de auditoria interna, de forma tempestiva e completa; a.3) possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas a auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, dentro da organização, quando considerado necessário; âmbito de atuação das atividades de auditoria interna, inclusive quanto à realização de trabalhos de avaliação de sistemas de controle internos; c) natureza de eventuais trabalhos de consultoria interna que a unidade de auditoria interna preste à organização; d) participação dos auditores internos em atividades que possam caracterizar participação na gestão e por isso prejudiquem a independência dos trabalhos de auditoria; e) estabelecimento de regras de objetividade e confidencialidade exigidas dos auditores internos no desempenho de suas funções.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Emissão de portaria normatizando os aspectos específicos da atividade de auditoria interna.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento do sistema de auditoria interna da instituição			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
38	201305622	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930

<b>Recomendações do OCI</b>			
Nas contratações de objetos variados, promover licitação com adjudicação por itens ou demonstrar a economicidade da opção da contratação por preço global ou itens agrupados mediante cotejo com preços propostos pelas empresas dos ramos dos serviços e fornecimentos desejados, além da evidenciação da existência de um quantitativo razoável de empresas aptas a realizar todos os itens.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência da recomendação ao setor responsável que a implementará.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
O resultado somente será observado em licitações próximas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
39	201305622	001	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Utilizar parâmetros consistentes para verificação da adequação dos preços propostos com os vigentes no mercado, devendo obter no mínimo 3 propostas de preço para cada item, bem como proceder , para determinados elementos de custo, a exemplo de fornecimento de <i>coffe-break</i> e foto e filmagem, consulta direta às empresas que atuam no ramo, de forma a atender ao disposto no Decreto 7.892, de 23 de janeiro de 2013.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>

Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna informou ao setor responsável, que implementará os parâmetros necessários.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Os resultados somente serão observados em licitações próximas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
40	201305622	001	Recomendação 03
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Explicitar, em suas estimativas qualitativas e quantitativas, as memórias de cálculo adotadas, que evidenciem como se chegou à relação de itens a serem licitados, fazendo constar essa documentação nos processos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna informou ao setor responsável da necessidade de explicitar a memória de cálculo nos processos.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Os resultados somente serão observados em licitações próximas			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

..			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
41	201305622	001	Recomendação 004
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Caso a licitação seja subdividida por critério geográfico, anexar ao processo documentação que fundamente a vantajosidade dessa divisão.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de instruir corretamente o processo.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Os resultados somente serão observados em licitações futuras.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
42	201305621	001	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Orientar os servidores envolvidos na concessão, utilização e análise da prestação de contas de			

suprimento de fundos por CPGF quanto ao limite de gastos por item, considerando cada documento fiscal apresentado, tendo em vista o disposto no item 3.1.2 da Macrofunção 02.01.11 do Manual SIAFI e no art. 2º, § 2º, da Portaria nº 95/2002 do Ministério da Fazenda.

**Providências Adotadas**

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pro-reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional	

**Síntese da Providência Adotada**

Emissão de memorando à PROAD informando da necessidade de orientação nas ações do CPGF.

**Síntese dos Resultados Obtidos**

O resultado serão observados nas concessões futuras.

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
43	201305621	002	Recomendação 001

**Órgão/Entidade Objeto da Recomendação**

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	<b>Código SIORG</b> 100930
--	-------------------------------

**Recomendações do OCI**

Implementar rotina formal para a reclassificação de gastos realizados por meio de suprimentos de fundos após a prestação de contas do suprido, conforme item 16.9.1 do Manual SIAFI, de forma a adequar a informação contábil.

**Providências Adotadas**

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	

**Síntese da Providência Adotada**

A Auditoria Interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de implementação da

rotina.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento da informação contábil			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
44	201305621	002	Recomendação 02
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar as providências necessárias para a regularização da classificação das despesas realizadas por meio dos suprimentos de fundos 05/2012 (empenhos 2012NE800303 e 2012NE800304), 06/2012 (empenhos 212NE800313 e 2012NE800414), 07/2012 (empenhos 2012NE80423 e 2012NE800424) e 08/2012 (empenho 2012NE800413), com vistas a apropriar as despesas às contas adequadas, em lugar de contas de pagamento antecipado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A auditoria Interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de regularizar a classificação das despesas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento da informação contábil.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

45	201305621	003	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar as ações necessárias para realizar o registro contábil adequado à devolução do valor de empenho não utilizado nos suprimentos de fundos nº 07/2012 (empenhos 2012NE800423 e 2012NE800424, processo 23276.000699/2012-15) e 08/2012 (empenho 2012NE80413, processo 2326.000724/2012-61).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna deu ciência ao setor responsável da necessidade de regularização.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Adequação contábil dos valores não utilizados			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
46	201305621	003	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotina que contemple o confronto entre o valor concedido e as despesas comprovadas por documentos fiscais, de forma a realizar a baixa da responsabilidade do suprido pelo valor efetivamente utilizado e realizar a anulação de empenho correspondente ao valor não aplicado, nos termos do item 11.8 da macrofunção 02.11.21 do Manual SIAFI.			
<b>Providências Adotadas</b>			



<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
A Auditoria Interna informou ao setor responsável da necessidade de implementação da rotina.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Aprimoramento da informação contábil.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
47	201211591	001	Recomendação 003
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Instituir normativo que garanta à Auditoria Interna o atendimento tempestivo e obrigatório das informações solicitadas aos setores auditados, bem como acesso irrestrito aos registros e sistemas do IFRJ.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gabinete da Reitoria			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Emissão de portaria instituindo as recomendações.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Institucionalização do acesso às informações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos da Auditoria Interna.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
48	201211591	001	Recomendação 004
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Relatar no RAINT os fatos relevantes de natureza administrativa ou organizacional ocorridos na Unidade que tenham ocasionado impacto sobre a unidade de auditoria interna ao longo do exercício em atendimento ao inciso I, artigo 8º, da IN SFC nº 01/2007.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Relato, a partir da recomendação, dos fatos relevantes que impactaram a AUDIN ao longo do exercício de 2013.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Identificação de pontos críticos ao trabalho da auditoria interna.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
49	201202554	003	001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Promover, até 31/01/2013, o cadastramento no SISAC dos atos de concessão de aposentadoria			

ausentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os atos foram cadastrados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Fidedignidade dos atos da administração nos sistemas de gestão.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
50	201202554	005	001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Promover, até 31/01/2013, o cadastramento no SISAC dos atos de concessão de pensão ausentes.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os atos foram cadastrados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Fidedignidade dos atos da administração nos sistemas de gestão.			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
51	201202554	003	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotina de controle adequada que permita a inserção de dados no SISAC dentro do prazo previsto no art. 7º da IN/TCU nº 55/2007. (60 dias contados da data da publicação do ato concessório).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e desenvolvimento Institucional.			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O setor responsável inseriu os dados recomendados.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Saneamento das pendências e maior fidedignidade dos registros nos sis.-temas de gestão.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fonte: Auditoria Interna			

## 9.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

**QUADRO LXXV (A.9.2.2):** Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	241427	003	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Apresentar nas planilhas orçamentárias dos projetos básicos de obras e serviços de engenharia a composição analítica do BDI de forma a orientar as empresas licitantes acerca de itens não aceitos como custos indiretos e portanto, componentes que não devam integrar a composição do BDI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação conforme MEMO nº.024/2012/AUDIN/RT e a acatou. No monitoramento da recomendação não foi identificado o detalhamento em um dos pregões apresentados.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	241581	003	Recomendação 001
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Recomendações do OCI			
Elaborar planilhas de aferição de serviços e obras de engenharia de forma a comprovar que os serviços efetivamente pagos correspondem aos serviços executados, evitando-se, assim, o adiantamento financeiro a empresas contratadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O setor de engenharia tomou ciência da recomendação e tomou medidas consideradas insuficientes pelo OCI que reiterou pela não implementação plena da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	1255787	002	Recomendação 004
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotinas visando a conferência da compatibilidade de horários dos servidores que acumulam cargos no IFRJ com outros vínculos e da legalidade da acumulação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A Diretoria de Gestão de Pessoas encaminhou aos <i>campi</i> o memorando-circular nº 02/2013, reiterando o memorando-circular nº 01 solicitando a implementação das rotinas necessárias. Resta apresentar o documento comprobatório à CGU-R/RJ, o que será feito por ocasião da nova revisão do Plano de Providências Permanentes			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
04	1257744	006	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Atentar para o cumprimento das cláusulas previstas no Termo de Cessão de uso o do prédio destinado ao <i>campus</i> Arraial do Cabo do IFRJ.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação foi objeto de Plano de Providência Permanente em 2011. A Auditoria Interna comunicou-se com a Direção Geral do campus a fim de regularizar as pendências. Não chegou ao conhecimento da AUDITORIA Interna qualquer resposta da prefeitura de Arraial do Cabo ao ofício 04/2012 do <i>campus</i> Arraial do Cabo.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A descontinuidade na gestão do <i>campus</i> , com o afastamento da Sra. Diretora Geral por um período de três meses em 2011, a mudança de Diretor Geral e a saída do Diretor de Administração foram fatores que prejudicaram a consecução das providências elencadas.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	201305881	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Estabelecer fluxos de controle para as etapas de registro, cobrança e acompanhamento da regularização de lançamentos na folha de pagamento dos servidores do IFRJ.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pro-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Conhecimento intempestivo da recomendação			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Ausência de sistematização no acompanhamento das recomendações			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

06	201305881	032	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Adotar ações no intuito de atingir as metas físicas e financeiras das ações 20RG e 20RL previstas na Lei Orçamentária Anual do exercício 2013			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Somente com o fechamento contábil do exercício 2013 poderá ser comprovada a efetividade das ações adotadas.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Utilização de metodologia de cálculo que leva em consideração apenas as despesas processadas.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
07	201305881	032	Recomendação 002
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Implementar rotina de acompanhamento da execução das metas físicas e financeiras acordadas na Lei Orçamentária Anual, com a definição dos responsáveis e das atividades a realizar, em normativo interno.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O acompanhamento da execução das metas é executado através do sistema SIMEC.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
08	201211223	001	Recomendação 001
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
<b>Recomendações do OCI</b>			
Estabelecer no Estatuto e no Regimento Geral do IFRJ a relação de vinculação da Auditoria Interna com o Conselho Superior, em obediência ao § 3º do artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Conselho Superior			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A unidade de Auditoria Interna não elaborou, quando do recebimento do relatório de auditoria, o Plano de Providências Permanente para a recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Estrutura insipiente da unidade de auditoria interna.			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
09	201211223	001	Recomendação 002

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
IFRJ – Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	100930
<b>Recomendações do OCI</b>	
Elaborar organograma da estrutura organizacional administrativa do IFRJ, a fim de definir a hierarquia e as relações de comunicação entre as unidades que compõem o Instituto.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
A unidade de auditoria interna não elaborou, quando do recebimento do relatório de auditoria, o Plano de Providências Permanente para a recomendação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Estrutura insipiente da unidade de auditoria interna.	

Fonte: Auditoria Interna

### 9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A unidade de auditoria interna do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro está diretamente subordinada à Reitoria, conforme o artigo 33 do Regimento Geral aprovado pela Resolução n.º 16 do Conselho Superior do IFRJ, de 10 de Agosto de 2011.

O IFRJ possui dois servidores lotados na auditoria conforme quadro abaixo:

**QUADRO LXXVI:** Composição da Auditoria interna

Lotação	Servidor	Cargo	Subordinação Hierárquica	Função
Auditoria Interna/ Reitoria	Carlos Alberto Kwasinski de Sá Earp	Assistente em Administração	Reitor	Chefe da Auditoria Interna
Auditoria Interna/ Reitoria	Danielle Silva de Araújo	Assistente em Administração	Chefe da Auditoria Interna	Auditor Interno

Fonte: Auditoria Interna

Para a consecução dos trabalhos de auditoria, o IFRJ oferece a estrutura física adequada para a realização dos trabalhos: sala, mobiliário, computadores e estrutura de telefonia.

As atividades de auditoria no exercício de 2013 focaram-se principalmente na gestão patrimonial, com as constatações elencadas na Quadro n.º **xx**.

Destarte, relacionamos abaixo as ações mais relevantes realizadas no exercício 2013 e respectivas constatações.



**QUADRO LXXVII:** Principais trabalhos e constatações de Auditoria

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
<b>AUDITORIA GERAL/REITORIA</b>			
01/2013	Ação 05.03 Veículos	Diretoria Adjunta de Logística e Infraestrutura e a Gestão de Frota dos Campi	Reincidência na recusa de informação à Auditoria Interna. Fragilidade nos controles da frota.
02/2013	Ação 08.01 Declarações de Imposto de Renda	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Fragilidade nos controles internos.
03/2013	Ação 08.03 Indenizações	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Fragilidade nos controles internos.
04/2013	Ação 08.02 – Remuneração, Benefício e Vantagem	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Fragilidade no processo de prestação de contas das viagens. Atrasos no pagamento de diárias no SCDP. Pagamentos de diárias em duplicidade para o mesmo proposto. Prestação de contas de forma indevida.
05/2013	Ação 03.02 - Subvenções	Pró-Reitoria de Extensão	Existência de saldos nas prestações de contas dos Projetos de Extensão. Execução em desacordo com o projeto apresentado ao programa. Existência de documento fiscal em desacordo com a legislação vigente.
06/2013	Ação 03.02 - Subvenções	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	O correto recolhimento de recursos não utilizados. Inconsistência na prestação de contas de um (01) projeto; fragilidade na comunicação interdepartamental.
07/2013	08.06 – Insalubridade e Periculosidade	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Existência de pagamentos de adicional de insalubridades inoportuno devido às atividades desenvolvidas pelo servidor serem realizadas em local inadequado. Existência de pagamentos de adicional de insalubridades indevidos por servidor possuidor de Cargo de Direção.

			Ausência de controle dos afastamentos das gestantes de local insalubres e perigosos para exercerem suas atividades em local salubre e em serviço não penoso e não perigoso. Da resposta encaminhada pelo Diretor de Gestão de Pessoas não foi possível elaborar uma constatação conclusiva, pelo que fica a situação relatada na análise 004 pendente para a próxima auditoria programada para o ano de 2014, conforme previsto no Plano de Auditoria Interna para 2014.
201313572/002	Auditoria de acompanhamento CGU compartilhada com a AUDIN/IFRJ	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Exercício de outra atividade remunerada por professores com dedicação exclusiva;

Fonte: Auditoria Interna

Após a realização das atividades de auditoria são emitidos relatórios que são encaminhados ao gabinete da reitoria para ciência do Sr. Reitor. Quando as recomendações não são de ordem sistêmica, uma cópia do relatório é encaminhado aos Diretores Gerais para ciência da recomendação e manifestação. A partir do exercício, planos de providência internos passaram a ser elaborados e encaminhados aos gestores responsáveis com prazo para atendimento às recomendações. Na eventualidade de não cumprimento da recomendação, é dada ciência a autoridade competente para considerações e providências.

A partir de recomendação da Controladoria Geral da União foi sistematizado o acompanhamento das recomendações emitidas pelos órgãos e controle e pela própria unidade de Auditoria Interna o que contribuirá para a mitigar os riscos da atividade.

## 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

**QUADRO LXXVIII (A.9.4.1):** Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final de Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.703/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a	0	0	0

	DBR			
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em Comissão)	Obrigados a entregar a DBR	224	81	70
	Entregaram a DBR	224	81	70
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: IN TCU 65/2011, Formulário de acesso do IR

## 9.5 Alimentação SIASG E SICONV

### QUADRO LXXIX (A.9.6): MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

<p><b>DECLARAÇÃO</b></p> <p>Eu, <u>Igor da Silva Valpassos</u>, CPF nº 120.894.187-96 Diretor Adjunto de Administração, exercido no <b>IFRJ</b> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p> <p style="text-align: center;">Rio de Janeiro, 21 de março de 2014.</p> <p style="text-align: center;"><b><u>Igor da Silva Valpassos</u></b> <b><u>120.894.187-96</u></b> <b><u>Diretor Adjunto de Administração / IFRJ</u></b></p>
--

Fonte: PROAD/DLCOF

## 10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A ouvidoria do IFRJ foi formalmente institucionalizada em 10 de agosto de 2011, quando foi aprovado o Regimento Geral do IFRJ, através da Resolução nº16 / 2011. O referido serviço tem como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações e críticas da comunidade interna e externa ao IFRJ, assegurados o comprometimento com a ética, a confidencialidade dos registros e a imparcialidade na análise.

O artigo 52 do Regimento Geral do IFRJ define ainda as atribuições do Ouvidor-Ouvi:

I - receber as manifestações do cidadão, acolhendo e registrando, por meio de procedimentos próprios;

II - analisar e avaliar os registros, a fim de promover os devidos encaminhamentos institucionais;

III - examinar e acompanhar os procedimentos adotados pelas áreas competentes de forma a efetivar as soluções ou os possíveis encaminhamentos para cada caso registrado na Ouvidoria;

IV - tratar as respostas das manifestações para o efetivo direcionamento aos interessados, realizando as devidas mediações e articulações;

V - guardar sigilo das manifestações, sem prejuízo dos efetivos procedimentos de mediação e resposta;

VI - zelar pelo adequado registro e arquivamento das manifestações e seus desdobramentos;

VII - indicar às instâncias competentes as recomendações e as propostas que colaborem para o constante aperfeiçoamento institucional.

Cumprir mencionar que o serviço da ouvidoria não tem como prerrogativa a resolução independente e imediata das manifestações formalizadas. O referido serviço não possui poder deliberativo. Desta forma, ao ouvidor cabe a análise, a síntese, a articulação e principalmente a mediação na solução de conflitos. Por vezes, a solução plena não é cabível ou possível, sendo crucial na análise das ocorrências apontamentos que fomentem o aprimoramento institucional.

As manifestações são formalizadas através do email [ouvidoria@ifrj.edu.br](mailto:ouvidoria@ifrj.edu.br), sendo as mesmas analisadas, categorizadas, numeradas, respondidas e arquivadas através do próprio email institucional. O referido serviço funciona fisicamente no prédio da Reitoria, subordinado diretamente ao Reitor e conta com um servidor.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Para o efetivo funcionamento do serviço de ouvidoria, é necessário o comprometimento de toda a instituição, não somente fornecendo pontuais subsídios para o atendimento da demanda, como também elegendo uma práxis cotidiana que fomente o pleno exercício da cidadania.

Em 2013, a Ouvidoria contou, de forma geral, com o apoio institucional, assegurando o desenvolvimento de suas ações. Na maioria dos casos, os subsídios necessários foram devidamente fornecidos pelas áreas competentes, a fim de que as respostas da ouvidoria pudessem ser pautadas nos seus preceitos regulamentares.

No supracitado ano, foram recebidas 273 manifestações na ouvidoria, sendo 183 reclamações, 78 dúvidas e 12 solicitações. Há manifestações com solução de longo prazo, ou ainda sem possibilidade de plena solução. As mesmas continuam registradas e, ainda que sem total desfecho, também fomentam discussões, planejamentos e ações de longo prazo.

As áreas / categorias com a maior concentração de manifestações\* são: *concursos, atraso no pagamento de bolsas e condições físicas dos campi*. No tocante aos concursos, em geral, são formalizadas dúvidas e pedidos de informação sobre os editais; retificação de formulários, dentre outros itens. Cumpre destacar que um dos temas com o maior número de reclamações refere-se ao atraso no pagamento das bolsas aos discentes. A descentralização dos recursos para os campi contribui para que existam calendários diferentes de depósito e tramitações administrativas distintas, engendrando dificuldades na padronização no processo. A infraestrutura física dos campi também foi foco de inúmeras reclamações, principalmente no tocante a falta de refrigeração adequada e a conservação predial de forma geral.

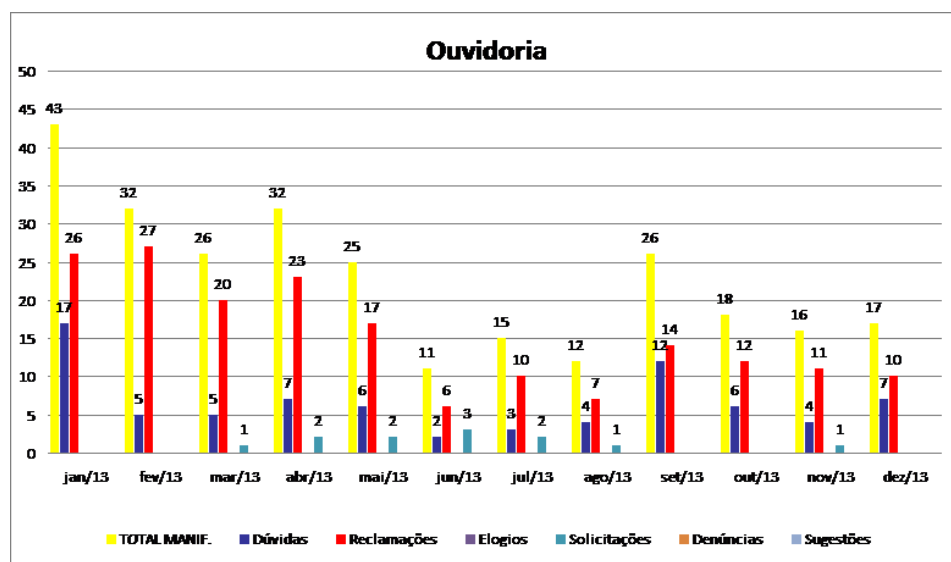
**TABELA XLIX:** Manifestações\* realizadas na Ouvidoria do IFRJ por categoria / área (2013)

GRANDES ÁREAS	JA	FE	MA	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SE	OUT	NOV	DEZ	tot
CONCURSOS	27	2	8	4	6	0	0	0	7	7	4	8	73
CERTIFICAÇÃO	2	2	1	0	0	0	2	4	4	1	0	0	16
CONDIÇÕES FÍSICAS CAMPI / ATENDIMENTO DOS SERVIDORES EM GERAL	2	20	0	1	2	0	0	2	3	0	3	0	33
ATRASSO OU NÃO PAGAMENTO BOLSAS	6	2	3	1	3	3	3	0	2	5	2	3	33
QUALIDADE DE ENSINO / PROFESSORES / CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO	0	1	1	13	0	1	1	1	0	2	2	0	22
DGP – APOSENTADORIA / CONVOCAÇÕES EM GERAL	1	1	1	1	3	0	1	0	0	0	0	2	10
DÚVIDAS SOBRE O SITE DO IFRJ	0	2	1	0	1	2	1	0	7	0	0	0	14
TRANSPORTE PÚBLICO	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
OUTROS	5	1	11	12	9	2	5	4	3	2	2	1	57
DEMANDAS INTERNAS	0	0	0	0	1	3	2	1	0	1	3	2	13
<b>TOTAL DE MANIFESTAÇÕES*</b>	<b>43</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>273</b>

Fonte: Ouvidoria

\* O termo “manifestação” indica a abertura de protocolo no serviço de ouvidoria, podendo fazer referência a reclamações, solicitações, dúvidas, denúncias, elogios e sugestões.

**GRÁFICO XXIV:** Apresentação das Manifestações atendidas no Exercício 2013



Fonte: Ouvidoria do IFRJ

## PLANEJAMENTOS

Observou-se, primeiramente, que inúmeras manifestações dirigidas à Ouvidoria referem-se a dúvidas no que diz respeito ao funcionamento institucional. Desvela-se aqui, um aspecto da utilização da ouvidoria que não está em perfeita consonância com seus objetivos mais fundamentais. A ouvidoria é o local privilegiado para o acolhimento de reclamações, críticas, sugestões, solicitações, elogios e dúvidas (que não foram resolvidas satisfatoriamente pelas áreas diretamente envolvidas). Entretanto, o serviço acaba recebendo dúvidas de “primeiro estágio”. Dito de outra forma, os manifestantes encontram a ouvidoria como primeira forma de obter uma informação, não tendo passado por nenhuma tentativa anterior de obter resposta institucional. Esta utilização equivocada recorrente em diversos serviços de ouvidoria no Brasil deve ensejar avaliações futuras. O principal fator desencadeante desta utilização equivocada da ouvidoria, no caso do IFRJ, é a disposição das informações no site institucional, que muitas vezes dificulta o acesso à informação ou a forma de como obtê-la.

A inexistência de um software específico que atenda a ouvidoria é um complicador, principalmente para a avaliação do serviço. Atualmente, para receber uma avaliação torna-se necessário encaminhar um email requisitando que o manifestante proceda a uma análise de como foi atendido e, muitas vezes, não se obtêm êxito na resposta. Destaca-se ainda que o fator *timing* é decisivo no sucesso de um feedback. Assim, futuramente, sugere-se que sejam gerados mecanismos de avaliação no ato da resposta à manifestação, para que a rapidez e a facilidade se configurem como fatores que propiciem a efetivação do feedback.

Pontua-se, principalmente, a necessidade do estabelecimento de um regulamento específico, detalhado e exclusivo do referido serviço. Atualmente, a descrição do serviço está restrita a um capítulo no Regimento Geral do IFRJ. Nesse sentido, o serviço de ouvidoria carece de uma regulação própria e mais detalhada, que estipule prazos e protocolos a serem seguidos, em especial no que tange à interface com outras áreas do próprio IFRJ. Enfim, a existência de um regulamento próprio corroborará para que o serviço cumpra de forma mais efetiva o seu papel social.

## CONCLUSÃO

Finalizando, verifica-se o empenho e o desejo de que a Ouvidoria do IFRJ se consolide cada vez mais como um espaço dialógico, referendando a participação da sociedade em geral no aprimoramento do serviço público, fomentando um espaço democrático e de pleno exercício da cidadania. Todavia, há ainda inúmeros desafios a serem vencidos, tais como a confecção / utilização de um software apropriado às demandas do IFRJ e a aprovação de um regulamento específico e detalhado que regule às ações do serviço. Cumpre destacar que o serviço é relativamente incipiente, quando comparado aos 70 anos da instituição.

# 11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

## 11.1 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

### Declaração Plena

**QUADRO LXXX (A.11.2.1):** DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			158157
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Rio de Janeiro		<b>Data</b>	31 de março
<b>Contador Responsável</b>	Isabel Christina de A. Guedes Costa	<b>CRC nº</b>	067223/O-1

Fonte: PROAD/IFRJ

## 12. INDICADORES DO ACÓRDÃO 2.267/2005

### 12.1. Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos

$$01 - RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de inscritos	16.194	31.119	31.097	22.775	38.925
Oferta de vagas	4.371	3.962	6.034	5.543	5.872
Indicador	3,7	7,8	5,1	4,1	6,6

GRÁFICO XXV: Relação candidato/vaga



Fonte: SISTEC EM 24/03/2014

Conforme Acórdão 2.267/2005 este indicador tem como objetivo identificar a relação candidato/vaga nos certames de acesso aos cursos do IFRJ.

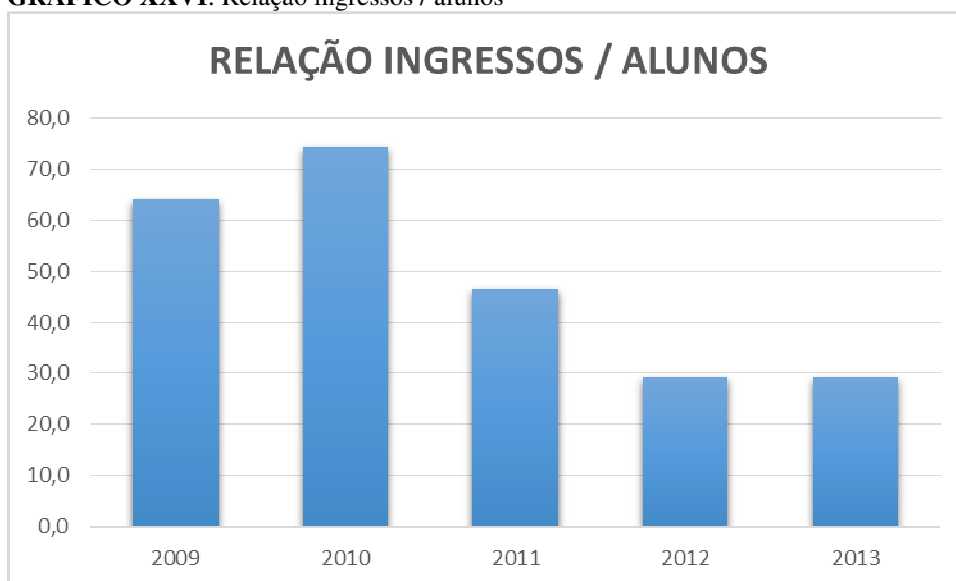
Considerando os dados do relatório do SISTEC, observa-se que a relação candidato/vaga apresentou um incremento em relação ao ano anterior. Levando em conta os dados de 2012, o nº de inscritos aumentou consideravelmente de um total de 22.775 em 2012 para um total de 38.925 inscritos nos processos seletivos do IFRJ em 2013. O nº de vagas ofertadas também aumentou de 5.543 (2012) para um total de 5.872 vagas (2013), o que resulta em uma relação candidato/vaga de 6,6 sensivelmente maior do que o resultado obtido em 2012. É importante ressaltar que esta razão é um resultado global, isto é, a relação candidato-vaga de todos os níveis de ensino de atuação do IFRJ.



**02 – RI/A =  $\frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$**

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de ingressos	4.572	5.861	4.504	4.842	4.580
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630	15.626
Indicador	64,1	74,2	46,5	29,1	29,3

**GRÁFICO XXVI:** Relação ingressos / alunos



Fonte: SISTEC EM 24/03/2014

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

Para o cálculo da relação ingressos/alunos, tomou-se como referência os dados de matrícula total, que incluem: cancelamentos, desligamentos, alunos que integralizaram carga horária, evadidos, transferências internas, externas, reingressos e concluintes. Observa-se que tanto o nº de ingressantes, quanto o nº de alunos matriculados diminuiu. Porém, a relação ingressos/total de alunos matriculados teve um pequeno acréscimo em relação a 2012, já que o indicador passou de 29,1 (2012) para 29,3 (2013). Cabe destacar que o calendário acadêmico do IFRJ está deslocado do ano fiscal, levando que o ingresso ocorra no ano seguinte à seleção. Estes parâmetros devem ser analisados sob a condição temporal dos calendários que estão em funcionamento no IFRJ, após o período de greve de seus servidores. Com o compromisso de reposição de aulas por parte dos docentes, o ano fiscal não está concomitante ao ano letivo. Podendo haver discordâncias pois, no final do ano o período letivo estava em plena execução.

**03 – RC/A =  $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$**

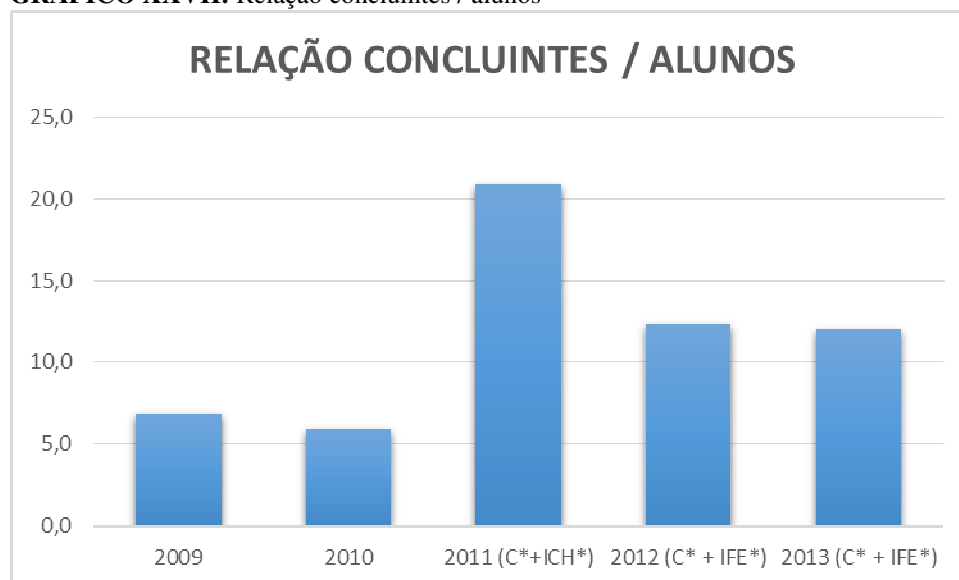
Ano	2009	2010	2011 (C*+ICH*)	2012 (C* + IFE*)	2013 (C* + IFE*)
Nº de concluintes	491	470	2.024	2.059	1.881
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630	15.626
Indicador	6,9	5,9	20,8	12,4	12,0

C\* - concluintes

ICH\* - integralização de carga horária

IFE\* - Integralizado Fase Escolar

**GRÁFICO XXVII:** Relação concluintes / alunos



Fonte: SISTEC EM 24/03/2014

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados.

A relação concluintes/alunos 2013 foi calculada com base nos dados de matrícula total. Comparando com 2012, observa-se que esse indicador se manteve estável, apresentando um pequeno decréscimo de 12,4 (2012) para 12,0(2013.1). É importante ressaltar que o ano letivo de 2013 ainda não foi concluído, em função das greves ocorridas em 2011 e 2012, o que impede o cálculo exato dos insumos acadêmicos. Como o ano fiscal não está concomitante ao ano letivo, há uma discrepância de dados em relação ao aumento de vagas, verificado no item 01 deste documento, pois o final do ano de 2013 ocorre apenas no final do mês de março de 2014.

**04 – Índice IFAC =  $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Matriculados finalizados 2013}} \times 100$**

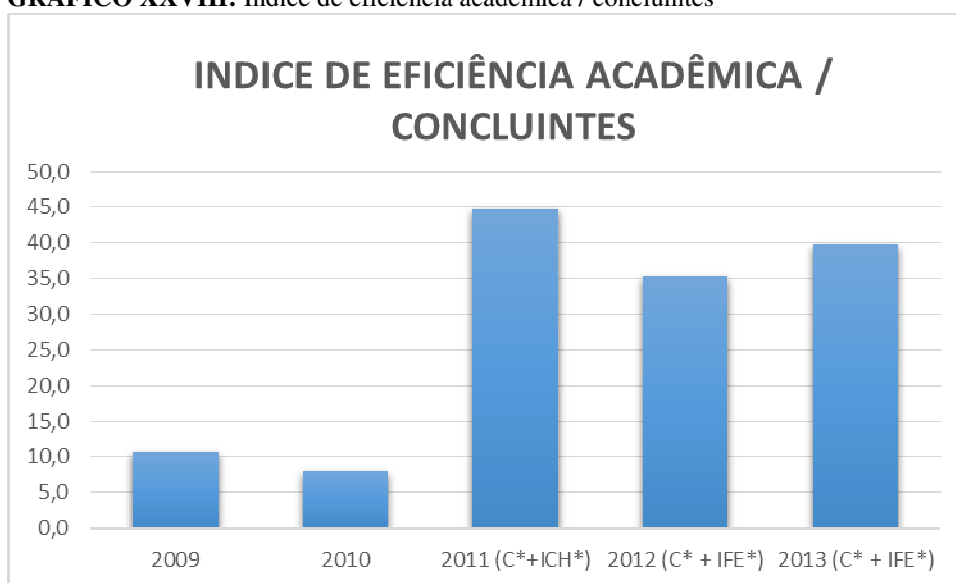
Ano	2009	2010	2011 (C*+ICH*)	2012 (C* + IFE*)	2013 (C* + IFE*)
Nº de concluintes	491	470	2.024	2.059	1.881
Nº de matriculados finalizados 2012	4.572	5.861	4.511	5.826	4.726
Indicador	10,7	8,0	44,9	35,3	39,8

C\* - Concluintes

ICH\* - integralização de carga horária

IFE\* - Integralizado Fase Escolar

**GRÁFICO XXVIII:** Índice de eficiência acadêmica / concluintes



Fonte: SISTEC EM 24/03/2014

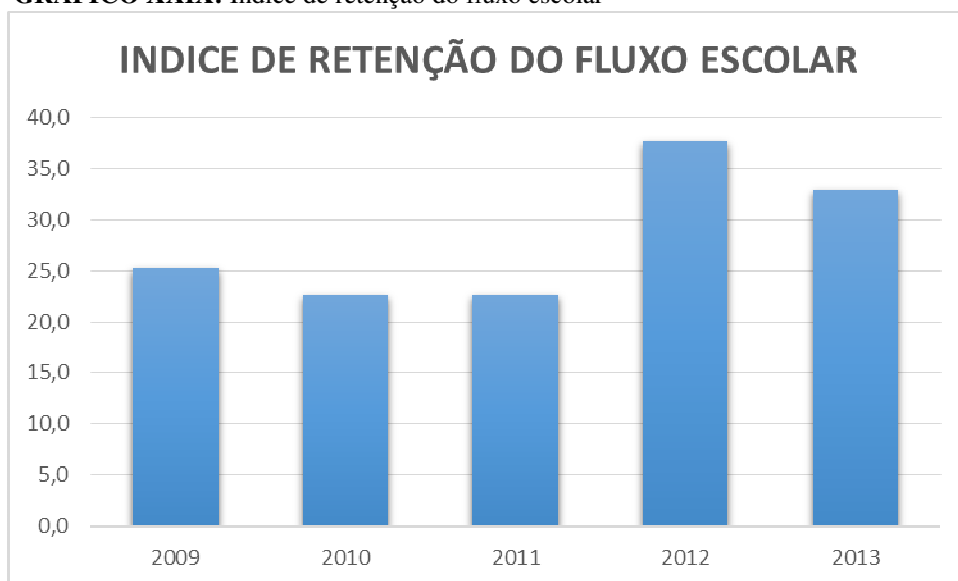
Conforme Acórdão 2.267/2005 este indicador tem como objetivo quantificar a eficiência das instituições.

Os dados apontam para o incremento da eficiência acadêmica em 4,5 de 2012 para 2013. Adicionalmente, destaca-se que o ano letivo de 2013 ainda está em curso, o que impede o cálculo real do número de concluintes.

**05 – Índice- IRFE =  $\frac{\text{Número de alunos retidos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$**

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de alunos retidos	1.799	1.791	2.196	6.254	5.148
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630	15.626
Indicador	25,2	22,7	22,7	37,6	32,9

**GRÁFICO XXIX:** Índice de retenção do fluxo escolar



**Fonte:** SISTEC EM 24/03/2014

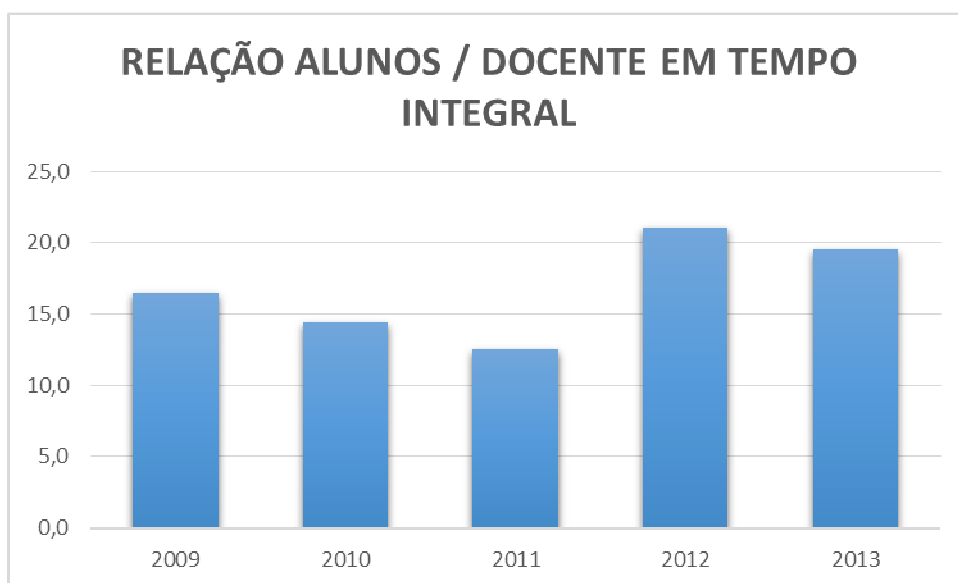
Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Para fins de retenção considera-se todo e qualquer estudante que no ciclo escolar ficou retido, impedindo-o de concluir o curso na época devida. O dado apresentado em 2013 revela um decréscimo artificial desse índice, já que o ano letivo de 2013 ainda não foi concluído, em função das greves ocorridas em 2011 e 2012, o que impede o cálculo exato dos insumos acadêmicos.

## 06 – RA/DTI Relação alunos / docente em tempo integral

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	16.630	15.626
Nº de docentes	433	549	773	789	799
Indicador	16,7	14,4	12,5	21,08	19,6

**GRÁFICO XXX:** Relação alunos/docentes em tempo integral



Fonte: SISTEC/ SIAPE

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.

Segundo o Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado pelo IFRJ e SETEC/MEC, o IFRJ deve buscar atingir, até 2016, a meta de 20 alunos matriculados por docente em tempo integral. O IFRJ tem trabalhado para atingir esta meta, apesar da complexidade do trabalho docente, considerando-se a atuação em diferentes níveis de ensino e em programas de formação inicial e continuada, e as especificidades em relação ao limite de estudantes nas aulas experimentais e nos estágios supervisionados, em especial nos cursos da área da saúde.

Para o cálculo desse indicador, utilizou-se o número de matrícula total (15.626), chegando-se a uma relação de 19,6 alunos/docente.

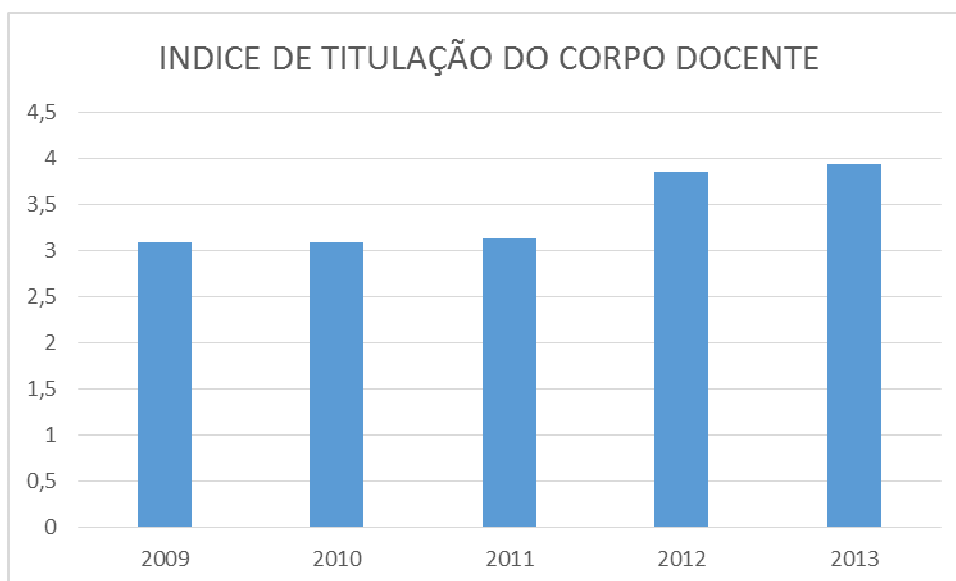
## 07 – ITCD – Índice de titulação do corpo docente

$$\text{Índice} = \frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$$

**Legenda:** G – Graduado; E - Especializado; M – Mestre; D – Doutor; PD – Pós-Doutor

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Nº de graduados	57	73	76	81	68
Nº de aperfeiçoados	00	00	02	02	2
Nº de especialistas	61	77	112	93	89
Nº de mestres	208	263	421	407	405
Nº de doutores	107	136	183	221	251
Indicador	3,09	3,09	3,13	3,85	3,94

**GRÁFICO XXXI:** Índice de titulação do corpo docente



Fonte: SIAPE

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substitutos.

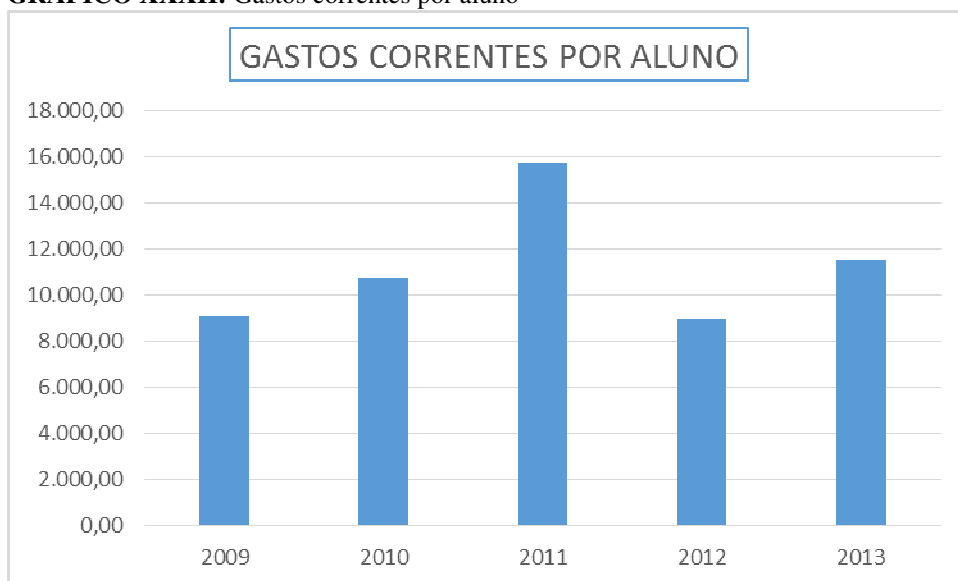
Observa-se a transferência de nível de qualificação entre os servidores do IFRJ, quando o número de qualificados em todos os níveis diminuiu, enquanto há um significativo aumento no nível de doutoramentos.

## 08 – GCA – Gastos correntes por aluno

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos	64.570.380	84.900.736	152.682.641,16	148.964.931,34	180.023.645,00
Nº de matrículas	7.129	7.896	9.691	16.630	15.626
Indicador	9.057,42	10.752,37	15.755,10	8.957,60	11.520,58

**GRÁFICO XXXII:** Gastos correntes por aluno



Fonte: SISTEC/SIAFI

Conforme Acórdão 2.267/2005, este indicador tem como objetivo quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

Embora tivéssemos redução nos dois últimos exercícios, o custo por aluno ainda está alto tendo em vista que os 3 *campi* do IFRJ, sendo eles: Arraial do cabo, Engenheiro Paulo de Frontin e Mesquita ainda não estão totalmente estruturados, estando em fase de consolidação. De certa forma, isso ainda contribui para o elevado custo do aluno mas que será reduzido com o processo de consolidação desses campi tanto em termos de infraestrutura quanto em termos de implantação de possíveis novos cursos.

### 09 – Percentual de gastos com pessoal

$$\text{PGP (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos com pessoal	77.363,713	106.463,755	121.646.066,33	129.178.005,02	155.216.490,00
Gastos totais	90.954,092	147.904,332	173.449.310,85	192.063.302,85	226.476.771,00
Indicador	85,06%	71,98%	70,13%	67,26%	68,54%

**GRÁFICO XXXIII:** Percentual de gastos com pessoal



Fonte: SIAFI

Segundo Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. A base de cálculo do indicador em questão considera o somatório das despesas do IFRJ no exercício sob exame, pertinentes ao grupo 1 – pessoal e encargos sociais, divididos pelo total geral das despesas totais efetuadas, onde podemos notar uma redução comparado com o exercício de 2012, que embora na série histórica, a despesa com o pessoal e encargo sociais tem aumentado em função das novas nomeações por força do crescimento físico da rede federal tecnológica com a criação de novos *campi*, bem como as outras despesas – OCC, este indicador aponta para uma sensível redução com relação a 2012, devido ao aumento do custo de manutenção da instituição.



### 10 – Percentual de gastos com outros custeios

$$\text{PGOC (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos com outros custeios	5.871.994	17.595.421	30.968.395,24	35.025.226,86	41.156.130,00
Gastos totais	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	192.063.302,85	226.476.771,00
Indicador	6,46%	11,90%	17,85%	18,24%	18,17%

**GRÁFICO XXXIV:** Percentual de gastos com outros custeios



Fonte: SIAFI

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais que como pode ser observado no gráfico acima, vinhamos em uma crescente até 2012, quando, em função de outras necessidades, resolvemos desacelerar e manter-se na mesma escala de gastos nessa rubrica em 2013.

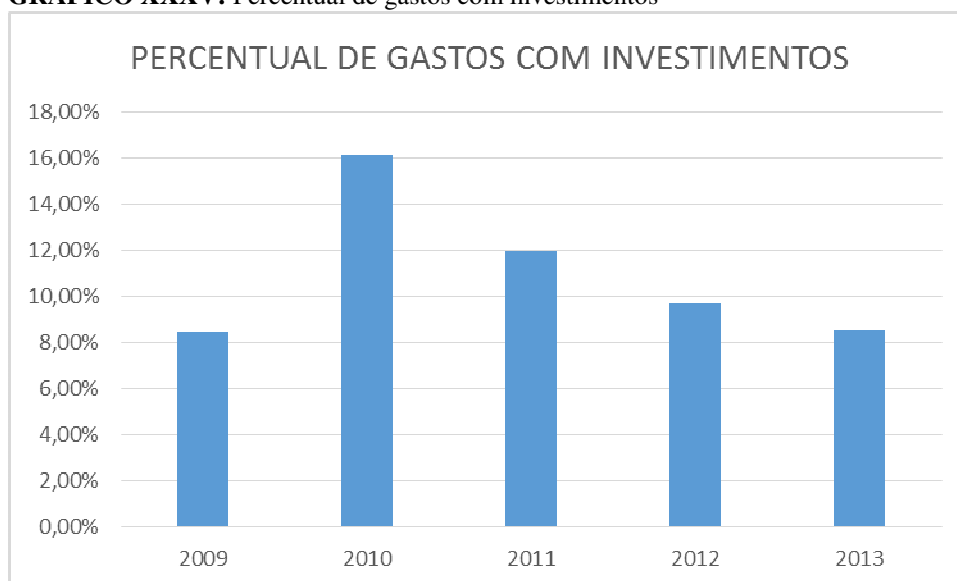
## 11 – Percentual de gastos com investimentos

$$\text{PGI (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras	7.718.386	23.845.156	20.766.669,69	18.636.309,25	19.358.556,00
Gastos totais	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	192.063.302,85	226.476.771,00
Indicador	8,49%	16,12%	11,97%	9,70%	8,55%

Fonte: SIAFI

GRÁFICO XXXV: Percentual de gastos com investimentos



Fonte: SIAFI

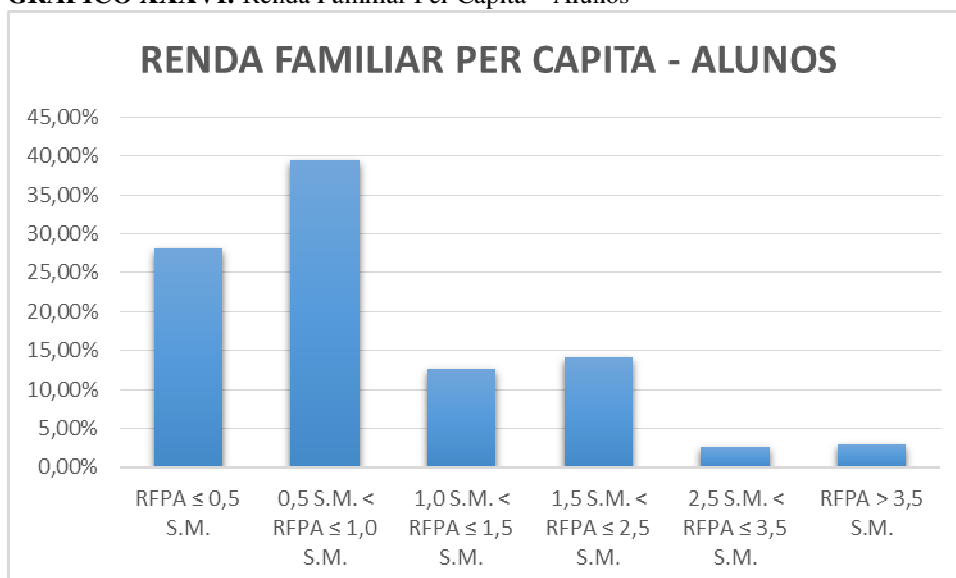
Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício em exame, e neste aspecto, podemos afirmar que a redução de gastos nessa rubrica no exercício sob exame, se deu em função de termos optado em investir com parcimônia como temos feito nos últimos três exercícios, uma vez que o Investimento gera um custo muito elevado à Instituição, onde por vezes compromete a manutenção básica, refletindo diretamente na atividade finalística.

## 12 – RFPA (%) = Renda familiar per capita - alunos

RFPA ≤ 0,5 S.M.	28,11%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	39,51%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	12,67%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	14,17%
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.	2,59%
RFPA > 3,5 S.M.	2,95%

Legenda: S.M – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar Percapita - alunos

**GRÁFICO XXXVI:** Renda Familiar Per Capita – Alunos



Fonte: DGA

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo aferir o impacto da política governamental de inclusão social por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Estes indicadores mostram uma grande ação inclusiva da população de nosso estado com as políticas implantadas no IFRJ em 2013.

Percebe-se uma concentração maior de estudantes na faixa de 0,5 a 1,5 S.M. de RFPA. Quando considerada as 3 faixas inferiores de renda 1,5 S.M a participação aumentou de 77,81% em 2012 para 80,29% em 2013 o que pode ser reflexo das políticas de cotas.

## Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

### QUADRO LXXXI (B.7.1) – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios					
			2013	2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	*1	6,6	4,1	5,1	7,8	3,7	5,1
	Relação Ingressos/Aluno	*2	29,3	29,1	46,5	74,2	64,1	43,10
	Relação Concluintes/Aluno	*3	12,0	12,4	20,8	5,9	6,9	9,1
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	*4	39,8	35,3	45,4	8,0	10,7	35,1
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*5	32,9	37,6	22,7	22,7	25,2	25,8
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	*6	19,6	21,08	12,5	14,4	16,7	12,8
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	*7	11.520,78	8.957,60	15.755,10	10.752,37	9.057,42	13.875,97
	Percentual de Gastos com Pessoal	*8	68,54%	67,26%	70,13%	71,98%	85,06%	84,33%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	*9	18,17%	18,24%	17,85%	11,90%	6,46%	12,36%
	Percentual de Gastos com Investimentos	*10	8,55%	9,70%	11,97%	16,12%	8,49%	3,31%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*11	*2013	*2012	*2011	*2010	NI	NI
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	*12	3,94	3,85	3,8	3,1	3,1	3,7

Fonte: SISTEC/SIAFI/SIAPE

#### Legenda:

\*1 -  $RC/V = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

\*2 -  $RI/A = \frac{\text{Número de ingressos} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$

\*3 -  $RC/A = \frac{\text{Número de concluintes} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$

\*4 – Índice IFAC =  $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Número de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

\*5 – Índice- IRFE =  $\frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

\*6 - Relação=  $\frac{\text{Relação de alunos}}{\text{Docentes em tempo integral}}$

\*7 - GCA =  $\frac{\text{Total de gastos}}{\text{Nº de Matrículas}}$

\*8 - PGP (%) =  $\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

\*9 - PGOE (%) =  $\frac{\text{Total de gastos com outros custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

\*10 - PGI (%) =  $\frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

\*11 – **RFPA (%) = Renda familiar per capita - alunos**

RFPA ≤ 0,5 S.M.
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.
RFPA > 3,5 S.M.

\*12 – Índice - ITCD =  $\frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$

NI – Não informado

\* 2010

RFPA \_ 0,5 S.M. 27,30

0,5 S.M. < RFPA \_ 1,0 S.M. 32,57

1,0 S.M. < RFPA \_ 1,5 S.M. 14,97

1,5 S.M. < RFPA \_ 2,5 S.M. 18,02

2,5 S.M. < RFPA \_ 3,5 S.M. 3,76

RFPA > 3,5 S.M. 3,38

\* 2011

RFPA \_ 0,5 S.M. 22,24

0,5 S.M. < RFPA \_ 1,0 S.M. 26,54

1,0 S.M. < RFPA \_ 1,5 S.M. 12,20

1,5 S.M. < RFPA \_ 2,5 S.M. 14,68

2,5 S.M. < RFPA \_ 3,5 S.M. 3,06

RFPA > 3,5 S.M. 2,75

\*2012

RFPA \_ 0,5 S.M. 22,79%  
0,5 S.M. < RFPA \_ 1,0 S.M. 40,13%  
1,0 S.M. < RFPA \_ 1,5 S.M. 14,89%  
1,5 S.M. < RFPA \_ 2,5 S.M. 15,66%  
2,5 S.M. < RFPA \_ 3,5 S.M. 2,83%  
RFPA > 3,5 S.M. 4,22%

\* 2013

RFPA \_ 0,5 S.M. 28,11%  
0,5 S.M. < RFPA \_ 1,0 S.M. 39,51%  
1,0 S.M. < RFPA \_ 1,5 S.M. 12,67%  
1,5 S.M. < RFPA \_ 2,5 S.M. 14,17%  
2,5 S.M. < RFPA \_ 3,5 S.M. 2,59%  
RFPA > 3,5 S.M. 2,95%